



RELATÓRIO GERENCIAL

3º TRIMESTRE DE 2021



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Rita Ramos Damasceno (Presidente)

Lindomar Leitão de Assis

José Carlos Diniz

Henrique Guelber Barros

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco

SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS.....	16
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS.....	19
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO.....	19
2.1.1	Cenário Econômico.....	19
2.1.2	Variáveis Macroeconômicas Internas.....	25
2.1.2.1	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC.....	25
2.1.2.2	TAXAS DE INFLAÇÃO - 3º TRIMESTRE 2021.....	25
2.1.2.3	TAXA REAL DE JUROS - 3º TRIMESTRE DE 2021.....	26
2.1.2.4	TAXA DE CÂMBIO - 2020/2021.....	27
2.1.3	AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS.....	28
2.1.3.1	HISTÓRICO.....	28
2.1.3.2	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA.....	31
2.1.3.3	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS – MULTIMERCADO.....	33
2.1.3.4	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA.....	34
2.1.3.5	INDICADORES FINANCEIROS - 3º TRIMESTRE DE 2021.....	39
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:.....	40
2.2.1	Renda Fixa.....	40
2.2.2	Renda Variável.....	40
2.2.3	Segmento de Investimentos Estruturados.....	41
2.2.3.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA.....	41
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA.....	43
2.2.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	44
2.2.4	Segmento Imobiliário.....	44
2.2.4.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA.....	44
2.2.5	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	45
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA.....	46
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD.....	48
4.1	PREVIDENCIAL.....	48
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	48
4.1.2	Despesas Previdenciárias.....	49
4.2	INVESTIMENTO.....	50
4.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial.....	50
4.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento.....	51
4.2.3	Rentabilidade.....	52
4.2.4	Detalhamento por Segmento.....	54
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	54
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL.....	56
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	60
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO.....	62
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS.....	64
4.2.4.6	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	67
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos.....	69
4.2.6	Operações Cursadas em 2021:.....	70
4.2.7	<i>Duration</i> do Plano.....	71
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário:.....	72
4.3	CONTÁBIL.....	77
4.3.1	Composição do Ativo.....	77

4.3.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	77
4.3.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	77
4.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	77
4.3.2	Composição do Passivo	78
4.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	78
4.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	79
4.3.2.3	<i>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</i>	79
4.3.2.4	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	79
4.3.2.5	<i>FUNDOS</i>	81
5	PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	82
5.1	PREVIDENCIAL	82
5.1.1	Receitas Previdenciárias	82
5.1.2	Despesas Previdenciárias	83
5.2	INVESTIMENTO	83
5.2.1	Performance do Codeprev x Taxa Indicativa	83
5.2.2	Enquadramento - Política de Investimento	86
5.2.3	Rentabilidade	87
5.2.4	Detalhamento por Segmento	89
5.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	98
5.2.6	Operações Cursadas - 2021	99
5.2.7	Duration	100
5.2.8	Acompanhamento Orçamentário	101
5.3	CONTÁBIL	105
5.3.1	Composição do Ativo	105
5.3.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	105
5.3.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	105
5.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	105
5.3.2	Composição do Passivo	106
5.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	106
5.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	107
5.3.2.3	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	107
5.3.2.4	<i>FUNDOS</i>	107
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	110
6.1	RECEITAS	110
6.1.1	Dívida Codevasf	110
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	110
6.3	INVESTIMENTO	111
6.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial	111
6.3.2	Enquadramento	112
6.3.2.1	<i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i>	112
6.3.3	Rentabilidade	113
6.3.4	Detalhamento por Segmento	115
6.3.4.1	<i>RENDA FIXA</i>	115
6.3.4.2	<i>RENDA VARIÁVEL</i>	117
6.3.4.3	<i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i>	122
6.3.4.4	<i>IMOBILIÁRIO</i>	124
6.3.4.5	<i>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS</i>	126
6.3.4.6	<i>SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</i>	127
6.3.5	Controle de Avaliação de Riscos	130
6.3.6	Operações Cursadas - 2021	130

6.3.7	Duration do Plano	132
6.3.8	Acompanhamento Orçamentário	132
6.4	CONTÁBIL	138
6.4.1	Composição do Ativo	138
6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	138
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	138
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	138
6.4.2	Composição do Passivo	140
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	140
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	140
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	140
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	140
6.4.2.5	FUNDOS	141
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	142
7.1	ADMINISTRAÇÃO	142
7.1.1	Aspectos Gerais da Gestão	142
7.1.1.1	RECEITAS	142
7.1.1.2	DESPESAS	144
7.1.1.2.1	Limites:	144
7.1.1.2.2	Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas	144
7.1.1.3	CUSTEIO	147
7.1.1.4	FUNDO ADMINISTRATIVO	147
7.1.1.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	149
7.2	INVESTIMENTO	150
7.2.1	Enquadramento	150
7.2.2	Rentabilidade	151
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA	153
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL	154
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	159
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO	160
7.2.3	Controle de Avaliação de Riscos	162
7.2.4	Operações Cursadas - 2021	163
7.2.5	Duration	164
7.2.6	Acompanhamento Orçamentário	165
7.3	CONTÁBIL	169
7.3.1	Enquadramento	169
7.3.2	Composição do Ativo	169
7.3.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	169
7.3.2.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	169
7.3.3	Composição do Passivo	172
7.3.3.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA:	172
7.3.3.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	172
7.3.3.2.1	Gestão Administrativa:	172
7.3.4	Programação Orçamentária	173
7.3.4.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:	173
7.3.4.1.1	Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de setembro de 2021:	173
7.3.4.1.2	Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:	175
7.3.4.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo:	176
7.3.4.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:	179

7.3.4.1.5	Indicadores Projetados para o Ano:	180
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	181
7.3.4.2.1	Plano de Benefício Definido I - BD:	181
7.3.4.2.2	Codeprev:	182
7.3.4.2.3	Benefício Saldado:	183

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.	<u>PARTICIPANTES ATIVOS</u>	16
FIGURA 2.	<u>DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA</u>	16
FIGURA 3.	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS</u>	17
FIGURA 4.	<u>PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III</u>	17
FIGURA 5.	<u>DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD</u>	18
FIGURA 6.	<u>EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR</u>	18

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	22
GRÁFICO 2.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021	22
GRÁFICO 3.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021	23
GRÁFICO 4.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2011 X 2021	24
GRÁFICO 5.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021	24
GRÁFICO 6.	TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021	25
GRÁFICO 7.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	26
GRÁFICO 8.	TAXA REAL DE JUROS	27
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021	28
GRÁFICO 10.	DESEMPENHO DO FUNDO KINITRO SF X IBRX-50	31
GRÁFICO 11.	DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIV X IDIV	32
GRÁFICO 12.	DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI	34
GRÁFICO 13.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	36
GRÁFICO 14.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS	37
GRÁFICO 15.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X SETEMBRO DE 2021 - PONTOS X %	41
GRÁFICO 16.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2021	42
GRÁFICO 17.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	45
GRÁFICO 18.	PATRONAL X ASSISTIDOS	48
GRÁFICO 19.	PATRONAL X ATIVOS	48
GRÁFICO 20.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	49
GRÁFICO 21.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	49
GRÁFICO 22.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 3º TRIMESTRE DE 2021	50
GRÁFICO 23.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	51
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	52
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	53
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	55
GRÁFICO 27.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	55
GRÁFICO 28.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	57
GRÁFICO 29.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	57
GRÁFICO 30.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	57
GRÁFICO 31.	DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	58

GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO	58
GRÁFICO 33. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	59
GRÁFICO 34. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	59
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	61
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	61
GRÁFICO 37. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	63
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	63
GRÁFICO 39. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES.....	64
GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE.....	65
GRÁFICO 41. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS.....	66
GRÁFICO 42. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	66
GRÁFICO 43. RENT. COMPARATIVA – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	68
GRÁFICO 44. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO NO EXTERIOR	69
GRÁFICO 45. EVOLUÇÃO DA DURATION	71
GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	72
GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	73
GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	73
GRÁFICO 49. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	74
GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	74
GRÁFICO 51. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	75
GRÁFICO 52. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	75
GRÁFICO 53. PATRONAL X PARTICIPANTE	82
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA	84
GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO.....	85
GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES.....	85
GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	87
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	88
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	88
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	90
GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	90
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	91
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	92
GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	92
GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	93
GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO.....	93
GRÁFICO 67. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO	94
GRÁFICO 68. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO	94
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	95
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	96
GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	97
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR.....	98
GRÁFICO 73. EVOLUÇÃO DA DURATION	100
GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	101
GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	102
GRÁFICO 76. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	102
GRÁFICO 77. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	103
GRÁFICO 78. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR.....	103
GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA.....	109
GRÁFICO 80. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO	111
GRÁFICO 81. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	112
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	113
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS.....	114

GRÁFICO 84. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	116
GRÁFICO 85. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	116
GRÁFICO 86. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	118
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	118
GRÁFICO 88. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	119
GRÁFICO 89. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO.....	120
GRÁFICO 90. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO	120
GRÁFICO 91. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	121
GRÁFICO 92. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	121
GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	123
GRÁFICO 94. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	123
GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	125
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	125
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	126
GRÁFICO 98. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES ..	127
GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR	129
GRÁFICO 100. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	129
GRÁFICO 101. EVOLUÇÃO DO DURATION	132
GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	133
GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	133
GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	134
GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	134
GRÁFICO 106. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	135
GRÁFICO 107. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	135
GRÁFICO 108. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR.....	136
GRÁFICO 109. RECURSOS RECEBIDOS.....	142
GRÁFICO 110. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	143
GRÁFICO 111. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA.....	143
GRÁFICO 112. DESPESAS REALIZADAS – R\$.....	145
GRÁFICO 113. DESPESAS REALIZADAS - %	145
GRÁFICO 114. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %.....	146
GRÁFICO 115. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE	146
GRÁFICO 116. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO	147
GRÁFICO 117. FLUXO RECEITAS E DESPESAS.....	148
GRÁFICO 118. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	150
GRÁFICO 119. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA.....	152
GRÁFICO 120. RENTABILIDADE POR SEGMENTO.....	152
GRÁFICO 121. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	154
GRÁFICO 122. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	154
GRÁFICO 123. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	155
GRÁFICO 124. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL.....	156
GRÁFICO 125. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO.....	156
GRÁFICO 126. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO	157
GRÁFICO 127. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	157
GRÁFICO 128. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO.....	158
GRÁFICO 129. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO.....	158
GRÁFICO 130. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	159
GRÁFICO 131. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	160
GRÁFICO 132. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	161
GRÁFICO 133. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	162
GRÁFICO 134. EVOLUÇÃO DA DURATION.....	164
GRÁFICO 135. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	165

GRÁFICO 136. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	166
GRÁFICO 137. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	166
GRÁFICO 138. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	167
GRÁFICO 139. RECEITA X DESPESA	174
GRÁFICO 140. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	174
GRÁFICO 141. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	175

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	46
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	47
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	47
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL	77
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	77
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	78
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	78
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	79
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	80
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL	105
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	105
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	106
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	106
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	107
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	108
QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA	108
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL	138
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	139
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	139
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	140
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	141
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	147
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	149
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL	169
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	169
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - CONSOLIDADO	170
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)..	170
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	171
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	171
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .	173
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL.....	175
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS.....	176
QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I	179
QUADRO 34. CODEPREV.....	179
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO	179
QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I	179
QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO	180
QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	181
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	181
QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	182
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	182
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	182

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	183
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	183

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. NOVOS FUNDOS INVESTIDOS – POSIÇÃO EM 30.09.2021	30
TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – 2021	39
TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL	51
TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	52
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	54
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	56
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	60
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO.....	62
TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	64
TABELA 10. CONCESSÕES.....	65
TABELA 11. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	67
TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	68
TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	70
TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	70
TABELA 15. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	71
TABELA 16. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	76
TABELA 17. PATRIMÔNIO X RENTAB. BRUTA – ACUM. - 2013 A SETEMBRO DE 2021	86
TABELA 18. PATRIMÔNIO X RENTAB. LÍQUIDA – ACUM. - 2013 A SETEMBRO DE 2021	86
TABELA 19. ENQUADRAMENTO LEGAL	87
TABELA 20. RETABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	88
TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	89
TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL.....	91
TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO.....	95
TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR.....	96
TABELA 25. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	99
TABELA 26. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	99
TABELA 27. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	100
TABELA 28. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	104
TABELA 29. ENQUADRAMENTO LEGAL	112
TABELA 30. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	113
TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	115
TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	117
TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	122
TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	124
TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	126
TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	128
TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	130
TABELA 38. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	131
TABELA 39. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	131
TABELA 40. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	137
TABELA 41. ENQUADRAMENTO LEGAL	151
TABELA 42. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	151
TABELA 43. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	153
TABELA 44. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	155
TABELA 45. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	159
TABELA 46. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	161

TABELA 47.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	163
TABELA 48.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	163
TABELA 49.	OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	164
TABELA 50.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	168
TABELA 51.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	177
TABELA 52.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	177
TABELA 53.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	178
TABELA 54.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	178
TABELA 55.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	180
TABELA 56.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	180

APRESENTAÇÃO

Os Administradores da SÃO FRANCISCO, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência as atividades desenvolvidas e aos resultados alcançados, apresenta o **Relatório Gerencial do Terceiro Trimestre de 2021**. Este Relatório foi elaborado pelas áreas operacionais da SÃO FRANCISCO em conformidade com as disposições constantes na **Resolução CNPC Nº 32, de 04 de dezembro de 2019**, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da SÃO FRANCISCO à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

***Art. 7º:** A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

***Parágrafo único.** A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

***Art. 16.** Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

***§ 1º** O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

***Art. 17.** Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

***Parágrafo único.** A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Este Relatório é de natureza gerencial e além de prestar contas das atividades desenvolvidas e resultados alcançados aos seus *stakeholders*, fornece subsídios ao Conselho Deliberativo para eventuais decisões com vistas ao estabelecimento de novas diretrizes e orientações gerais de organização, operação e administração que possa envolver a gestão dos Planos de Benefícios. No Relatório são exibidas informações sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre de referência, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais buscam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e monitoradas e que em grande parte têm natureza continuada:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conforme o Estatuto, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar e observar de forma contínua as determinações dos órgãos reguladores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com o objetivo de habilitar a Fundação a aderir ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, concluída a etapa de elaboração do Planejamento Estratégico e de mapeamento dos processos, encontra-se em curso a implementação de iniciativas que envolvem a gestão de riscos corporativos.

COMUNICAÇÃO

A direção da SÃO FRANCISCO tem procurado aperfeiçoar continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32/2019. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados diversos, em especial sobre os resultados dos investimentos. O canal 0800 foi ampliado para uso de envio de mensagens pelo *WhatsApp* pelo participante.

No trimestre, a São Francisco em conjunto com a Gerência de Gestão de Pessoas da Codevasf, realizou diversas palestras voltadas aos candidatos aprovados no concurso público que estão sendo convocados, sobre o benefício “previdência complementar” oferecido pela patrocinadora, com foco em educação financeira e previdenciária e no Plano de Benefícios CODEPREV. Destacam-se ainda a realização de aperfeiçoamentos no *layout* da página eletrônica da Fundação, a criação do canal de ouvidoria e a nomeação da figura do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

MELHORIA DOS PROCESSOS E RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O “Portal do Participante” se consolidou como a principal ferramenta de troca de informações entre a SÃO FRANCISCO e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Essa facilidade praticamente inseriu esta entidade no mundo digital e nesse momento crítico de pandemia tornou-se o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade de deslocamentos e presença física. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento.

Foi também disponibilizado no portal um simulador de aportes ao Plano Codeprev, onde os interessados em aderir ao Codeprev possibilitando um melhor planejamento dos valores a serem aportados ao Plano.

No trimestre o sistema de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (CloudDocs) foi consolidado o que possibilitou total segurança ao acervo documental dos participantes; trâmite de documentos entre os setores de forma segura e eletrônica; reduziu gastos com material de escritório; facilitou e agilizou a localização e o acesso a documentos forma remota.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram aproximadamente 234 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da SÃO FRANCISCO.

BENEFÍCIOS

No trimestre concluiu-se a implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED, com o atingimento da meta de digitalizar todo o acervo documental dos participantes. Quanto aos aspectos relacionados as premissas atuariais revistas no final de 2020 e vigentes no corrente exercício, temos que, para o Plano I – BD, foram revistas a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes e a Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pelos consultoria especializada que presta serviços à São Francisco, devidamente atestada pelo AETQ; para o Plano III – Saldado, foi revista a Composição Familiar de Benefícios a Conceder, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes.

Com relação ao quadro de participantes, em virtude da convocação dos aprovados no concurso público pela patrocinadora, registra-se um número signficante de novas adesões ao Plano de Benefícios Codeprev. Quanto ao Plano Saldado, não obstante o grande número de empregados ativos na situação de “risco eminente” o número de concessão de benefícios tem se mantido num patamar baixo.

Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma.

No terceiro trimestre foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: Codeprev - foram registradas 38 novas inscrições, 1 cancelamento de inscrição, 2 concessões de benefício de aposentadoria normal e a manutenção de 7 participantes na condição de auto patrocinados. Plano Saldado - ocorreu 1 concessão de benefício de aposentadoria normal e 1 concessão de benefício de pensão por morte de ativo. Plano de Benefícios Definido I - foram registrados o encerramento de 5 benefícios de suplementação de aposentadoria, a concessão de 2 benefícios de suplementação de pensão por morte, 2 desbloqueios de aposentadoria e 1 desbloqueio de pensão por morte após atualização cadastral.

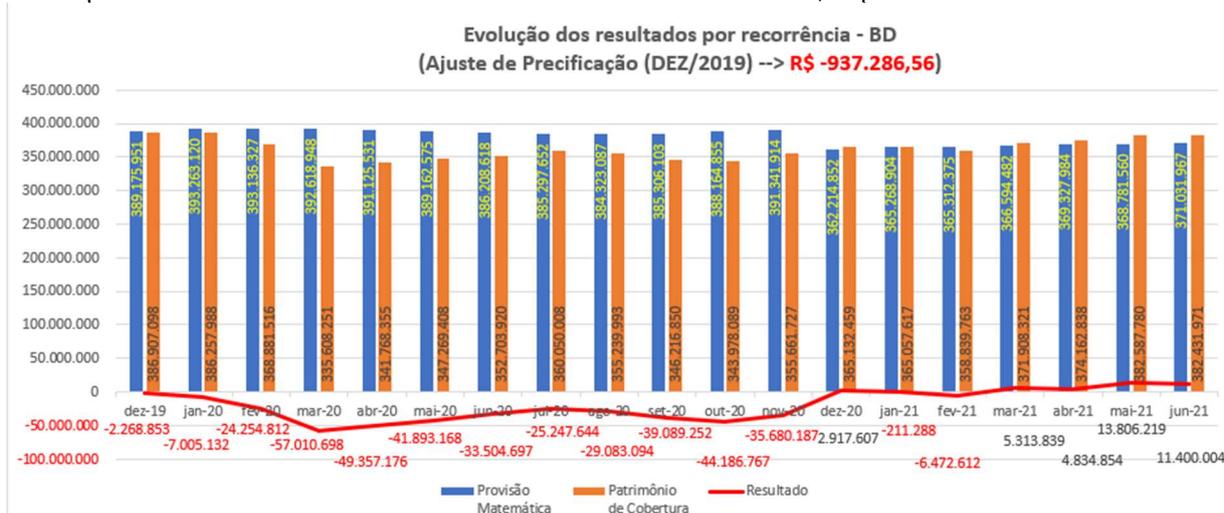
INVESTIMENTO

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no **Terceiro Trimestre de 2021**:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

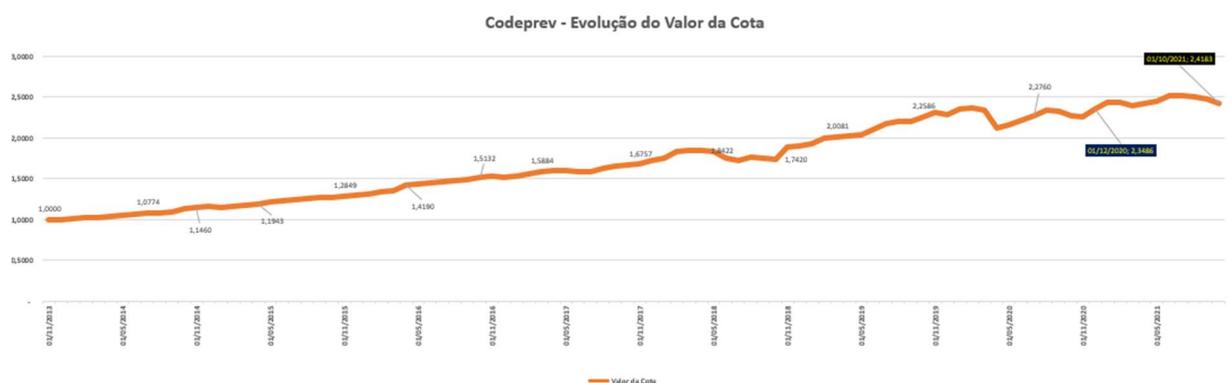
A rentabilidade do plano registrada no **3º Trimestre foi negativa de (3,03%)**, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 5,15% a.a.) que atingiu 3,82%. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos

de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (13,26%) e (9,09%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 6,38%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+5,15% a.a.), que atingiu 11,61%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 5,23 pontos-base.



PLANO DE BENEFÍCIOS II (Codeprev)

O Plano aberto a novas adesões, encerrou o 3º Trimestre de 2021 com 983 participantes ativos, 8 aposentados e 3 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no **3º Trimestre foi negativa em (4,08%)**, que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) a qual atingiu 4,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Indicativo” em 8,10 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (0,20%), descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), a qual atingiu 10,01%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em 10,21 pontos-base.

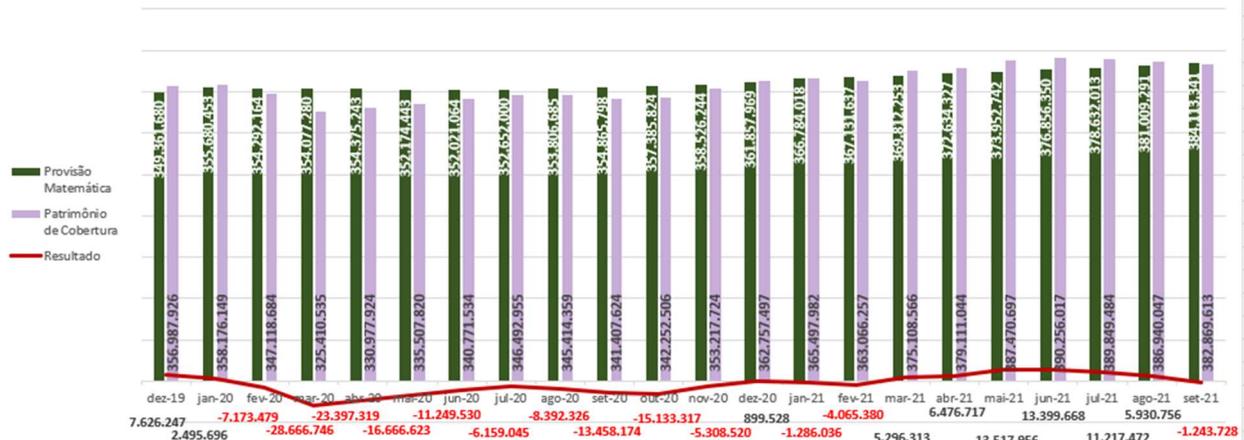


PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado)

Encerrou o 3º Trimestre de 2021 com 220 participantes ativos, 100 aposentados e 8 pensionistas. A rentabilidade registrada no **3º Trimestre foi negativa em (1,91%)**, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) que atingiu 3,58%. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (13,37%) e (7,10%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,10%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 10,85%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 3,75 pontos-base.

Evolução dos resultados por recorrência - Saldado

Ajuste de Precificação (DEZ/2020) --> R\$ 17.159.899,68



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA,

Registrou rentabilidade negativa no 3º trimestre de 2021 de (4,13%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 4,22%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 8,35 pontos-base. Com esse resultado a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi negativa de (3,03%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 10,63%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 13,66 pontos-base, impactada pelos **Segmentos de Renda Variável e Imobiliário** (imóvel sede da Fundação), os quais registraram variação negativa acumulada no período de (3,00%) e (10,14%), respectivamente. Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis, inclusive no PGA, decisão apoiada ainda na Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, a gestão lançou mão do Fundo Administrativo, razão pela qual ficou registrado a reversão dele, que consolidado registrou o valor de R\$ 1.347 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreram da seguinte forma: reversão de R\$ 642 mil no BD; constituição de R\$ 81 mil no Codeprev e reversão de R\$ 786 mil no Saldado. O Saldo consolidado do Fundo Administrativo do PGA encerrou o 3º trimestre de 2021 em R\$ 9.521 mil.

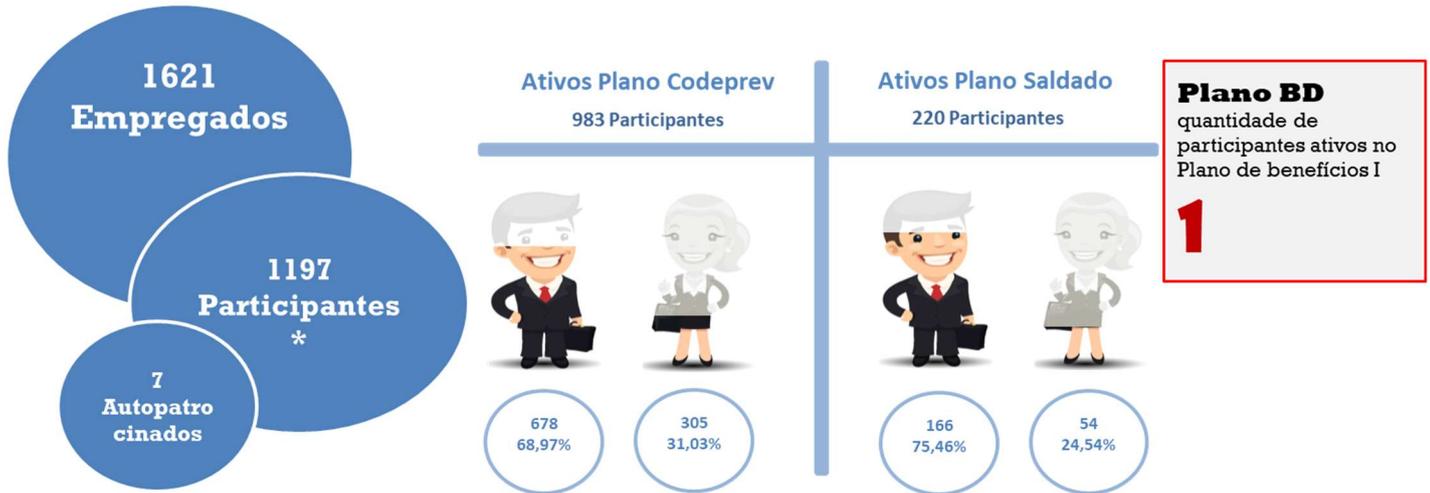
Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a SÃO FRANCISCO tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em tecnologia e adotar boas práticas administrativas, na crença que esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



* Dos 1204 participantes, 181 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

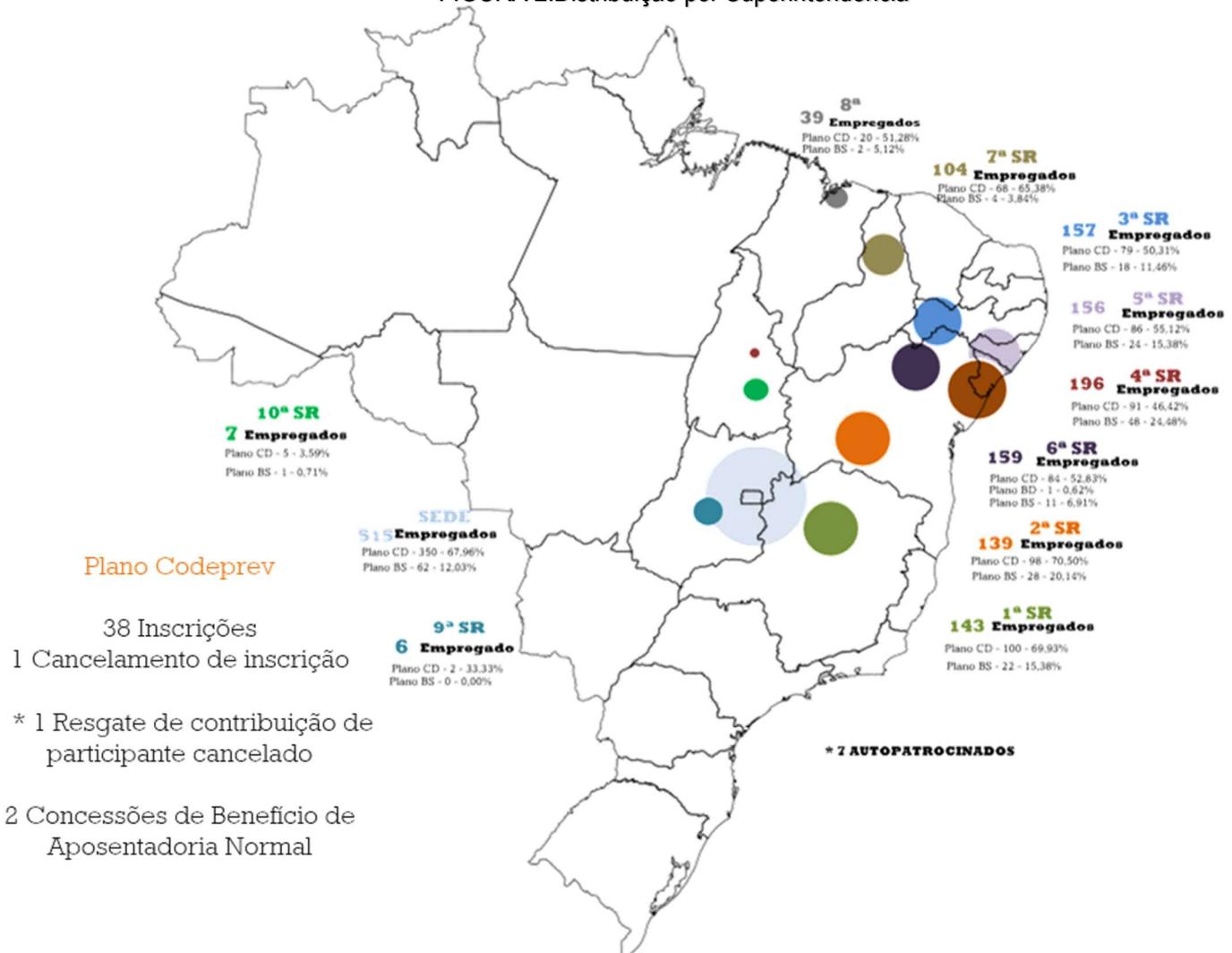


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

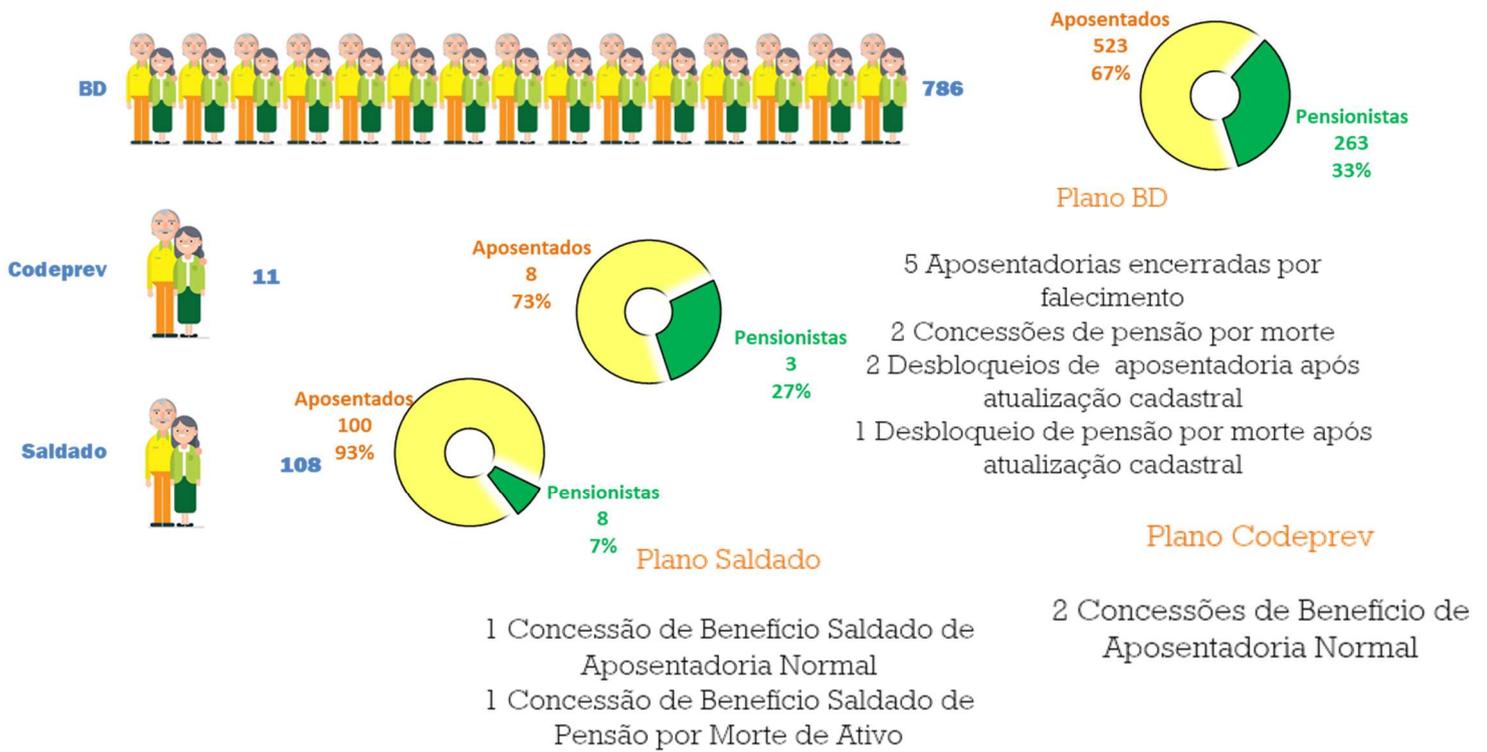


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III



FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

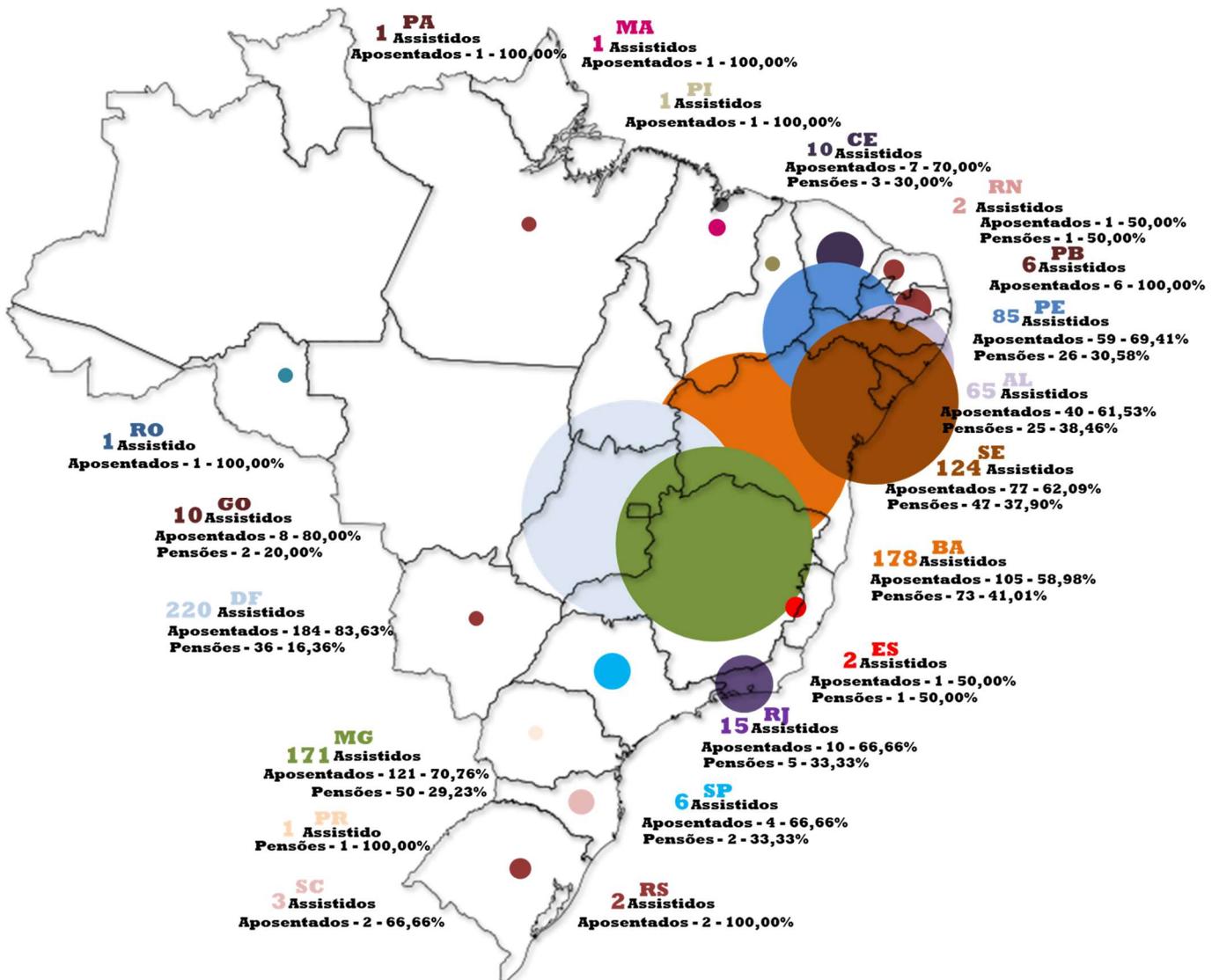
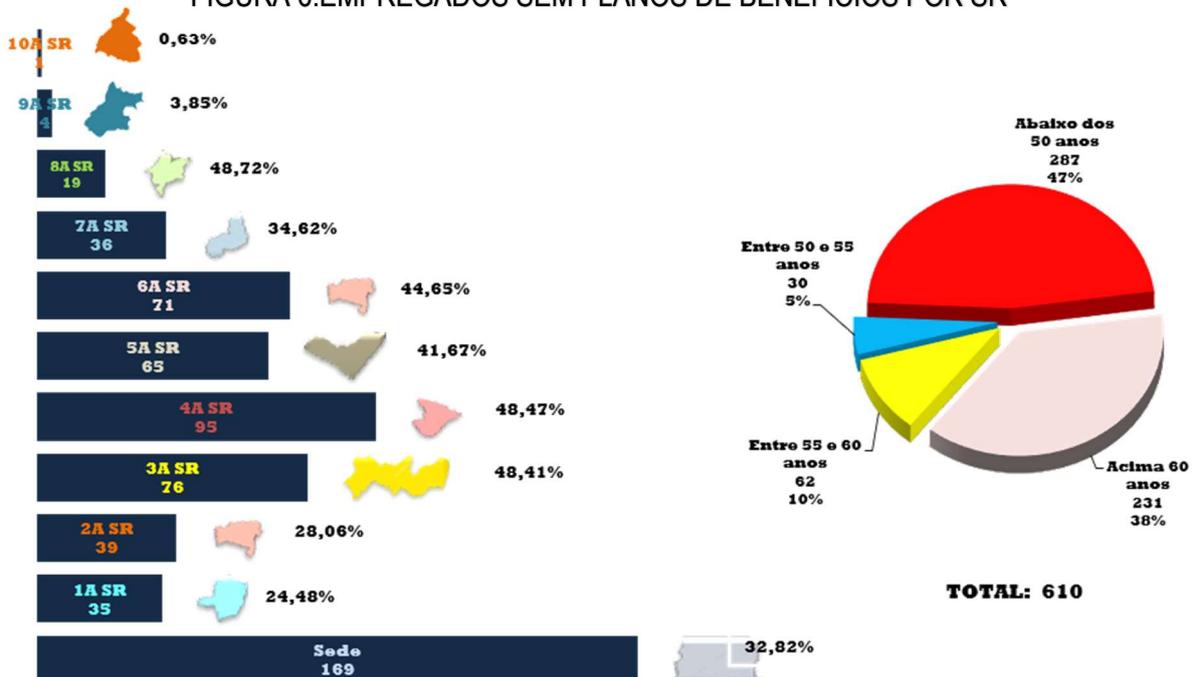


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO

2.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o 3º trimestre de 2021, os países mais uma vez se alinharam com todas as forças nas áreas de pesquisas científicas, buscando implementar celeridade na produção de tipos diferentes de vacinas aprovadas pelas principais agências de saúde reconhecidas mundialmente, apontada como solução, que, direta e indiretamente repercutisse no menor prazo possível a finalização do “Isolamento Social” e a segurança das pessoas na retomada das atividades econômicas no âmbito global, causada pela Pandemia da Covid-19. Com isso, apesar do surgimento da “Variante Delta” presente em vários países, o avanço da vacinação ao redor do mundo, inclusive no Brasil, por determinado período injetou certo grau de otimismo nos mercados, no entanto, não prosperou. No Brasil, assistimos ao longo do terceiro trimestre a: **(i) Elevação da Inflação; (ii) Alta dos juros; (iii) Crise Hídrica; (iv) Elevação do preço do Petróleo e (v) Antecipação das discussões da próxima eleição presidencial.** Nesse período, aliada a esta situação interna e as tentativas de maior controle a aversão ao risco no mundo, com destaque para os governos dos EUA e China, persistiu nos mercados financeiro e de capitais interno e externo elevada volatilidade, tornando-se, ainda, de forma contundente, o quarto trimestre de 2021, extremamente desafiador para os gestores das EFPC's, na busca incessante de remuneração do patrimônio dos participantes. **O Terceiro Trimestre de 2021 foi caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas dos mercados financeiro e de capitais no Brasil e no mundo:**

JULHO DE 2021:

“Em julho de 2021, bastou a COVID-19 sair levemente dos holofotes, graças ao avanço da vacinação no Brasil e no mundo, que o cenário eleitoral entrou em cena, de forma bem antecipada. Ao longo do mês, as falas de Bolsonaro colocando em xeque a próxima corrida presidencial e a criação de novos ministérios agitaram os ativos, mas, isto, não foi nada, os ativos quase que ignoraram estes burburinhos. Todavia, outro componente eleitoral foi o causador da dor de cabeça dos investidores, os gastos públicos” - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico/julho de 2021.**

MERCADO INTERNO:

“No mercado financeiro, aumentaram as preocupações com as contas públicas após parlamentares do Centrão ventilarem a possibilidade de flexibilizar o teto de gastos para acomodar um Bolsa Família bem maior que o esperado. O teto de gastos é um limitador para a dívida do governo previsto na Constituição, com o objetivo de garantir o equilíbrio das contas públicas no longo prazo, e logo, facilitar o crescimento do país de forma sustentável. Com esta possibilidade de flexibilização, os ativos desabaram, e foi justamente no último dia do mês. O atual Governo sabe que precisa recuperar sua popularidade, e para isto, poderá gastar mais do que o devido, na outra ponta, o principal concorrente de Bolsonaro por hora, o ex-presidente Lula, também é contra o teto de gastos, daí a preocupação dos investidores, uma escolha de Sofia. Sem teto de gastos ou

com um teto flexibilizado e fragilizado, a trajetória da dívida pública pode entrar em uma situação delicada, e este é o maior medo do mercado, que precificou isto em julho. Por hora, não passa de um boato, mas, do lado político, tudo pode se esperar. Se for verdade, os investidores vão cobrar um preço caro dos ativos brasileiros” - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico/julho 2021.**

MERCADO EXTERNO:

“Do outro lado do mundo, o lado político também afetou os ativos, neste caso, o governo da China, que tenta controlar cada vez mais o preço de diversas matérias-primas, incluindo o aço, além de tentar regular empresas chinesas que possuem capital aberto nos EUA. Estas tentativas de maior controle aumenta a aversão ao risco no mundo, com investidores vendendo ativos de países emergentes, incluindo o Brasil, e comprando ativos em moeda forte, nos EUA e Europa. Pelo lado positivo, a vacinação avançada vem contribuindo para uma maior abertura das economias, com alguns governadores anunciando flexibilização total já nas próximas semanas, fator que irá favorecer a retomada mais robusta de empregos e crescimento de setores que foram os mais impactados pela pandemia” - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico /julho 2021.**

AGOSTO DE 2021:

Em agosto, as tensões políticas, a crise hídrica, inflação pressionada e juro mais alto no mundo, crise geopolítica e inflação em alta, tornou-se o mês bastante volátil e extremamente desafiador para os gestores de recursos de terceiros.

MERCADO INTERNO:

“Em agosto de 2021, o cenário financeiro brasileiro foi bem desafiador para os investidores, que sentiram na pele a escalada de tom entre os poderes, isto, sem citar a continuação dos fletes do Executivo e Legislativo com gastos demasiados. Ainda, os ventos não estão ajudando, ou melhor, a chuva não contribuiu como o esperado, e a crise hídrica está cada vez mais preocupante, pressionando a já elevada inflação e obrigando nosso Banco Central a elevar cada vez mais a taxa básica de juros, a taxa SELIC. Agora, a expectativa de mercado é que a inflação oficial encerre o ano acima de 7,20% e este número não para de subir. Em relação a taxa SELIC, os investidores projetam pelo menos 7,50% no final de 2021” - **Fonte: I9Advisory-Economia em agosto de 2021.**

MERCADO EXTERNO:

“No mundo, o cenário foi construtivo, em especial, com o mercado financeiro cada vez menos receosos com uma inflação permanentemente alta, levando os investidores a precificar que a alta recente nos preços tem tudo para ser temporária. Com a vacinação cada vez mais avançada e, de acordo com estudos preliminares, vencendo as novas variantes, espera-se que as cadeias de produção ao redor do mundo voltem a funcionar

plenamente, reduzindo a pressão de preços pelo lado da oferta. Pelo lado dos estímulos monetários, representados pelos juros extremamente baixos e pela compra de títulos públicos e privados em poder do público para injetar dinheiro na economia, as coisas andam muito bem. O Federal Reserve, o FED, banco central norte americano, parece ter conseguido alinhar as expectativas dos investidores dizendo que irá começar a reduzir as compras mensais destes títulos, mas, de forma bem gradual. Atualmente, o FED injeta 120 bilhões de dólares todo mês na economia, e desde o início da pandemia, já injetou mais de 4,2 trilhões de dólares para incentivar a retomada do crescimento. A expectativa é que o FED reduza gradualmente as compras de títulos, chamada popularmente de *tapering*, ou seja, em vez de comprar 120 bilhões mensais comprará “somente” 100 bilhões de dólares, e assim por diante, até zerar estas compras, e pelo que está sendo desenhado, este processo vai demorar. Só depois de parar de comprar títulos para injetar dinheiro na economia, o FED pensará em elevar a taxa básica de juros, e isto, é música para os ouvidos dos investidores globais. Por outro lado, nem tudo foram flores em agosto, a volta do Talibã ao poder e aos holofotes do mundo trouxe certa instabilidade aos mercados, principalmente, refletindo a fragilidade de Joe Biden na condução deste processo de retirada das tropas americanas, que já se materializou em perda de popularidade, e o receio dos investidores é que Biden mude sua política econômica, se tornando mais gastador para recuperar seus números” - **Fonte: I9Advisory-Economia em agosto de 2021.**

SETEMBRO DE 2021:

“A crise energética no Brasil e no Mundo pressiona a inflação global e afeta as perspectivas de crescimento econômico”.

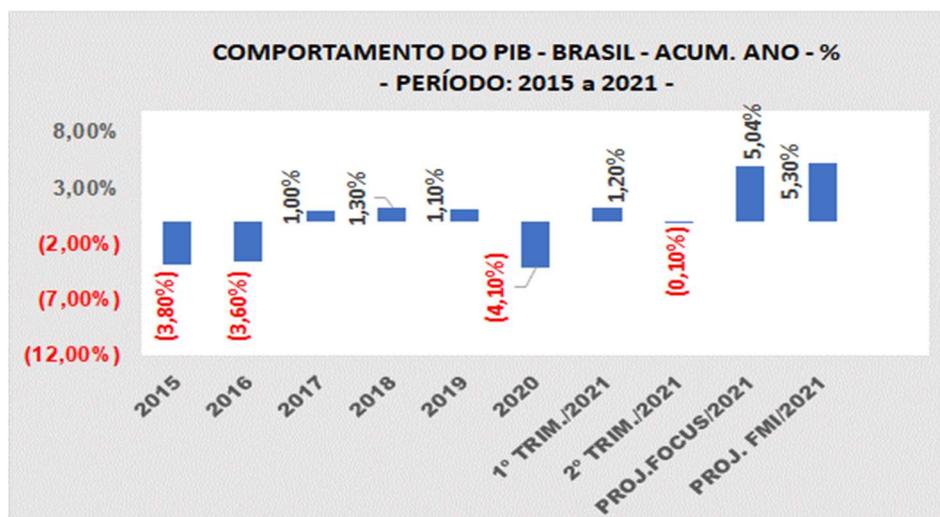
MERCADO INTERNO:

“Em setembro de 2021, os investidores globais se depararam com uma nova situação, a crise energética global. Há alguns meses, só o Brasil enfrentava este problema, por conta da nossa dependência da energia hidrelétrica, que representa 2/3 da nossa matriz energética, e, nós brasileiros, já tínhamos observado pressões inflacionárias, dado os reajustes das bandeiras tarifárias e até a possibilidade de um racionamento, que poderia afetar o crescimento econômico” - **Fonte: I9Advisory- Economia em setembro de 2021.**

- **TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no encerramento do 2º trimestre de 2021 ficou em 14,10%, contra 14,40% registrada no 1º trimestre. No período o país tinha 14,4 milhões de pessoas em busca de trabalho. A taxa e o contingente de pessoas desocupadas mantêm o recorde registrado no trimestre encerrado em junho. A taxa continua batendo recorde em meio a pandemia da Covid-19 e a baixa atividade econômica - **Fonte: Pnad/IBGE - 31.08.2021.**

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS


- PIB - BRASIL:** O Produto Interno Bruto-PIB do Brasil registrou estabilidade de (-0,1%) no 2º trimestre de 2021, comparado ao primeiro trimestre de 2021, na série com ajuste sazonal. Com este resultado, o PIB acumula no primeiro semestre de 2021 alta de 6,40%. As projeções de crescimento - segundo as pesquisas do Relatório de Mercado - Focus/Bacen, o país crescerá 5,04% em 2021, contra alta de 5,27% anteriormente projetada, com perspectivas de que conseguirá recuperar a queda de 4,10% registrada em 2020 - **Fonte: Focus - Relatório de Mercado - 01.10.2021**. Com a melhora do crescimento da economia brasileira, O Fundo Monetário Internacional-FMI aumentou de 3,7% para 5,30% a projeção de crescimento do PIB do Brasil para 2021.

GRÁFICO 2. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021


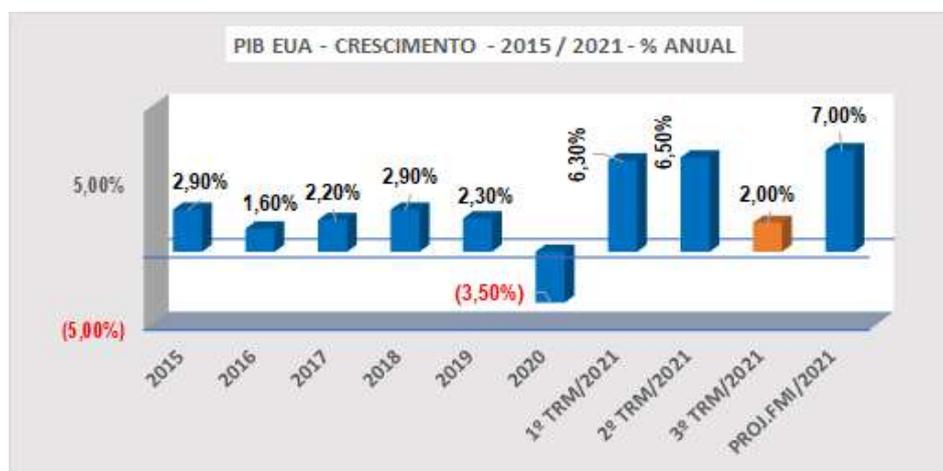
MERCADO EXTERNO:

“Na Europa, o problema é oriundo dos preços exorbitantes do gás natural, reflexo da produção aquém do esperado após a reabertura econômica. Fonte importantíssima na matriz energética do bloco europeu, por lá, o gás natural mais que dobrou de preço nos últimos 30 dias, e mais, outras fontes energéticas, como a eólica, decepcionaram por conta do clima, aumentando ainda mais a dependência do gás. Na China, o desejo do país de ser mais sustentável agravou o problema energético. No gigante asiático, parte relevante da matriz energética vem do carvão mineral, altamente poluente. Por sua vez, a China vem restringindo o uso e a produção desta fonte de energia, em um momento não tão oportuno. O preço do carvão disparou, e esta combinação de fatores causou apagões no país nos últimos dias. Como a China é maior exportadora de insumos básicos para o mundo, estes apagões pontuais nos últimos dias já prejudicou a cadeia de suprimentos global, principalmente, os chips semicondutores, que já estavam escassos. Vimos nas últimas semanas mais empresas paralisando suas produções por falta destes componentes. Empresas interrompendo suas produções, diminui o crescimento das economias, e, os preços da energia em alta, traz mais inflação, e os investidores começaram a precificar o risco de estagflação, ou seja, crescimento econômico baixo e inflação elevada. O mais intrigante é que meses atrás a inflação já não era mais um problema tão grande assim, pelo menos no mundo, e agora, o tema volta à tona com mais força, impactando todos os ativos de risco no mundo inteiro. Resumindo, crise energética causa inflação elevada, o que leva a juros mais altos, o que nos entrega um menor crescimento, este é o novo mantra que os investidores estão enfrentando. No mês, tivemos o avanço da vacinação, remédios contra a COVID-19 sendo testados e mostrando resultados, mas nada disso conseguiu animar o sentimento mais pessimista do mercado”

- **Fonte: I9Advisory - Economia em setembro de 2021.**

- EUA:** “O PIB dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 2,00% no terceiro trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período de 2020, de acordo com a primeira leitura do indicador, publicada pelo Departamento do Comércio do país. A economia americana cresceu no ritmo mais lento em mais de um ano no terceiro trimestre, com o agravamento das infecções pela Covid-19, sobrecarregando ainda mais as cadeias de abastecimento globais e causando escassez de bens, sufocando os gastos dos consumidores”. Segundo as projeções do FED a economia americana deverá crescer 7,00 em 2021” - **Fonte: SITE UOL - 28.10.2021.**

GRÁFICO 3. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021



- CHINA:** “O Produto Interno Bruto-PIB da China registrou alta de 4,90% no Terceiro Trimestre de 2021, segundo dados publicados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (NBS - na sigla em inglês). O resultado veio abaixo das expectativas do mercado, registrando a taxa mais fraca de expansão em um ano, enquanto o país enfrenta grande crise de energia, interrupções na cadeia de abastecimento e agravamento dos problemas de dívida em seu setor imobiliário, causando elevado estresse no mercado global. A China está no caminho para cumprir a meta de crescimento anual de 2021 definida por Pequim de mais de 6,00% - **Fonte: CNN/BUSINESS - 18.10.2021.**

GRÁFICO 4. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2011 X 2021


- EUROPA:** “No terceiro trimestre o PIB da Zona do Euro cresceu 2,2% ante os três meses anteriores, segundo dados divulgados pela Agência Eurostat. O resultado superou a previsão de analistas. Na comparação anual, o PIB do bloco Europeu se expandiu 3,7%, entre julho e setembro de 2021” - **Fonte CNN/Brasil-Business - 29.10.2021.**

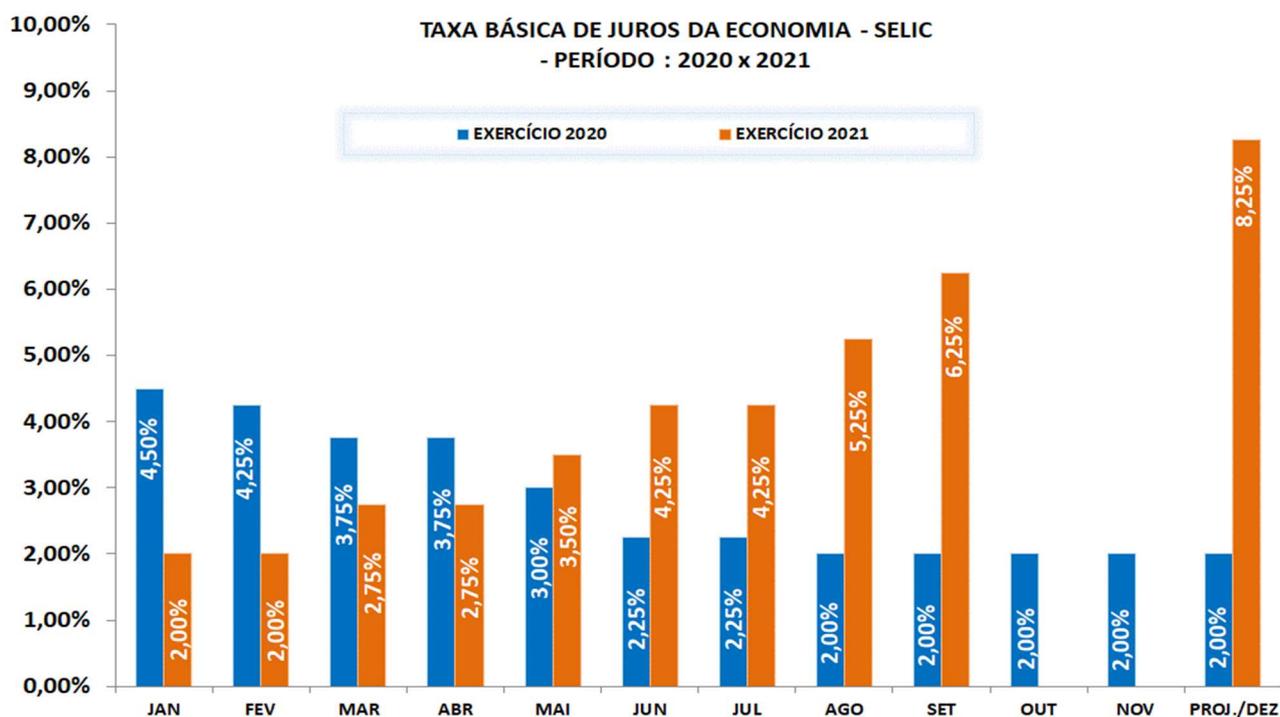
GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021


2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O **Comitê de Política Monetária - COPOM**, em sua sexta reunião de 2021 realizada nos dias 21 e 22 de setembro, decidiu por unanimidade, **umentar a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 1,00 pontos-base, sem viés**. Com isso, a Taxa Selic saiu de 5,25% a.a. em agosto para 6,25% a.a. - em linha com o esperado - o maior patamar desde julho de 2019, quando a Selic estava em 6,50% ao ano. Na decisão, o BACEN considerou a necessidade de segurar a alta de preços. O IPCA, a inflação oficial no país, acumula 9,68% em 12 meses, até agosto, muito acima da meta do BC, de 3,75%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Ou seja, podendo variar entre 2,25% e 5,25%. O BACEN vê nova alta na próxima reunião, uma vez que persistem as pressões nos preços sobre alimentos, combustível e energia - (Fonte: Comunicado Copom 22.09.2021). As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 8,45% para 2021, bem acima do teto da meta da inflação, que é de 5,25%; 4,12% para 2022 e 3,25% para 2023. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 8,25% a.a. para 2021 - Fonte: Focus-Relatório de Mercado 24.09.2021.

GRÁFICO 6. TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021

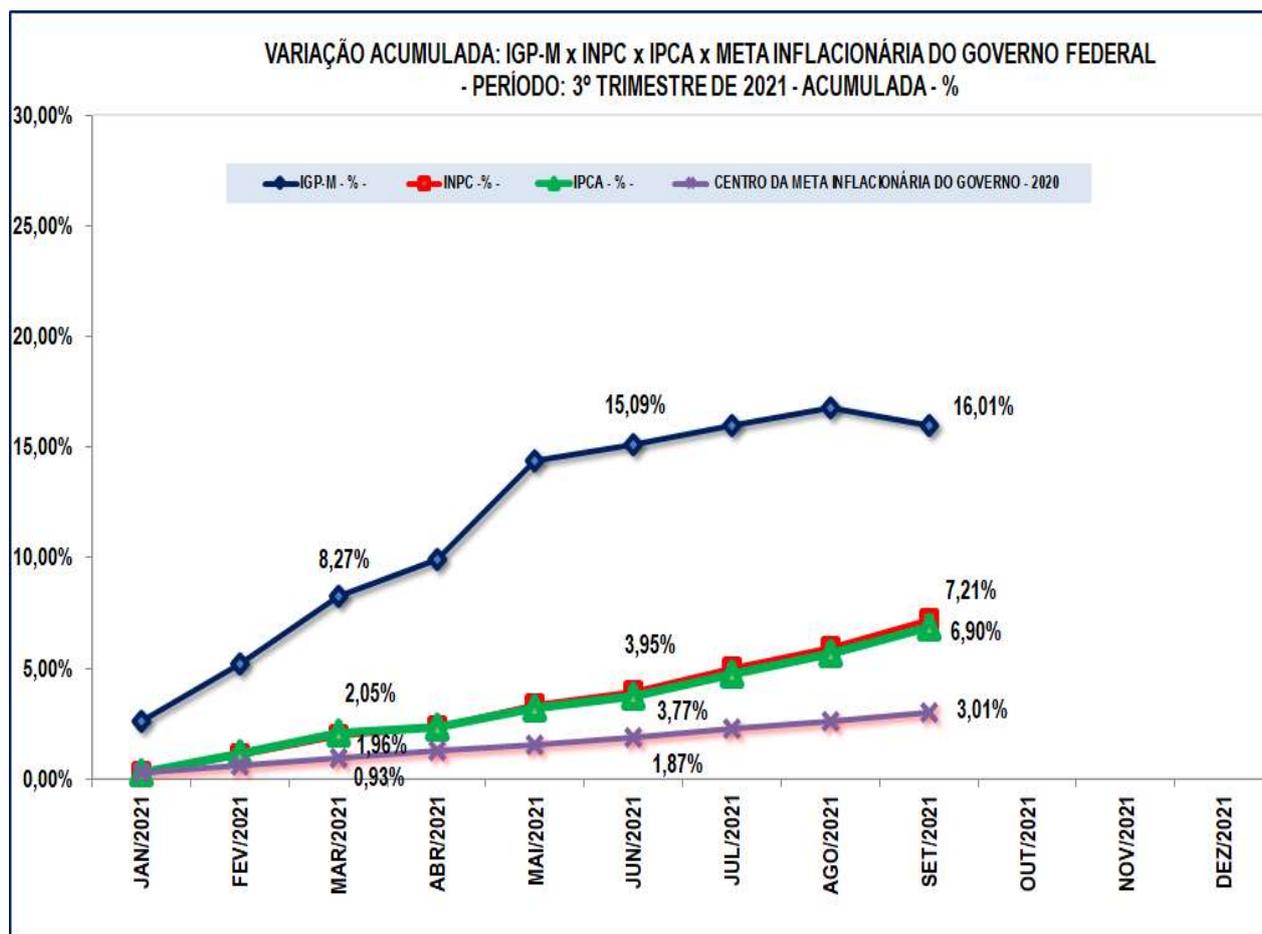


2.1.2.2 Taxas de Inflação - 3º Trimestre 2021

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em setembro registrou alta de 1,16%, ficando 0,29 ponto percentual acima dos 0,87% registrado em agosto. Essa foi a maior variação para um mês de setembro desde 1994, quando o índice foi de 1,53%. Com este resultado, a inflação oficial acumula no ano alta de 6,90% e nos últimos doze meses alta de 10,25%, acima dos 9,68% observados nos 12 meses imediatamente anterior, acima do teto de 5,25% perseguido pelo Banco Central em 2021. No decorrer de 2021 o “Centro da Meta” perseguido pelo Banco Central será 3,75%, com margem de tolerância de 1,50 ponto para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% e 5,25%.

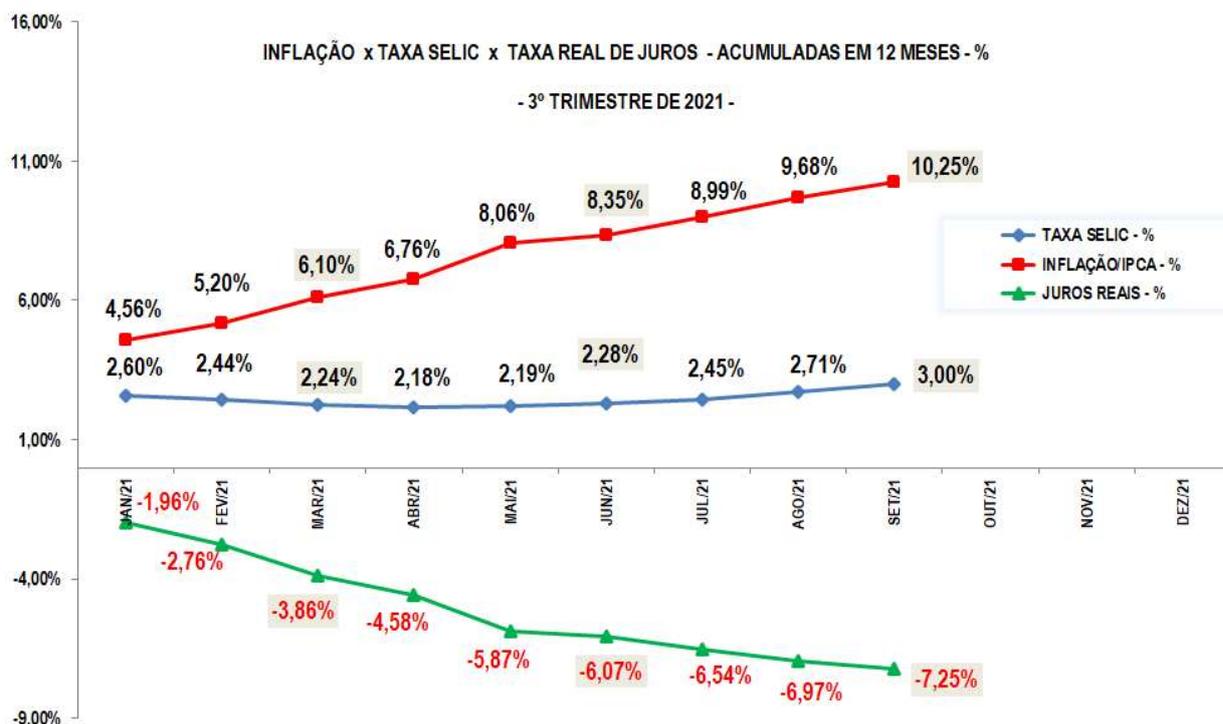
Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta em setembro. O maior impacto (0,41 p.p.) e a maior variação (2,56%) vieram de **Habituação**, que acelerou em relação a agosto (0,68%). Na sequência, vieram **Transportes** (1,82%) e **Alimentação e Bebidas** (1,02%), cujos impactos foram de 0,38 p.p. e 0,21 p.p. respectivamente. Esses três grupos contribuíram, conjuntamente, com cerca de 86% do resultado de setembro (1,0 p.p. do total de 1,16). Os demais grupos ficaram entre a queda de 0,01% em **Educação** e a alta de 0,90% em **Artigos de residência**. - **Fonte IBGE - 08.10.2021**. De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 01.10.2021**), a inflação projetada para 2021 é de 8,51%, acima, portanto, do “Centro da Meta” (3,75%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 7. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS



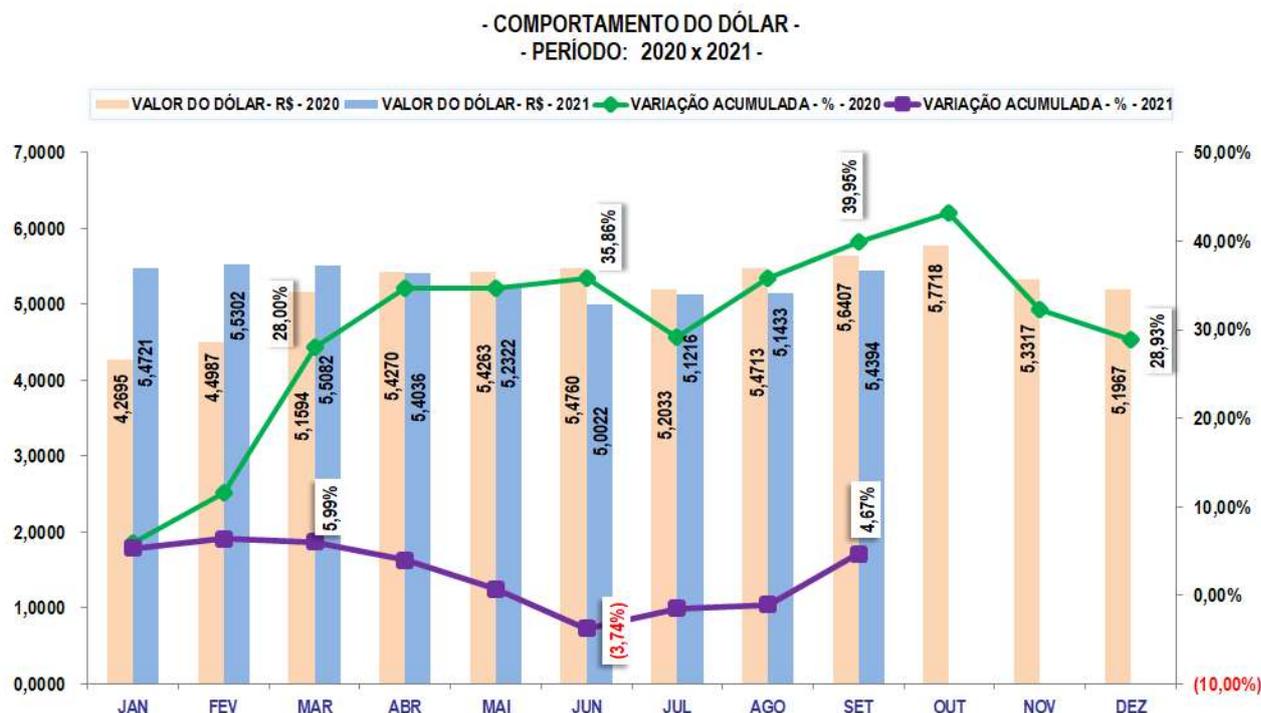
2.1.2.3 Taxa Real de Juros - 3º Trimestre de 2021

Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e a partir de outubro de 2020 se tornaram mais forte, mantendo-se nos primeiros seis meses de 2021 e a correção da Taxa SELIC realizada pelo Copom ocorrida somente a partir de março, saindo de 2,00% a.a. em fevereiro para 4,25% a.a. em junho, dado as mudanças significativas nas projeções de inflação, o juro real no Brasil fechou os **Primeiros Nove Meses de 2021** abaixo de zero, o nível mais baixo em toda a série histórica iniciada em 2002. Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada nos últimos 12 meses de 3,00%, da Inflação de 12 meses de 10,25%, os juros reais se situaram negativo em (7,25%) posicionado em 30/09/2021, contra 0,45% positivos registrado no mesmo período de 2020.

GRÁFICO 8. TAXA REAL DE JUROS


2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2020/2021

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o **3º trimestre de 2021** valendo R\$ 5,4394, registrando alta acumulada no ano de 4,67%, contra uma alta de 39,95% no mesmo período de 2020, aumentando sistematicamente a desvalorização do real. A alta observada no decorrer do terceiro trimestre na moeda americana, está diretamente atrelada a alta da inflação acumulada nos últimos 12 (doze) meses, com alta de 10,25%, acima do centro da meta - estipulado em 3,75%, mostrando sistematicamente que as pressões inflacionárias na economia brasileira, não apresentam sinais de arrefecimento no curto prazo, motivada, ainda, pela segunda e longa onda da Pandemia da Covid-19 reforçada pela “Variante “Delta” em todo o mundo. Neste contexto, a inflação se comportar acima das expectativas do mercado. No Brasil, a pandemia ainda é considerada grave, porém, com tendência de baixa acentuada registrada no terceiro trimestre, pelo número elevado da população com a primeira e segunda dose de vacina, com os números em estabilidade e reduzindo as incertezas dos potenciais investidores internos e externos. No entanto, as expectativas no decorrer do quarto trimestre, segundo o **Relatório Focus (24.09.2021)**, a moeda americana deve estabilizar-se em R\$ 5,20 - refletindo positivamente na avaliação do real e na retomada da economia.

GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021

2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS
2.1.3.1 Histórico

A **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, motivada pela queda na taxa de juros dos Títulos Públicos e a remuneração das carteiras no decorrer do primeiro trimestre de 2021, apresentando performance abaixo da meta atuarial dos Planos I/BD e III/BSaldado, respectivamente, e abaixo da Taxa Indicativa do Plano II/CD-Codeprev, tornou-se necessária a análise do *modus operandi* dos portfólios visando promover mudanças nas estratégias de longo prazo, iniciando maior diversificação dos ativos, nessa busca ficou definido aportes no **Segmento de Investimentos no Exterior (RV/RF)**, dada as expectativas de remuneração em patamares praticados no mercado internacional além, claro, de possível ganho pela variação cambial. A expectativa da retomada da alta nas principais bolsas do mercado internacional a expectativa de elevação da inflação, serviram de base para que as novas inversões tivessem como base os índices de mercado: IMA-B; IMA-5; Multimercados e o MSCI.

A assessoria financeira contratada pela entidade, I9Advisory, já empregada na Comissão Provisória de Gestão de Risco, desenvolveu o trabalho, explanado no Comitê de Investimentos-CI as métricas e as técnicas na apuração da melhor carteira, e ele, orientou a Diretoria Executiva quanto ao movimento de alocação a ser implementado, assim, a DIREX encaminhou ao Conselho Deliberativo-CONDE suas considerações e todo o estudo, e com base neles, o CONDE deliberou pela aprovação do conjunto de movimentação sugerido. Todas as alocações foram realizadas com a seleção de novos Fundos, os quais possuem desempenho favoráveis em comparação aos índices de referência discriminados anteriormente. O estudo de fronteira eficiente posto em prática respeitou as restrições impostas pelas Políticas de Investimento de cada plano, e por sua vez, estavam aprovadas com rigoroso respeito aos ditames da Resolução N° 4.661 - CMN. Abaixo uma síntese da definição dos índices objetivos dos respectivos fundos:

- A) **Índice IMA-B:** formado pela maioria dos títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B. composta por todos os vencimentos negociados no mercado secundário;
- B) **Índice IMA-B5:** formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA com vencimento de até cinco anos.
- C) **Índice EXTERIOR:** foi empregada na análise o MSCI, cuja sigla refere-se a empresa Morgan Stanley, mas também é utilizada para nomear seus índices que, aliás, são muito respeitados no mercado financeiro. Um índice MSCI é formado por uma série de ações categorizadas pela Morgan Stanley e levam em consideração uma série de fatores como a tendência de preços em alta subirem ainda mais, ou, em baixa, continuarem a cair, volatilidade e liquidez para formarem uma carteira teórica, uma metodologia matemática para tentar capturar o comportamento dos preços, na média, representando o comportamento de todo o mercado:
- **Investimento de Renda Variável no Exterior:** Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N°4.661-CMN, sendo que estes assim como os fundos de ações sediados no Brasil possuem em sua maioria investimento em ações, derivativos de índices de renda variável ou ETF's (que correspondem a cestas de ações). Adotam diversas estratégias na gestão, podendo ser: passivos, ativos, Value (valor, Growth (crescimento), Small Caps, Income (dividendos), Smart Beta, etc.
 - ❖ O comportamento do mercado acionário possui correlação negativa com o comportamento do câmbio, por este motivo o investimento nesta classe está sujeito a variação cambial, a fim de reduzir o risco do portfólio como um todo, considerando também a parcela de renda variável local.
 - **Investimento de Renda Fixa no Exterior:** Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N° 4.661-CMN, sendo que estes se assemelham aos fundos multimercados brasileiros, operando mercados de juros, crédito privado ou soberano, moedas a até mesmo ações em uma menor quantidade, sendo normalmente por meio de posições compradas e vendidas (Long & Short). Os gestores que se enquadram nesta categoria possuem como principal objetivo entregar um Yield adequado ao investidor ou ter uma carteira total return de mais longo prazo.
 - ❖ Por ser um ativo que se assemelha tanto em termos de volatilidade como de expectativa de retorno com os ativos locais, como as NTN's - B, as NTN's - F e índices de Fundos Multimercados, como o IHFA.

Fontes: ANBIMA / I9Advisory-Consultoria Financeira

TABELA 1. NOVOS FUNDOS INVESTIDOS – POSIÇÃO EM 30.09.2021
NOVOS FUNDOS INVESTIDOS

Fundo	CNPJ	Patrimônio do Fundo em 30/09/2021	Administrador	Gestor	Benchmark	Valor Investido pela Entidade em 30/09/2021	Rent. Mês	Rent. Acum Ano	Rent. Bench	Bench Acum	Fundo X Bench
IMA B						Total IMA-B	71.131.518	-0,76%	0,20%		
Safra IMA Inst FIC FI RF	30.659.168/0001-74	1.284.805.859	Banco Safra	Banco Safra	IMA-B	32.472.496	-0,58%	1,09%	-0,13%	-1,22%	-0,45%
SulAmérica Inflatie FIRF LP	09.326.708/0001-01	880.858.522	Bem Dtv m	Sul America Invest.	CDI	18.347.098	-1,40%	-1,66%	0,44%	2,53%	-1,84%
Itaú IMA-B FIC RF	05.073.656/0001-58	727.038.371	Itaú Unibanco	Itau Unibanco	IMA-B	17.097.816	-0,70%	-0,38%	-0,13%	-1,22%	-0,57%
Safra Inflation FIC RF	05.108.368/0001-91	247.770.123	Banco Safra	Safra Asset	IMA-B 5	3.214.109	-0,24%	1,85%	1,00%	1,15%	-1,24%
IMA B5						Total IMA-B 5	93.467.773	-0,02%	2,73%		
Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF	10.922.432/0001-03	993.096.223	Bem Dtv m	Icatu Vanguarda	IMA-B 5	25.796.104	-0,04%	2,61%	1,00%	1,15%	-1,04%
BTGP FIC FIRF Inflation	09.518.581/0001-22	353.392.762	BTG Pactual Serviços Financeiros	BTG Pactual	IPCA	1.304.440	-0,57%	-1,03%	1,16%	6,90%	-1,73%
XP Inflação FI RF Ref IPCA LP	14.146.491/0001-98	827.661.830	Intrag Dtv m Ltda.	Xp Vista Asset	IMA-B 5	13.458.261	-0,14%	1,33%	1,00%	1,15%	-1,14%
BV Alocação Inflação FI RF	10.347.453/0001-42	437.252.780	Votorantim Asset	Votorantim Asset	IMA-B 5	20.555.046	0,01%	1,65%	1,00%	1,15%	-0,99%
Icatu Vanguarda Inflação FI RF Cred Priv LP	19.719.727/0001-51	1.073.202.835	Bem Dtv m	Icatu Vanguarda	IMA-B 5	10.878.734	0,06%	3,09%	1,00%	1,15%	-0,94%
Porto Seguro IMBA-B 5 FIC RF LP	24.011.864/0001-77	139.218.487	Intrag Dtv m	Porto Seguro Invest.	IMA-B 5	14.725.636	0,05%	1,62%	1,00%	1,15%	-0,95%
BB IMA-B 5 FIC RF Prev LP	03.543.447/0001-03	6.090.651.962	BB Gestao de Recursos	BB Dtv m	IMA-B 5	6.749.552	0,02%	2,75%	1,00%	1,15%	-0,98%
EXTERIOR						Total Exterior	60.964.312	-0,77%	-1,63%		
EXTERIOR RF						Total Exterior RF	16.061.432	-0,39%	1,55%		
JP Morgan Global Macro Opportunities FIC MM	19.821.469/0001-10	414.476.727	BNY Mellon Servicos Financeiros	JP Morgan Asset	MSCI	6.987.845	-0,19%	2,65%	-3,18%	6,17%	2,99%
PIMCO Income Invest FI MM	23.720.107/0001-00	3.271.055.803	BNY Mellon Servicos Financeiros	Pimco Latin America	MSCI	3.874.827	0,38%	2,41%	-3,18%	6,17%	3,56%
BTGP RBC Global Credits Invest Ext FIC MM	29.178.368/0001-26	62.136.133	BTG Pactual Serviços Financeiros	BTG Pactual	MSCI	3.183.363	-0,77%	2,53%	-3,18%	6,17%	2,41%
BTGP MFS Meridian Prudent Capital FIMM	29.177.909/0001-00	300.196.692	BTG Pactual Serviços Financeiros	BTG Pactual	MSCI	2.015.397	-1,90%	0,06%	-3,18%	6,17%	1,28%
EXTERIOR RV						Total Exterior RV	44.902.879	-1,15%	-0,08%		
BB Nordea Global Climate and Environment FIA	28.578.936/0001-13	1.166.800.215	BB Gestao de Recursos	BB Dtv m	MSCI	22.472.138	0,30%	0,27%	-3,18%	6,17%	3,48%
BV Allianzgi Europe Equity Growth FIMM	12.287.913/0001-10	246.201.762	Votorantim Asset	Votorantim Asset	MSCI	16.899.550	-3,30%	2,69%	-3,18%	6,17%	-0,12%
Itaú FOF Mult Global Equities MM FICFI	17.412.472/0001-54	588.679.432	Itaú Unibanco	Itau Dtv m	MSCI	5.531.191	-0,11%	-0,33%	-3,18%	6,17%	3,07%

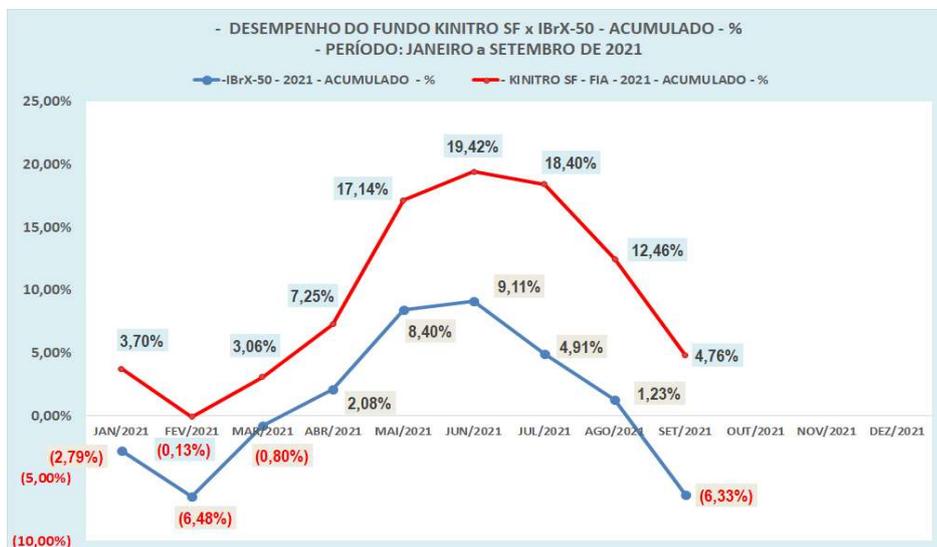
2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

Além dos fundos agora incluídos nas carteiras dos planos de benefícios geridos pela São Francisco, há também os **Fundos de Investimentos de Ações-FIA** com dois objetivos bastante distintos, a saber:

A) KINITRO SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Kinitro SF-FIA novo nome da SAGA SF-FIA a partir de 01.09.2021, trata-se de um Fundo para um único investidor (é conhecido como **Fundo Exclusivo**), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO. Esse fundo segue todas as determinações estampadas pela Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018. A Fundação exerce controle no que tange a observação dos limites de alocação e concentração das posições. Dessa mesma forma orienta e fiscaliza o modus operandi adotado pela gestora. Quanto ao critério de seleção e movimentação das posições, é totalmente discricionário, onde a gestora prepondera. Ainda que se faça comparação com o IBrX - 50, para efeito de performance, o fundo com administração ativa, busca superar o índice com operações e seleção de ativos não somente baseada no índice de referência.

- **GESTORA:** KÍNITRO - Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda.
- **ADMINISTRADORA:** BTG - Pactual Serviços Financeiros DTVM S/A.
- **CUSTODIANTE:** Banco BTG Pactual S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2021:** Encerrado o 3º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco de forma consolidada (I/BD; III/CD; III/BS e PGA) o valor de R\$ 180.438.507,73.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** o Kinitro SF-FIA registrou no 3º trimestre queda de 12,27%. Com esse resultado o ativo acumulou no ano alta de 4,76%, contra uma queda de 6,33% do IBrX-50, *Benchmark* do Fundo, no mesmo período superando-o em 11,09 pontos-base.

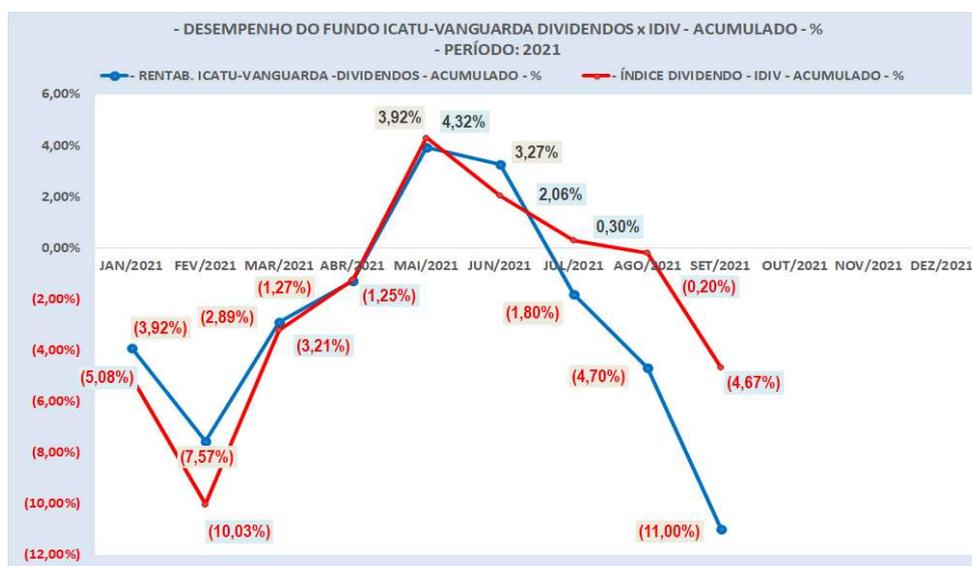
GRÁFICO 10. DESEMPENHO DO FUNDO KINITRO SF X IBRX-50



B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “Condomínio Aberto” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM Nº 555, de 17.12.2014 (ICVM 555/2014), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidades através de investimentos em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio do pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.
- **ADMINISTRADORA:** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- **CUSTODIANTE:** Banco Bradesco S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2021:** Encerrado o mês de setembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.470.285.883,00 (Um bilhão quatrocentos e setenta milhões duzentos e oitenta e cinco mil oitocentos e oitenta e três reais).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 30.09.2021:** Encerrado o 3º trimestre de 2021 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco totalizava R\$ 93.997.317,41 - ou 6,39% do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 3º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou no trimestre queda de 13,82%. Com esse resultado, o Fundo acumulou no ano queda 11,00%, contra queda 4,67% do **IDIV-Índice Dividendos, Benchmark** do Fundo, no mesmo período.

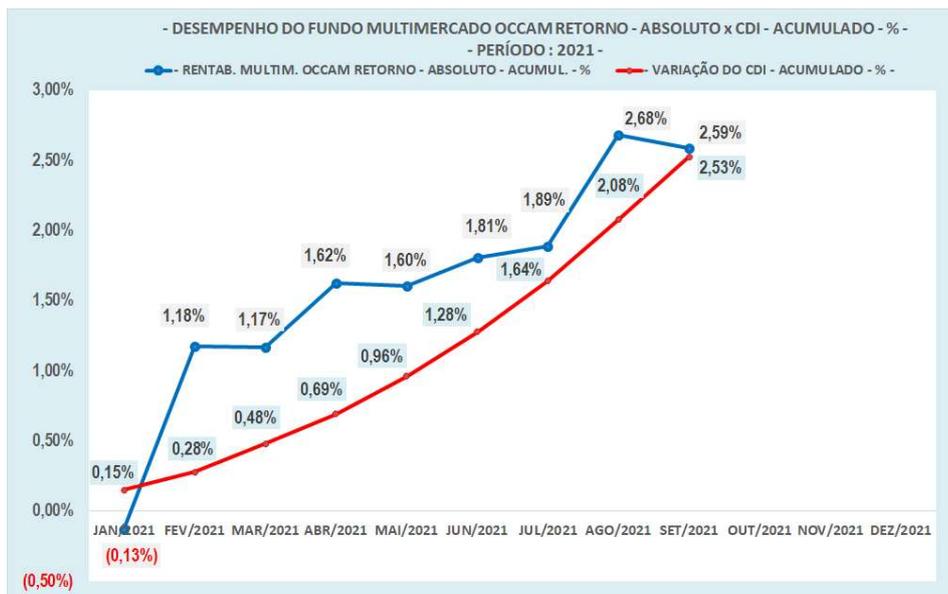
GRÁFICO 11. DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIV X IDIV



2.1.3.3 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos – Multimercado

Os planos de benefícios geridos pela **São Francisco** alocaram em **Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado** com objetivo rentabilizar suas carteiras acima dos ganhos produzidos pelo CDI, no longo prazo.

- A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO:** O Fundo está constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob N° 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA com o objetivo de obter retornos de longo prazo.
- **GESTORA:** OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda.
 - **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 - **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 30.09.2021:** Encerrado o mês de setembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.861.104.809,00 (Um bilhão oitocentos e sessenta e um milhões cento e quatro mil oitocentos e nove reais).
 - **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 30.09.2021:** Encerrado o 3º trimestre de 2021 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco totalizava R\$ 84.516.387,17 - ou 4,54% do Fundo.
 - **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 3º trimestre de 2021 o **OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** registrou no trimestre alta de 0,77%. Com este resultado acumulou no ano rentabilidade de 2,59% - contra 2,53% do CDI no mesmo período. O desempenho do Fundo ficou acima do *Benchmark* em 0,06 pontos-base.

GRÁFICO 12. DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI


2.1.3.4 Fundo de Investimento Renda Fixa

Os planos de benefícios geridos pela **Fundação São Francisco** empregam nessa alocação somente os recursos de curtíssimo prazo, aqueles cujo objetivo é propiciar à administração, as disponibilidades relativas à cobertura de gastos iminentes, os chamados de liquidez (“Caixa”), para suportar os compromissos do dia-a-dia.

A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a curto prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 30.09.2021:** Encerrado o mês de setembro de 2021 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 201.219.572,83 (Duzentos e um milhões, duzentos e dezenove mil quinhentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos).

- **POSIÇÃO CONSOLIDADA dos PLANOS EM 30.09.2021:** Encerrado o terceiro trimestre de 2021, o Valor Consolidado investido por todos os Planos de Benefícios geridos pela Fundação, totalizava R\$ 20.772.716,97 - correspondentes a 10,32% do Fundo:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
BD	2.405.471,37	1,20%
BSaldado	5.700.016,18	2,83%
Codeprev	11.410.333,93	5,67%
PGA	1.256.895,49	0,62%
TOTAL - R\$ -	20.772.716,97	10,32%

DESEMPENHO DO FUNDO: Encerrado o 3º trimestre, o **BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO** registrou alta de 1,48%, contra 0,97% alçada no segundo trimestre. Com este resultado, o Fundo acumulou no ano rentabilidade de 3,09% - contra 2,53% do CDI acumulado no mesmo período, *Benchmark* do Fundo. Descontado o *Benchmark* do Fundo, o desempenho no ano ficou acima do mínimo em **0,56 pontos-base**.

GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

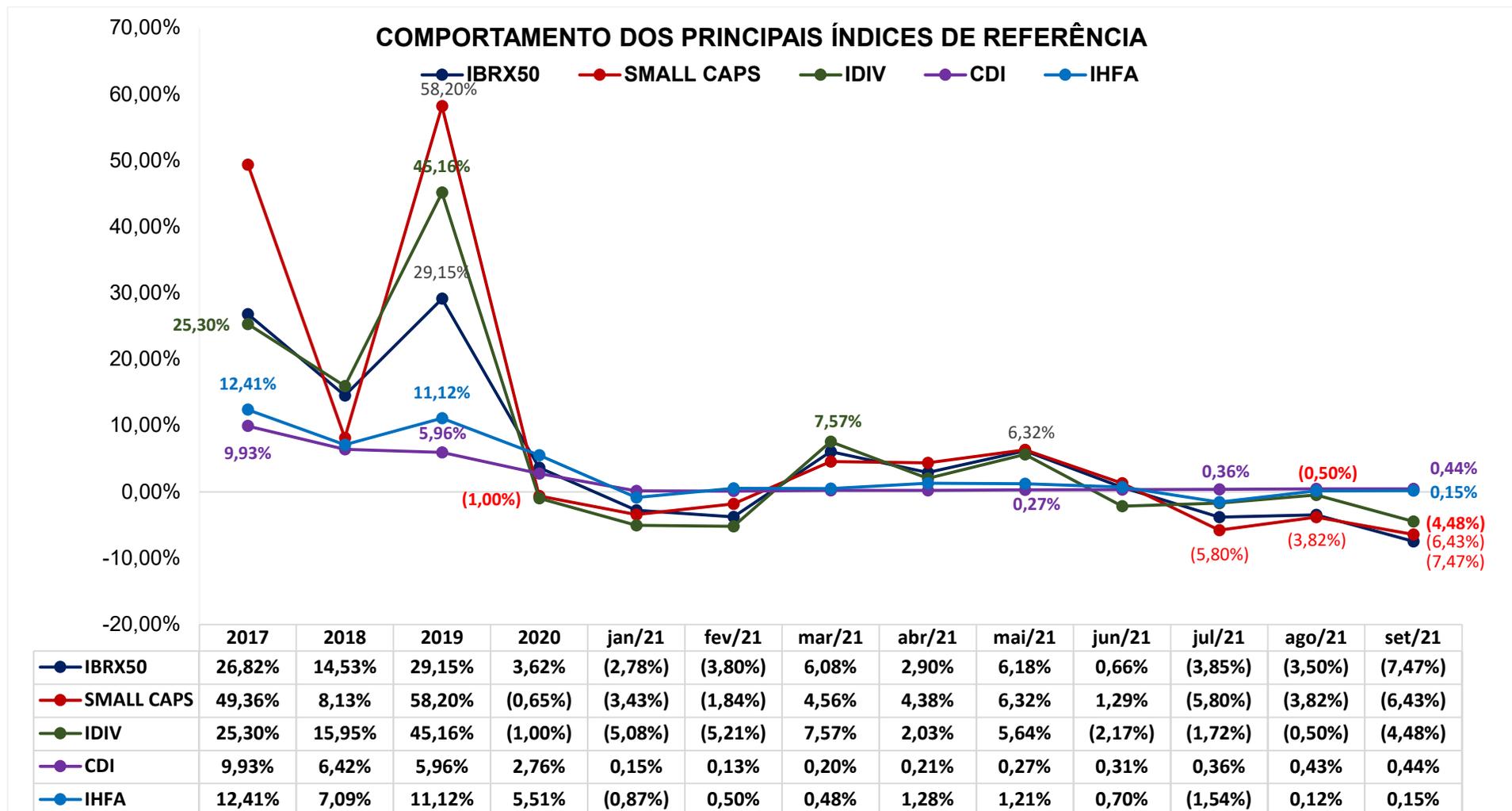
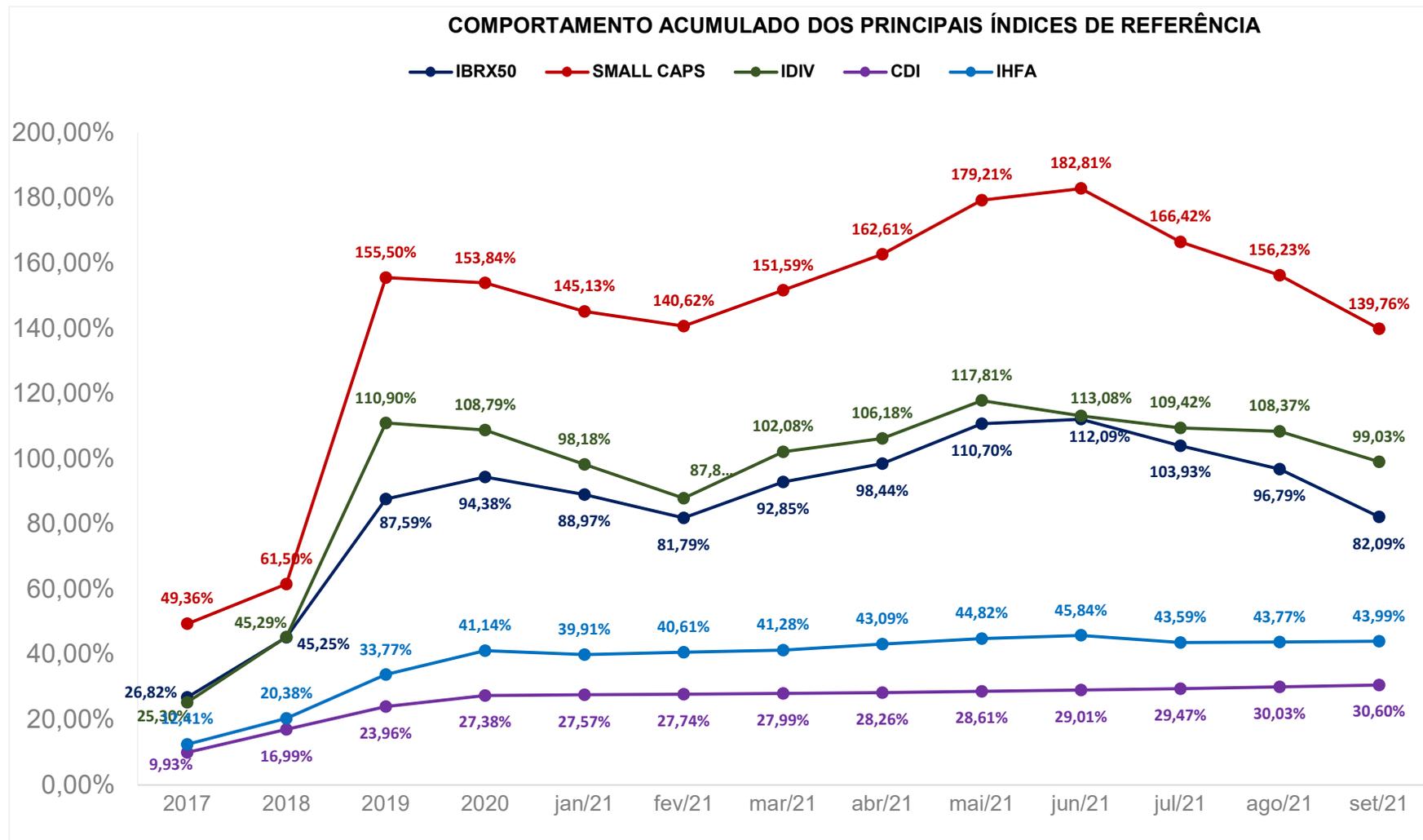


GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

- **IBrX-50:** O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.
- **SMALL CAPS:** *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.
- **IDIV:** É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.
- **CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.
- **IHFA:** O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de Fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses Fundos.

2.1.3.5 Indicadores Financeiros - 3º Trimestre de 2021

TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – 2021

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL											
DIRETORIA DE FINANÇAS											
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021											
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2020	VARIÇÕES NOMINAIS - 2021									ACUMULADO 2021
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	
IBOVESPA	2,92%	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	(3,94%)	(2,48%)	(6,57%)	(6,75%)
IBrX-50	3,62%	(2,79%)	(3,80%)	6,08%	2,90%	6,18%	0,66%	(3,85%)	(3,50%)	(7,47%)	(6,33%)
IBrX-50 ACUMULADO	3,62%	(2,79%)	(6,48%)	(0,80%)	2,08%	8,39%	9,10%	4,90%	1,23%	(6,33%)	(6,33%)
US\$ (PTAX) %	28,93%	5,30%	1,06%	3,02%	(5,16%)	(3,17%)	(4,40%)	2,39%	0,42%	5,76%	4,66%
IDIV	-	(5,08%)	(5,21%)	7,57%	2,03%	5,64%	(2,17%)	(1,72%)	(0,50%)	(4,48%)	(4,67%)
CDI	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	2,53%
CDI ACUMULADO	2,76%	0,15%	0,28%	0,48%	0,70%	0,97%	1,28%	1,65%	2,08%	2,53%	2,53%
TAXA SELIC	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,42%	0,43%	2,51%
POUPANÇA	6,17%	0,12%	0,12%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	3,80%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO											
IGP-M (FGV)	23,14%	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	(0,64%)	16,01%
IGP-DI (FGV)	23,08%	2,91%	2,71%	2,17%	2,22%	3,40%	0,11%	2,34%	(0,14%)	(0,55%)	16,14%
INPC (IBGE)	5,45%	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	7,21%
IPC-SP (FIPE)	5,64%	1,40%	0,23%	0,71%	0,44%	0,41%	0,81%	1,02%	1,44%	1,13%	7,84%
IPCA (IBGE)	4,52%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	6,90%
META ATUARIAL MENSAL BD (*)	9,62%	1,89%	0,69%	1,24%	1,28%	0,80%	1,38%	1,02%	1,44%	1,30%	14,37%
META ACUMULADA - BD	-	1,89%	2,59%	3,86%	5,20%	6,04%	7,51%	8,60%	10,17%	11,61%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BD	-	3,86%			3,51%			3,82%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BD	-	9,96%	10,13%	10,93%	11,77%	12,53%	13,99%	14,41%	15,16%	15,85%	-
META ATUARIAL MENSAL BS (**)	9,62%	1,81%	0,61%	1,17%	1,21%	0,72%	1,31%	0,95%	1,37%	1,23%	13,34%
META ACUMULADA - BS	-	1,81%	2,43%	3,63%	4,88%	5,64%	7,02%	8,03%	9,51%	10,85%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BS	-	3,63%			3,27%			3,58%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BS	-	9,88%	9,96%	10,68%	11,43%	12,11%	13,99%	13,81%	14,47%	15,06%	-
TAXA INDICATIVA MENSAL CD (***)	9,14%	0,56%	1,11%	1,15%	0,67%	1,25%	0,89%	1,31%	1,17%	1,49%	10,96%
TAXA INDICATIVA ACUMULADA CD	-	0,56%	1,67%	2,84%	3,53%	4,82%	5,76%	7,14%	8,39%	10,01%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE CD	-	2,84%			2,83%			4,02%			-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES CD	-	9,23%	9,93%	10,68%	11,36%	12,71%	13,04%	13,70%	14,29%	14,66%	-
REFERÊNCIA MENSAL PGA (****)	9,88%	0,62%	1,17%	1,21%	0,73%	1,31%	0,95%	1,37%	1,23%	1,55%	11,80%
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,62%	1,80%	3,04%	3,79%	5,15%	6,15%	7,61%	8,94%	10,63%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE PGA	-	3,04%			3,03%			4,22%			-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,97%	10,69%	11,45%	12,14%	13,51%	13,85%	14,52%	15,12%	15,50%	-
DOLAR PTAX (VENDA) R\$	5,1967	5,4721	5,5302	5,6972	5,4032	5,2320	5,0017	5,1213	5,1428	5,4390	-

(*) INPC (com defasagem) + 5,15% a.a.
 (**) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.
 (***) INPC + 3,5% a.a.
 (****) INPC (sem defasagem) + 4,28% a.a.

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.1 Renda Fixa

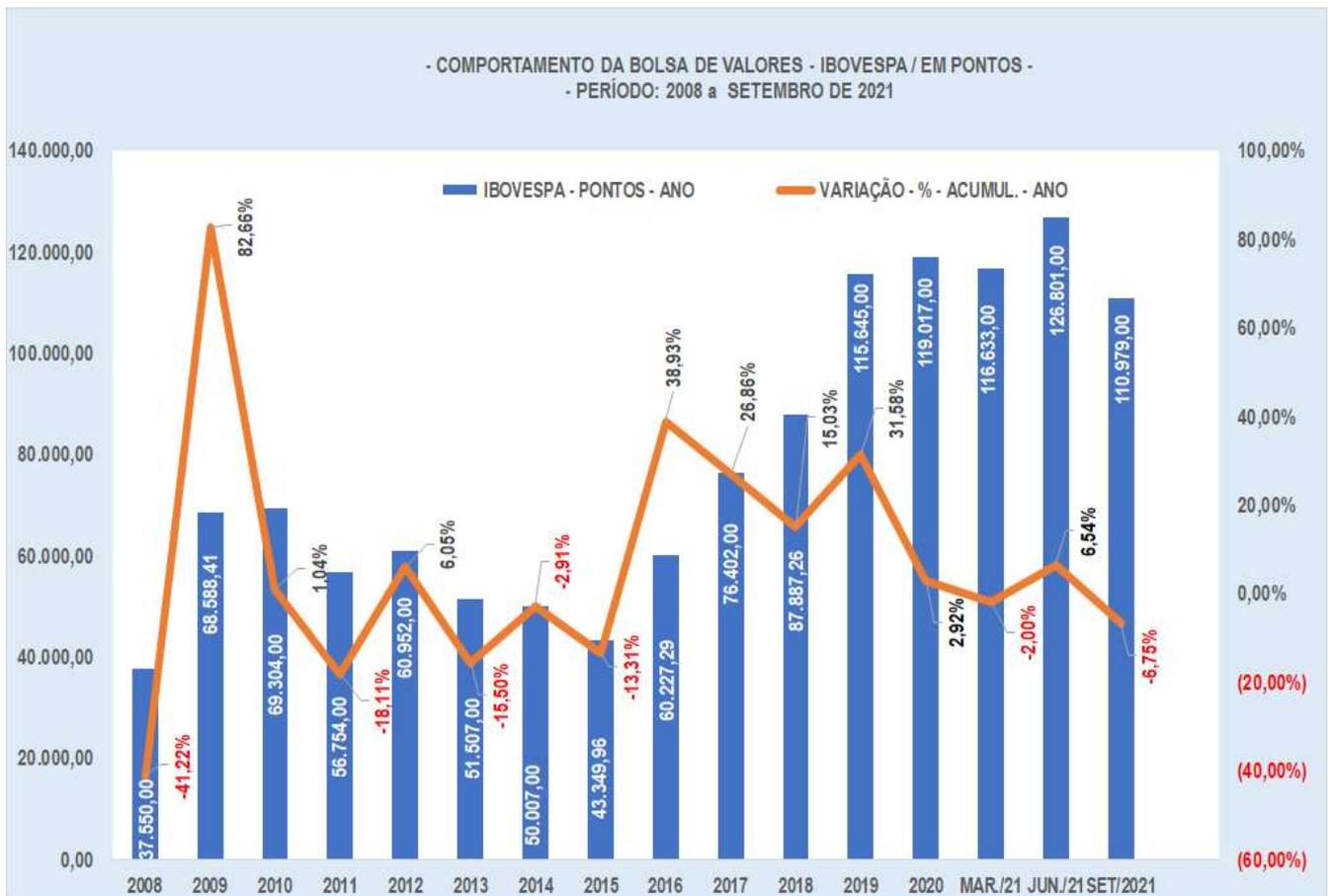
“Encerrado o terceiro trimestre de 2021, o mercado de Renda Fixa foi marcado mais uma vez pela ratificação do ciclo de alta de juros no mercado, aliada a percepção do risco de que seja furado o teto de gastos, elevando a incerteza dos grandes players. Neste processo, quanto maior a incerteza, maior o prêmio exigido para investir, ou seja, maior é o juro exigido. Neste contexto, elevaram-se as perdas para os ativos de maior risco, como Títulos Públicos de longo prazo, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade em todos os ativos financeiros” - (Fonte: Finance News - 22.08.21).

Com a **Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC**, mantida até fevereiro por sete longos meses em 2,00% a.a., o COPOM na sua última reunião do trimestre realizada nos dias 21 e 22 de setembro, aumentou a taxa em 1,00 ponto percentual. Neste processo, a Selic saiu de 4,25% a.a. em junho para 6,25% a.a. em setembro, mantendo a expectativa de alta nas próximas reuniões do COPOM em 2021 e início de 2022. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, com destaque para o aumento dos preços das Commodities (Petróleo/Minério de Ferro) e de alimentos. *“O trimestre encerra-se com um quadro francamente desfavorável para os países emergentes, agravado no Brasil pelas investidas populistas que se anunciam com a antecipação do ano eleitoral, deteriorando pelo a percepção do risco fiscal e a confiança do investidor” - (Fonte: Rosa Riscal/Mariana Ciscato - 01.10.2021).*

2.2.2 Renda Variável

“Encerrado o terceiro trimestre de 2021, o mercado de ações do Brasil mais uma vez foi acometido de elevada volatilidade motivado por fatores externos e interno. Entre os fatores externos estão o avanço da “Variante Delta” do Covid-19, que ameaça diretamente a retomada da economia no mundo e pressiona as Commodities, como Petróleo e Minério de Ferro. Entre os fatores internos estão o aumento do risco fiscal em meio a ruídos políticos no Brasil (Tensão Entre os Poderes); alta dos juros, e estimativa de redução da atividade econômica para 2022. Além disso, não foi bem recebida a proposta da “Reforma do Imposto de Renda”, o que penalizou empresas boas pagadoras de proventos. Quanto ao Risco Fiscal no Brasil, os analistas avaliaram no decorrer do trimestre que, com a alta persistente da inflação, o governo será obrigado a gastar ainda mais do que se previa. Isso em meio ao risco de ter que pagar precatórios bilionários e às vésperas de um ano eleitoral, quando as chances de medidas populistas aumentam” - (Fonte: Finance News - 22.08.21).

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVSPA encerrou o mês de setembro a 110.979 pontos, registrando queda de 6,47% no mês, acumulando no ano variação negativa de 6,75%, motivada pela sequência de fatos que só aumentaram as incertezas para os potenciais investidores no decorrer do terceiro trimestre: Alta dos Juros; pressão inflacionária e o risco político de um ano eleitoral - Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X SETEMBRO DE 2021 - PONTOS X % -


2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

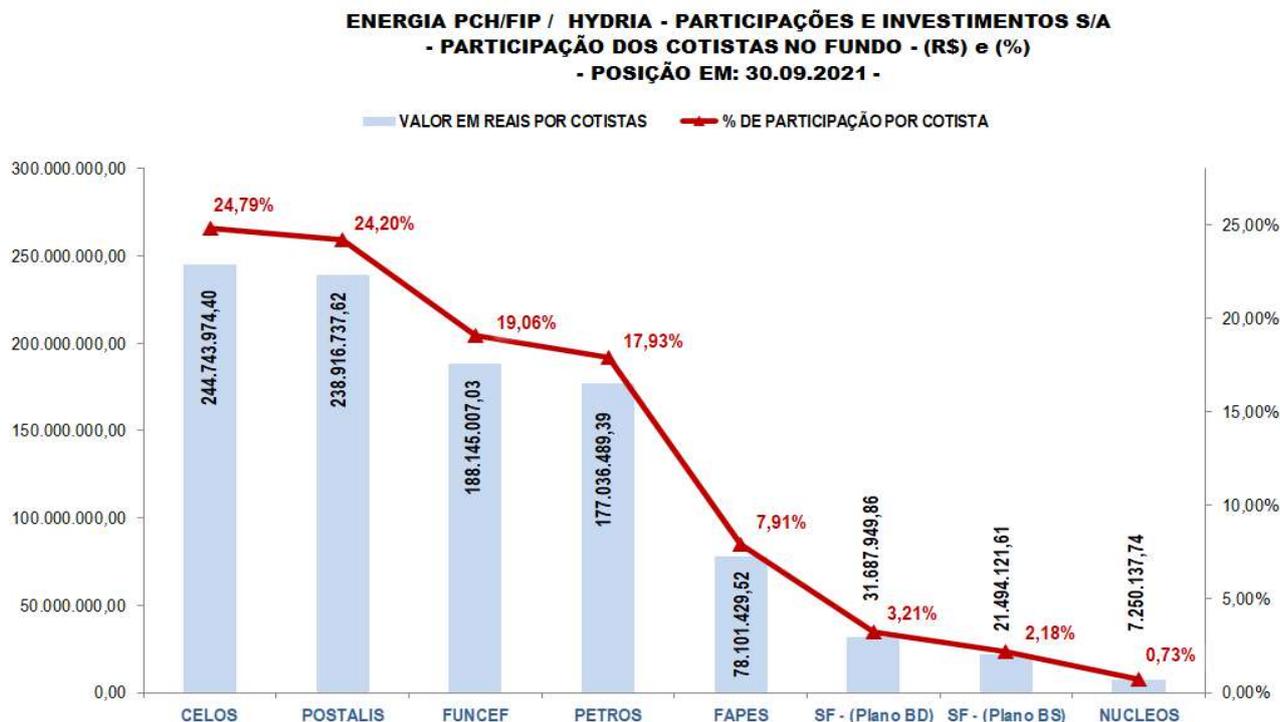
A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as

Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 30.09.2021 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2021



Encerrado o 3º trimestre de 2021, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R\$ 53.182.071,47 - sendo: R\$ 31.687.949,86 do Plano I/BD, correspondentes a 8,17% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 21.494.121,61 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 6,15% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A Rentabilidade do Fundo registrada no 3º trimestre foi negativa de 0,20%. Com este resultado, o ativo acumulou no ano **Rentabilidade Positiva de 38,05%**.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 3º trimestre de 2021, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**").

A escolha do assessor financeiro (Credit Suisse), ocorrida em julho de 2018 com objetivo de formalizar o **Processo de Desinvestimento** e identificar os potenciais investidores com efetivo acompanhamento dos Cotistas, o processo apesar de lento, encontra-se em andamento. Encerrado o Terceiro Trimestre de 2021, o

Relatório emitido pelo Gestor (Vinci Partners), trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos. Porém, o novo cronograma de desinvestimento previa assinatura e fechamento da transação em maio de 2021, o que não ocorreu. No encerramento do 3º trimestre os demais Fundos de Pensão detentores de posições do ativo, receberam propostas diretas de compra do ativo pelo “Mercado de Balcão” e nos comunicou o fato.

2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** RJ - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Patrimônio Líquido Fundo em 30.09.2021:** R\$ 19.624.814,12 (Dezenove milhões seiscentos e vinte e quatro mil oitocentos e quatorze reais e doze centavos).

Encerrado o 3º trimestre de 2021, a Fundação São Francisco encontrava-se investida no **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 824.470,23 - correspondentes a 4,20% do Patrimônio do Fundo - sendo: R\$ 491.221,36 do Plano I/BD, correspondentes a 0,13% do ativo total do Plano e R\$ 333.248,87 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,10% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”. Através do Ato da Administradora de 24.06.2021, ficou definido, pelo Novo Gestor (RJI-Corretora), a prorrogação do Fundo, que passa a se encerrar em 29 de junho de 2023.

Findo o 3º trimestre de 2021, o ativo registrou rentabilidade negativa de (0,90%), contra Meta Atuarial de 3,82% no período. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi positiva de 145,13%. Descontada a meta atuarial do período (INPC+5,15%) que atingiu 11,61%, o desempenho ficou acima da meta em 133,52 pontos-base. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos recursos. “Ação de Responsabilização” em andamento com emissão de Notas de Débito associadas as despesas discricionárias para aporte e pagamento.

2.2.3.3 *Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI*

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças**, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2021/2025 e atendeu no decorrer do 3º trimestre de 2021 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 3º trimestre de 2021 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 18.566.759,14 - sendo: R\$ 12.142.215,08 do Plano I/BD, correspondentes a 3,13% do patrimônio do plano e, R\$ 6.424.544,06 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 1,84% do patrimônio do plano.

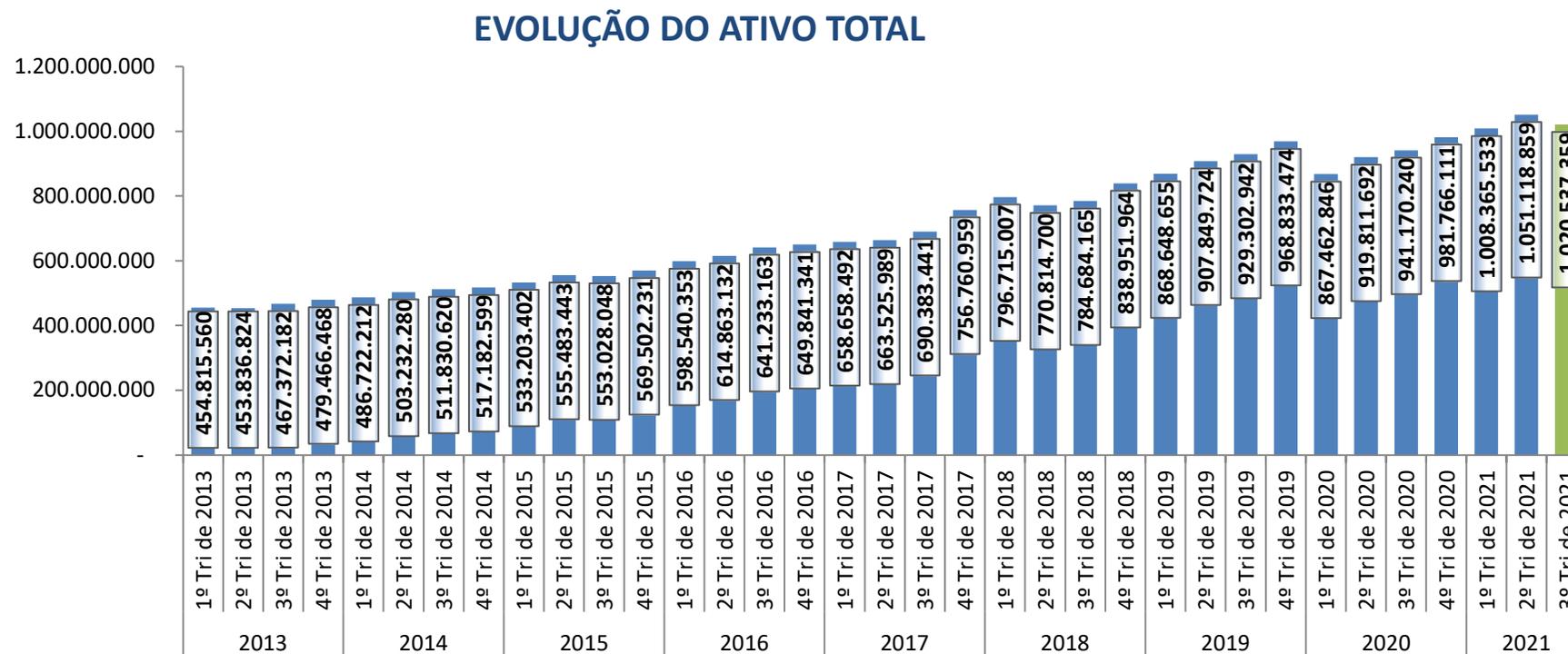
No **Plano de Gestão Administrativa-PGA**, em 30.09.2021 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.298.294,31 - relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondentes a 20,69% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximos de completar 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida.

2.2.4.1 *Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA*

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 3º trimestre de 2021, com o nível de desocupação atingindo 73,21%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 15 (quatorze). No período de vigência da **Política de Investimento 2021/2025**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



Encerrado o 3º trimestre de 2021, o **Ativo Total Consolidado** da Fundação atingiu o montante de **R\$ 1,020 bilhão** - **contra R\$ 981,7 milhões registrados em dezembro de 2020, alcançando alta de 3,95% - contra alta de 7,06% registrada no segundo trimestre**. A queda de 3,11 pontos-base registrada no terceiro trimestre, tem sua explicação fundada exclusivamente no desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável” registrado nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira dos Planos (**Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), com queda de (13,26%) no trimestre, resultado da baixa performance do mercado acionário no período considerado (queda de 14,16% no trimestre medida pelo IBrX-50), haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores.

3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/21	set/20		set/21	set/20
DISPONÍVEL	80.727	128.759	EXIGÍVEL OPERACIONAL	29.028.351	25.962.709
REALIZÁVEL	1.018.098.887	917.003.828	Gestão Previdencial	28.150.029	25.075.570
Gestão Previdencial	42.267.463	43.567.960	Gestão Administrativa	810.097	852.477
Gestão Administrativa	4.173.545	4.064.640	Investimentos	68.225	34.661
Investimentos	971.657.878	869.371.229	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.926.993	5.902.875
Títulos Públicos	286.798.012	467.015.169	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	9.116.013	11.600.199	Gestão Administrativa	5.466.087	5.441.969
Fundos de Investimento	663.324.959	377.524.430	Investimentos	460.906	460.906
Investimentos Imobiliários	9.657.615	10.303.757	PATRIMÔNIO SOCIAL	985.582.014	888.914.418
Empréstimos e Financiamentos	2.551.145	2.717.541	Patrimônio de Cobertura do Plano	960.408.716	787.385.436
Depos. Jud. Recursais	210.133	210.133	Provisões Matemáticas	977.746.191	916.529.138
PERMANENTE	2.357.745	3.647.413	Benefícios Concedidos	508.150.063	500.787.671
Imobilizado	2.357.745	3.646.139	Benefícios a Conceder	469.596.128	415.741.468
Diferido	-	1.275	Equilíbrio Técnico	(17.337.475)	(52.547.426)
			Resultados Realizados	(17.337.475)	(52.547.426)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(17.337.475)	(52.547.426)
			Fundos	25.173.299	24.932.706
			Fundos Previdenciais	13.812.858	11.421.445
			Fundos Administrativos	9.521.437	11.716.022
			Fundos para Garantia Participantes	1.839.004	1.795.239
TOTAL DO ATIVO	1.020.537.359	920.780.001	TOTAL DO PASSIVO	1.020.537.359	920.780.001

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3º TRIMESTRE 2021				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	899.528	-	3.817.135
1- CONTRIBUIÇÕES	8.056.586	4.144.303	21.514.195	33.715.084
(+) Patrocinadores	2.946.562	-	10.059.966	13.006.527
(+) Participantes Ativos	74.419	-	11.981.050	12.055.469
(+) Autopatrocinados	-	-	138.567	138.567
(+) Participantes Assistidos	5.207.069	-	4.091	5.211.160
(+) Dívida Contratada	-	4.144.303	-	3.474.823
(-) Custeio	- 171.464	-	- 669.480	- 840.943
2- DESTINAÇÕES	- 35.203.700	- 6.268.516	- 1.339.821	- 42.812.036
(-) Benefícios	- 35.203.700	- 6.268.516	- 1.339.821	- 42.812.036
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 64.358	-	-	- 64.358
(+/-) Quotas quitação por morte	- 64.358	-	-	- 64.358
4- INVESTIMENTOS	23.788.734	22.236.329	- 1.734.945	44.290.118
(+) Renda Fixa	12.894.973	17.280.268	- 1.225.238	28.950.003
(+) Renda Variável	10.339.172	5.795.110	535.958	16.670.240
(+) Fundos no Exterior	1.351.995	331.727	379.211	2.062.933
(+) Imóveis	- 121.827	- 82.990	-	- 204.817
(+) Empréstimos	433.580	- 7.513	-	426.067
(-) Despesas Diretas	- 92.457	- 78.426	- 57.521	- 228.404
(+/-) Const./Revers. Fundos	-	18.738	-	18.738
(-) Custeio	- 1.016.702	- 1.020.585	- 1.367.355	- 3.404.642
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 15.588.617	- 22.255.372	- 17.382.895	- 55.226.883
(+) Benefícios Concedidos	- 15.489.252	- 9.561.279	- 1.110.103	- 26.160.635
(+) Benefícios a Conceder	- 99.364	- 12.694.093	- 16.272.791	- 29.066.248
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	- 19.011.354	- 2.143.255	-	- 21.154.609
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	1.056.534	1.056.534
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	- 16.093.747	- 1.243.727	-	- 17.337.474

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	set/21	set/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
Investimentos	971.657.878	869.371.229	2021	2020	
Títulos Públicos	286.798.012	467.015.169	29,5%	53,7%	-38,6%
Créditos Privados e Depósitos	9.116.013	11.600.199	0,9%	1,3%	-21,4%
Companhias Abertas	9.116.013	11.600.199	0,9%	1,3%	-21,4%
Fundos de Investimento	663.324.959	377.524.430	68,3%	43,4%	75,7%
Renda Fixa	185.372.307	38.764.956	19,1%	4,5%	378,2%
Multimercado	84.516.387	81.380.893	8,7%	9,4%	3,9%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.029.586	4.629.468	0,4%	0,5%	-13,0%
Ações	274.435.825	211.707.167	28,2%	24,4%	29,6%
Participações/FIP	54.006.542	41.041.945	5,6%	4,7%	31,6%
Fundos de Invest. No Exterior	60.964.312	0	6,3%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	9.657.615	10.303.757	1,0%	1,2%	-6,3%
Empréstimos	2.551.145	2.717.541	0,3%	0,3%	-6,1%
Depos.Jud. Recursais	210.133	210.133	0,0%	0,0%	0,0%

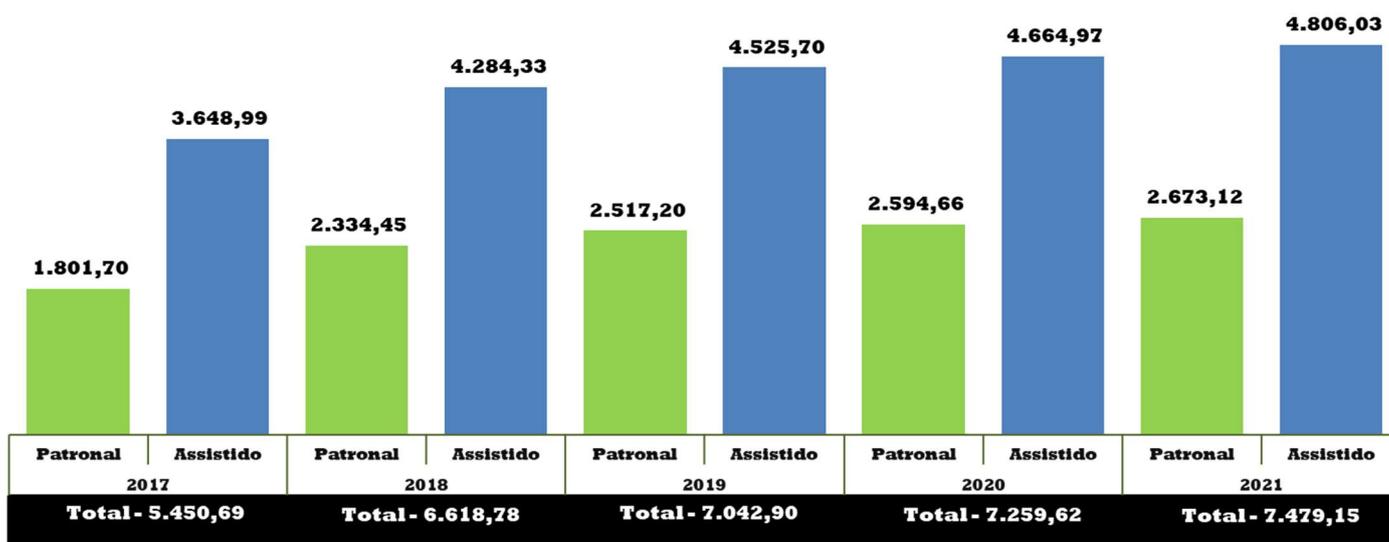
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS

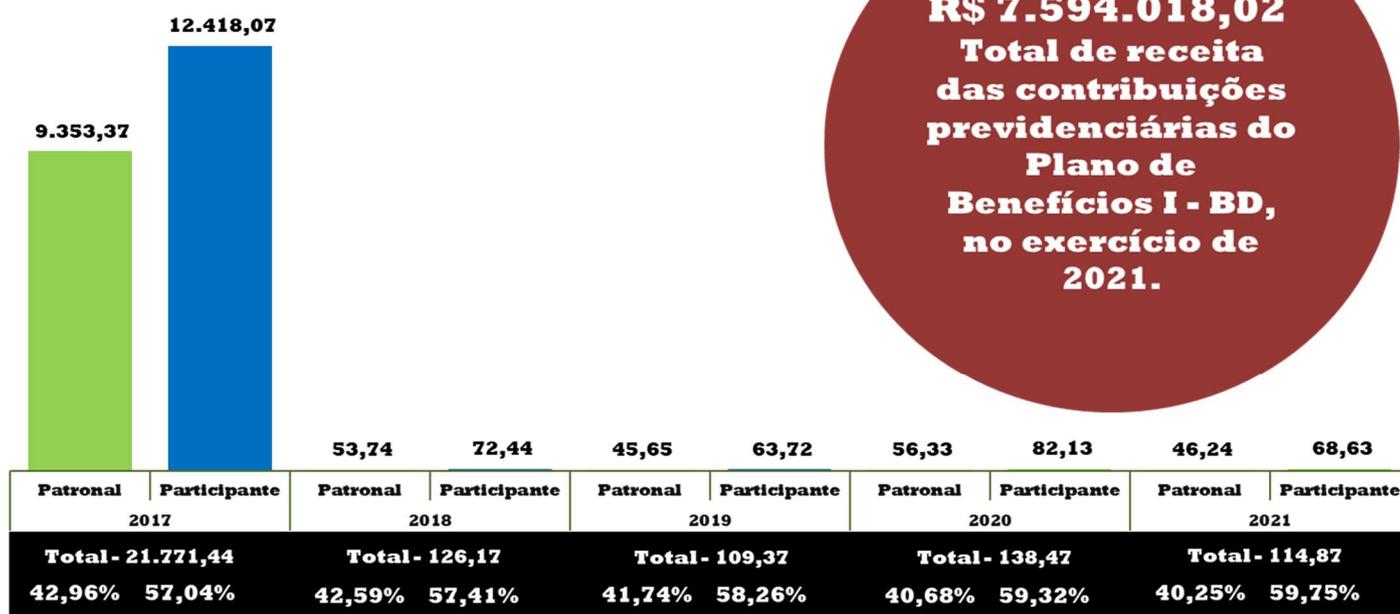
**Contribuição dos Assistidos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2021.

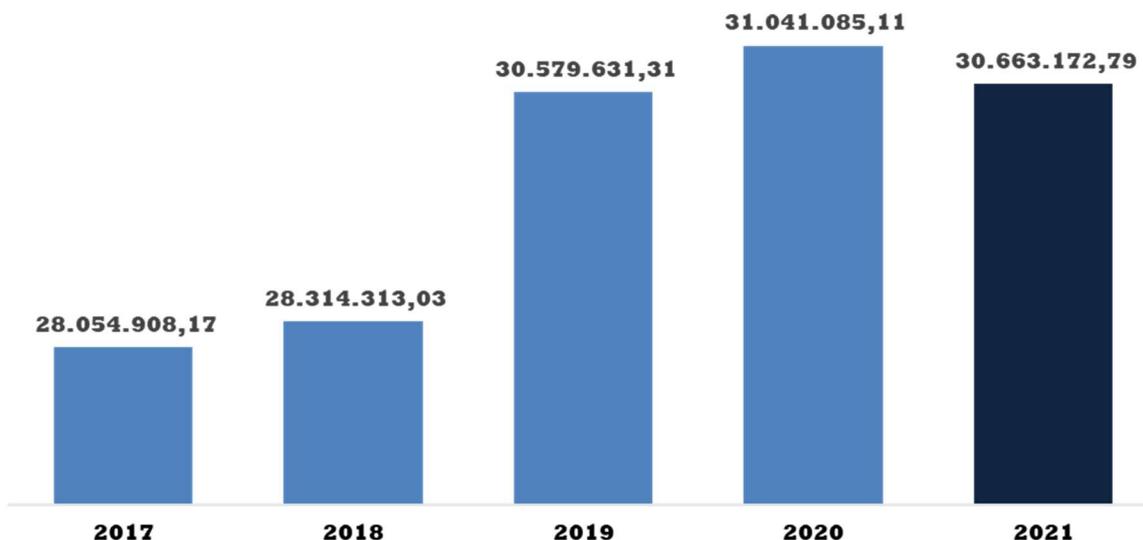
GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS

**Contribuição dos Ativos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



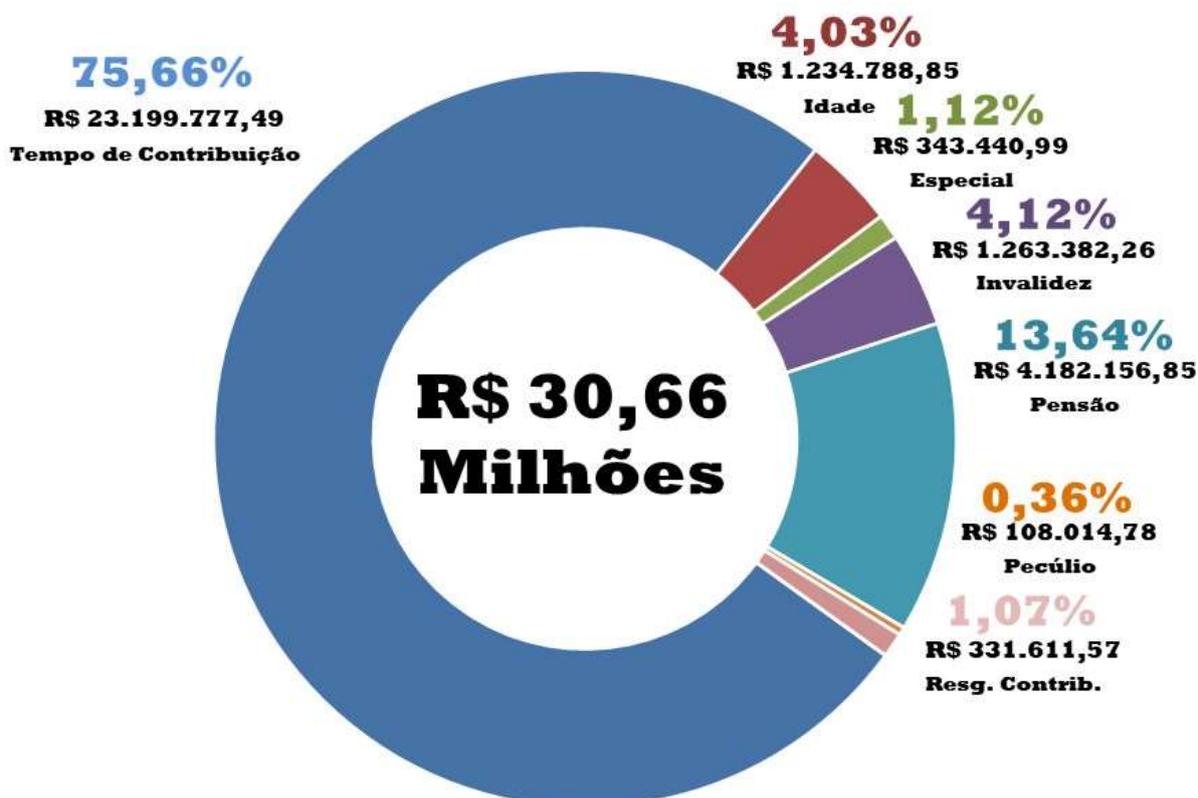
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



A variação das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2021, pela variação anual do INPC-IBGE de 5,45% e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



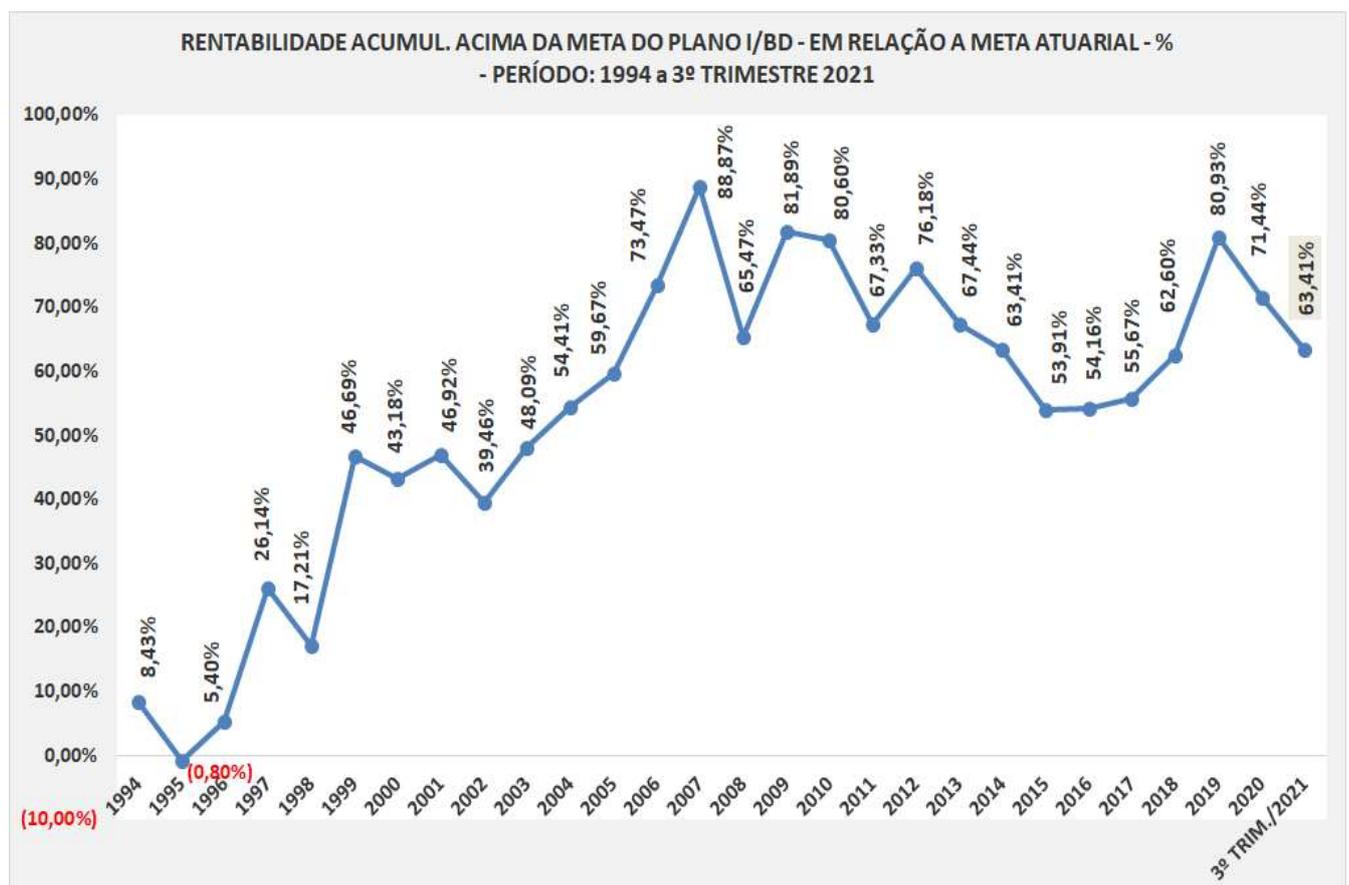
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 ao 3º Trimestre de 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado no 2º trimestre e a queda de 12,48% registrada no terceiro trimestre medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 3º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 63%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e nos nove primeiros meses de 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 3º TRIMESTRE DE 2021



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **3º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

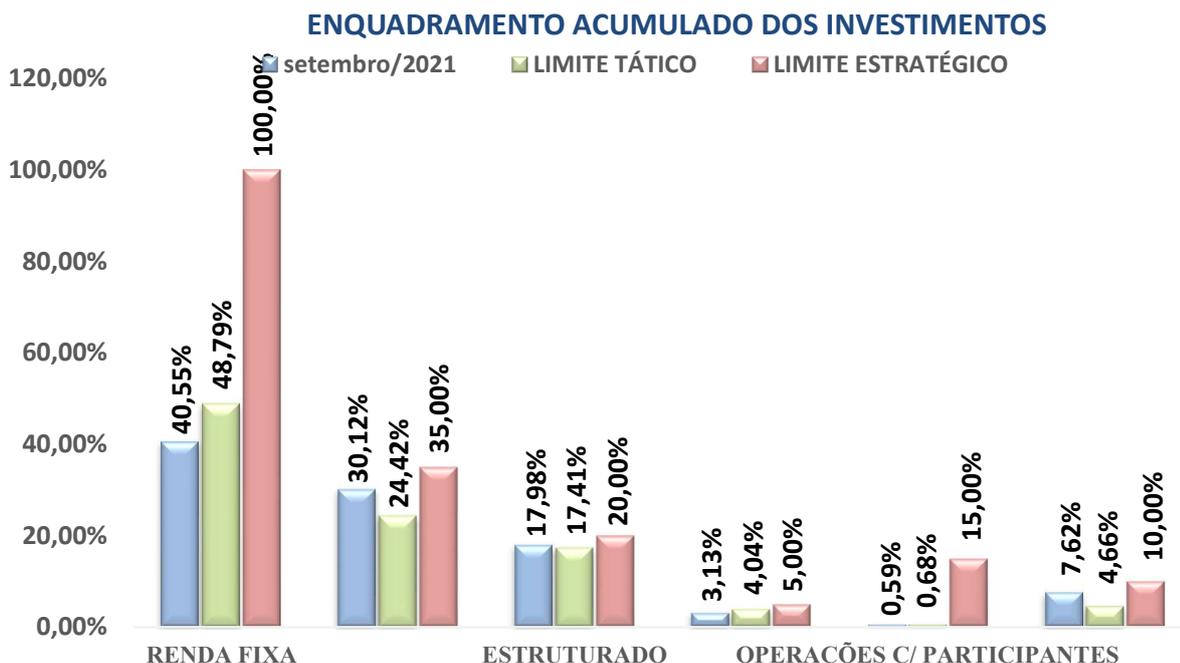


TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		setembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	194.032.309,53	49,92%	157.211.680,68	40,55%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.190.681,65	30,15%	116.770.700,50	30,12%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	60.892.933,10	15,67%	69.708.367,19	17,98%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	3,64%	12.142.215,08	3,13%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.419.985,83	0,62%	2.280.077,18	0,59%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	29.552.929,06	7,62%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	388.700.190,88	100%	387.665.969,69	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.285,48	VARIACÃO NOMINAL	12.611,41				
(-) Exigível de Investimentos	-183.042,38		-144.324,06				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	388.520.433,98	↓ -0,27%	387.534.257,04				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 3º trimestre de 2021 registrou queda de (3,03%). Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,15% a.a.), que atingiu 3,82%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (6,85) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (13,26%) e (9,09%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 6,38%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+5,15% a.a.), que atingiu 11,61%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (5,23) pontos-base.

TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,20%	2,69%	7,72%	11,32%
RENDA VARIÁVEL	(6,77%)	(13,26%)	(0,97%)	20,64%
ESTRUTURADO	(0,09%)	0,31%	17,11%	17,70%
IMOBILIÁRIO	1,26%	(9,09%)	3,91%	6,88%
OP. COM PARTICIPANTES	2,22%	6,20%	19,63%	26,74%
EXTERIOR	(1,04%)	8,44%	3,85%	3,85%
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,71%)	(3,03%)	6,38%	14,61%
META ATUARIAL	1,30%	3,82%	11,61%	15,85%
DIVERGÊNCIA	(3,01%)	(6,84%)	(5,23%)	(1,24%)

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

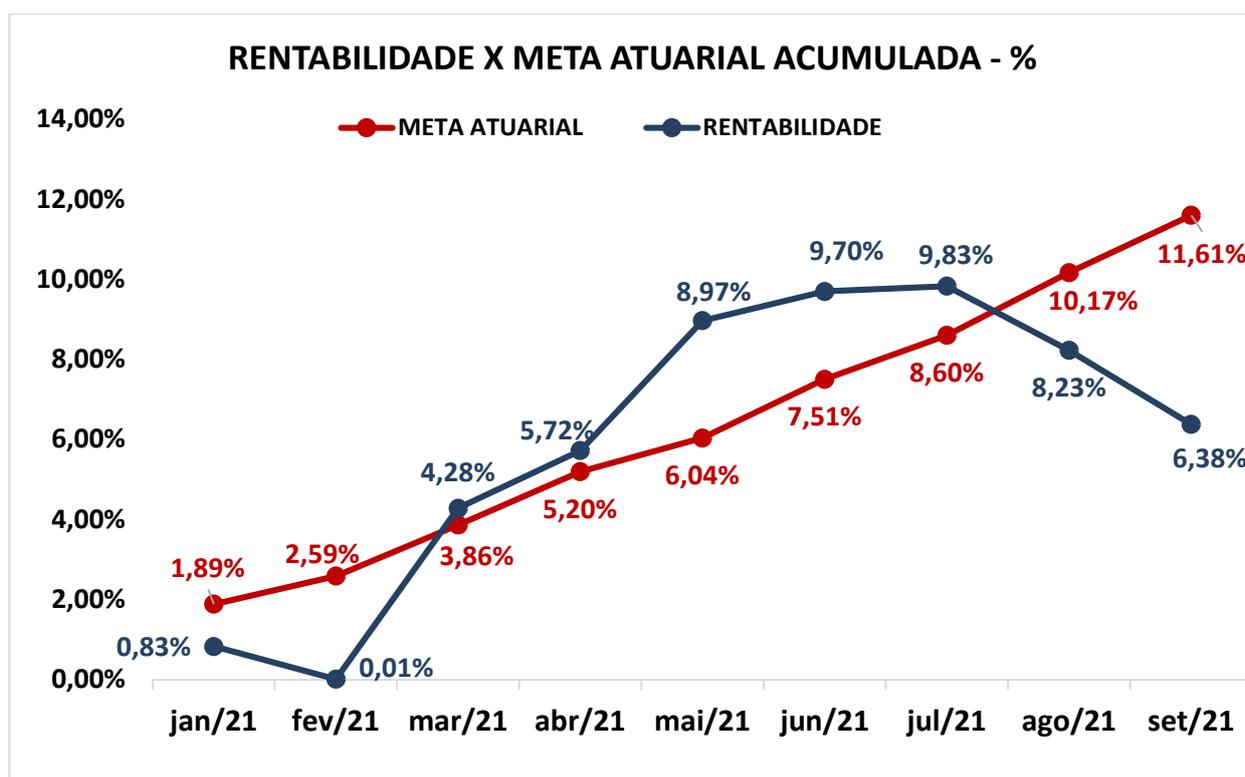
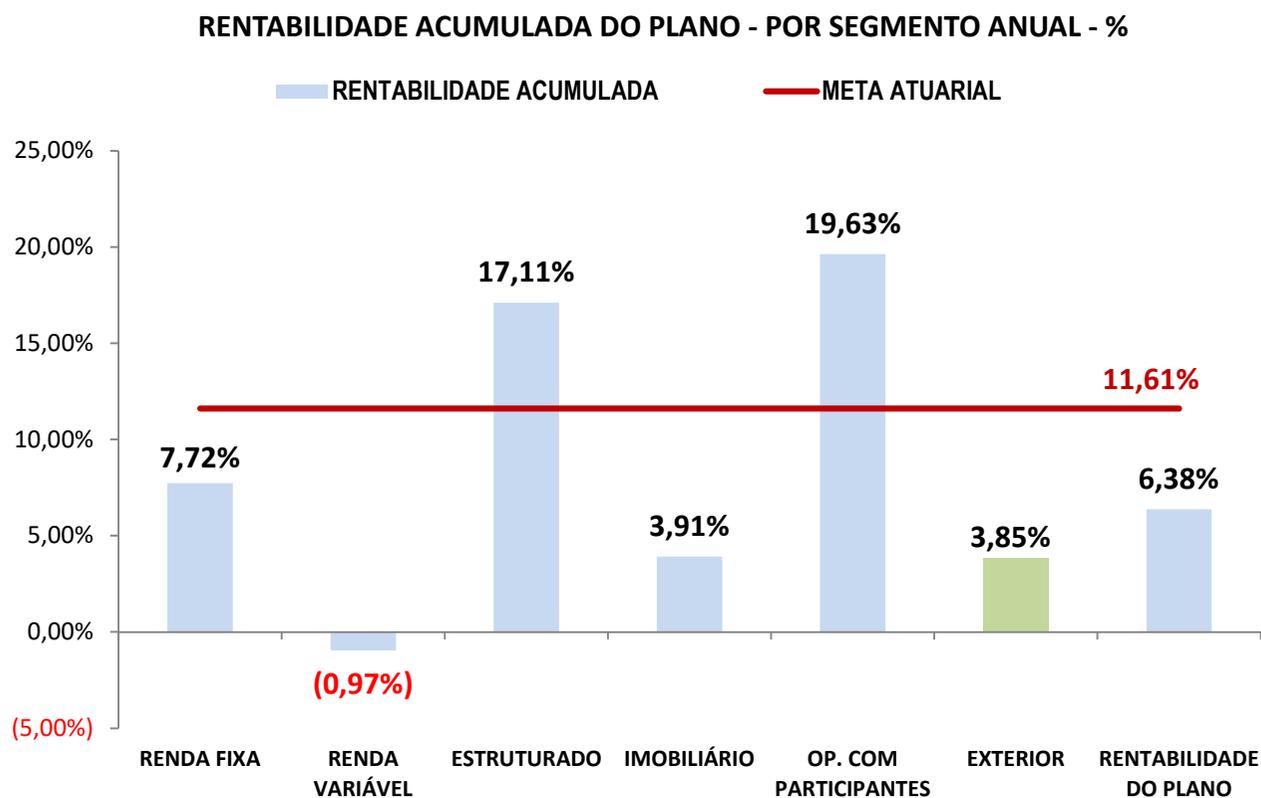


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO



4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 40,55% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	157.211.680,68	100,00%	40,55%	100%	48,79%	100%	1,20%	2,69%	7,72%	11,32%	7,28%	-3,89%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	117.038.998,44	74,45%	30,19%				1,57%	3,93%	9,58%	13,79%	9,14%	-2,03%
	NOTAS DO TESOUREO NACIONAL - NTN-B	117.038.998,44	74,45%	30,19%				1,57%	3,93%	9,58%	13,79%	9,14%	-2,03%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,44%	-11,61%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.339.984,29	1,49%	0,60%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-15,61%
	FIDC	2.339.984,29	1,49%	0,60%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-15,61%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.339.984,29	1,49%	0,60%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-15,61%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	37.832.697,95	24,06%	9,76%				0,23%	-0,25%	0,35%	0,98%	-0,09%	-11,26%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	2.405.471,37	1,53%	0,62%				0,54%	1,48%	3,09%	3,74%	2,65%	-8,52%
	BRASIL PLURAL	2.405.471,37	1,53%	0,62%				0,54%	1,48%	3,09%	3,74%	2,65%	-8,52%
	IMA-B	16.985.638,63	10,80%	4,38%				-0,55%	-2,74%	0,16%	0,16%	-0,28%	-11,45%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	9.273.046,33	5,90%	2,39%				-0,60%	-2,77%	0,08%	0,08%	-0,36%	-11,53%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	3.660.072,19	2,33%	0,94%				-1,25%	-4,36%	-2,65%	-2,65%	-3,09%	-14,26%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	210.546,06	0,13%	0,05%				-0,71%	-3,10%	-0,54%	-0,54%	-0,98%	-12,15%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	3.841.974,05	2,44%	0,99%				0,26%	-1,01%	0,10%	0,10%	-0,34%	-11,51%
	IMA-B5	18.441.587,95	11,73%	4,76%				0,90%	0,80%	2,39%	2,39%	1,95%	-9,22%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	9.074.872,76	5,77%	2,34%				0,96%	1,04%	2,61%	2,61%	2,17%	-9,00%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	1.804.544,50	1,15%	0,47%				0,47%	0,50%	1,32%	1,32%	0,88%	-10,28%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	5.646.688,74	3,59%	1,46%				0,95%	1,16%	1,42%	1,42%	0,98%	-10,18%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.915.481,95	1,22%	0,49%				0,94%	1,15%	1,49%	1,49%	1,05%	-10,12%

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

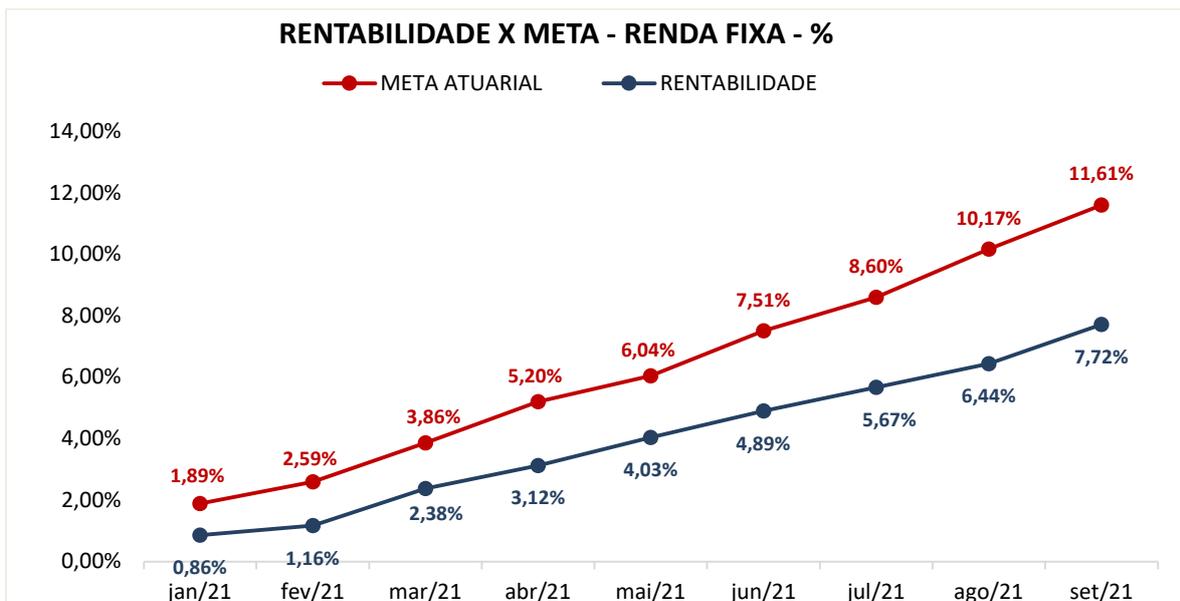
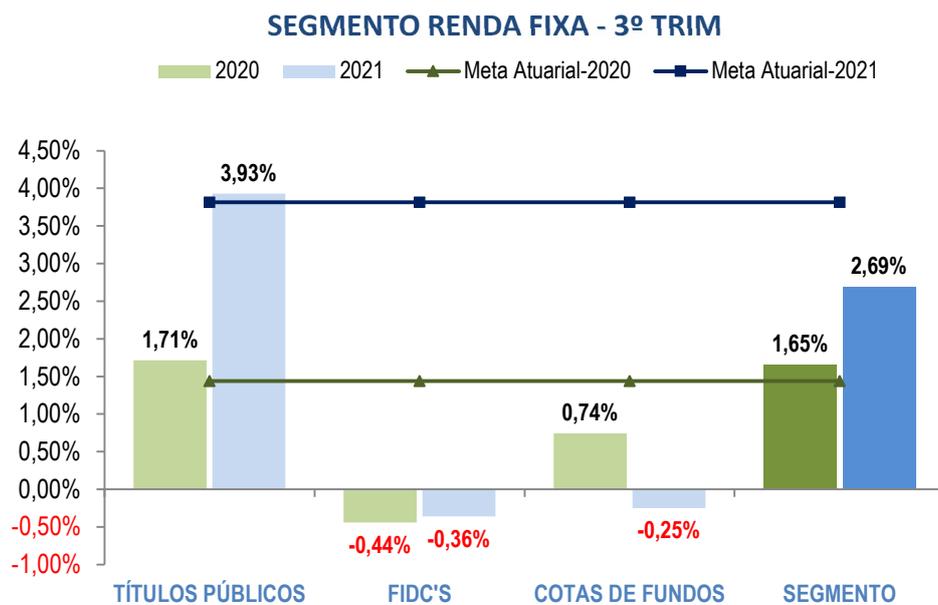


GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 30,12% do Ativo de Investimentos, contra 32,89% registrados no 2º trimestre de 2021 - queda de 2,77 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da baixa performance do mercado acionário no período considerado, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de (13,26%) no trimestre**, contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 14,16% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (0,97%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,15% a.a.), que atingiu **11,61%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **12,58 pontos-base**.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	116.770.700,50	74,28%	30,12%	70%	24,42%	35%	-6,77%	-13,26%	-0,97%	20,64%	-1,41%	-12,58%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	116.770.700,50	74,28%	30,12%				-6,77%	-13,26%	-0,97%	20,64%	-1,41%	-12,58%
	FUNDOS	116.770.700,50	74,28%	30,12%				-6,77%	-13,26%	-0,97%	20,64%	-1,41%	-12,58%
	KINITRO SF FIA	82.905.159,07	52,73%	21,39%				-6,84%	-12,71%	4,24%	27,84%	3,80%	-7,37%
	ICATU	33.865.541,43	21,54%	8,74%				-6,61%	-14,58%	-11,79%	5,98%	-12,23%	-23,40%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

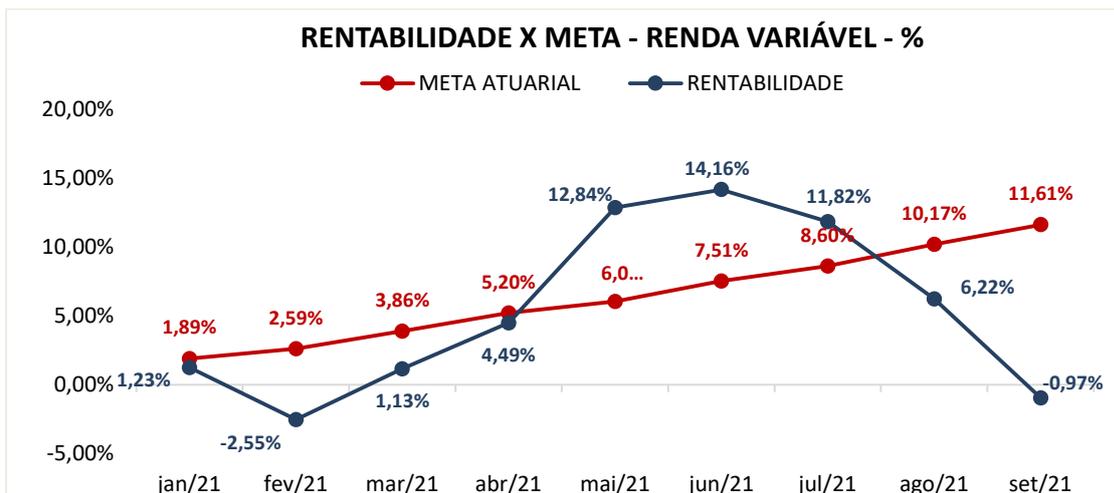


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

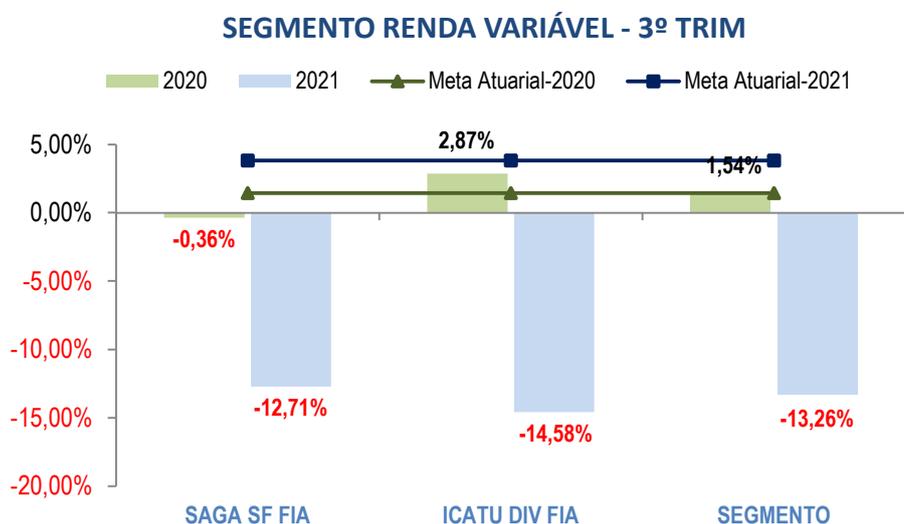


GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

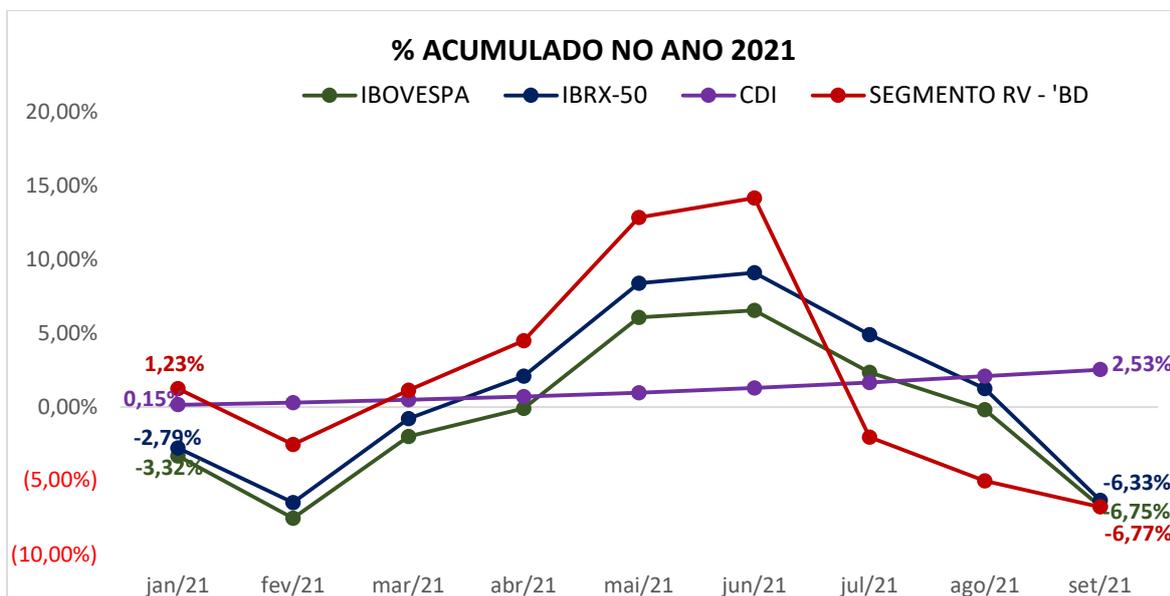


GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

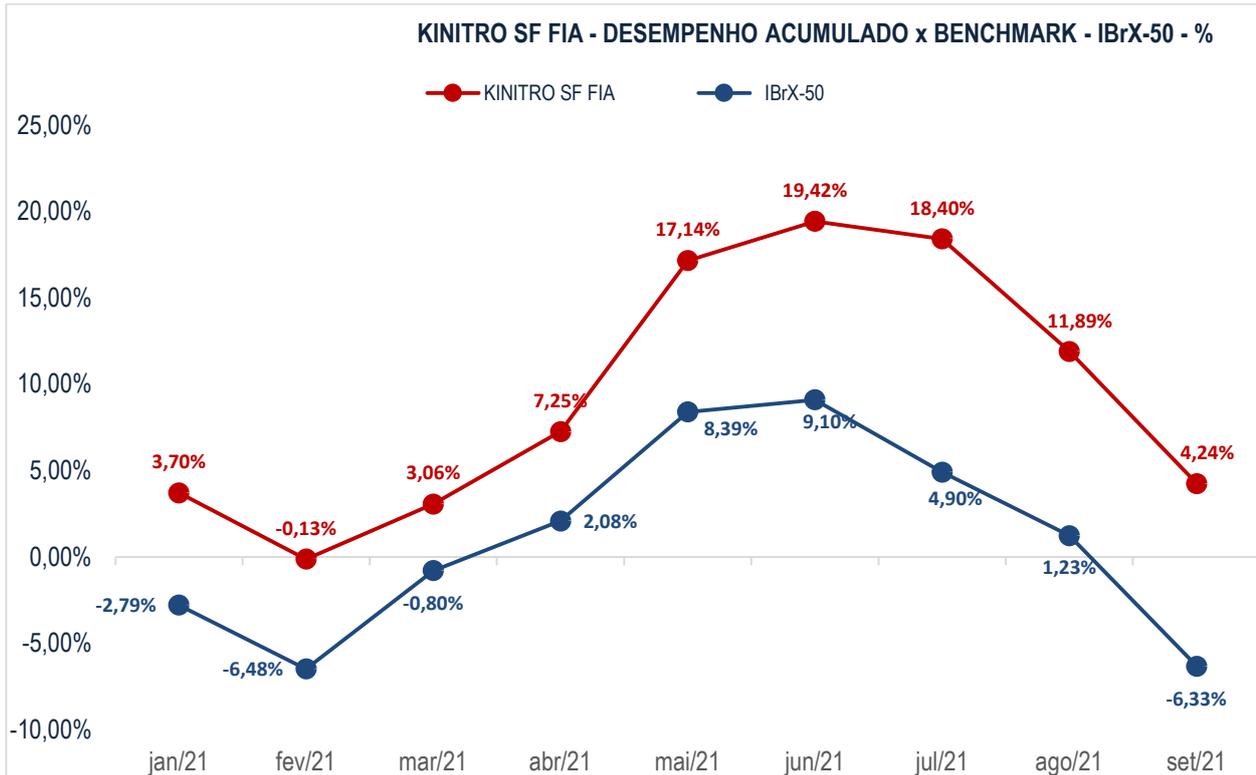


GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO

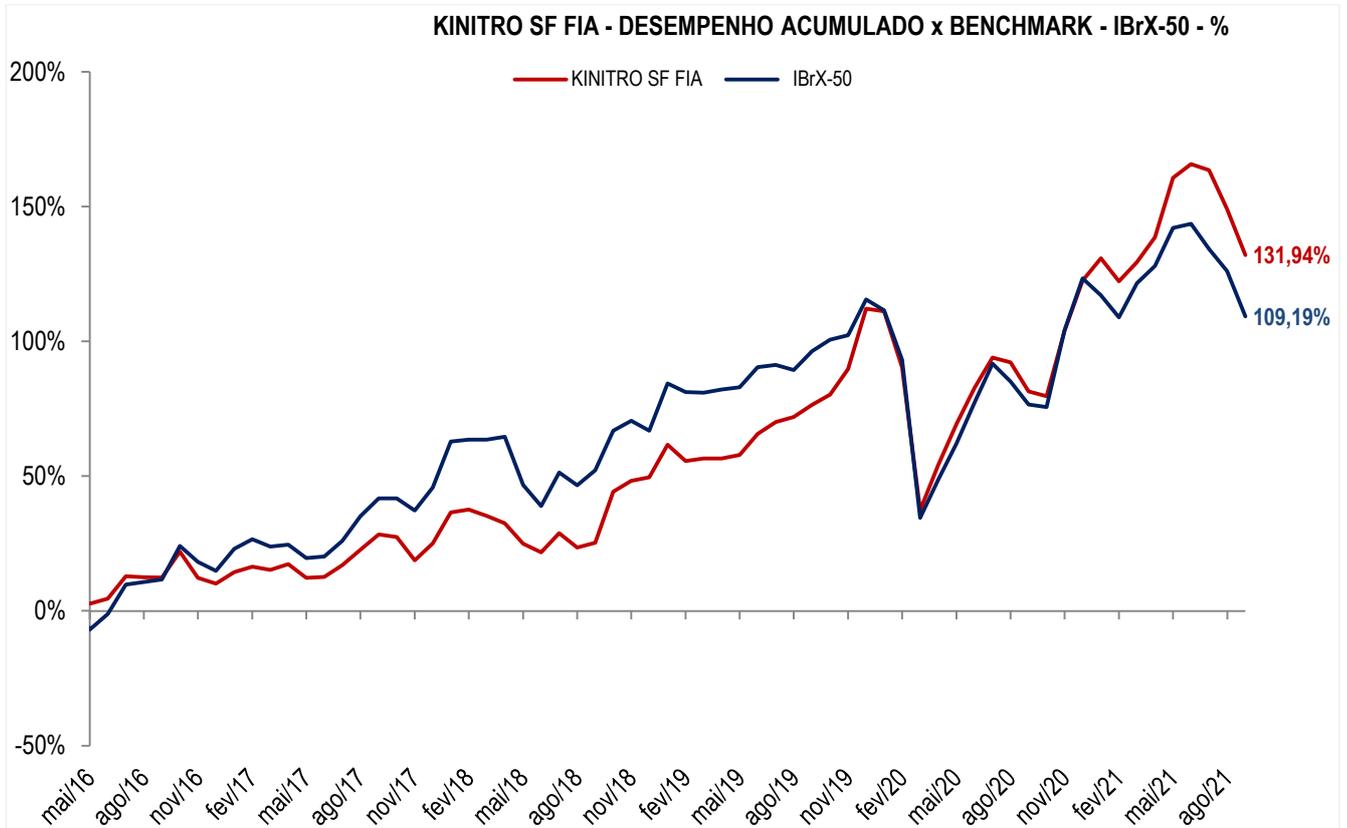


GRÁFICO 33. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

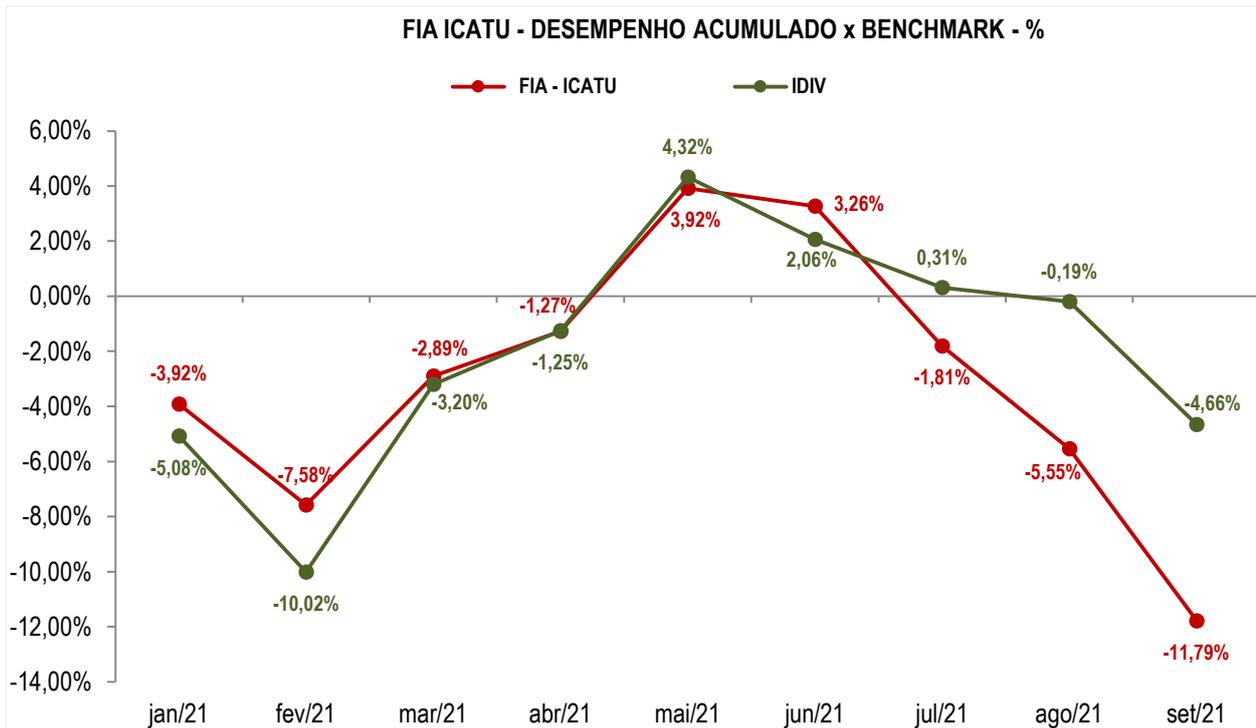
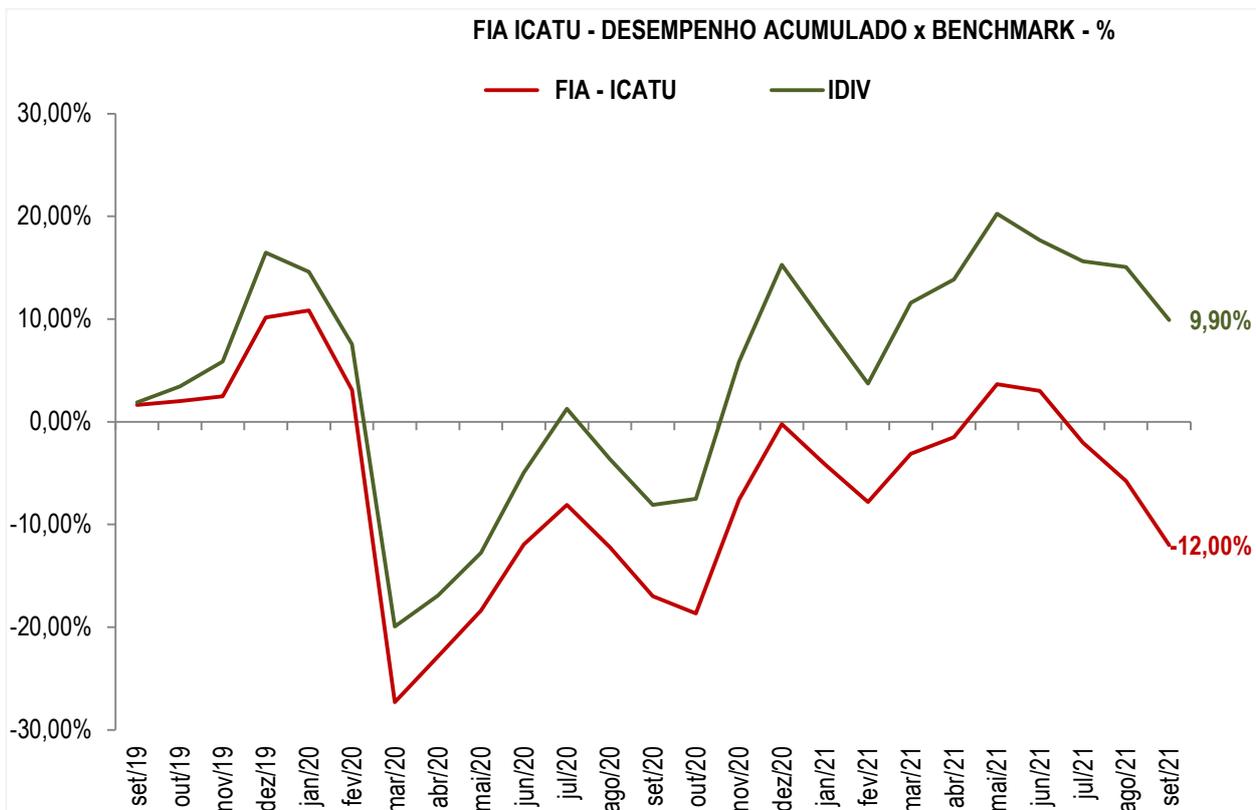


GRÁFICO 34. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 17,98% do Ativo de Investimentos, contra 17,08% registrados no 2º trimestre de 2021 - alta de 0,90 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,31% no trimestre, contra 0,65% registrada no 2º trimestre de 2021. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 17,11%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,15% a.a.), que atingiu **11,61%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **5,50 pontos-base**.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	69.708.367,19	44,34%	17,98%	20%	17,41%	20%	-0,09%	0,31%	17,11%	17,70%	16,67%	5,50%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	32.179.171,22	20,47%	8,30%				-0,08%	-0,20%	39,03%	38,23%	38,59%	27,42%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA	31.687.949,86	20,16%	8,17%				-0,08%	-0,20%	38,05%	37,28%	37,61%	26,45%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA	491.221,36	0,31%	0,13%				-0,30%	-0,90%	145,13%	137,12%	144,69%	133,52%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	37.529.195,97	23,87%	9,68%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-9,04%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	37.529.195,97	23,87%	9,68%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-9,04%

GRÁFICO 35. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

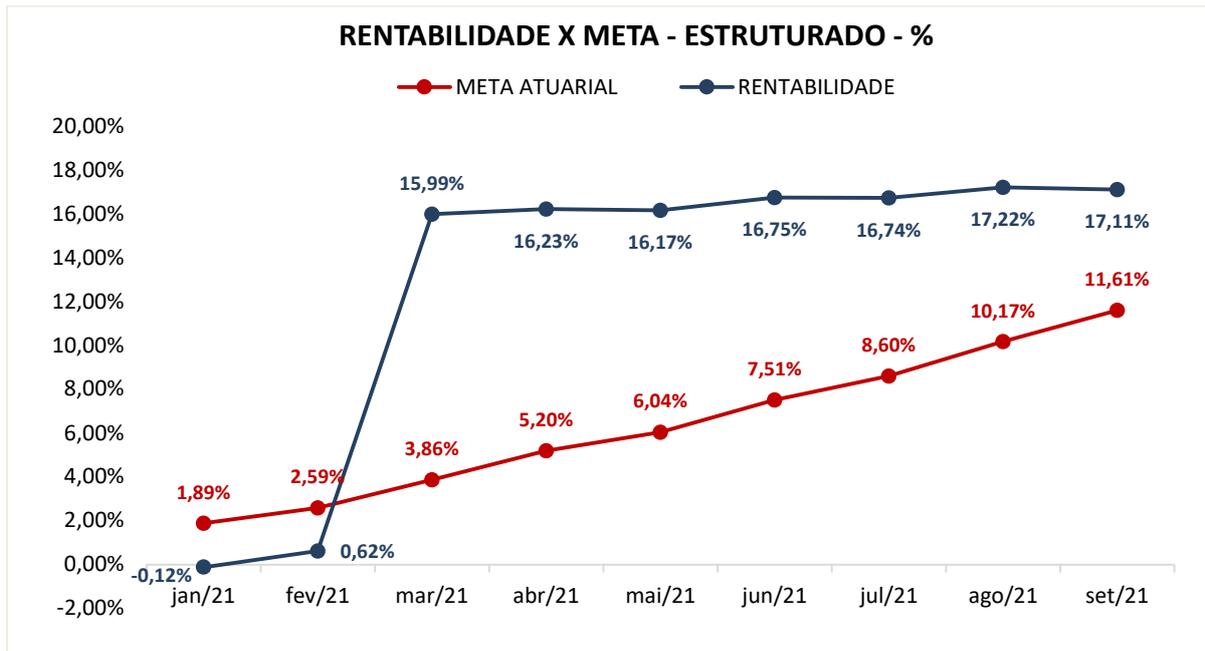
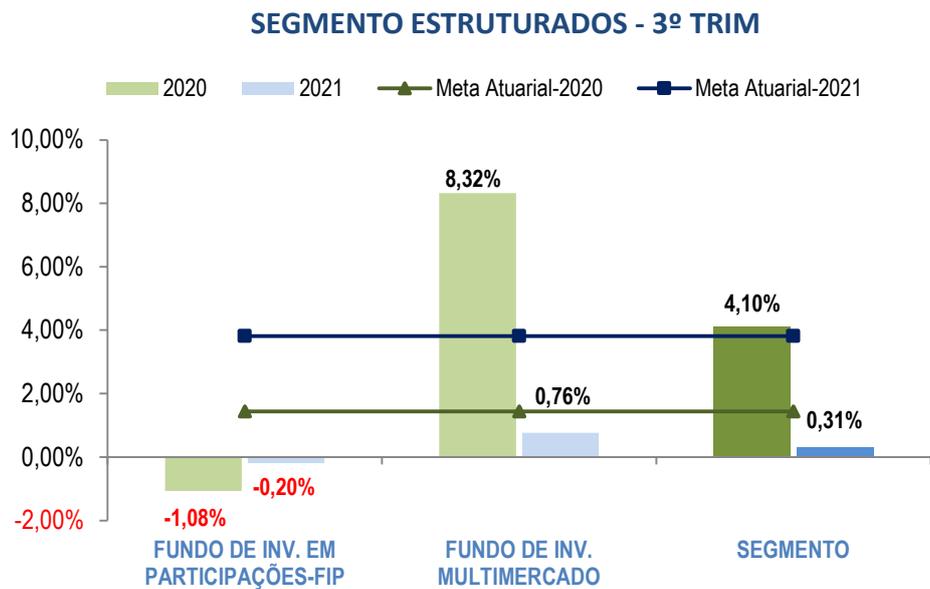


GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o **3º Trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 3,13% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,36% registrados no 2º trimestre de 2021 - queda de 0,23 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade negativa de (9,09%)** no trimestre considerado, contra rentabilidade positiva de 8,97% registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no **ano rentabilidade positiva de 3,91%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,15% a.a.) que atingiu **11,61%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **7,70 pontos-base**.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	12.142.215,08	7,72%	3,13%	20%	4,04%	5%	1,26%	-9,09%	3,91%	6,88%	3,47%	-7,70%
	Imóveis para Aluguel e Renda	5.630.777,12	3,58%	1,45%				-0,13%	-0,27%	-1,13%	-8,91%	-1,57%	-12,74%
	FERNANDEZ PLAZA	4.484.247,12	2,85%	1,16%				-0,16%	-0,34%	-1,42%	-10,90%	-1,86%	-13,03%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	0,73%	0,30%				0,00%	0,00%	0,00%	-0,34%	-0,44%	-11,61%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadora	6.511.437,96	4,14%	1,68%				2,47%	-15,47%	1,68%	13,06%	1,24%	-9,93%
	CRI	6.511.437,96	4,14%	1,68%				2,47%	-15,47%	1,68%	13,06%	1,24%	-9,93%
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	28,58%	37,55%	28,14%	16,97%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.511.437,96	4,14%	1,68%				2,47%	-15,47%	0,87%	12,70%	0,43%	-10,73%

GRÁFICO 37. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

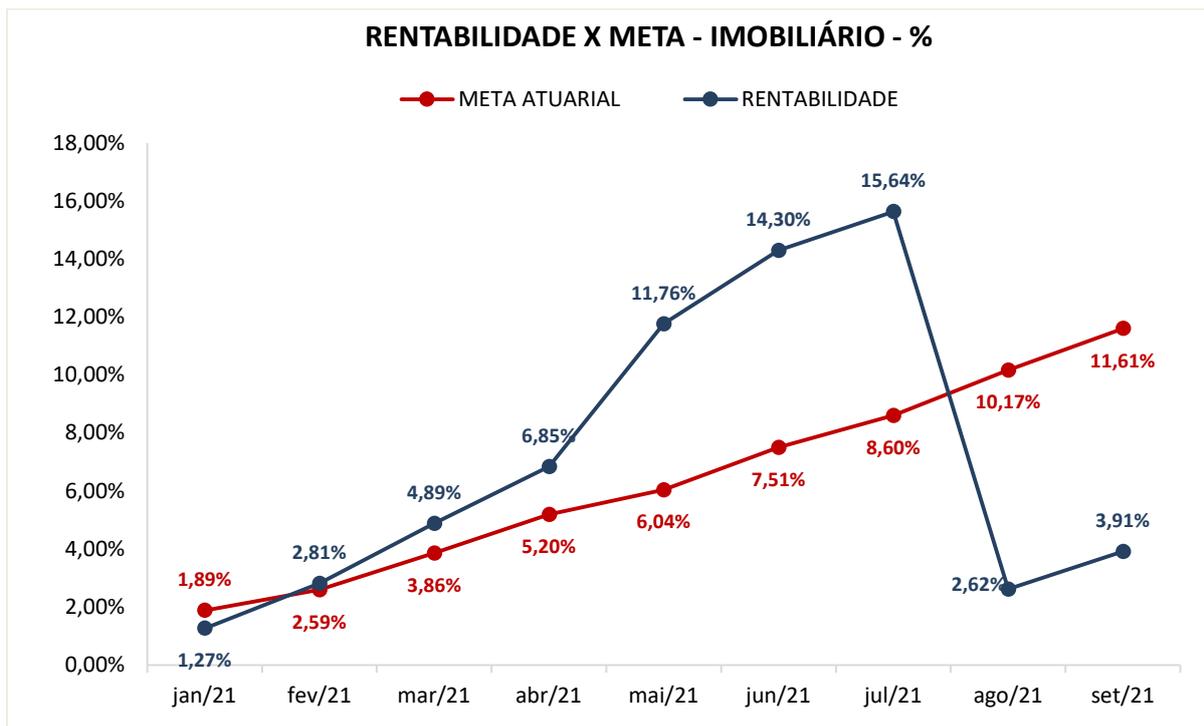
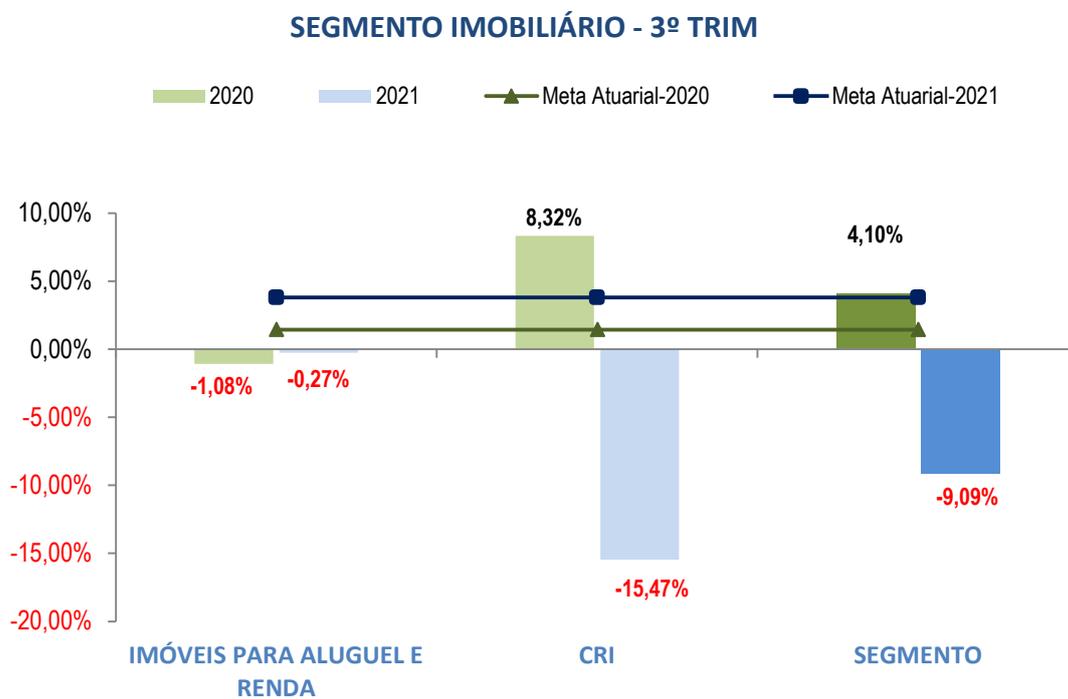


GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 3º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 0,59% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,57% registrados no 2º trimestre de 2021 - alta de 0,02 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,20% no trimestre considerado, contra 5,75% registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 19,63%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,15% a.a.), que atingiu **11,61%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **8,02 pontos-base**.

TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.280.077,18	1,45%	0,59%	15%	0,68%	15%	2,22%	6,20%	19,63%	26,74%	19,19%	8,02%
I	EMPRÉSTIMOS	2.280.077,18	1,45%	0,59%				2,22%	6,20%	19,63%	26,74%	19,19%	8,02%

GRÁFICO 39. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

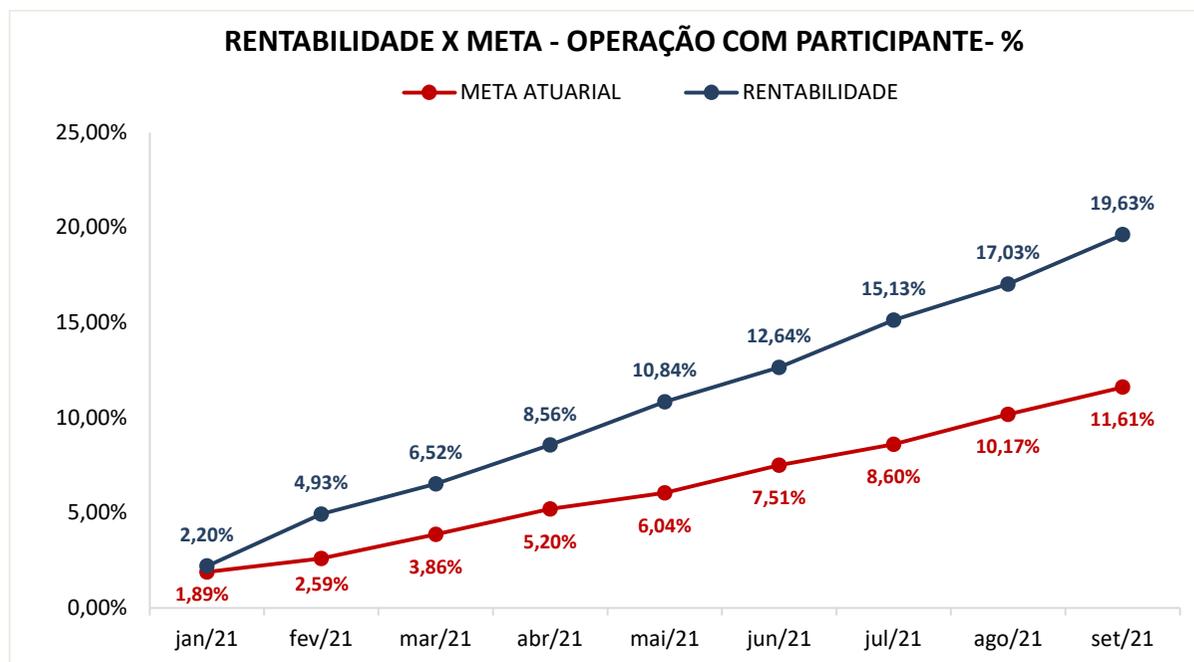


TABELA 10. CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JULHO	2	52.339,22	0	0,00	52.339,22
AGOSTO	6	103.469,00	0	0,00	103.469,00
SETEMBRO	3	62.224,00	0	0,00	62.224,00
TOTAL	11	218.032,22	0	0,00	218.032,22

As concessões no 3º trimestre de 2021 alcançaram o valor de R\$ 218.032,22 contra R\$ 161.300,00 do 2º trimestre/2021, registrando uma alta nominal de 35,17% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados maiores que no trimestre anterior. Com este resultado o Segmento encerrou o terceiro trimestre de 2021 com um crescimento nominal acumulado de 7,35% - saindo de R\$ 13,3 milhões acumulados em 2020, para R\$ 14,2 milhões em 30.09.2021. A alta registrada na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os "Aposentados", ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrealizáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento-CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE

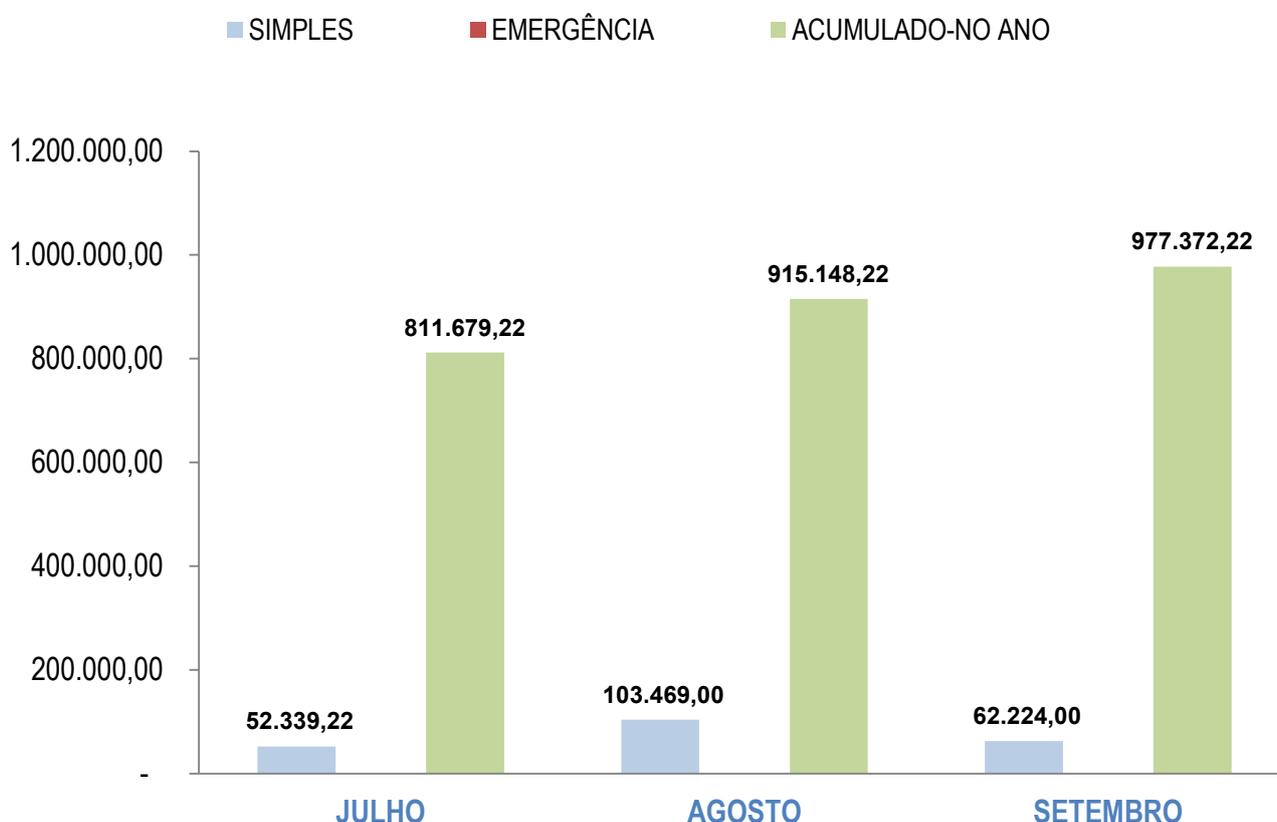
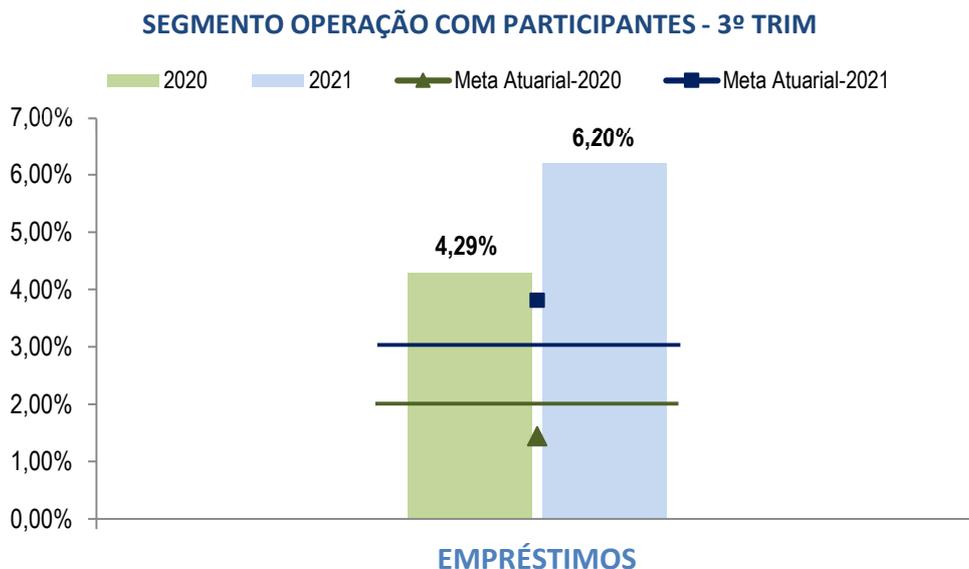


GRÁFICO 41. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS


A Carteira de Empréstimos registrou no **3º Trimestre de 2021** rentabilidade positiva de 6,20%, contra 5,75% alçada no 2º trimestre de 2021. Com este resultado, a rentabilidade do segmento acumulou no ano alta de 19,63%. Descontada a Meta Atuarial do período (INPC+5,15% a.a.) que atingiu **11,61%** no período, o desempenho ficou acima da meta em **8,02 pontos-base**.

GRÁFICO 42. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS
VALORES EM MIL

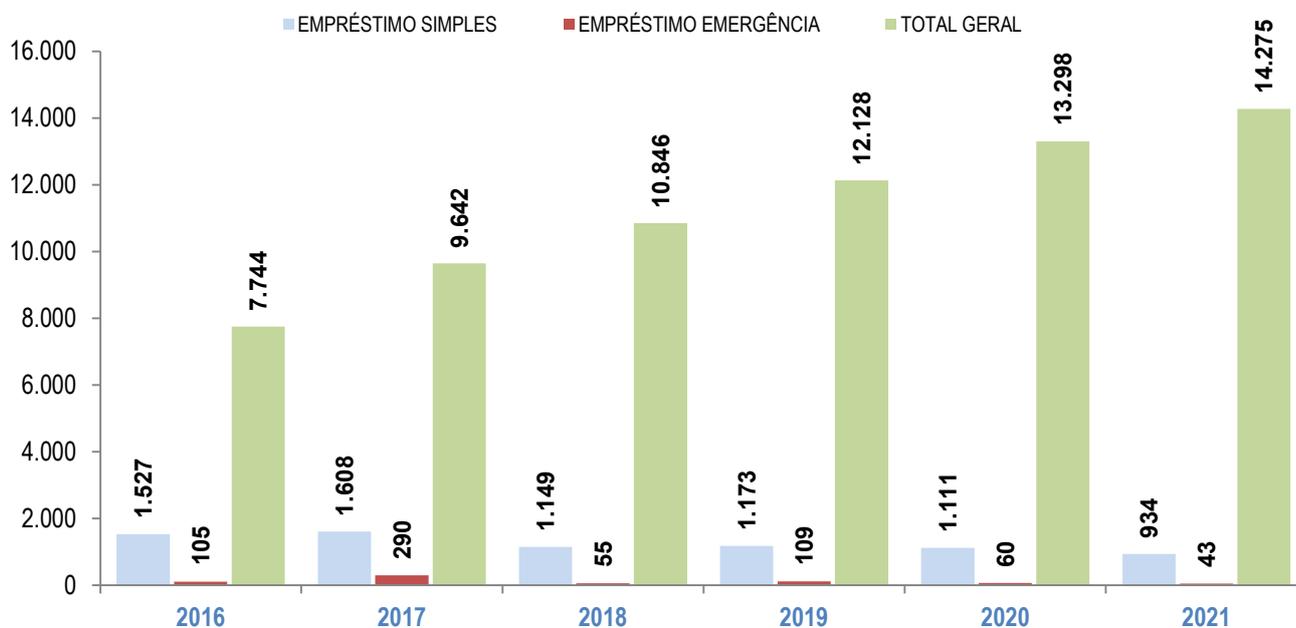


TABELA 11. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA		TOTAL GERAL		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.217	28	378	131	2.595	2.595
2013	73	943	26	307	99	1.249	3.845
2014	96	910	24	288	120	1.198	5.043
2015	81	961	15	109	96	1.070	6.113
2016	87	1.527	14	105	101	1.631	7.744
2017	62	1.608	23	290	85	1.898	9.642
2018	51	1.149	5	55	56	1.204	10.846
2019	55	1.173	9	109	64	1.282	12.128
2020	35	1.111	5	60	40	1.170	13.298
2021	38	934	2	43	40	977	14.275

4.2.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social -SÃO FRANCISCO, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 7,62% do total dos Ativos de Investimentos, contra 6,68% registrada no 2º trimestre, crescimento de 0,94 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 8,44% no trimestre**, contra rentabilidade negativa de (4,23%) registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,85%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a setembro (INPC+ 5,15% a.a.), que atingiu **6,09%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo da meta em **2,24 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: *“Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 6,09% no período de maio a setembro de 2021”.*

TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	29.552.929,06	18,80%	7,62%	10%	4,66%	10%	-1,04%	8,44%	3,85%	3,85%	3,41%	-2,25%
	RENDA FIXA	3.238.349,11	2,06%	0,84%				-0,38%	1,16%	1,38%	1,38%	0,94%	-4,71%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	1.416.730,52	0,90%	0,37%				-0,19%	1,29%	2,65%	2,65%	2,21%	-3,45%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	785.410,27	0,50%	0,20%				0,38%	1,65%	2,41%	2,41%	1,97%	-3,68%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	632.727,41	0,40%	0,16%				-0,77%	0,82%	2,49%	2,49%	2,05%	-3,61%
	BTG MFS MERIDIAN	403.480,91	0,26%	0,10%				-1,90%	0,31%	0,06%	0,06%	-0,38%	-6,03%
	RENDA VARIÁVEL	26.314.579,95	16,74%	6,79%				-1,15%	9,35%	-0,01%	-0,01%	-0,45%	-6,11%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	13.410.047,33	8,53%	3,46%				0,30%	11,16%	0,46%	0,46%	0,02%	-5,64%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	9.846.216,16	6,26%	2,54%				-3,30%	7,43%	0,09%	0,09%	-0,35%	-6,01%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	3.058.316,46	1,95%	0,79%				-0,11%	8,34%	3,57%	3,57%	3,13%	-2,53%

GRÁFICO 43. RENT. COMPARATIVA – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

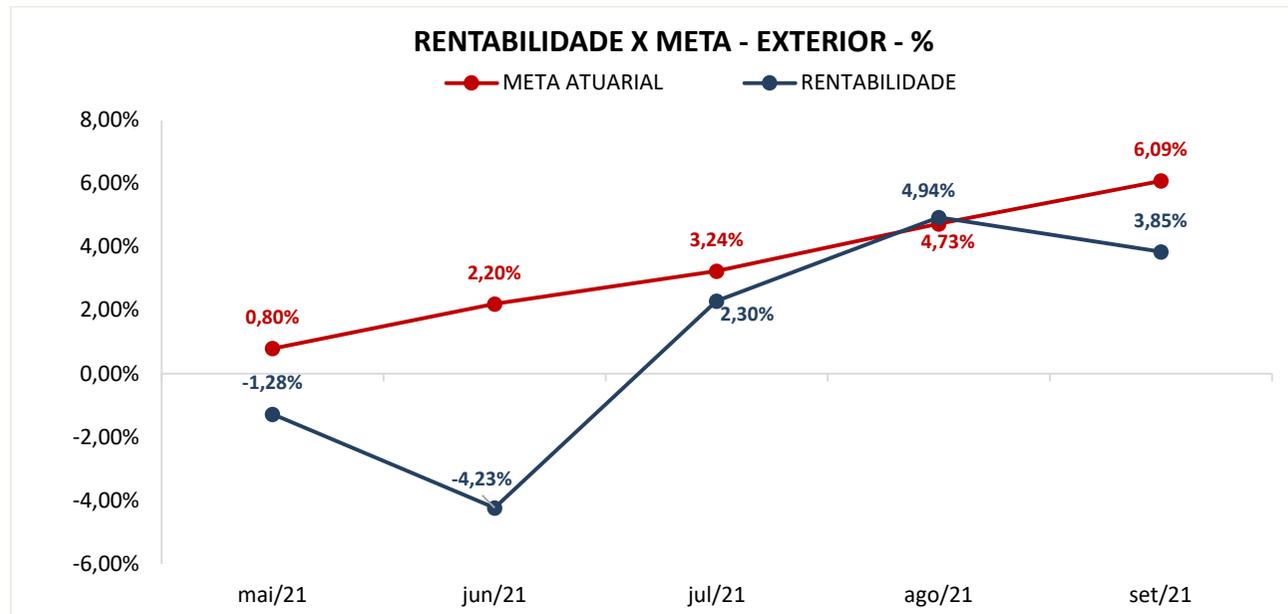
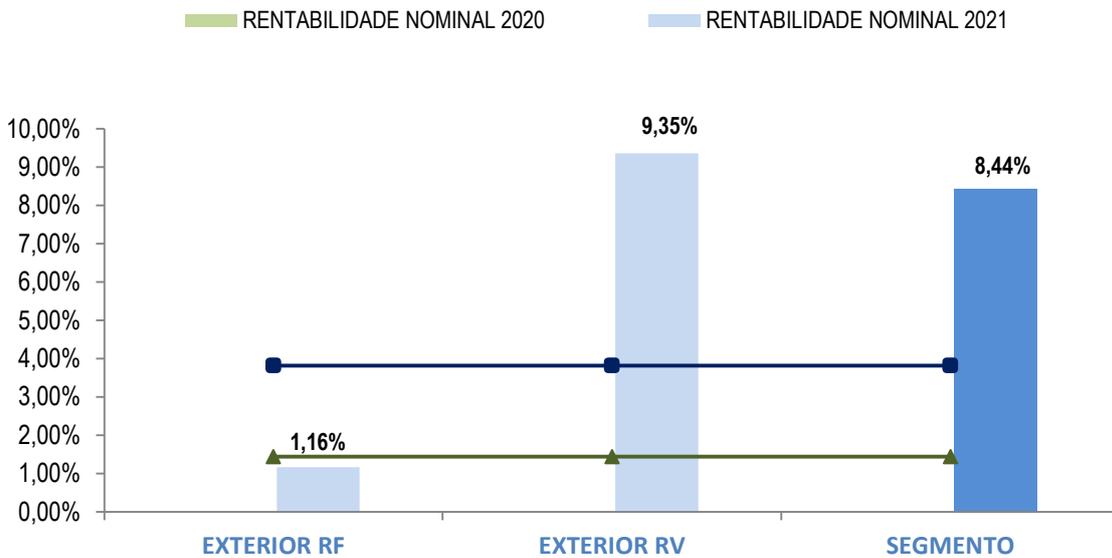


GRÁFICO 44. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO NO EXTERIOR

SEGMENTO EXTERIOR - 3º TRIM



4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras dos Planos: **I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA**, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo

30/set/21

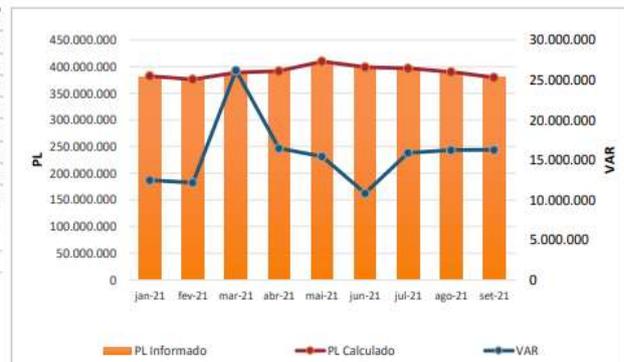
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	16.265.858,25
% VaR (Value-at-Risk)	4,28%
Patrimônio Calculado	379.723.189,38
Patrimônio Informado	379.801.575,12

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2021	379.801.575,12	379.723.189,38	16.265.858,25	4,28%
31/08/2021	389.361.798,14	389.946.898,15	16.225.060,89	4,16%
30/07/2021	396.943.291,58	396.698.296,90	15.869.562,41	4,00%
30/06/2021	398.978.934,10	398.885.932,71	10.827.357,21	2,71%
31/05/2021	409.344.128,42	409.621.947,91	15.424.576,35	3,77%
30/04/2021	391.615.564,98	391.488.154,68	16.440.207,58	4,20%
31/03/2021	388.955.032,32	389.048.625,34	26.191.125,47	6,73%
26/02/2021	375.382.163,23	376.079.004,19	12.150.819,56	3,23%
29/01/2021	381.080.935,18	382.066.969,65	12.446.932,60	3,26%



4.2.6 Operações Cursadas em 2021:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas, envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
13/04/2021	NTN-B 2026	3,26	3,57	3,85	3,76	9.275.585,33
20/04/2021	NTN-B 2022	1,23	1,35	1,76	1,41	4.080.005,49
20/04/2021	NTN-B 2024	2,79	3,00	3,30	3,11	15.165.352,49
TOTAL						28.520.943,31
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
TOTAL						

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no ano, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

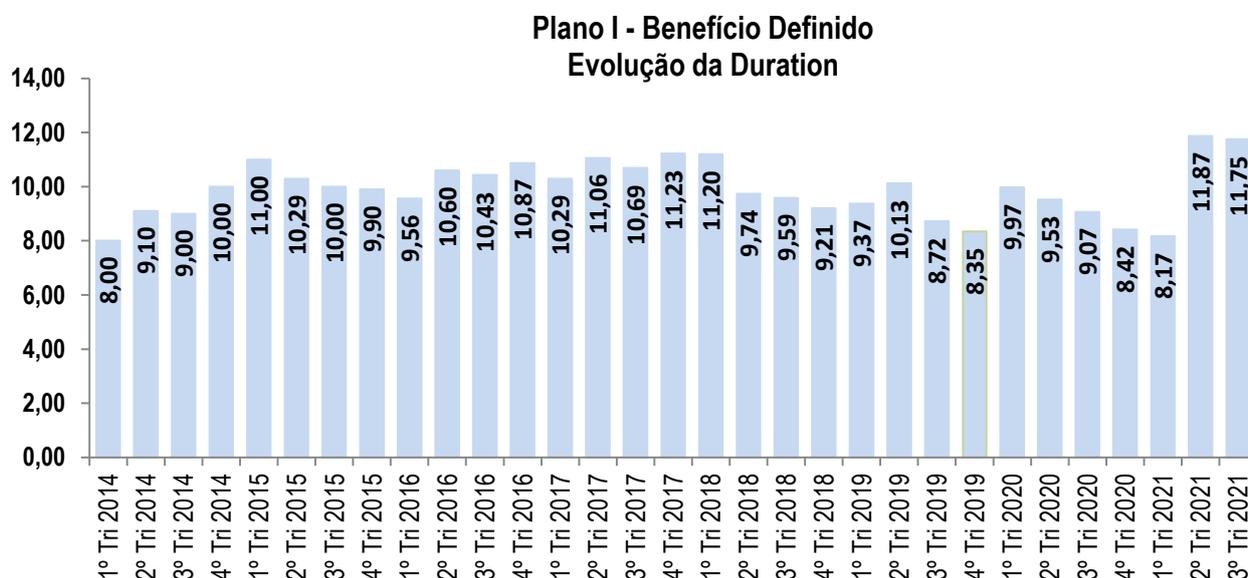
TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO I/BD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	150.000,00	05/01/2021	25.000,00
13/01/2021	596.000,00	20/01/2021	2.940.000,00
02/02/2021	148.000,00	24/02/2021	770.000,00
05/02/2021	240.000,00	18/03/2021	80.000,00
09/02/2021	158.000,00	24/03/2021	20.000,00
03/03/2021	195.000,00	26/03/2021	105.000,00
30/04/2021	11.840.000,00	29/03/2021	2.510.000,00
28/05/2021	1.910.000,00	09/04/2021	1.763.000,00
02/06/2021	200.000,00	13/04/2021	7.081.936,00
08/06/2021	130.000,00	10/05/2021	605.000,00
11/06/2021	1.400.000,00	19/05/2021	5.082.000,00
02/07/2021	165.000,00	25/06/2021	4.200.000,00
08/07/2021	62.000,00	20/07/2021	200.000,00
03/08/2021	75.000,00	28/07/2021	2.440.000,00
11/08/2021	92.000,00	24/08/2021	2.480.000,00
16/08/2021	1.247.000,00	15/09/2021	45.000,00
08/09/2021	120.000,00	17/09/2021	220.000,00
09/09/2021	115.000,00	27/09/2021	2.550.000,00
18.843.000,00		33.116.936,00	

TABELA 15. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BD		63.466.309,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL 9.321.593,00		
13/04/2021		4.506.593,00
18/05/2021		4.392.000,00
19/05/2021		423.000,00
SULAMERICA INFLATIE 3.759.000,00		
19/05/2021		3.759.000,00
ITAU IMA-B 3.837.000,00		
21/05/2021		3.837.000,00
SAFRA INFLATION 212.870,00		
13/04/2021		102.750,00
18/05/2021		100.120,00
19/05/2021		10.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA 8.898.593,00		
09/04/2021		2.034.000,00
13/04/2021		2.472.593,00
18/05/2021		4.392.000,00
XP INFLAÇÃO 1.779.319,00		
29/04/2021		901.319,00
18/05/2021		878.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO 5.569.000,00		
18/05/2021		5.316.000,00
19/05/2021		253.000,00
PORTO SEGURO IMA-B 5 1.888.000,00		
18/05/2021		1.803.000,00
19/05/2021		85.000,00
JP MORGAN GLOBAL MACRO 1.390.000,00		
26/05/2021		1.390.000,00
PIMCO INCOME 767.000,00		
26/05/2021		767.000,00
BTGP GLOBAL CREDITS 615.245,00		
10/05/2021		444.245,00
21/05/2021		171.000,00
BTGP MFS MERIDIAN 402.000,00		
21/05/2021		402.000,00
BB NORDEA GLOBAL 12.748.743,00		
14/04/2021		6.456.743,00
18/05/2021		6.292.000,00
BV ALLIANZGI EUROPE 9.261.571,00		
30/04/2021		4.463.571,00
18/05/2021		4.378.000,00
19/05/2021		420.000,00
ITAU FOF 3.016.375,00		
14/04/2021		2.033.375,00
25/05/2021		983.000,00

4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 45. EVOLUÇÃO DA DURATION


No encerramento do **3º Trimestre de 2021** a *Duration* alcançou 11,75 anos contra 9,07 anos, no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as posições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate (Precificadas pela "Curva"). Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc ("Venturo"), a *Duration* do passivo alcançou 9,11 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do **3º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 23.724.375,87 - contra o Valor Orçado de R\$ 22.007.638,07 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 107,80% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Terceiro Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas pela “Curva”) existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentam distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro e terceiro trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Terceiro Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

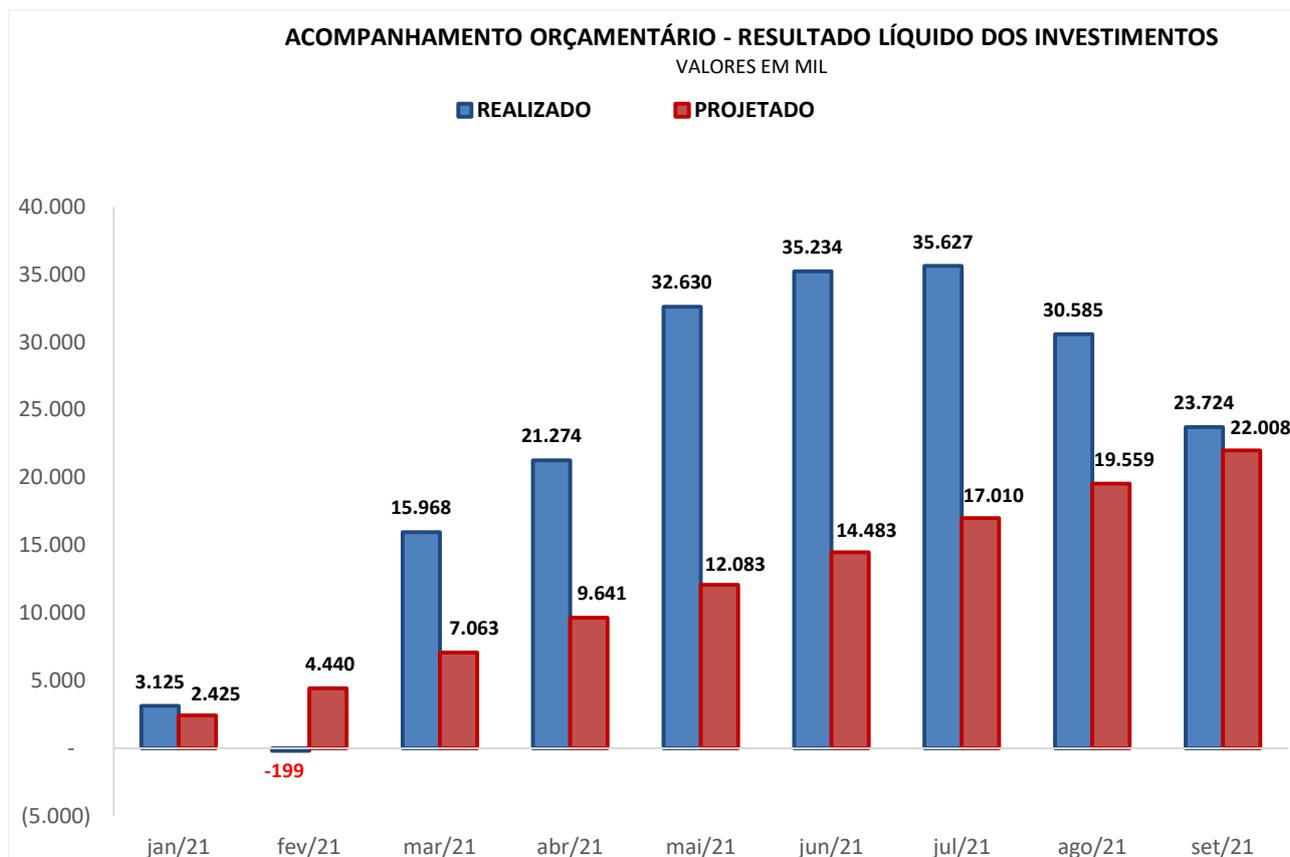


GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

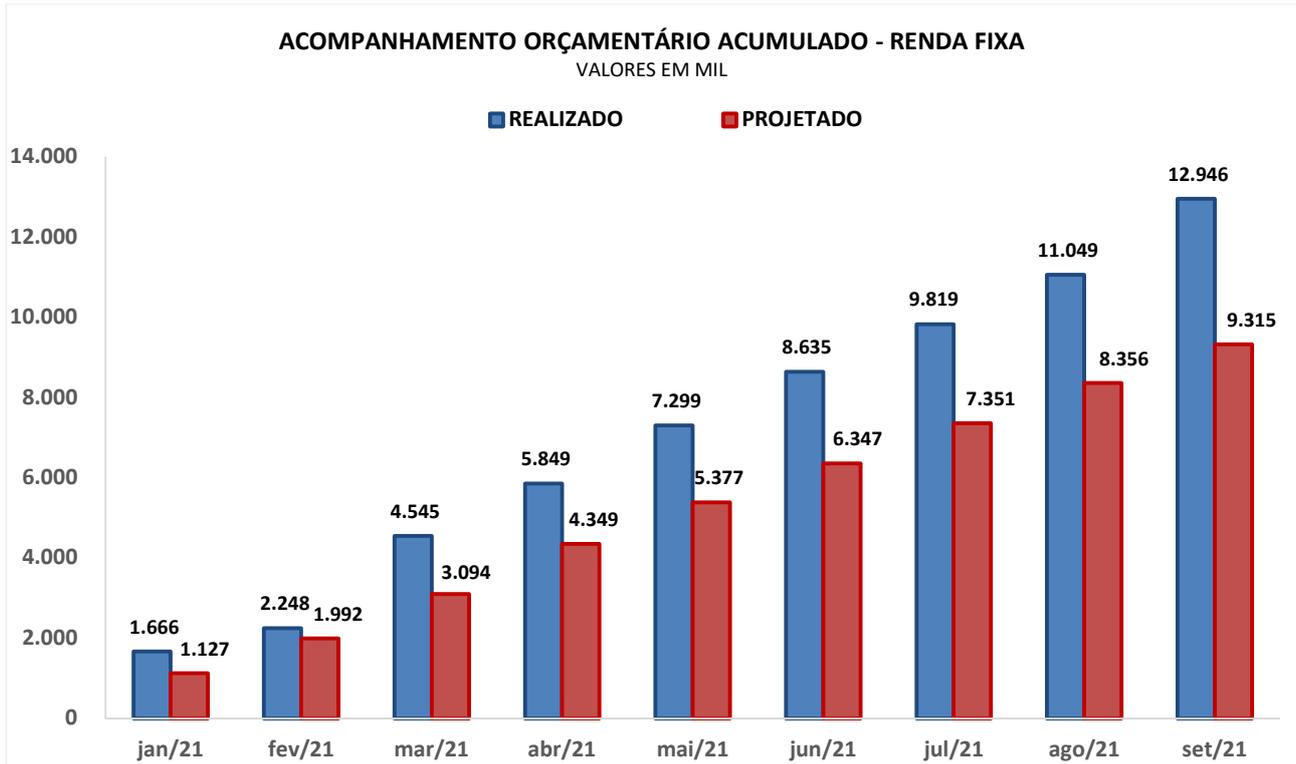


GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

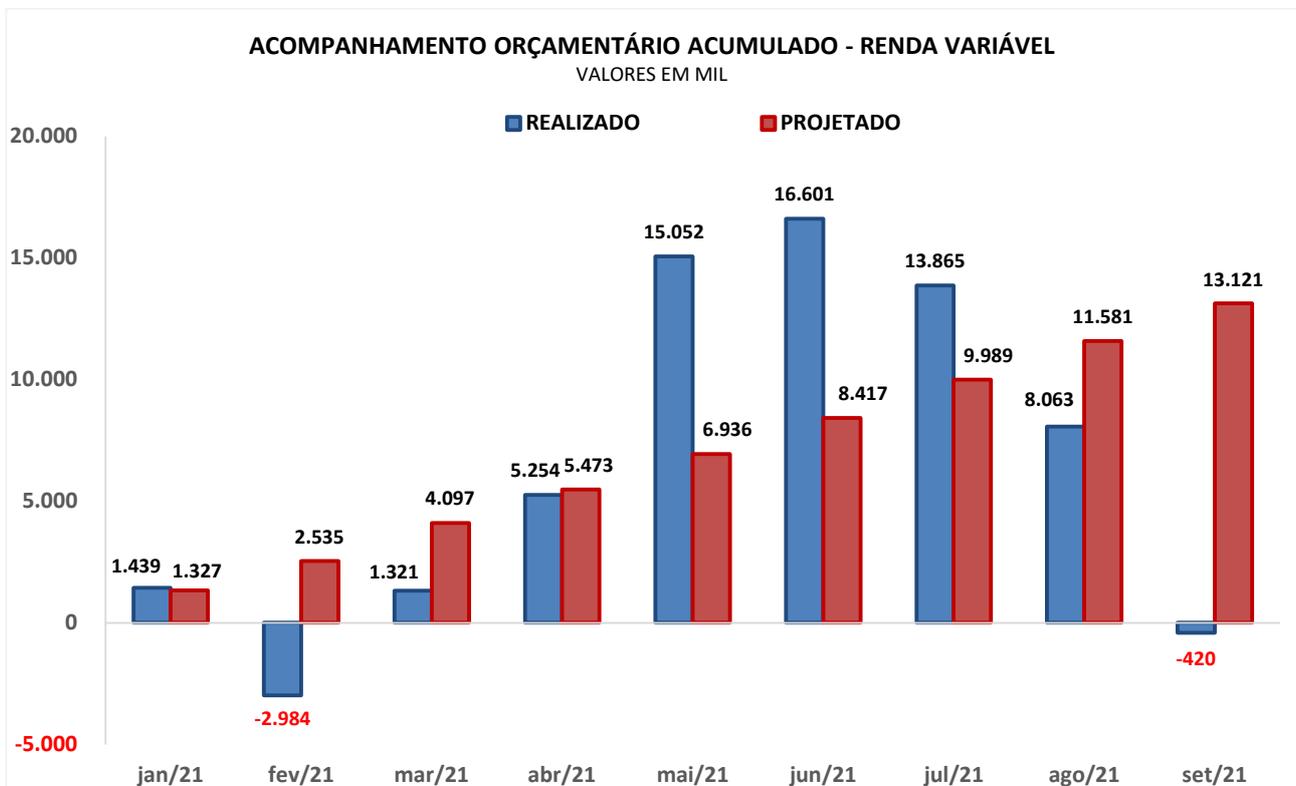


GRÁFICO 49. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

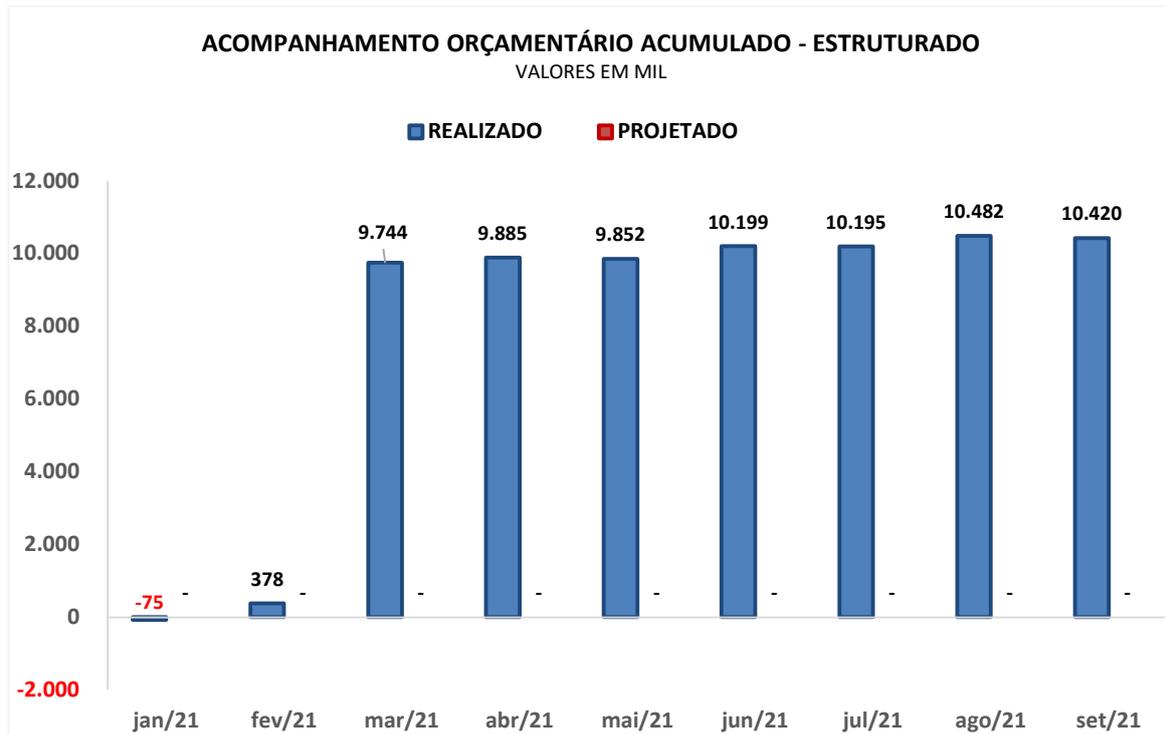


GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

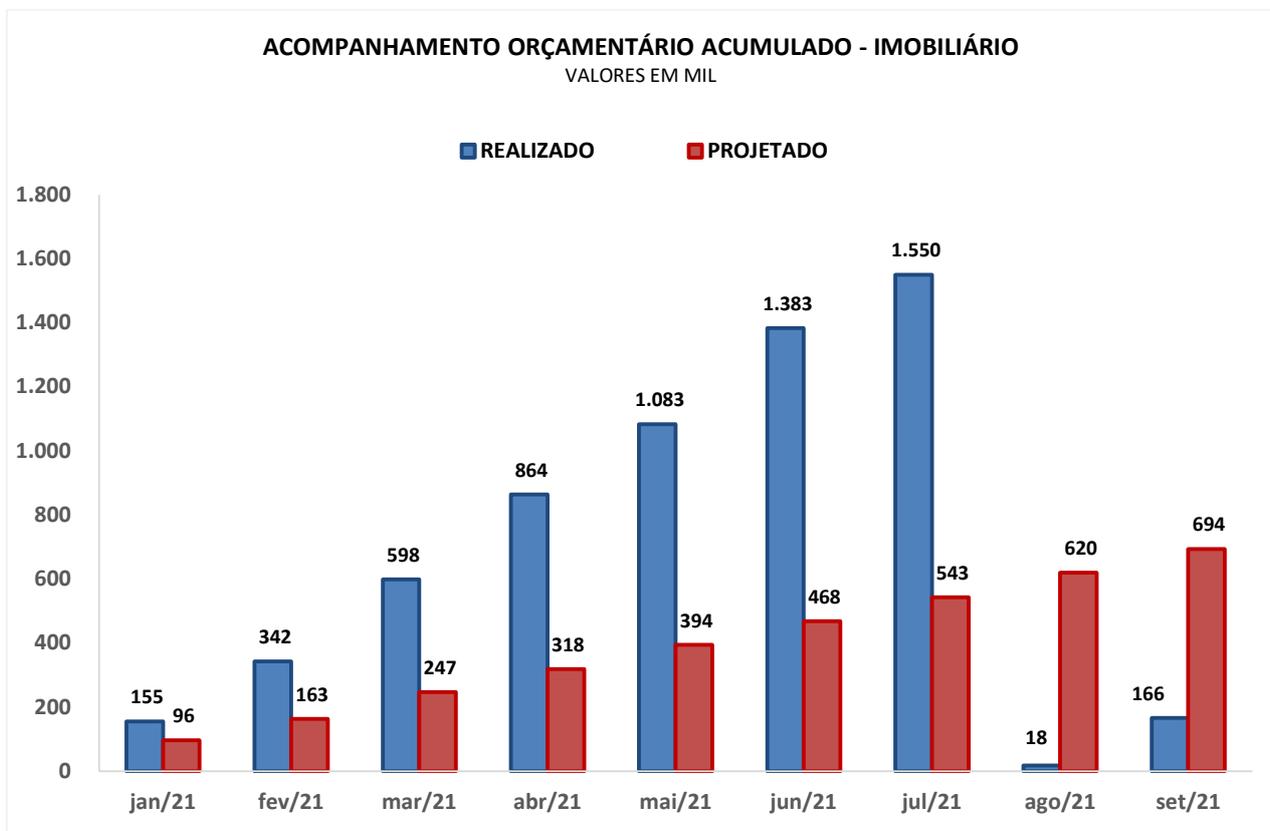
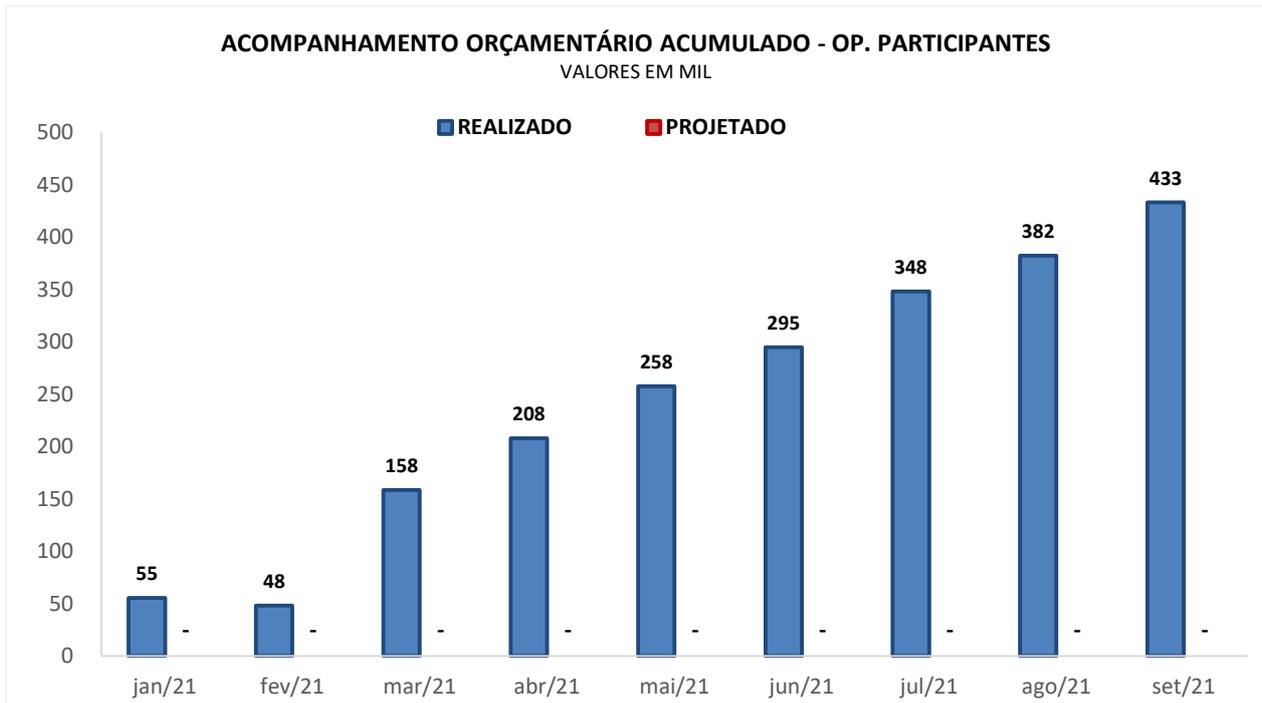
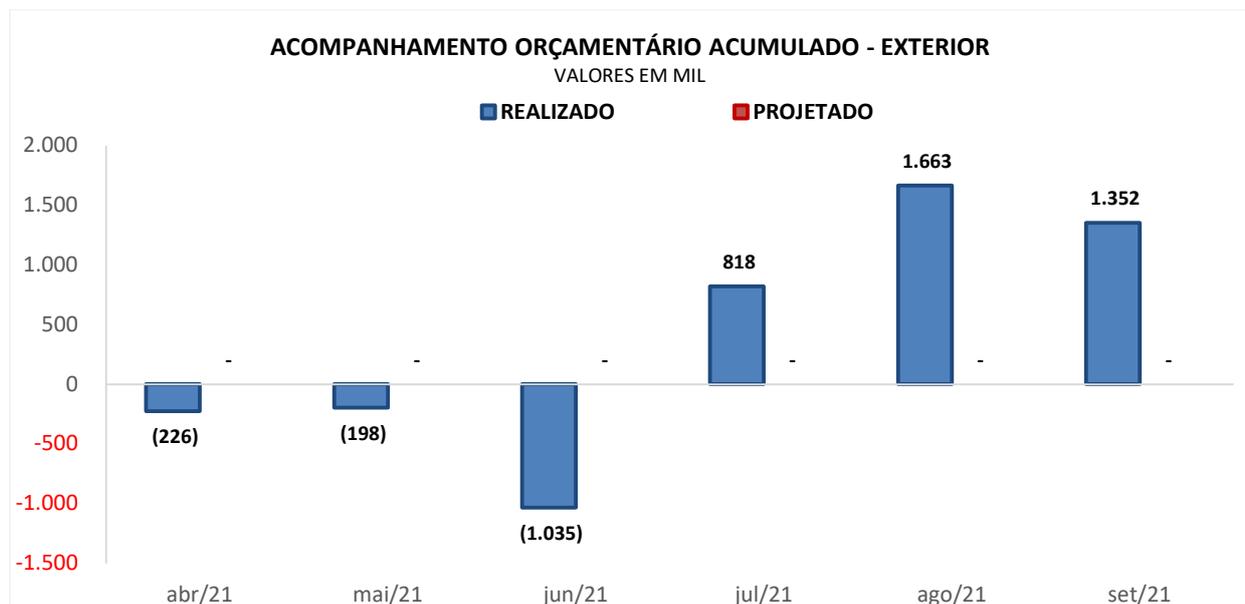


GRÁFICO 51. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

GRÁFICO 52. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR


Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no **Terceiro Trimestre** R\$ 1.016.149,92 contra o valor de R\$ 1.010.941,11 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que o custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à “Carteira de Empréstimo”. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua “Projeção Orçamentária” era de “0” (zero).

TABELA 16. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
09/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.896.964,09	959.758,01	197,65%	12.946.006,13	9.315.433,22	138,97%	12.946.006,13	12.172.714,29	106,35%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.803.706,53	707.980,40	254,77%	12.606.942,24	7.516.100,64	167,73%	12.606.942,24	9.651.059,98	130,63%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.275,54	0,00	VAR NEGATIVA	-99.602,91	0,00	VAR NEGATIVA	-99.602,91	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.275,54	0,00	VAR NEGATIVA	-99.602,91	0,00	VAR NEGATIVA	-99.602,91	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	96.533,10	251.777,61	38,34%	438.666,80	1.799.332,58	24,38%	438.666,80	2.521.654,31	17,40%
RENDA VARIÁVEL	-8.482.790,18	1.539.890,12	VAR NEGATIVA	-419.981,15	13.121.146,54	VAR NEGATIVA	-419.981,15	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-8.482.790,18	1.539.890,12	VAR NEGATIVA	-419.981,15	13.121.146,54	VAR NEGATIVA	-419.981,15	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-8.482.790,18	1.539.890,12	VAR NEGATIVA	-419.981,15	13.121.146,54	VAR NEGATIVA	-419.981,15	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	-61.819,89	0,00	VAR NEGATIVA	10.420.088,92	0,00	NA	10.420.088,92	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-26.383,05	0,00	VAR NEGATIVA	9.472.991,90	0,00	NA	9.472.991,90	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-35.436,84	0,00	VAR NEGATIVA	947.097,02	0,00	NA	947.097,02	0,00	NA
IMOBILIÁRIO	148.518,22	73.663,69	201,62%	166.203,55	693.599,42	23,96%	166.203,55	904.145,90	18,38%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-10.689,52	0,00	VAR NEGATIVA	-121.827,00	0,00	VAR NEGATIVA	-121.827,00	-9.240,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	159.207,74	73.663,69	216,13%	288.030,55	693.599,42	41,53%	288.030,55	913.385,90	31,53%
CRI	159.207,74	73.663,69	216,13%	288.030,55	693.599,42	41,53%	288.030,55	913.385,90	31,53%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	50.907,48	0,00	NA	433.027,78	0,00	NA	433.027,78	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	50.907,48	0,00	NA	433.027,78	0,00	NA	433.027,78	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-311.345,00	0,00	VAR NEGATIVA	1.351.995,06	0,00	NA	1.351.995,06	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-12.380,09	0,00	VAR NEGATIVA	64.104,11	0,00	NA	64.104,11	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-298.964,91	0,00	VAR NEGATIVA	1.287.890,95	0,00	NA	1.287.890,95	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-10.991,64	-12.400,00	VAR NEGATIVA	-92.456,87	-111.600,00	VAR NEGATIVA	-92.456,87	-148.800,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-110.197,22	-112.326,79	VAR NEGATIVA	-1.016.149,92	-1.010.941,11	VAR NEGATIVA	-1.016.149,92	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	20.051,04	0,00	NA	-64.357,63	0,00	VAR NEGATIVA	-64.357,63	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-6.860.703,10	2.448.585,03	-280,19%	23.724.375,87	22.007.638,07	107,80%	23.724.375,87	29.438.741,81	80,59%

 (i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/21	set/20		set/21	set/20
DISPONÍVEL	12.611	24.043	EXIGÍVEL OPERACIONAL	27.343.710	24.329.613
REALIZÁVEL	395.884.574	378.476.733	Gestão Previdencial	27.199.386	24.173.044
Gestão Previdencial	2.614.738	2.536.438	Investimentos	144.324	156.570
Gestão Administrativa	5.480.870	6.653.932			
Investimentos	387.788.966	369.286.363	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	273.631	273.631
Títulos Públicos	117.038.998	180.695.013	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	6.511.438	8.120.498	Investimento	273.631	273.631
Fundos de Investimento	256.204.679	171.851.381			
Investimentos Imobiliários	5.754.030	6.139.003			
Empréstimos e Financiamentos	2.154.623	2.355.270	PATRIMÔNIO SOCIAL	368.279.844	353.897.532
Depos. Jud. Recursais	125.198	125.198	Patrimônio de Cobertura do Plano	361.709.722	353.498.288
			Provisões Matemáticas	377.803.469	385.306.103
			Benefícios Concedidos	376.058.483	383.740.519
			Benefícios a Conceder	1.744.986	1.565.583
			Equilíbrio Técnico	(16.093.747)	(39.089.252)
			Resultados Realizados	(16.093.747)	(39.089.252)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.093.747)	(39.089.252)
			Fundos	6.570.123	7.680.681
			Fundos Administrativos	5.480.870	6.653.932
			Fundos dos Investimentos	1.089.253	1.026.750
TOTAL DO ATIVO	395.897.185	378.500.776	TOTAL DO PASSIVO	395.897.185	378.500.776

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de setembro/2021 a serem recebidas em outubro de 2021, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo e seu saldo ao final de setembro totalizou em R\$ 5.480 mil. A constituição do fundo se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	set/21	set/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Investimentos	387.788.966	369.286.363			
Títulos Públicos	117.038.998	180.695.013	30,2%	48,9%	-35,2%
Créditos Privados e Depósitos	6.511.438	8.120.498	1,7%	2,2%	-19,8%
Companhias Abertas	6.511.438	8.120.498	1,7%	2,2%	-19,8%
Fundos de Investimento	256.204.679	171.851.381	66,1%	46,5%	49,1%
Renda Fixa	37.832.698	12.373.380	9,8%	3,4%	205,8%
Multimercado	37.529.196	36.136.891	9,7%	9,8%	3,9%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.339.984	2.688.336	0,6%	0,7%	-13,0%
Ações	116.770.701	96.199.157	30,1%	26,1%	21%
Participações/FIP	32.179.171	24.453.617	8,3%	6,6%	31,6%
Fundos de Invest. No Exterior	29.552.929	-	7,6%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	5.754.030	6.139.003	1,5%	1,7%	-6,3%
Empréstimos	2.154.623	2.355.270	0,6%	0,6%	-8,5%
Depos. Jud. Recursais	125.198	125.198	-	-	-

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação
		set/21	set/20	(%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	365.132.459	386.907.098	(5,63)
	1. Adições	31.952.426	(7.232.826)	(541,77)
(+)	Contribuições	8.228.050	8.014.123	2,67
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.724.376	(15.246.949)	(255,60)
	2. Destinações	(35.375.164)	(33.457.421)	5,73
(-)	Benefícios	(35.203.700)	(33.290.188)	5,75
(-)	Custeio Administrativo	(171.464)	(167.233)	2,53
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(3.422.738)	(40.690.247)	(91,59)
(+/-)	Provisões Matemáticas	15.588.617	(3.869.849)	(502,82)
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(19.011.354)	(36.820.399)	(48,37)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	361.709.722	346.216.850	4,47
	C) Fundos não previdenciais	6.570.123	7.680.681	(14,46)
(+/-)	Fundos Administrativos	5.480.870	6.653.932	(17,63)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.089.253	1.026.750	6,09

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	set/21	set/20	(%)
1. Ativos	395.897.185	378.500.776	4,60
Disponível	12.611	24.043	(47,55)
Recebível	8.095.608	9.190.370	(11,91)
Investimento	387.788.966	369.286.363	5,01
Títulos Públicos	117.038.998	180.695.013	(35,23)
Créditos Privados e Depósitos	6.511.438	8.120.498	(19,81)
Fundos de Investimento	256.204.679	171.851.381	49,09
Investimentos Imobiliários	5.754.030	6.139.003	(6,27)
Empréstimos e Financiamentos	2.154.623	2.355.270	(8,52)
Depos.Jud. Recursais	125.198	125.198	-
2. Obrigações	27.617.341	24.603.244	12,25
Operacional	27.343.710	24.329.613	12,39
Contingencial	273.631	273.631	-
3. Fundos não Previdenciais	6.570.123	7.680.681	(14,46)
Fundos Administrativos	5.480.870	6.653.932	(17,63)
Fundos dos Investimentos	1.089.253	1.026.750	6,09
4. Ativo Líquido (1-2-3)	361.709.722	346.216.850	4,47
Provisões Matemáticas	377.803.469	385.306.103	(1,95)
Superávit/Déficit Técnico	(16.093.747)	(39.089.252)	(58,83)

4.3.2 Composição do Passivo
4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual da folha de benefícios.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 24,371 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que mantiveram o seu vínculo empregatício junto a patrocinadora e que ainda não efetuaram resgate.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

Saldo composto por taxa de condomínio locadas a terceiros no valor de R\$ 26 mil bem como o valor a pagar de custeio administrativo dos investimentos que corresponde à taxa de administração a ser paga pelo Plano de Benefício no valor de R\$ 108 mil.

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Matemáticas:

Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 377.803mil

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	395.897.185	378.500.776	4,60
1. Provisões Matemáticas	377.803.469	385.306.103	(1,95)
1.1. Benefícios Concedidos	376.058.483	383.740.519	(2,00)
Benefício Definido	376.058.483	383.740.519	(2,00)
1.2. Benefício a Conceder	1.744.986	1.565.583	11,46
Benefício Definido	1.744.986	1.565.583	11,46
2. Equilíbrio Técnico	(16.093.747)	(39.089.252)	(58,83)
2.1. Resultados Realizados	-	-	-
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(16.093.747)	(39.089.252)	(58,83)
3. Fundos	6.570.123	7.680.681	(14,46)
3.1. Fundos dos Investimentos	1.089.253	1.026.750	6,09
3.2. Fundos Administrativo	5.480.870	6.653.932	(17,63)
4. Exigível Operacional	27.343.710	24.329.613	12,39
4.1. Gestão Previdencial	27.199.386	24.173.044	12,52
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	144.324	156.570	(7,82)
5. Exigível Contingencial	273.631	273.631	-
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	273.631	273.631	-

Em setembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 376.058 mil e R\$ 1.744 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2021 foi de 5,15% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

- Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado em setembro 2021 foi um déficit de R\$ 16.093 mil, conforme detalhado no quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	- 2.268.853	- 229
1- CONTRIBUIÇÕES	8.056.586	10.414.258	- 23
(+) Patrocinadores	2.946.562	3.817.818	- 23
(+) Participantes Ativos	74.419	111.323	- 33
(+) Participantes Assistidos	5.207.069	6.725.491	- 23
(-) Custeio	- 171.464	- 240.375	- 29
2- DESTINAÇÕES	- 35.203.700	- 44.748.432	- 21
(-) Benefícios	- 35.203.700	- 44.748.432	- 21
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 64.358	14.520	- 543
(+/-) Quotas quitação por morte	- 64.358	14.520	- 543
4- INVESTIMENTOS	23.788.734	12.545.014	90
(+) Renda Fixa	12.894.973	15.997.596	- 19
(+) Renda Variável	10.339.172	- 1.310.170	- 889
(+) Fundos Inv. Exterior	1.351.995	-	100
(+) Imóveis	- 121.827	- 722.893	- 83
(+) Empréstimos	433.580	466.420	- 7
(+) Despesas Diretas	- 92.457	-	100
(-) Custeio	- 1.016.702	- 1.885.940	- 46
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 15.588.617	26.961.099	- 158
(+) Benefícios Concedidos	- 15.489.252	26.953.796	- 157
(+) Benefícios a Conceder	- 99.364	7.303	- 1.461
B) RESULTADO ANUAL (1+2+3+4-5)	- 19.011.354	5.186.460	- 467
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	- 16.093.747	2.917.606	- 652

4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo dos anos, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que a Entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em setembro de 2021 em R\$ 5.480 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

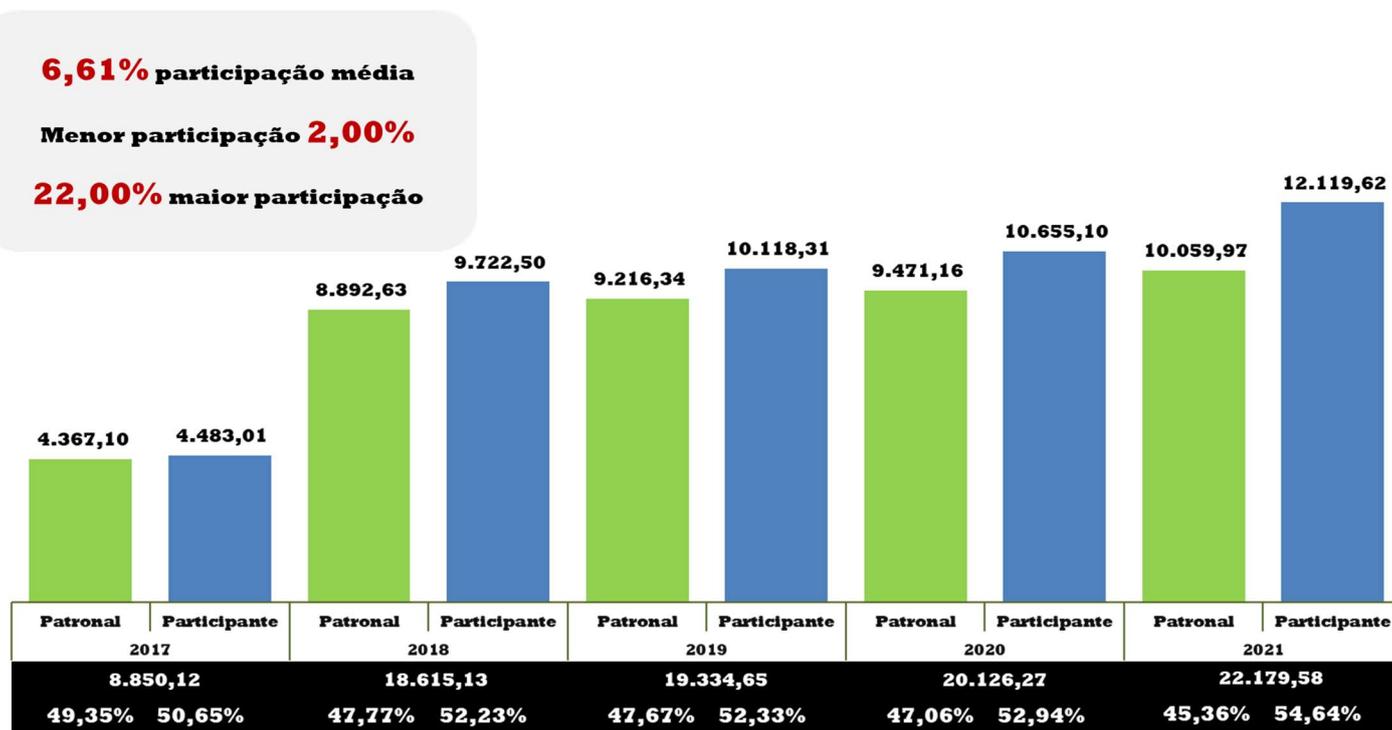
O Fundo para garantia de operações com participantes possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1.089 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

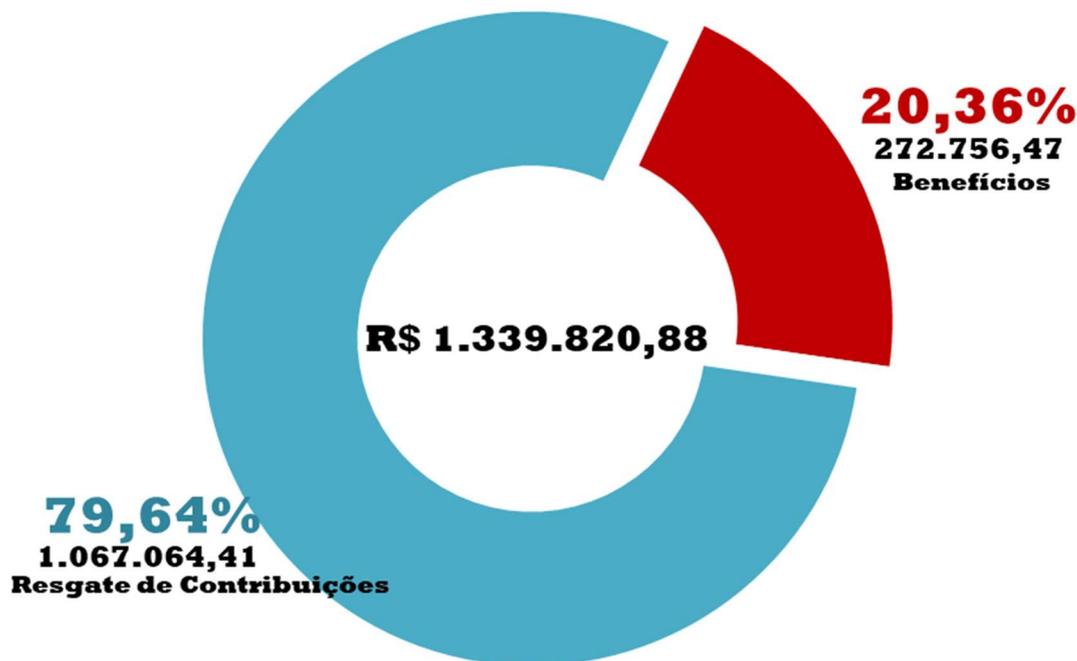
GRÁFICO 53. PATRONAL X PARTICIPANTE



1. O percentual médio de contribuição no ano de 2021 manteve-se estável em relação a 2020, passando de 6,55% para 6,61%.
2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.
3. No 1º trimestre houve um aumento importante de contribuições extraordinárias, na ordem de R\$ 896.000,00.



5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada - PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do **Plano de Benefícios II/CD-Codeprev** está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**. Assim, no encerramento do 3º trimestre de 2021, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o **Terceiro Trimestre de 2021**, o valor total do portfólio atingiu R\$ 227.551.890,48 contra R\$ 209.179.996,11 em 31.12.2020, alta nominal de 8,78%.

5.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a setembro de 2021. *Fica evidente que nos sete anos e nove meses de existência do Plano, a rentabilidade "Bruta e Líquida" acumuladas no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumuladas no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2021/2025 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA

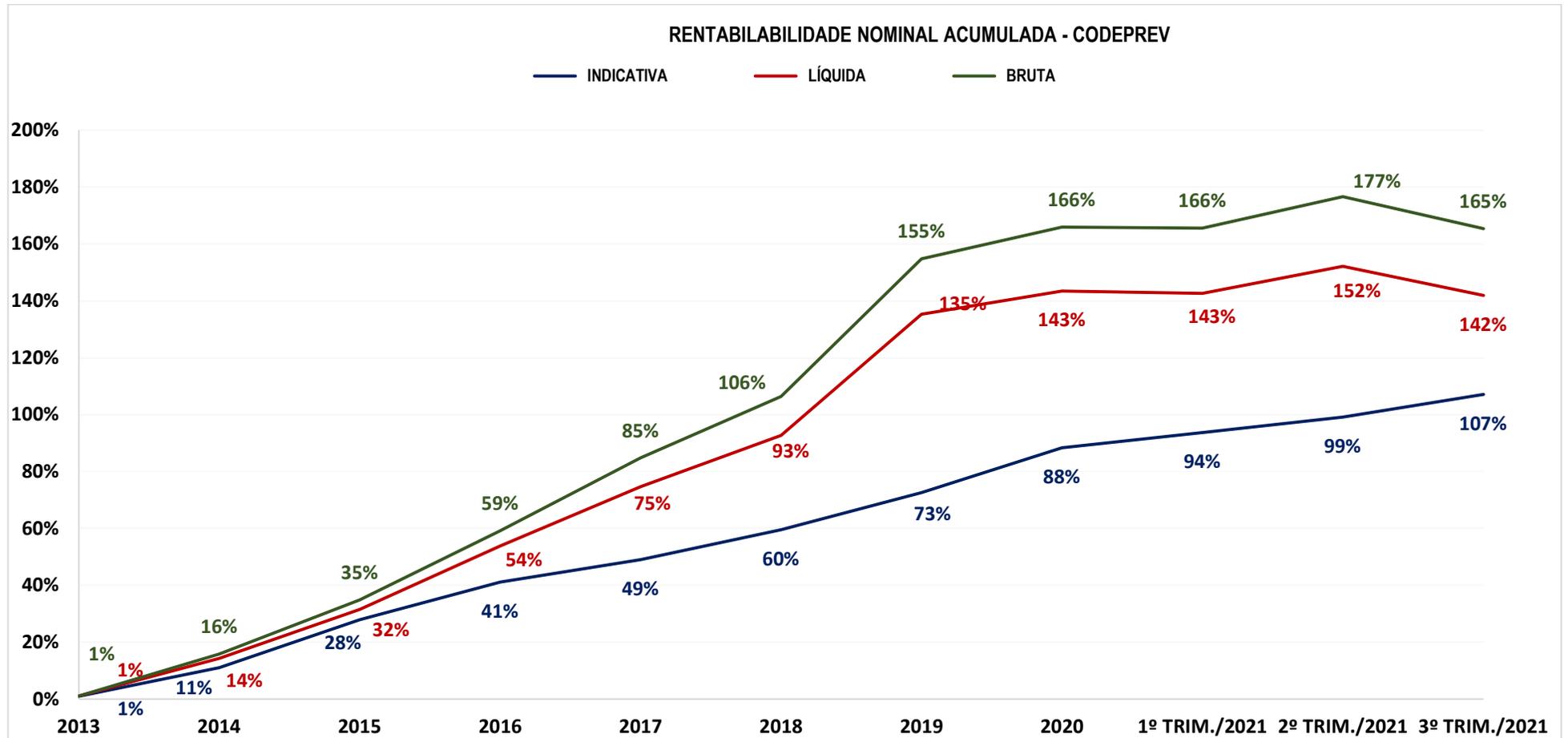


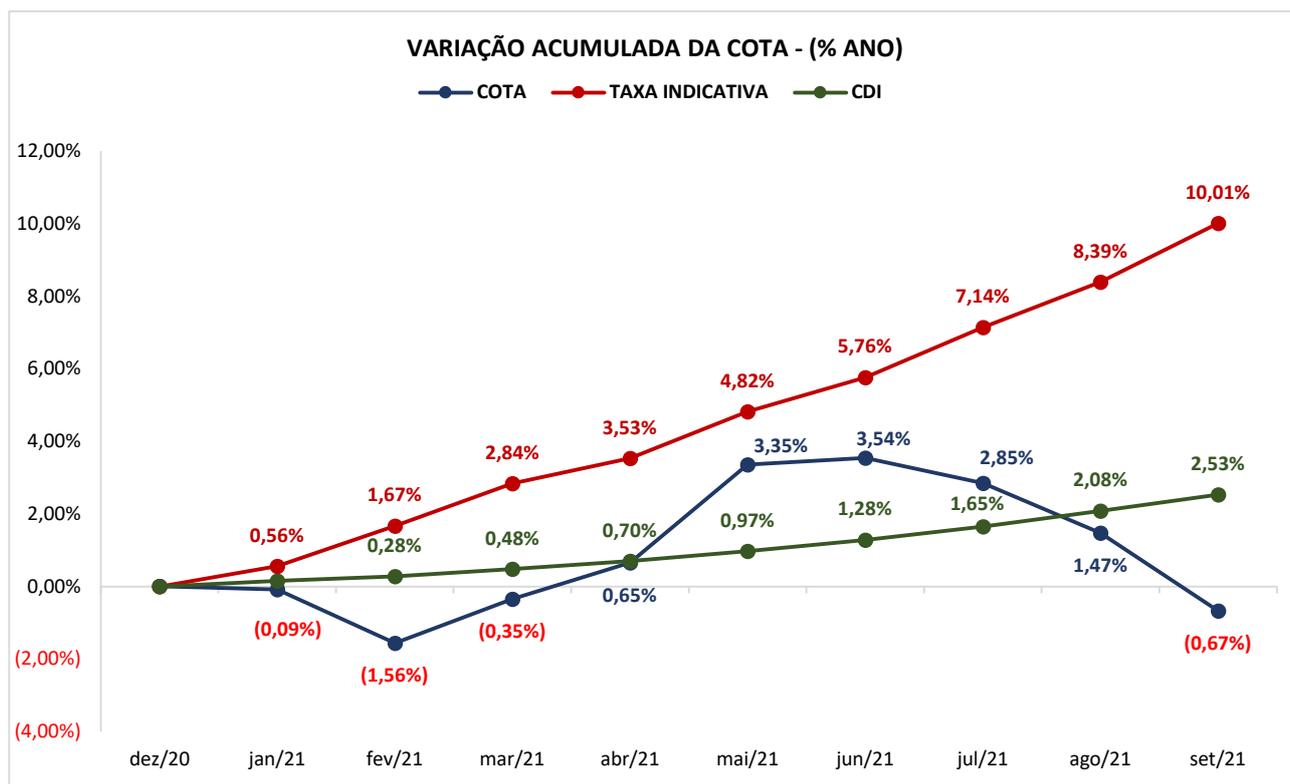
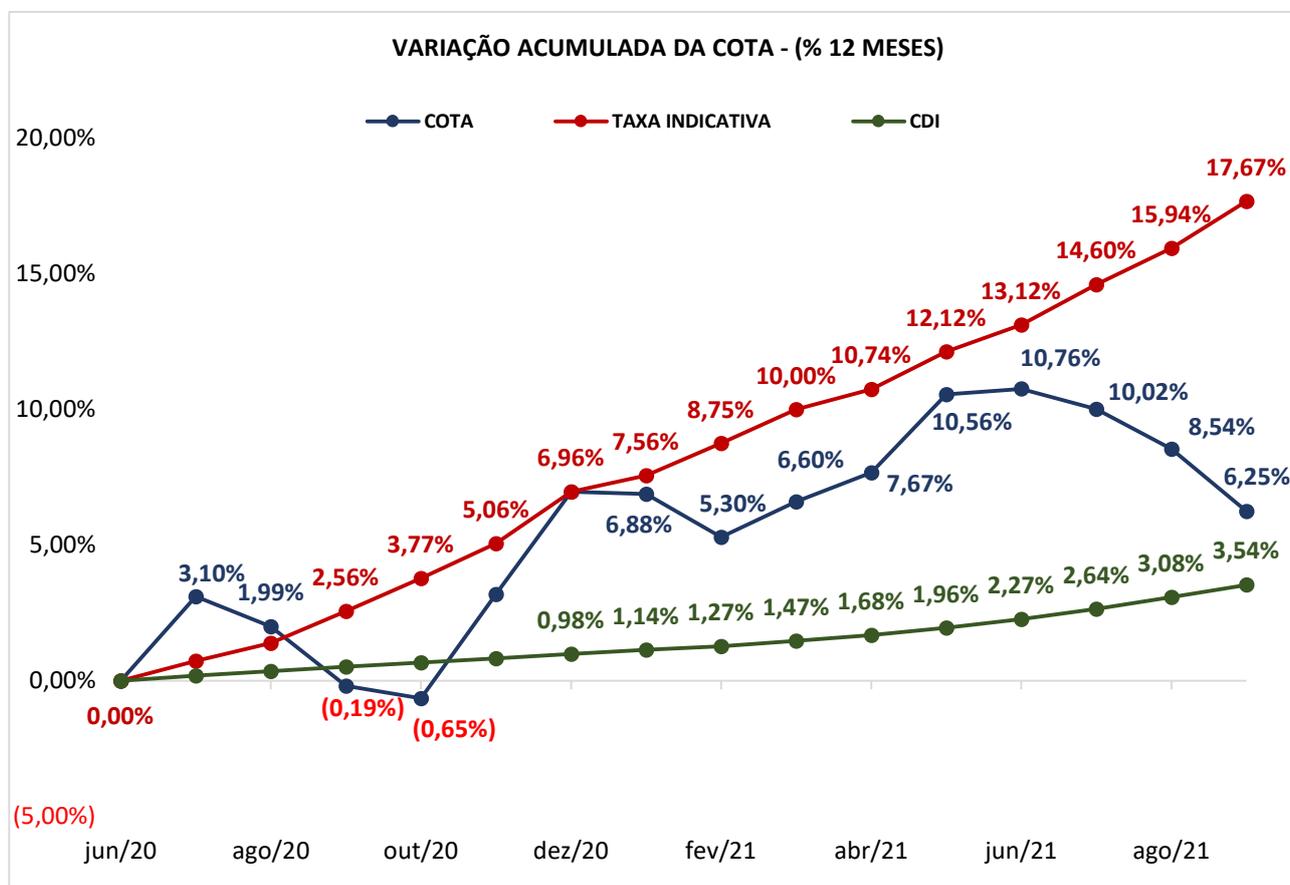
GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO

GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES


TABELA 17. PATRIMÔNIO X RENTAB. BRUTA – ACUM. - 2013 A SETEMBRO DE 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
3º TRIM./2021	215.829.381	2,418262	(0,20%)	10,01%	(6,91%)	2,61%	(9,28%)	28,09%
TX. ACUMUL. 2013/2021			165,37%	105,59%	67,57%	30,81%	27,49%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	7,15%	

(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 18. PATRIMÔNIO X RENTAB. LÍQUIDA – ACUM. - 2013 A SETEMBRO DE 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,30%
3º TRIM./2021	215.829.381	2,418262	(0,67%)	10,01%	(7,35%)	2,61%	(9,70%)	16,75%
TX. ACUMUL. 2013/2021			141,92%	105,59%	52,62%	30,81%	16,06%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	6,74%	

(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **3º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

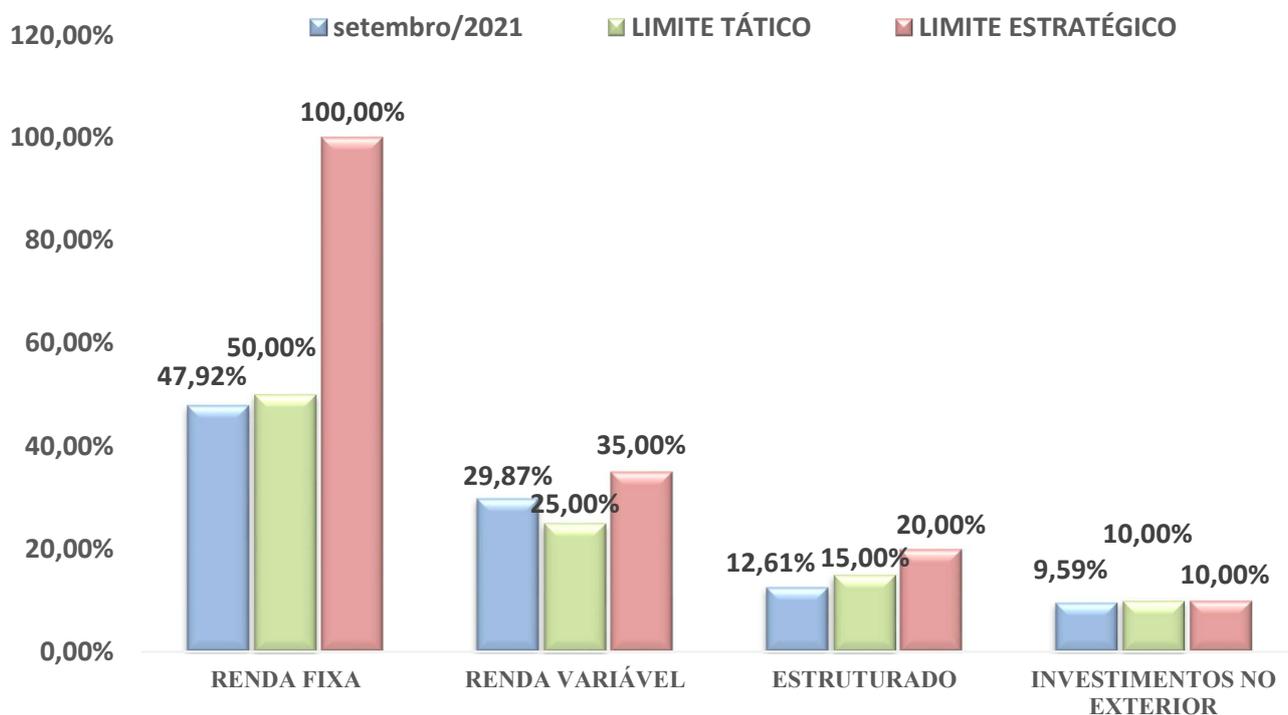


TABELA 19. ENQUADRAMENTO LEGAL

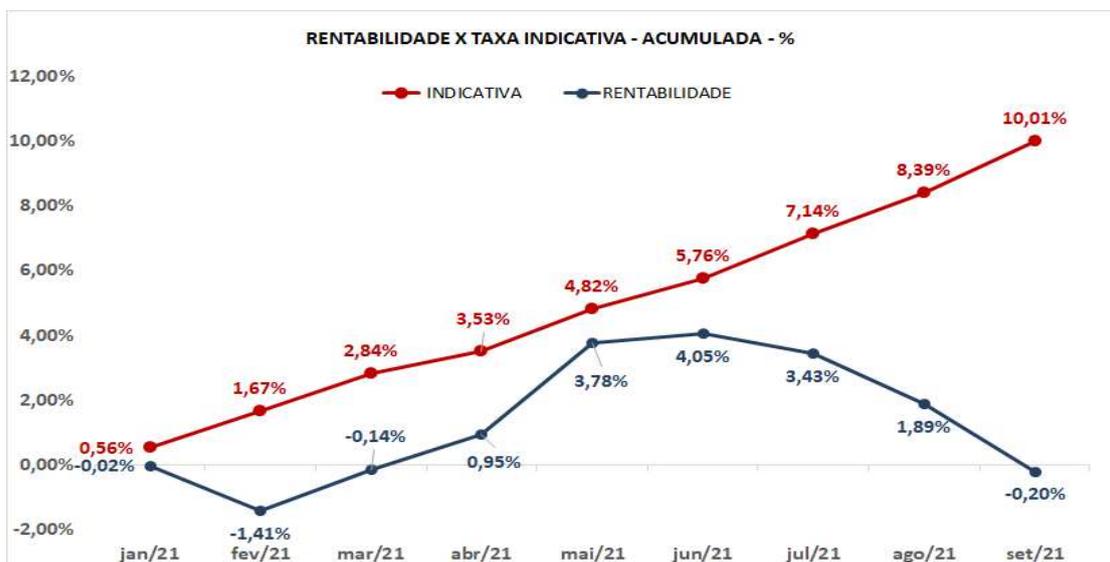
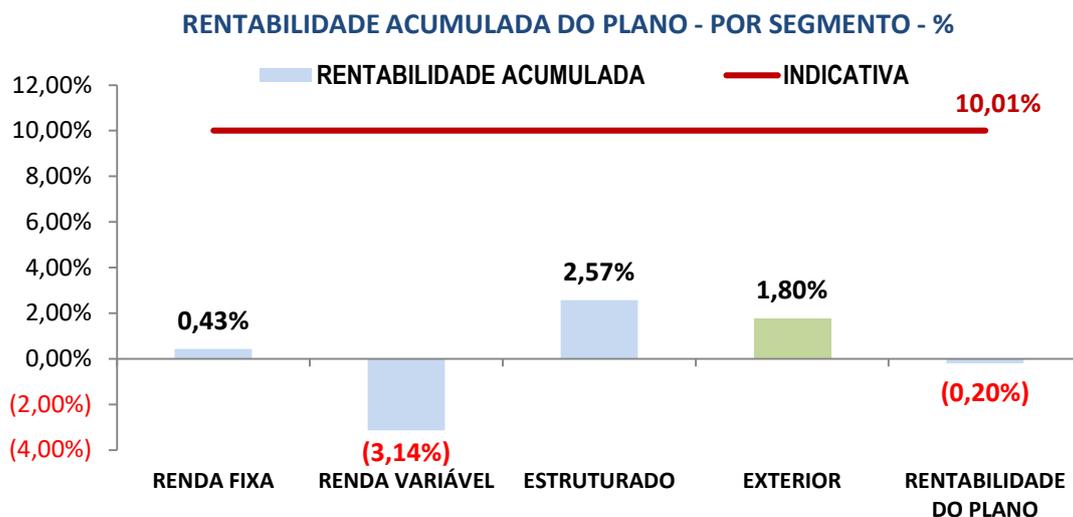
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		setembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.486.187,79	53,30%	109.051.445,01	47,92%	50,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	33,33%	67.978.385,41	29,87%	25,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	27.978.108,72	13,38%	28.702.451,60	12,61%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	21.819.608,46	9,59%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	209.179.996,11	100%	227.551.890,48	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.047,25	VARIACÃO NOMINAL	38.339,58				
(-) Exigível de Investimentos	-145.181,52		-166.766,42				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	209.037.861,84	↑ 8,78%	227.423.463,64				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no 3º Trimestre de 2021 foi negativa em (4,08%), contra 4,19% positiva registrada no 2º Trimestre e 4,19%. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 4,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em (8,10) pontos-base no trimestre considerado. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (0,20%). Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 10,01%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em (10,21) pontos-base.

TABELA 20. RETABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,33%	(0,29%)	0,43%	3,15%
RENDA VARIÁVEL	(6,74%)	(13,51%)	(3,14%)	17,72%
ESTRUTURADO	(0,09%)	0,76%	2,57%	3,83%
EXTERIOR	(0,77%)	5,12%	1,80%	1,80%
RENTABILIDADE DO PLANO	(2,05%)	(4,08%)	(0,20%)	7,20%
TAXA INDICATIVA	1,49%	4,02%	10,01%	14,66%
DIVERGÊNCIA	(3,54%)	(8,10%)	(10,21%)	(7,47%)

GRÁFICO 58. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO


5.2.4 Detalhamento por Segmento

TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBRX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	109.051.445,01	100,00%	47,92%	100%	50,00%	100%	0,33%	-0,29%	0,43%	3,15%	-0,01%	-9,58%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-1,85%	2,57%	-2,29%	-11,86%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-1,85%	2,57%	-2,29%	-11,86%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,34%	0,89%	-0,10%	-9,67%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	109.051.445,01	100,00%	47,92%				0,33%	0,10%	0,71%	1,35%	0,27%	-9,30%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	11.410.333,93	10,46%	5,01%				0,54%	1,48%	3,08%	3,73%	2,64%	-6,93%
	BRASIL PLURAL	11.410.333,93	10,46%	5,01%				0,54%	1,48%	3,08%	3,73%	2,64%	-6,93%
	IMA-B	33.705.185,58	30,91%	14,81%				-0,58%	-2,84%	0,20%	0,20%	-0,24%	-9,81%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	11.553.930,25	10,59%	5,08%				-0,60%	-1,78%	1,09%	1,09%	0,65%	-8,91%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	10.454.428,07	9,59%	4,59%				-1,25%	-3,38%	-1,66%	-1,66%	-2,10%	-11,67%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2.739.550,50	2,51%	1,20%				-0,71%	-3,10%	-0,38%	-0,38%	-0,82%	-10,39%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	8.957.276,76	8,21%	3,94%				0,26%	-1,01%	1,85%	1,85%	1,41%	-8,16%
	IMA-B5	63.935.925,50	58,63%	28,10%				0,80%	0,86%	2,73%	2,73%	2,29%	-7,27%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	10.830.254,75	9,93%	4,76%				0,96%	1,04%	2,61%	2,61%	2,17%	-7,40%
	BTGP INFLATION FIC FIRF	1.304.439,57	1,20%	0,57%				-0,34%	-2,56%	-1,03%	-1,03%	-1,47%	-11,04%
	ICATU CREDITO PRIVADO LP	10.700.626,83	9,81%	4,70%				0,47%	0,50%	1,33%	1,33%	0,89%	-8,68%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	11.738.658,96	10,76%	5,16%				0,95%	1,16%	1,65%	1,65%	1,21%	-8,36%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	10.878.734,32	9,98%	4,78%				0,68%	0,63%	3,09%	3,09%	2,65%	-6,92%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	11.733.659,39	10,76%	5,16%				0,94%	1,15%	1,62%	1,62%	1,18%	-8,39%
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO LP	6.749.551,68	6,19%	2,97%				0,98%	1,16%	2,75%	2,75%	2,31%	-7,26%

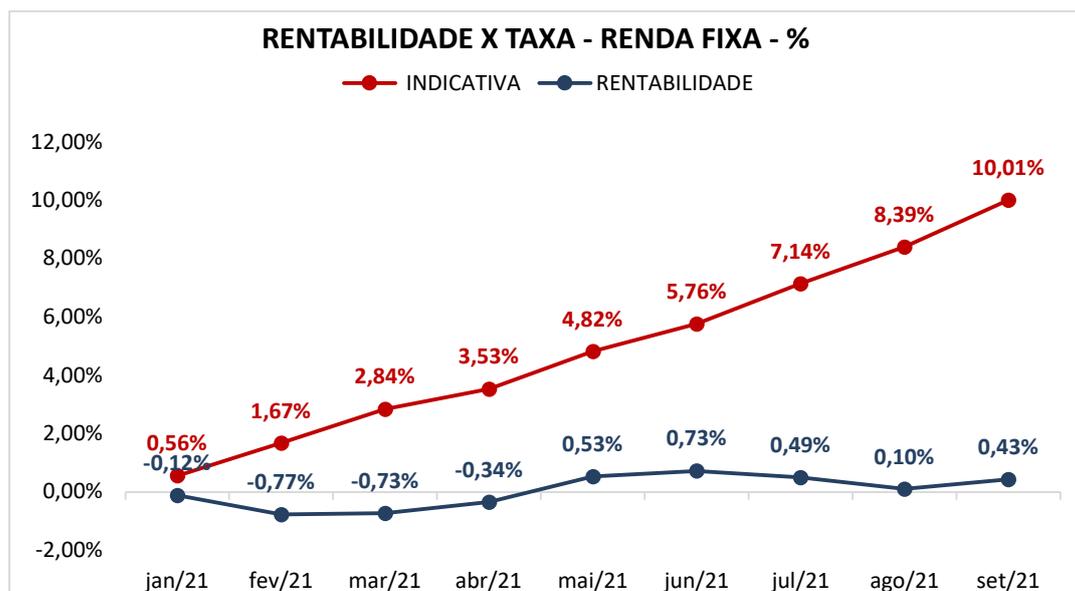
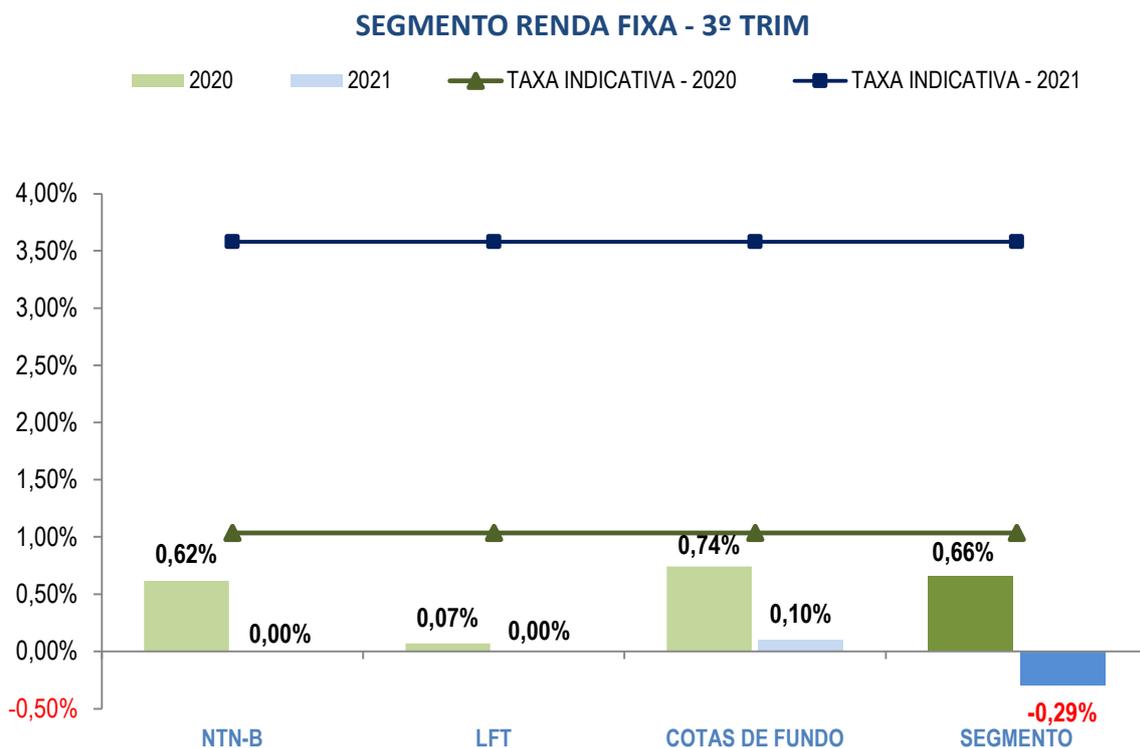
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA


TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	67.978.385,41	62,34%	29,87%	70%	25,00%	35%	-6,74%	-13,51%	-3,14%	17,72%	-3,58%	-13,14%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	67.978.385,41	62,34%	29,87%				-6,74%	-13,51%	-5,96%	14,29%	-6,40%	-15,97%
	FUNDOS	67.978.385,41	62,34%	29,87%				-6,74%	-13,51%	-3,14%	17,72%	-3,58%	-13,14%
	KINITRO SF FIA	39.429.804,11	36,16%	17,33%				-6,84%	-12,71%	4,24%	27,84%	3,80%	-5,77%
	ICATU	28.548.581,30	26,18%	12,55%				-6,61%	-14,58%	-10,67%	7,21%	-11,11%	-20,68%

GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

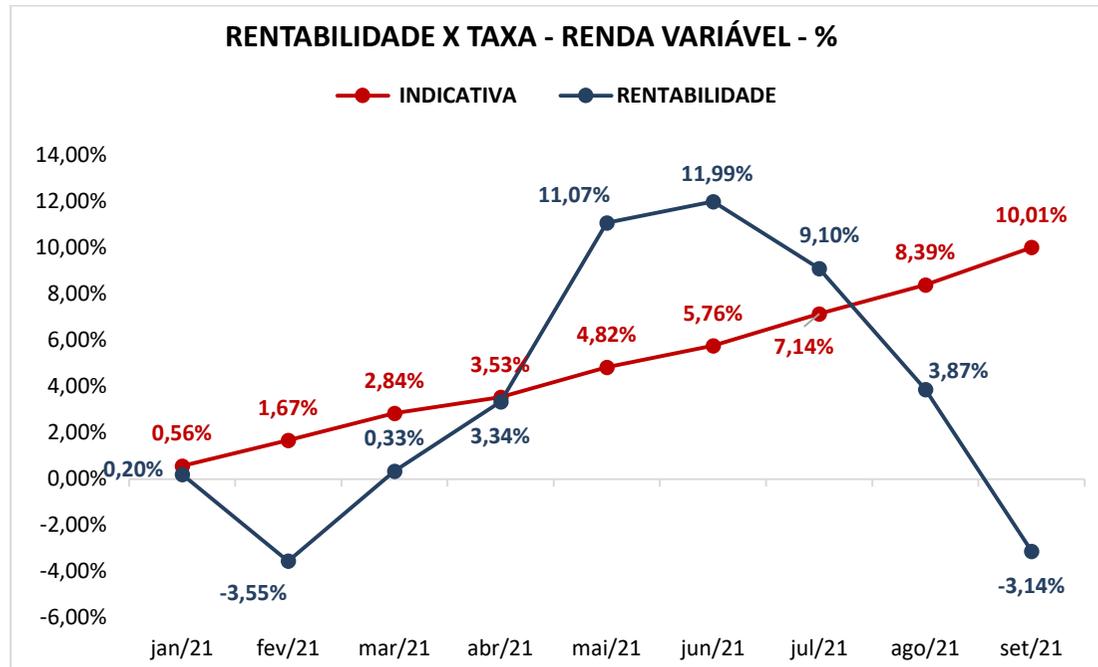


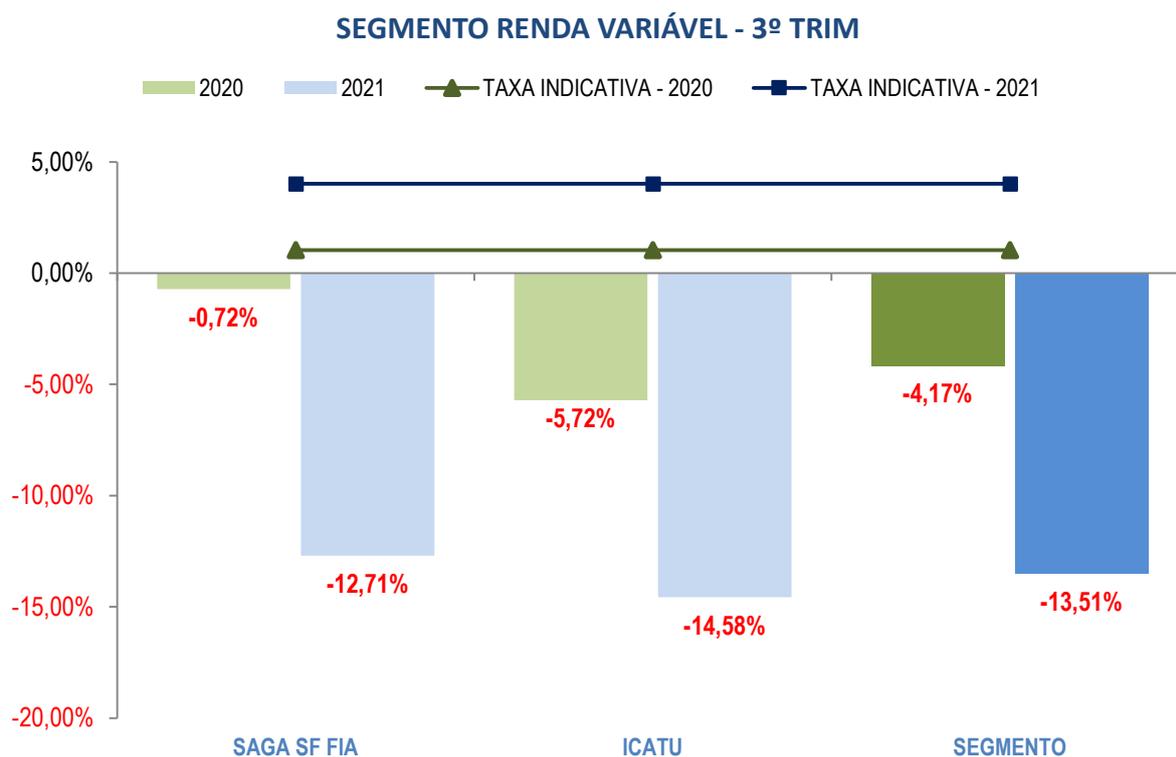
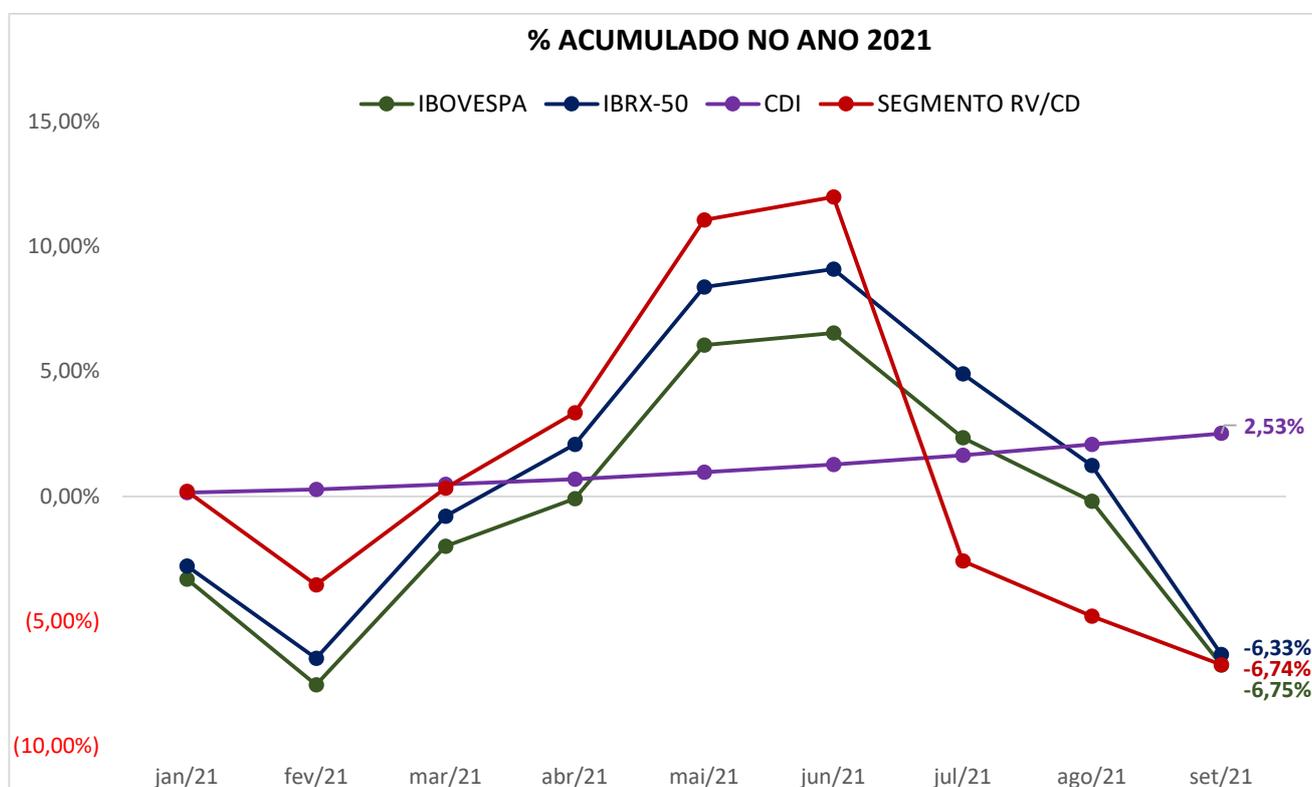
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO


GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

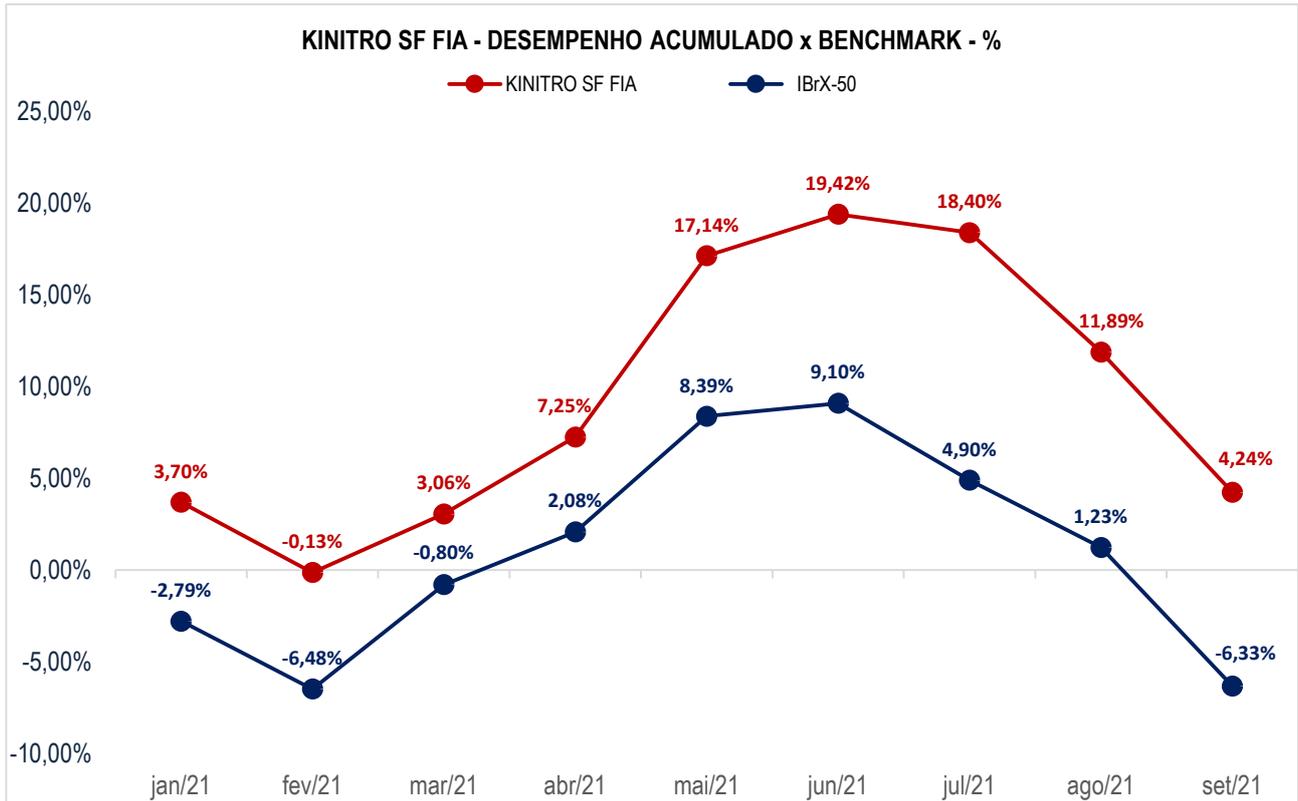


GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO

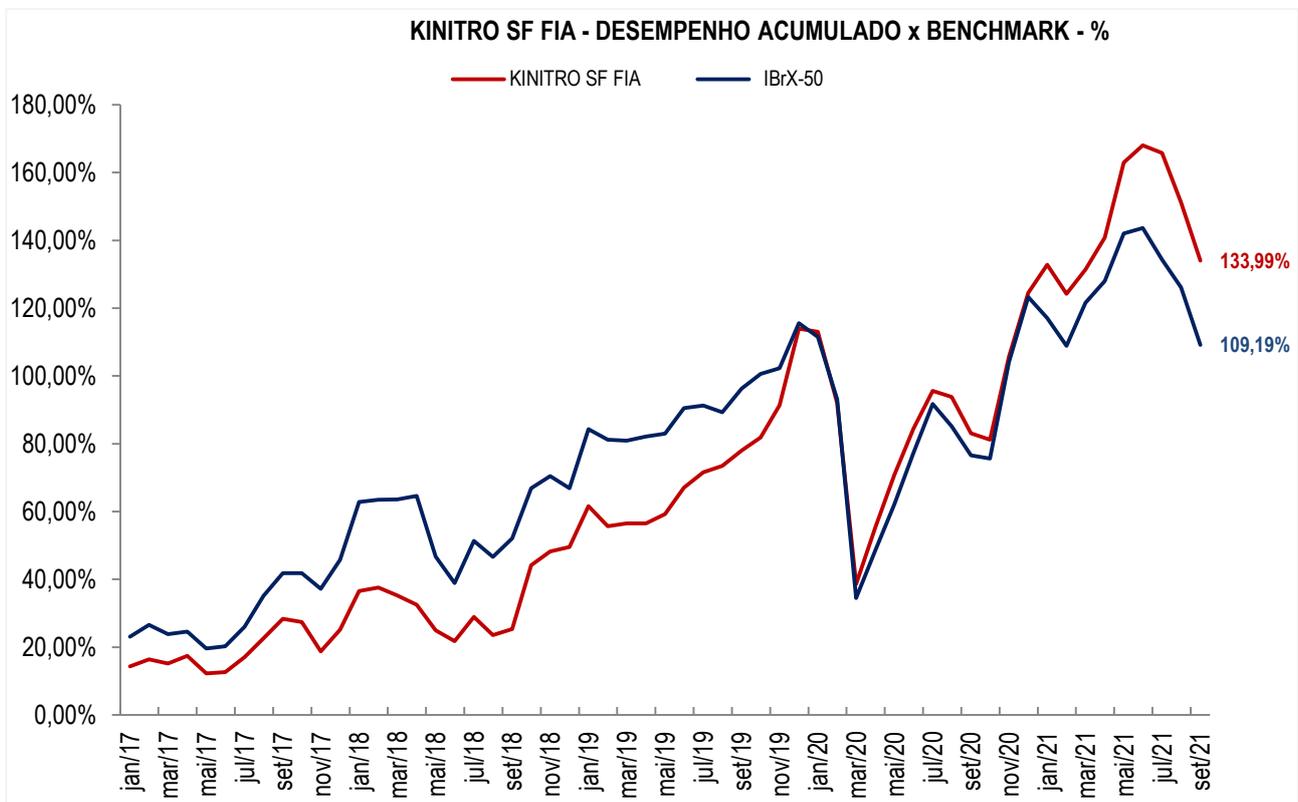


GRÁFICO 67. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO

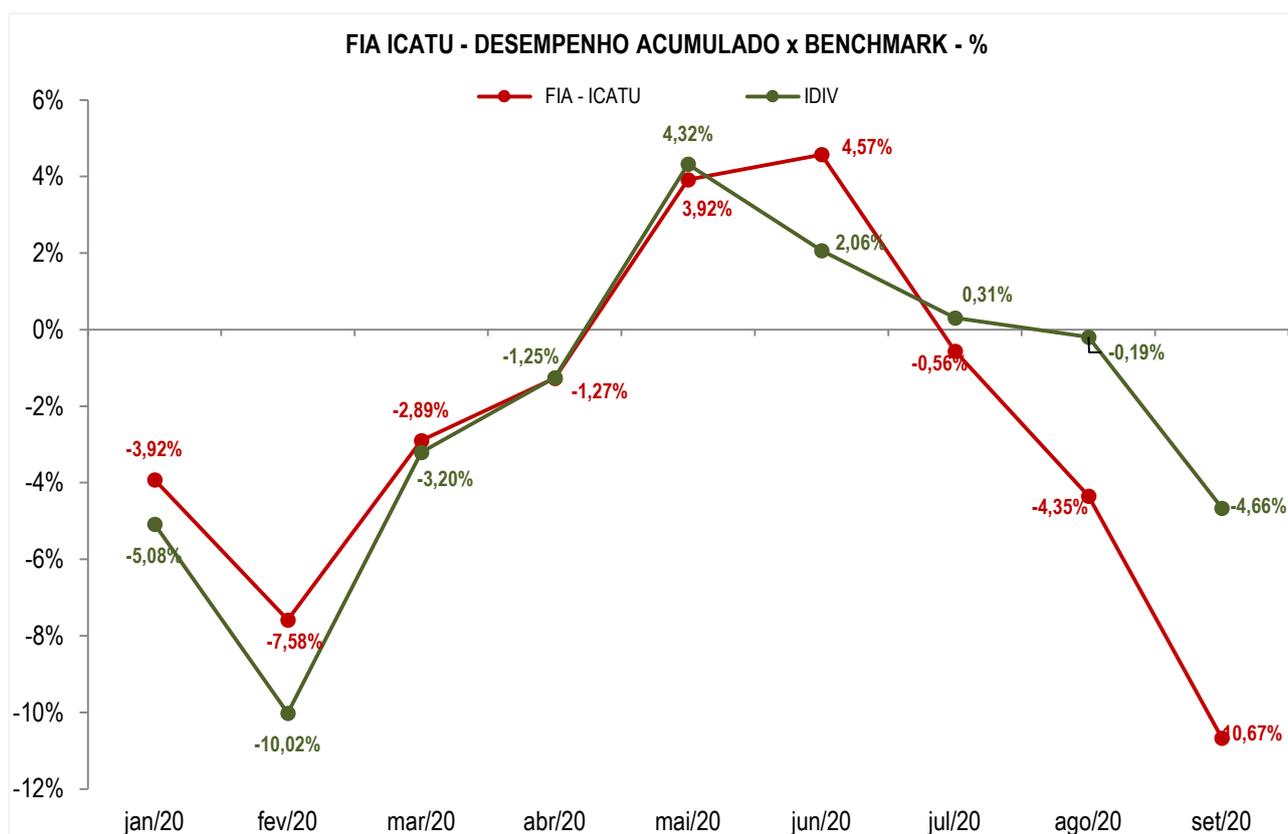


GRÁFICO 68. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO

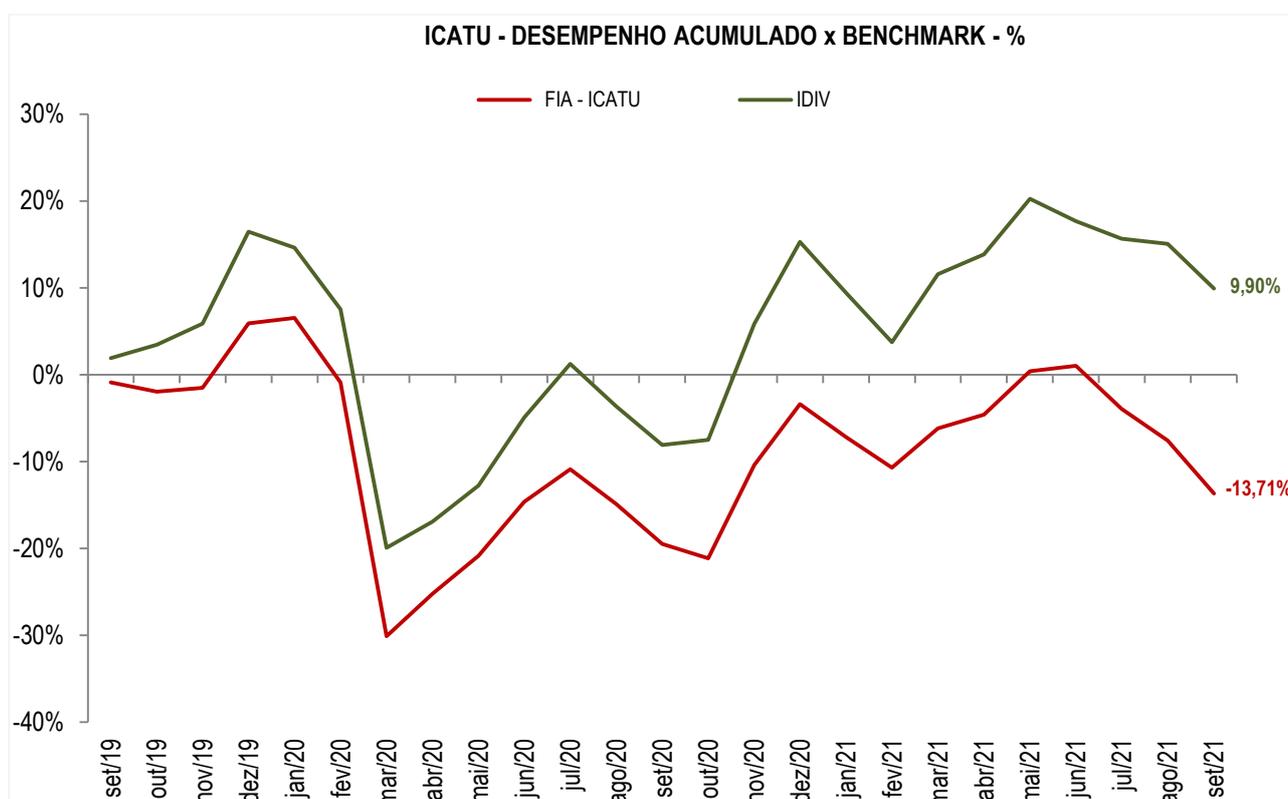


TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	28.702.451,60	26,32%	12,61%	20%	15,00%	20%	-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-7,44%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	28.702.451,60	26,32%	12,61%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-7,44%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	28.702.451,60	26,32%	12,61%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-7,44%

GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

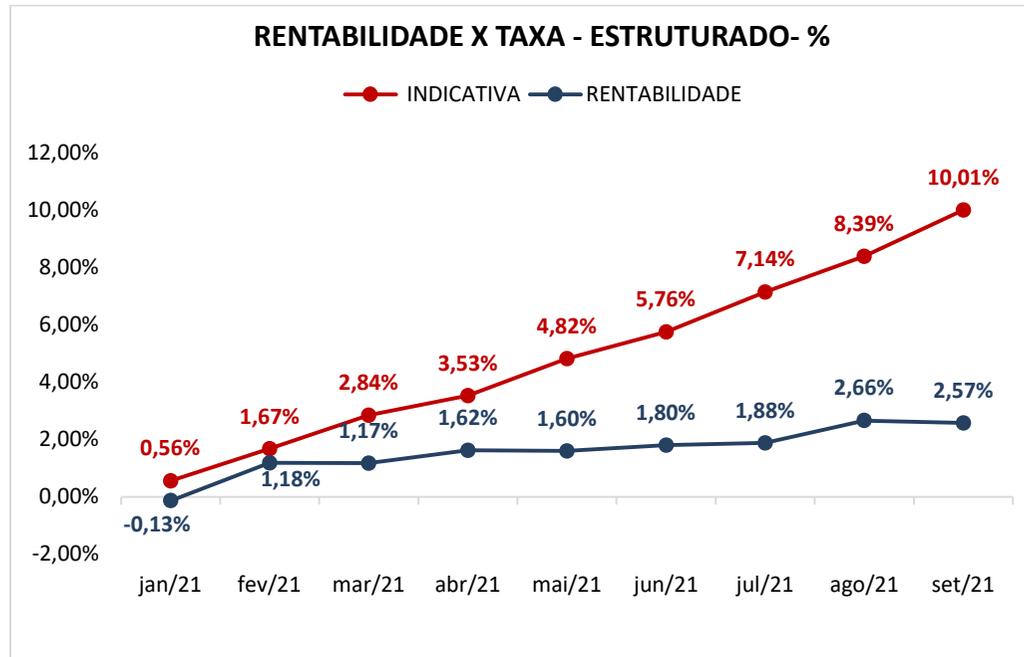
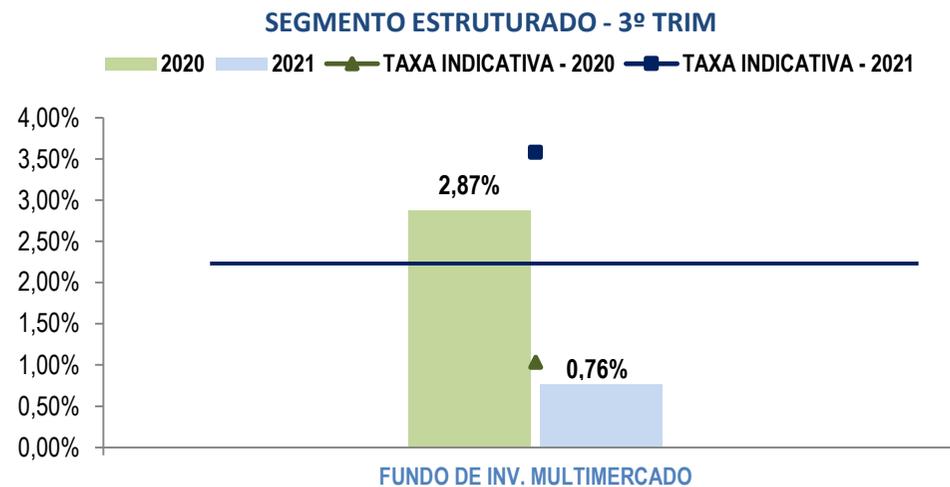


GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	21.819.608,46	20,01%	9,59%	10%	10,00%	10%	-0,77%	5,12%	1,80%	1,80%	1,36%	-4,46%
	RENDA FIXA	10.785.208,00	9,89%	4,74%				-0,39%	1,15%	1,55%	1,55%	1,11%	-4,70%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	4.694.576,11	4,30%	2,06%				-0,19%	1,29%	2,65%	2,65%	2,21%	-3,61%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	2.600.967,53	2,39%	1,14%				0,38%	1,65%	2,41%	2,41%	1,97%	-3,85%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	2.132.683,80	1,96%	0,94%				-0,77%	0,82%	2,53%	2,53%	2,09%	-3,73%
	BTG MFS MERIDIAN	1.356.980,56	1,24%	0,60%				-1,90%	0,31%	0,06%	0,06%	-0,38%	-6,20%
	RENDA VARIÁVEL	11.034.400,46	10,12%	4,85%				-1,15%	9,31%	-0,08%	-0,08%	-0,52%	-6,34%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	5.257.910,15	4,82%	2,31%				0,30%	11,16%	0,27%	0,27%	-0,17%	-5,99%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	4.163.205,04	3,82%	1,83%				-3,30%	7,43%	2,69%	2,69%	2,25%	-3,57%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	1.613.285,27	1,48%	0,71%				-0,11%	8,34%	-0,33%	-0,33%	-0,77%	-6,59%

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social -SÃO FRANCISCO iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes

deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 9,59% do total dos Ativos de Investimentos, contra 8,97% registrada no 2º trimestre, crescimento de 0,62 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 5,12% no trimestre**, contra rentabilidade negativa de (5,47%) registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 1,80%. Descontada a Taxa Indicativa acumulada no período de maio a setembro (INPC+ 3,50% a.a.), que atingiu **6,26%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo da Taxa Indicativa em **4,46 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a “Taxa Indicativa” considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 6,26% no período de maio a setembro de 2021”.

GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR

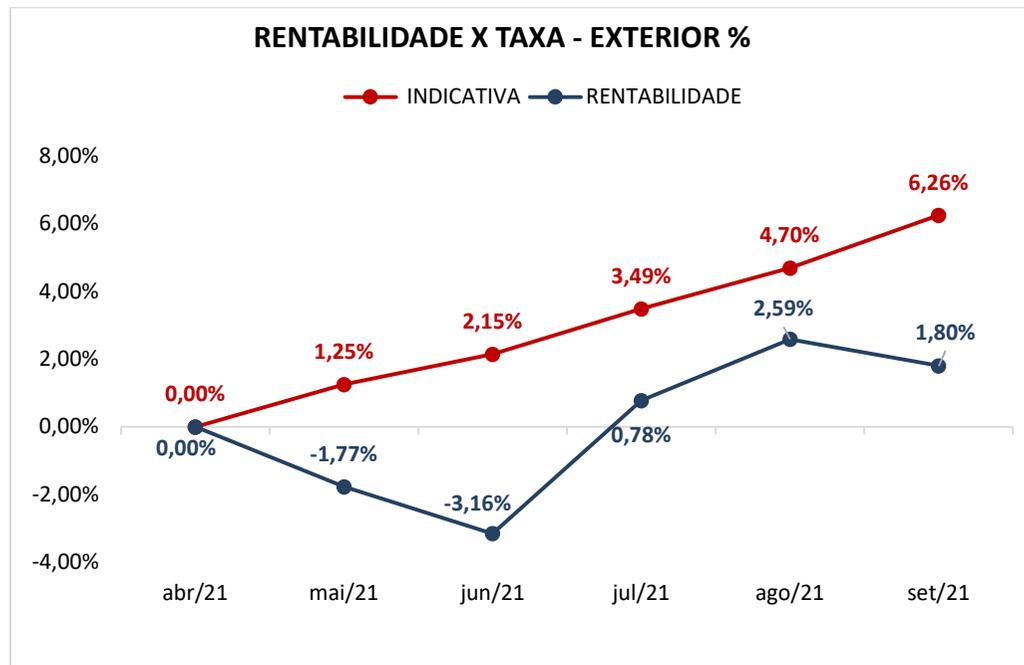
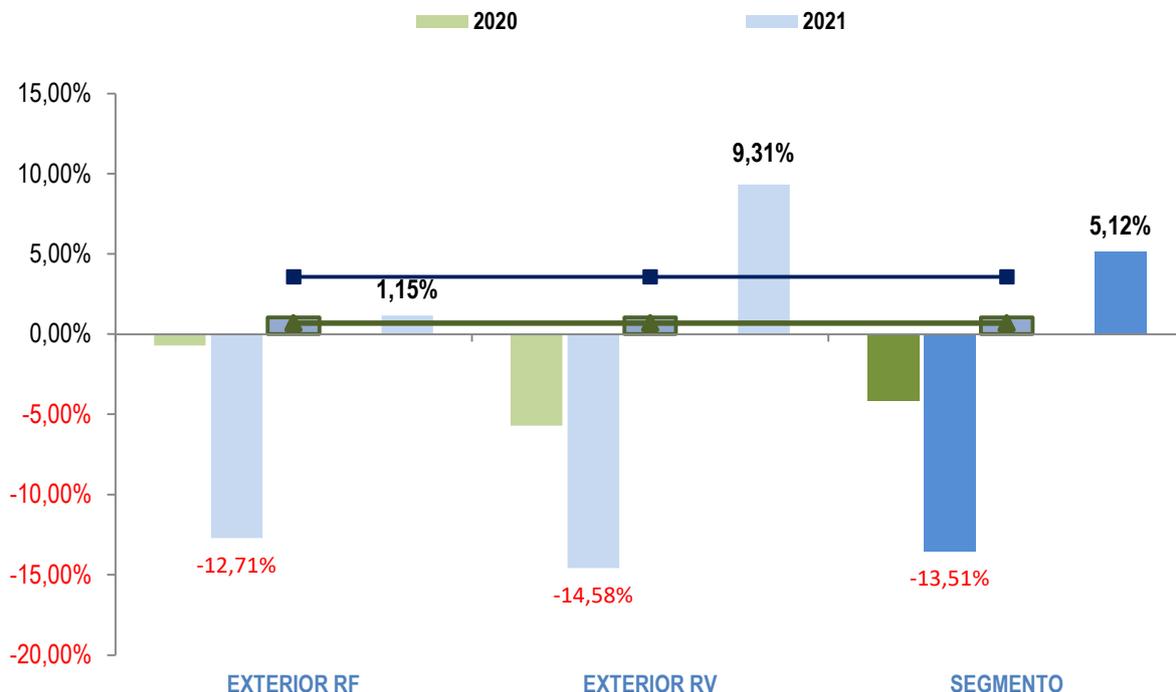


GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR

SEGMENTO RENDA EXTERIOR - 3º TRIM



5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/set/21

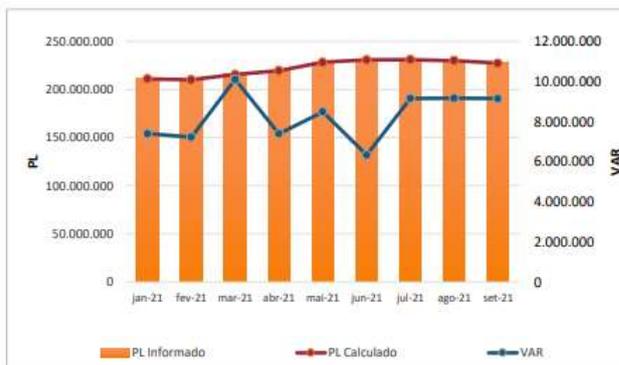
SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR (Value-at-Risk)	9.146.534,58
% VaR (Value-at-Risk)	4,02%
Patrimônio Calculado	227.428.101,27
Patrimônio Informado	227.556.899,27

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2021	227.556.899,27	227.428.101,27	9.146.534,58	4,02%
31/08/2021	230.263.735,93	230.091.116,49	9.173.343,90	3,99%
30/07/2021	231.137.473,85	231.049.627,46	9.156.747,34	3,96%
30/06/2021	231.001.160,58	230.878.413,43	6.330.692,48	2,74%
31/05/2021	228.216.244,92	228.255.777,25	8.485.261,44	3,72%
30/04/2021	219.594.695,86	219.555.910,82	7.391.587,07	3,37%
31/03/2021	215.563.340,37	215.640.945,11	10.109.847,29	4,69%
26/02/2021	210.148.888,34	210.243.771,87	7.221.818,50	3,43%
29/01/2021	211.164.820,95	211.011.462,26	7.402.137,91	3,51%



5.2.6 Operações Cursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 25. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
09/04/2021	NTN-B 2026	3,20	3,52	4,44	3,63	1.289.775,41
09/04/2021	NTN-B 2028	3,44	3,78	3,96	3,96	9.553.334,17
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	13.689.151,20
13/04/2021	NTN-B 2024	2,85	3,21	3,47	3,37	15.294.383,65
20/04/2021	NTN-B 2022	1,23	1,35	1,76	1,41	11.815.094,23
20/04/2021	NTN-B 2024	2,79	3,00	3,30	3,11	7.333.335,10
29/04/2021	LFT 9/2021	0,02	0,07	0,17	0,10	12.302.206,26
29/04/2021	LFT 3/2025	0,31	0,32	0,38	0,37	2.061.352,05
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	4.337.230,12
29/04/2021	LFT 3/2026	0,27	0,34	0,40	0,40	4.006.064,38
TOTAL						81.681.926,57

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no **3º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 26. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

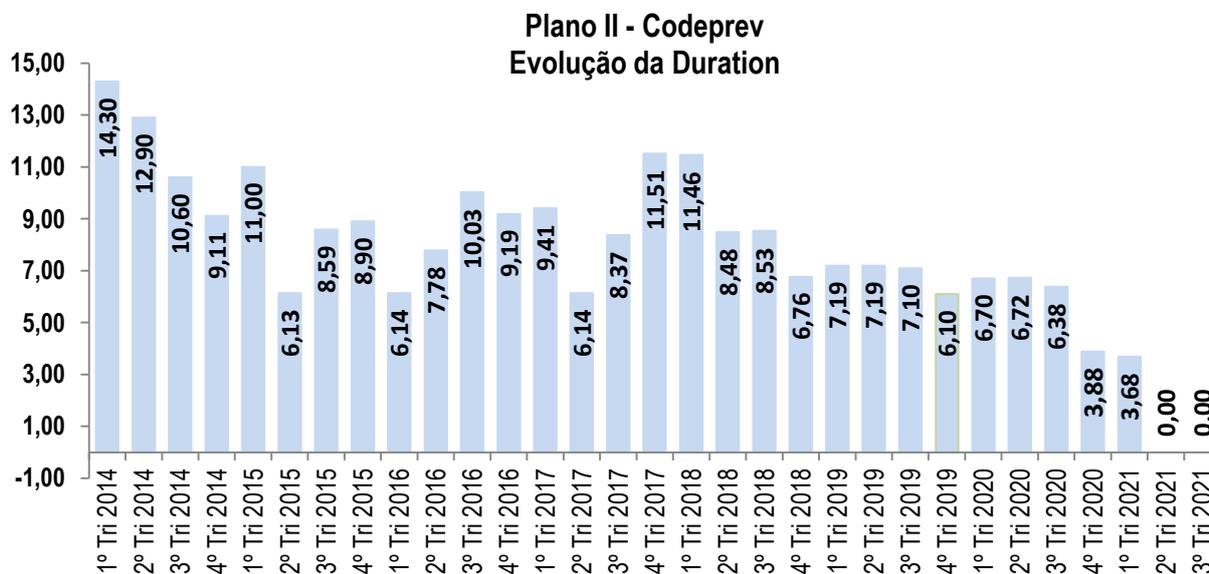
BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO II/CD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	2.075.000,00	20/01/2021	51.000,00
02/02/2021	1.030.000,00	18/03/2021	65.000,00
05/02/2021	1.015.000,00	29/03/2021	230.000,00
18/02/2021	1.496.000,00	09/04/2021	8.219.000,00
02/03/2021	1.025.000,00	13/04/2021	3.574.000,00
03/03/2021	1.935.000,00	30/04/2021	18.429.000,00
30/04/2021	37.783.000,00	10/05/2021	780.000,00
02/06/2021	2.155.000,00	13/05/2021	4.019.000,00
02/07/2021	2.185.000,00	19/05/2021	26.901.000,00
03/08/2021	2.130.000,00	21/05/2021	7.791.000,00
31/08/2021	150.000,00	25/06/2021	180.000,00
02/09/2021	1.080.000,00	20/07/2021	130.000,00
08/09/2021	1.050.000,00	28/07/2021	535.000,00
		20/08/2021	174.000,00
		24/08/2021	30.000,00
		17/09/2021	77.000,00
		27/09/2021	22.000,00
	55.109.000,00		71.207.000,00

TABELA 27. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO CD		117.859.792,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL 11.554.276,00		
13/04/2021		10.359.276,00
19/05/2021		1.195.000,00
SULAMERICA INFLATIE 10.737.000,00		
19/05/2021		10.737.000,00
ITAU IMA-B 8.613.738,00		
14/04/2021		8.613.738,00
21/05/2021		168.000,00
SAFRA INFLATION 2.765.538,00		
13/04/2021		1.745.538,00
19/05/2021		1.020.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA 10.561.276,00		
09/04/2021		10.239.000,00
12/04/2021		120.276,00
21/05/2021		202.000,00
BTGP INFLATION 1.331.000,00		
31/05/2021		1.331.000,00
XP INFLAÇÃO 10.571.276,00		
29/04/2021		10.359.276,00
21/05/2021		212.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO 11.554.409,00		
30/04/2021		10.173.409,00
19/05/2021		1.381.000,00
PORTO SEGURO IMA-B 5 11.553.000,00		
13/05/2021		4.019.000,00
19/05/2021		7.534.000,00
BB IMA-B 5 6.615.058,00		
14/04/2021		3.750.058,00
21/05/2021		2.865.000,00
JP MORGAN GLOBAL MACRO 4.606.000,00		
26/05/2021		4.606.000,00
PIMCO INCOME 2.540.000,00		
26/05/2021		2.540.000,00
BTGP GLOBAL CREDITS 2.070.848,00		
10/05/2021		2.037.848,00
21/05/2021		33.000,00
BTGP MFS MERIDIAN 1.352.000,00		
21/05/2021		1.352.000,00
BB NORDEA GLOBAL 5.258.884,00		
13/04/2021		5.157.884,00
21/05/2021		101.000,00
BV ALLIANZGI EUROPE 3.989.878,00		
30/04/2021		3.512.878,00
19/05/2021		477.000,00

5.2.7 Duration

GRÁFICO 73. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do **3º trimestre de 2021** o *Duration* alcançou 0,00 (zero) anos contra 6,38 anos, no mesmo período de 2020. A redução do *Duration* do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses com mudanças na estratégia de gestão cancelado pelos colegiados da Fundação, tendo encerrado todo o processo em abril de 2021, com a alienação total dos Títulos Públicos Federais (NTN/B's) existentes na Carteira Própria do Plano e precificados a "Mercado". Todo o processo de mudança decorreu em função de alguns motivos supervenientes:

- (i) O impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora;
- (ii) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's no primeiro trimestre, onde a Diretoria Financeira optou por alienar em sua totalidade os títulos existentes na carteira do plano e,
- (iii) Eliminar a volatilidade da carteira em função da precificação a "Mercado" dos títulos, reduzindo o risco global do Plano.

5.2.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no "**Acompanhamento Orçamentário 2021**", frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano I/BD no encerramento do **3º Trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de (R\$ 1.734.944,71) - contra o Valor Orçado de R\$ 9.637.198,73 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (18,00%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Terceiro Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "Orçado e o Realizado", apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas a "Mercado") existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentam distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro e terceiro trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Terceiro Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

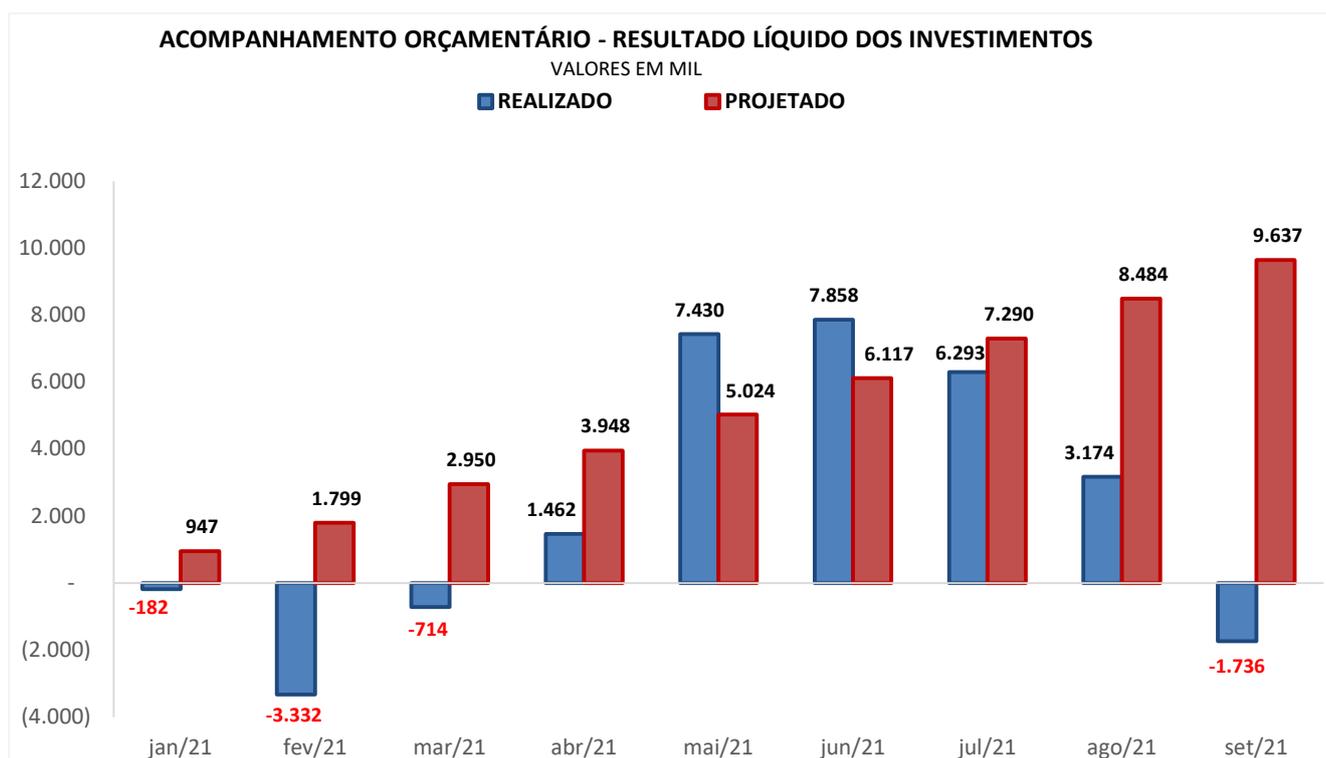


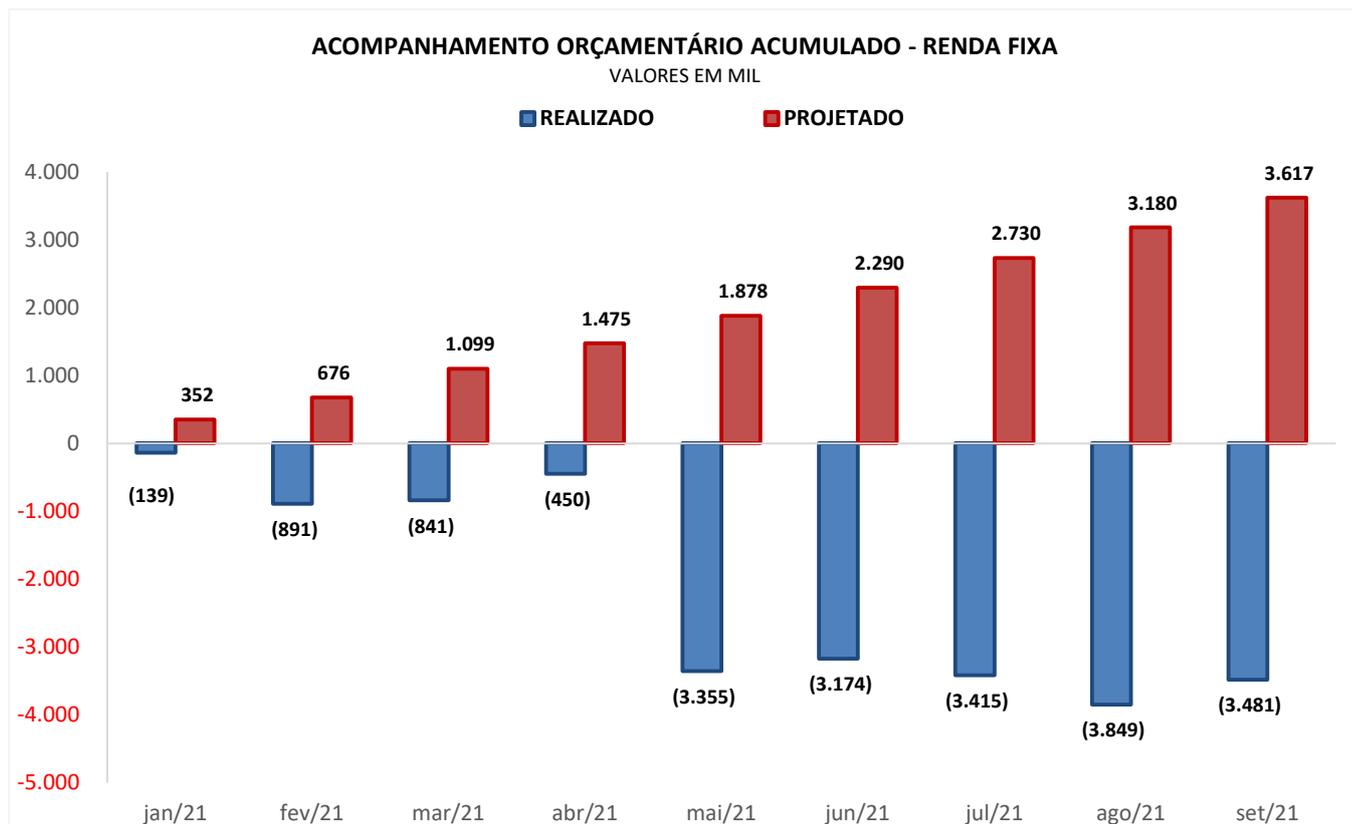
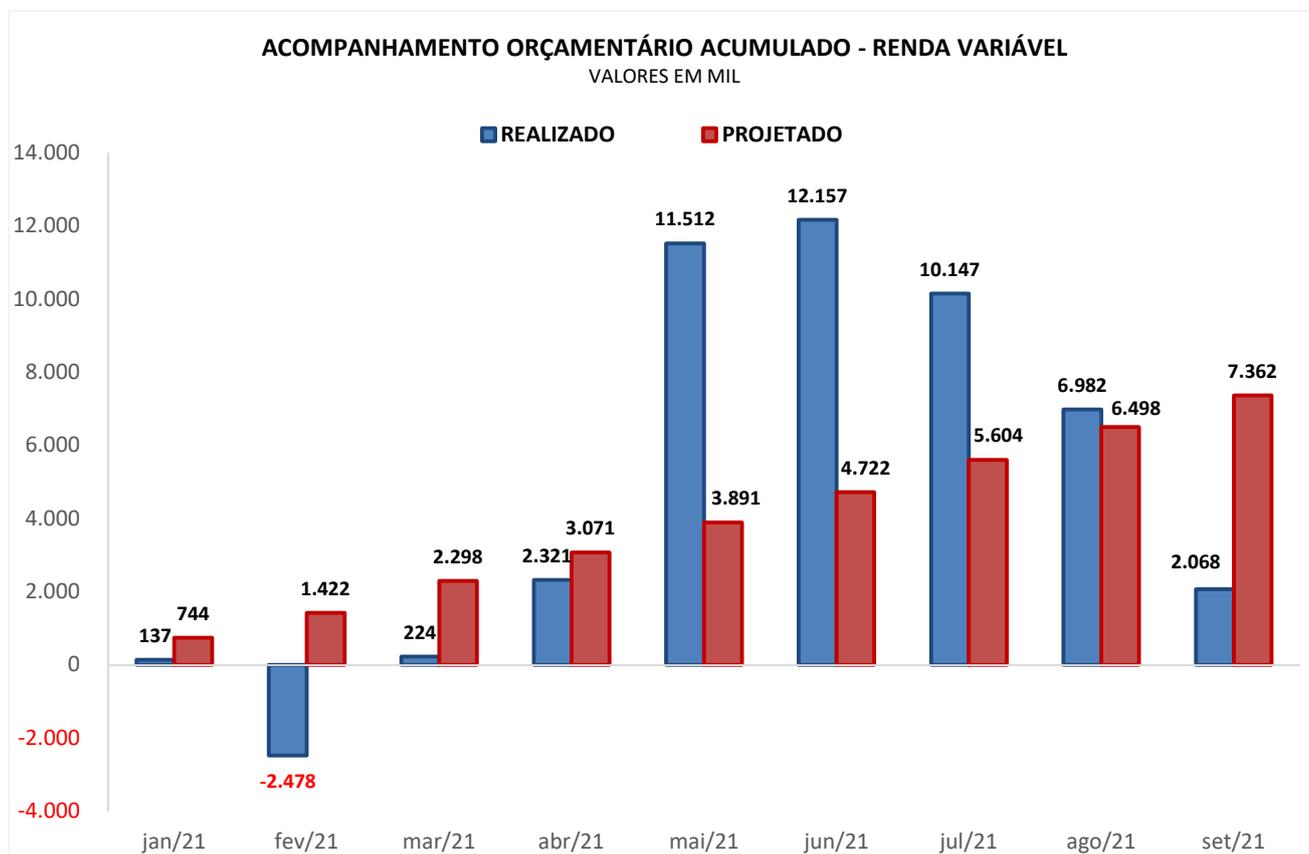
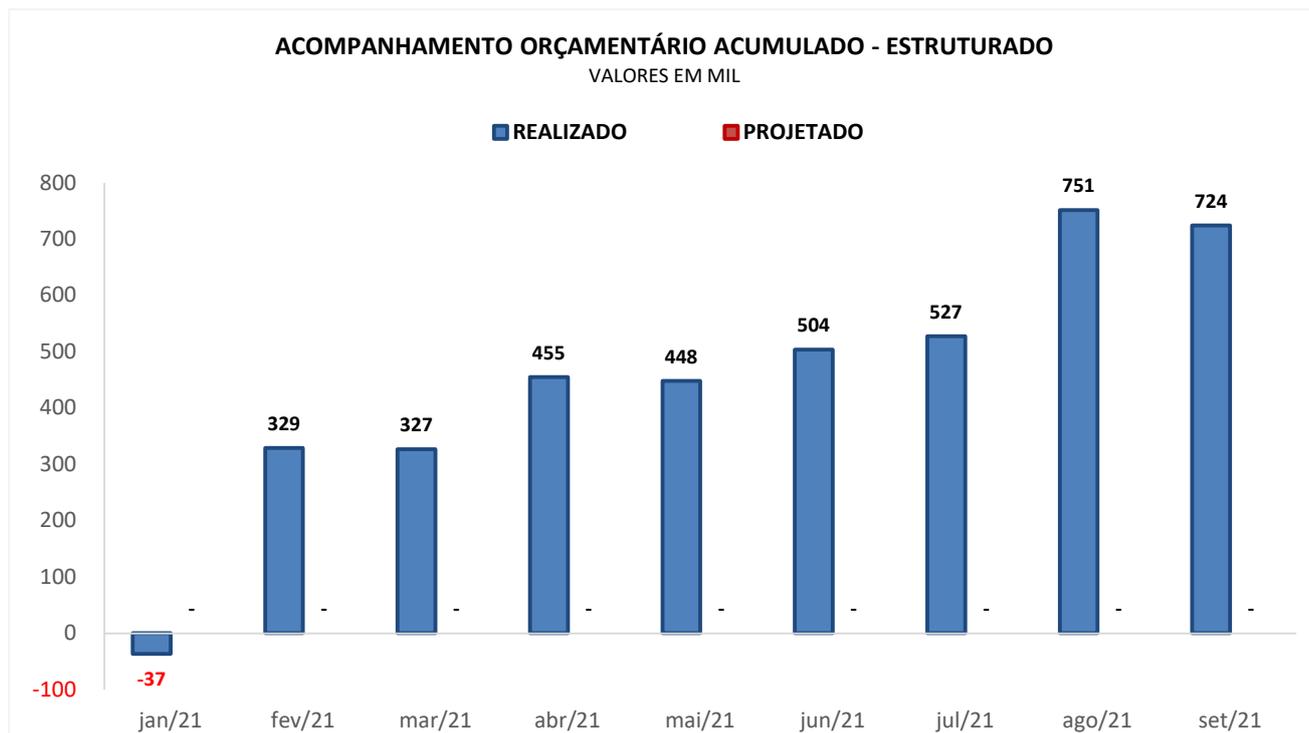
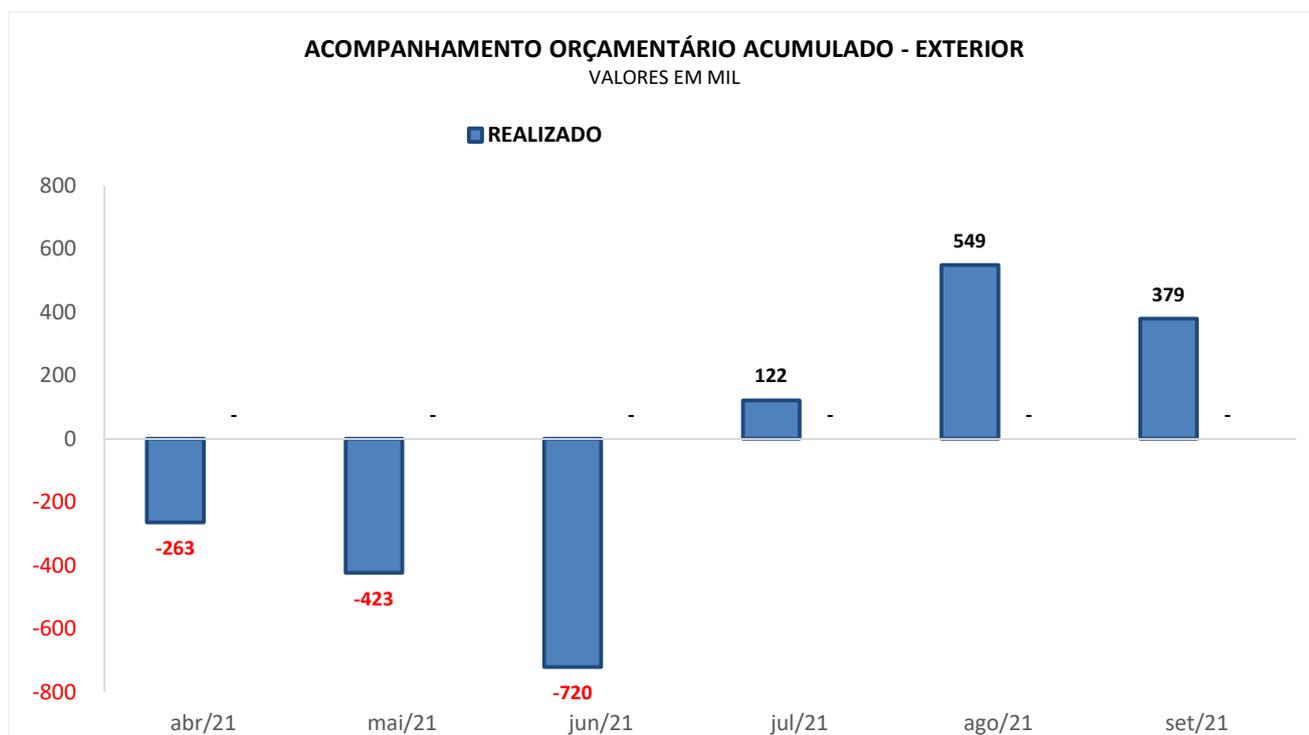
GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

GRÁFICO 76. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 77. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

GRÁFICO 78. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR


Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde os gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 28. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
09/2021									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	367.714,17	437.674,63	84,02%	-3.481.456,31	3.617.294,57	VAR NEGATIVA	-3.481.456,31	4.992.877,66	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	NA	-1.225.237,94	0,00	VAR NEGATIVA	-1.225.237,94	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	367.714,17	437.674,63	84,02%	-2.256.218,37	3.617.294,57	VAR NEGATIVA	-2.256.218,37	4.992.877,66	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	-4.914.501,38	864.189,88	VAR NEGATIVA	2.067.834,27	7.362.328,68	28,09%	2.067.834,27	10.021.246,28	20,63%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-4.914.501,38	864.189,88	VAR NEGATIVA	2.067.834,27	7.362.328,68	28,09%	2.067.834,27	10.021.246,28	20,63%
FUNDOS DE AÇÕES	-4.914.501,38	864.189,88	VAR NEGATIVA	2.067.834,27	7.362.328,68	28,09%	2.067.834,27	10.021.246,28	20,63%
ESTRUTURADO	-27.102,22	0,00	VAR NEGATIVA	724.342,88	0,00	NA	724.342,88	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-27.102,22	0,00	VAR NEGATIVA	724.342,88	0,00	NA	724.342,88	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-169.686,62	0,00	VAR NEGATIVA	379.210,66	0,00	NA	379.210,66	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-41.696,12	0,00	VAR NEGATIVA	225.981,33	0,00	NA	225.981,33	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-127.990,50	0,00	VAR NEGATIVA	153.229,33	0,00	NA	153.229,33	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-6.791,52	-5.117,00	VAR NEGATIVA	-57.521,49	-46.053,00	VAR NEGATIVA	-57.521,49	-61.404,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-159.635,70	-144.041,28	VAR NEGATIVA	-1.367.354,72	-1.296.371,52	VAR NEGATIVA	-1.367.354,72	-1.728.495,36	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-4.910.003,27	1.152.706,23	-425,95%	-1.734.944,71	9.637.198,73	-18,00%	-1.734.944,71	13.224.224,58	-13,12%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.3 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/21	set/20		set/21	set/20
DISPONÍVEL	38.340	63.861	EXIGÍVEL OPERACIONAL	243.521	166.390
REALIZÁVEL	230.193.781	188.082.963	Gestão Previdencial	76.754	66.791
Gestão Previdencial	2.295.529	2.138.165	Investimentos	166.766	99.599
Gestão Administrativa	346.361	201.753	PATRIMÔNIO SOCIAL	229.988.599	187.980.435
Investimentos	227.551.890	185.743.045	Patrimônio de Cobertura do Plano	215.829.381	176.357.238
Títulos Públicos	-	91.795.384	Provisões Matemáticas	215.829.381	176.357.238
Fundos de Investimento	227.551.890	93.947.662	Benefícios Concedidos	1.378.603	273.169
			Benefícios a Conceder	214.450.778	176.084.069
			Fundos	14.159.218	11.623.197
			Fundos Previdenciais	13.812.858	11.421.445
			Fundos Administrativos	346.361	201.753
TOTAL DO ATIVO	230.232.120	188.146.825	TOTAL DO PASSIVO	230.232.120	188.146.825

5.3.1 Composição do Ativo

5.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes a receber referente ao mês de setembro/2021.

5.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em setembro o valor de R\$ 346 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	set/21	set/20	AVALIAÇÃO		
Investimentos	227.551.890	185.743.045	Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Títulos Públicos	0	91.795.384	0,0%	49,4%	-100%
Fundos de Investimento	227.551.890	93.947.662	100,0%	50,6%	142,2%
Renda Fixa	109.051.445	25.562.263	47,9%	13,8%	326,6%
Acções	67.978.385	40.747.786	29,9%	21,9%	66,8%
Multimercado	28.702.452	27.637.612	12,6%	14,9%	3,9%
Fundos de Invest. No Exterior	21.819.608	0	9,6%	0,0%	100,0%

Do quadro acima destaca-se os Fundos de Investimento que correspondem a 100% do total dos ativos do plano.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação (%)
		set/21	set/20	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	198.446.486	180.524.687	9,93
	1. Adições	20.448.730	14.142.617	44,59
(+)	Contribuições	22.183.674	20.127.544	10,22
(+)	Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.734.945)	(5.984.927)	(71,01)
	2. Destinações	(2.009.300)	(6.888.622)	(70,83)
(-)	Benefícios	(1.339.821)	(6.283.556)	(78,68)
(-)	Custeio Administrativo	(669.480)	(605.066)	10,65
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	18.439.429	7.253.995	154,20
(+/-)	Provisões Matemáticas	17.382.895	6.462.338	168,99
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.056.535	791.658	33,46
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+C)	217.232.276	187.980.435	15,56
	C) Fundos não previdenciais	346.361	201.753	71,68
(+/-)	Fundos Administrativos	346.361	201.753	

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
1. Ativos	230.232.120	188.146.825	22,37
Disponível	38.340	63.861	(39,96)
Recebível	2.641.890	2.339.918	12,91
Investimento	227.551.890	185.743.045	22,51
Títulos Públicos	-	91.795.384	(100,00)
Fundos de Investimento	227.551.890	93.947.662	142,21
2. Obrigações	243.521	166.390	46,36
Operacional	243.521	166.390	46,36
3. Fundos não Previdenciais	346.361	201.753	71,68
Fundos Administrativos	346.361	201.753	71,68
5. Ativo Líquido (1-2)	229.642.239	187.778.683	22,29
Provisões Matemáticas	215.829.381	176.357.238	22,38
Fundos Previdenciais	13.812.858	11.421.445	20,94

5.3.2 Composição do Passivo
5.3.2.1 Gestão Previdencial

Saldo composto em setembro de 2021 no total de R\$ 76 mil, correspondente a taxa de carregamento a repassar ao PGA. Atualmente incide em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário).

5.3.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 159 mil corresponde ao custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios ao PGA.

5.3.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Matemáticas:

As reservas constituídas são apuradas pela quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
Provisões Técnicas (1+2+3)	230.232.120	188.146.825	22,37
1. Provisões Matemáticas	215.829.381	176.357.238	22,38
1.1. Benefícios Concedidos	1.378.603	273.169	404,67
Contribuição Definida	1.378.603	273.169	404,67
Benefício Definido	1.378.603	273.169	404,67
1.2. Benefício a Conceder	214.450.778	176.084.069	21,79
Contribuição Definida	214.450.778	176.084.069	21,79
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	82.186.140	65.781.965	24,94
Saldo de Contas - parcela participantes	132.264.638	110.302.104	19,91
3. Fundos	14.159.218	11.623.197	21,82
3.1. Fundos Previdenciais	13.812.858	11.421.445	20,94
3.2. Fundo Administrativo	346.361	201.753	71,68
4. Exigível Operacional	243.521	166.390	46,36
4.1. Gestão Previdencial	76.754	66.791	14,92
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	166.766	99.599	67,44

5.3.2.4 Fundos

a) Previdencial:

Os Fundos Previdenciais são constituídos pelas contribuições realizadas pelos participantes e pelo patrocinador além da sua própria remuneração, e visam a cobertura dos benefícios de risco. O montante ao final do terceiro trimestre perfaz R\$ 13.812 mil. O Fundo Coletivo de Risco se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não comprometido é formado pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, relativamente às contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante.

Quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora o *vesting* das contribuições patronais para resgate pelos participantes corresponde a 0,5% a.m., multiplicado pelo número de meses em que o participante manteve o vínculo empregatício junto a sua patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	set/21	set/20	%
1- CONTRIBUIÇÕES	21.514.195	19.522.479	10
(+) Patrocinadores	10.059.966	9.471.163	6
(+) Participantes Ativos	11.981.050	10.477.010	14
(+) Autopatrocinados	138.567	178.094	- 22
(+) Assistidos	4.091	1.278	220
(-) Custeio	- 669.480	- 605.066	11
2- DESTINAÇÕES	- 1.339.821	- 6.283.556	- 79
(-) Benefícios	- 1.339.821	- 6.283.556	- 79
3- INVESTIMENTOS	- 1.734.945	- 5.984.927	- 71
(+) Renda Fixa	- 1.225.238	2.359.081	- 152
(+) Renda Variável	535.958	- 7.173.699	- 107
(+) Fundos no Exterior	379.211	-	100
(+) Despesas Diretas	- 57.521	-	100
(-) Custeio	- 1.367.355	- 1.170.310	17
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 17.382.895	- 6.462.338	169
(+) Benefícios a Conceder	- 1.110.103	- 177.395	526
(+) Benefícios Concedidos	- 16.272.791	- 6.284.943	159
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4)	1.056.534	791.658	33

b) Administrativo:

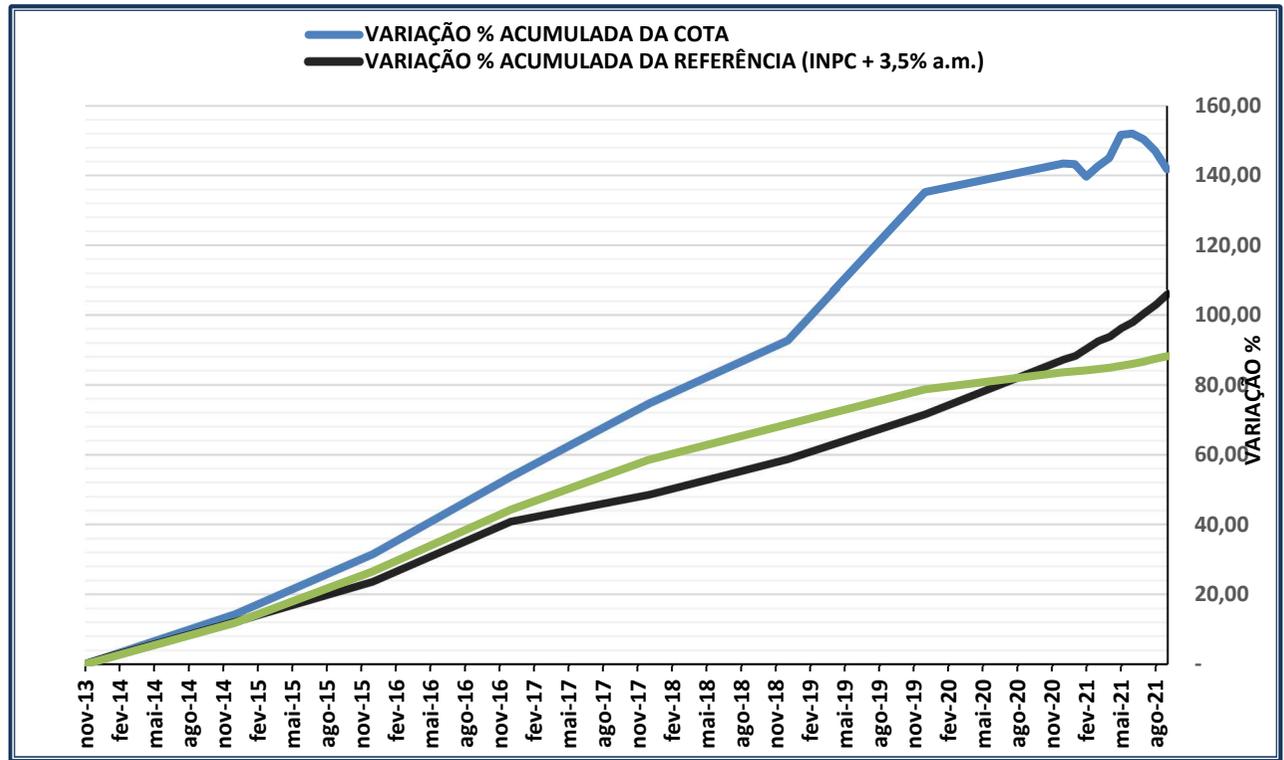
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos totalizando em R\$ 346 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%
jan/21	2,432558	-0,09%	143,26%
fev/21	2,396616	-1,48%	139,66%
mar/21	2,426229	1,24%	142,62%
abr/21	2,450510	1,00%	145,05%
mai/21	2,516287	2,68%	151,63%
jun/21	2,520964	0,19%	152,10%
jul/21	2,503989	-0,67%	150,40%
ago/21	2,470481	-1,34%	147,05%
set/21	2,418075	-2,12%	141,81%

GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 a 01/09/2021 a cota apresentou uma variação de 141,81%, enquanto a variação do CDI atingiu 88,24% no mesmo período.

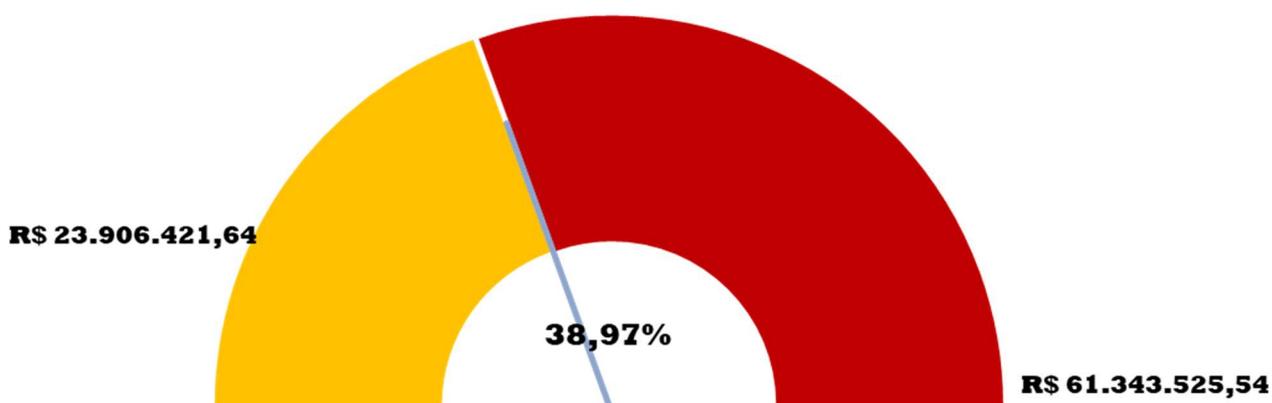
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO

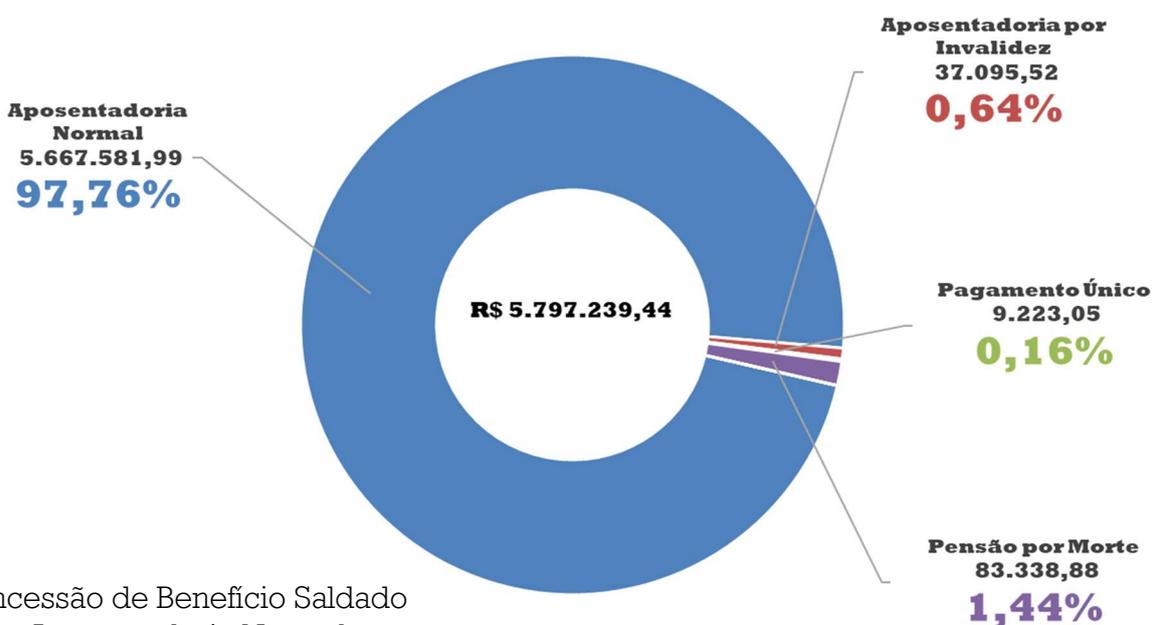
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC Nº 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de Saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- ❖ 1 Concessão de Benefício Saldado de Aposentadoria Normal
- ❖ 1 Concessão de Benefício Saldado de Pensão por Morte de Ativo

6.3 INVESTIMENTO

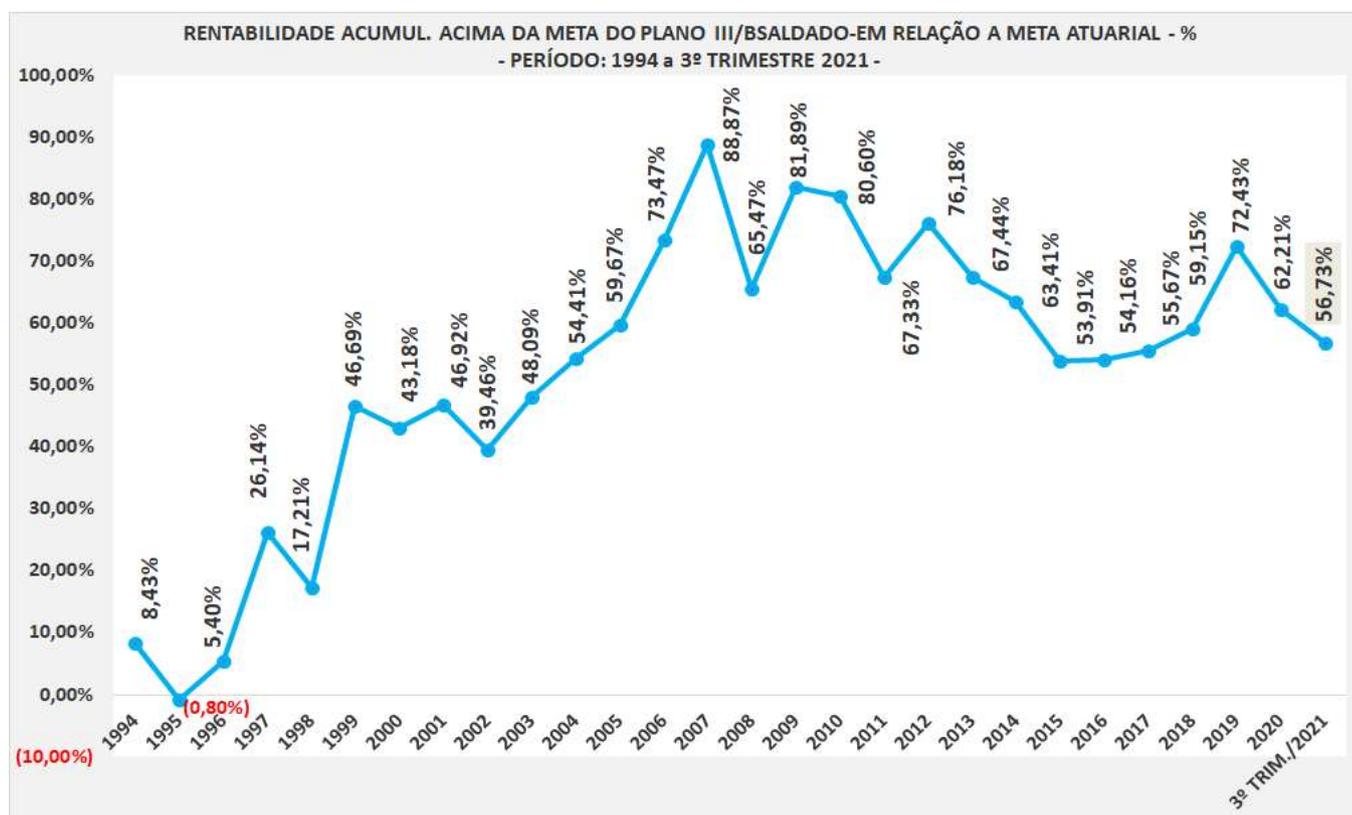
O **Plano de Benefício III/BSaldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria N° 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.**

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 ao 3º Trimestre de 2021. **Fica evidente que nos últimos vinte e seis anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado no 2º trimestre e a queda de 12,48% registrada no terceiro trimestre medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 3º trimestre de 2021**, a taxa permaneceu superior a 56%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e nos nove primeiros meses de 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 80. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **3º Trimestre de 2021**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 81. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

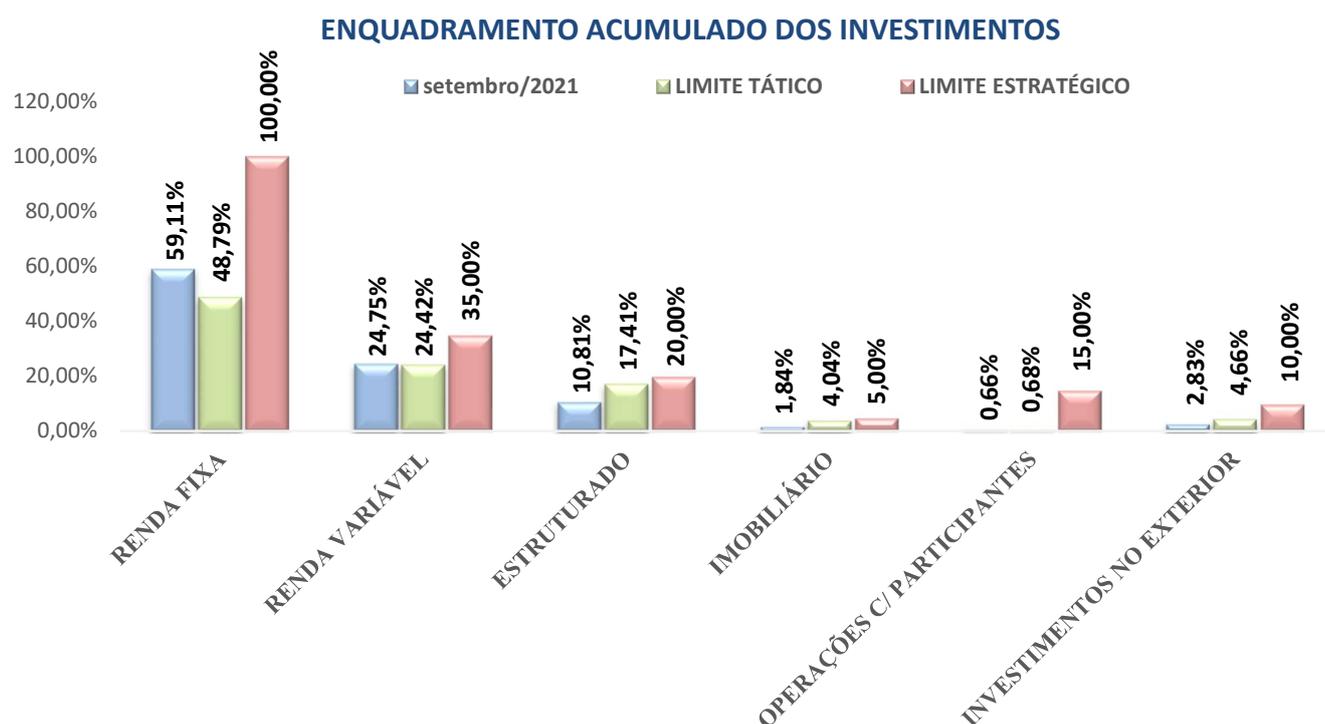


TABELA 29. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BSALDADO -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		setembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	198.324.699,49	60,55%	206.617.990,37	59,11%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	87.711.906,50	26,78%	86.524.140,32	24,75%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	32.044.925,42	9,78%	37.783.498,28	10,81%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	2,28%	6.424.544,06	1,84%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.951.710,81	0,60%	2.317.858,06	0,66%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	9.888.735,23	2,83%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	327.514.249,95	100%	349.556.766,32	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.738,68	VARIACÃO NOMINAL	20.845,34				
(-) Exigível de Investimentos	-125.929,82		-135.180,72				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	327.392.058,81	↑ 6,73%	349.442.430,94				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 3º trimestre de 2021 registrou queda de (1,91%). Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 3,58%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (5,49) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (13,37%) e (7,10%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,10%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 10,85%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (3,75) pontos-base.

TABELA 30. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

PLANO III - BENEFÍCIO DEFINIDO - BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,28%	3,00%	8,89%	12,51%
RENDA VARIÁVEL	(6,76%)	(13,37%)	(1,98%)	19,26%
ESTRUTURADO	(0,09%)	0,19%	21,33%	21,68%
IMOBILIÁRIO	0,92%	(7,10%)	7,09%	7,70%
OP. COM PARTICIPANTES	1,92%	5,33%	16,41%	22,06%
EXTERIOR	(0,95%)	7,56%	3,12%	3,12%
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,04%)	(1,91%)	7,10%	14,89%
META ATUARIAL	1,23%	3,58%	10,85%	15,06%
DIVERGÊNCIA	(2,27%)	(5,49%)	(3,75%)	(0,17%)

GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

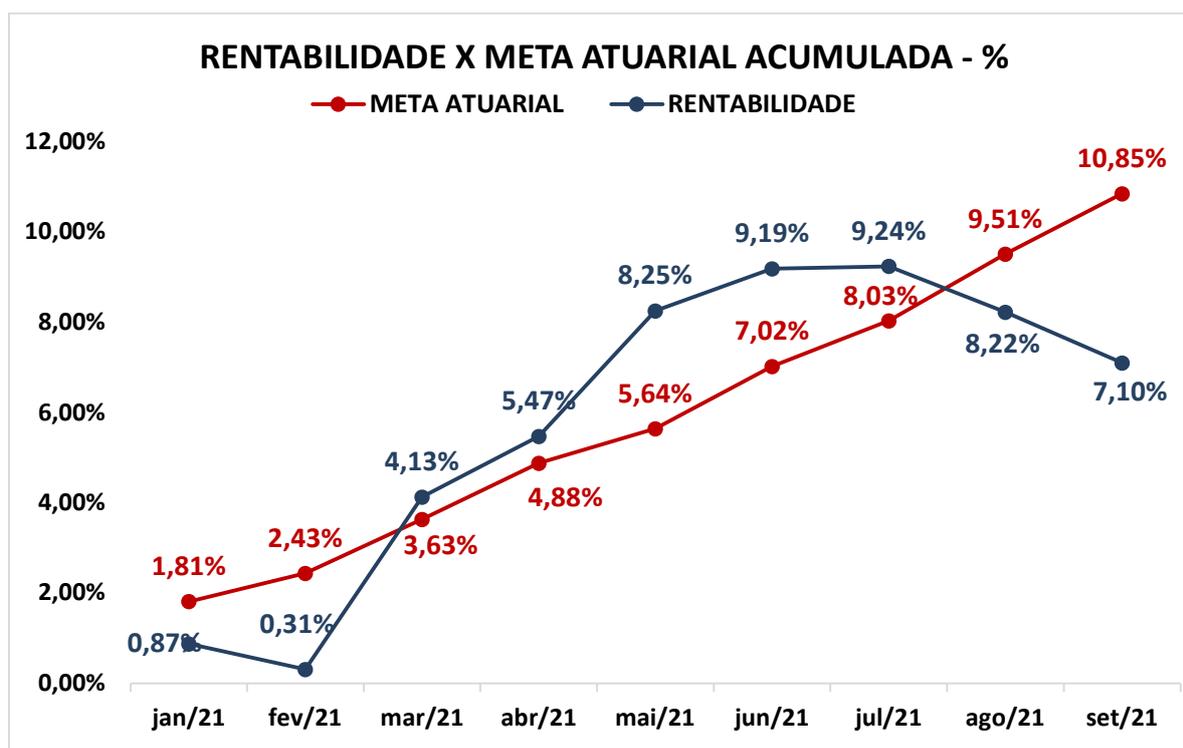
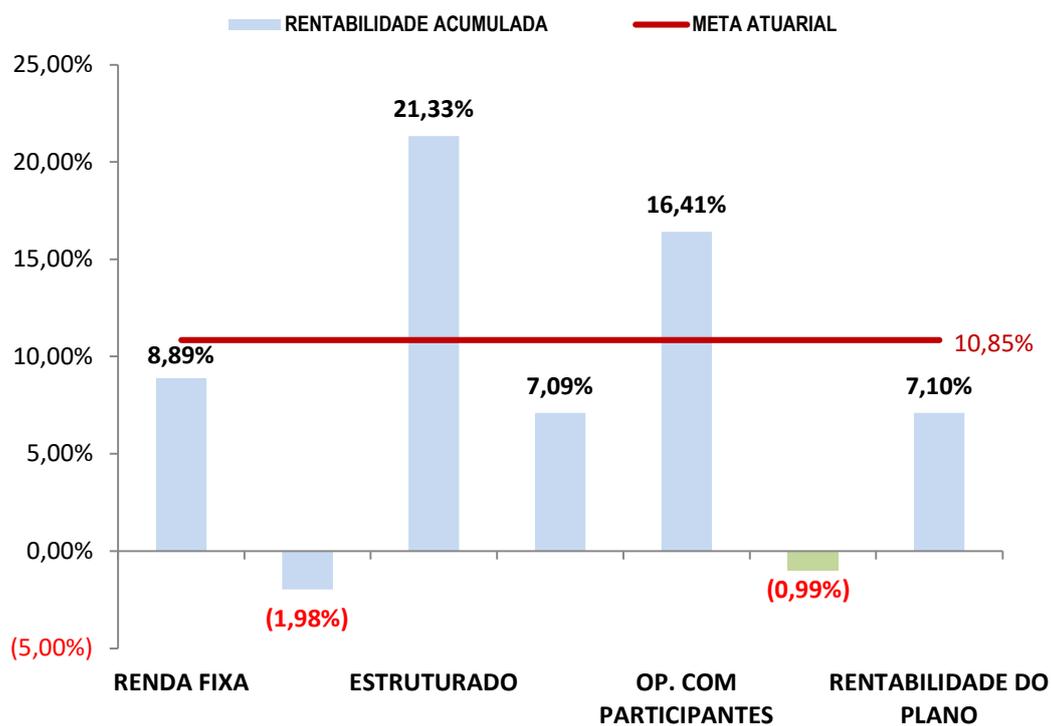


GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS

RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO ANUAL - %



6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 3º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 59,11% do total dos Ativos de Investimentos, contra 56,44% registrado no encerramento do 2º trimestre de 2021 - variação positiva de 2,67 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 3,00% no trimestre**. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano **rentabilidade positiva de 8,89%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **10,85%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **1,96 pontos-base**.

TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	206.617.990,37	100,00%	59,11%	100%	48,79%	100%	1,28%	3,00%	8,89%	12,51%	8,45%	-1,96%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	169.759.013,12	82,16%	48,56%				1,55%	3,89%	10,69%	15,07%	10,25%	-0,16%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	169.759.013,12	82,16%	48,56%				1,55%	3,89%	10,69%	15,07%	10,25%	-0,16%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-0,24%	0,34%	-0,68%	-11,09%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.689.601,74	0,82%	0,48%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-14,85%
	FIDC	1.689.601,74	0,82%	0,48%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-14,85%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.689.601,74	0,82%	0,48%				-0,14%	-0,36%	-4,00%	-12,88%	-4,44%	-14,85%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	35.169.375,51	17,02%	10,06%				0,03%	-1,14%	-0,23%	0,40%	-0,67%	-11,09%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	5.700.016,18	2,76%	1,63%				0,54%	1,48%	3,02%	3,67%	2,58%	-7,83%
	BRASIL PLURAL	5.700.016,18	2,76%	1,63%				0,54%	1,48%	3,02%	3,67%	2,58%	-7,83%
	IMA-B	19.520.391,31	9,45%	5,58%				-0,55%	-2,74%	0,16%	0,16%	-0,28%	-10,69%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	10.745.610,77	5,20%	3,07%				-0,60%	-2,77%	0,08%	0,08%	-0,36%	-10,77%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	4.232.597,45	2,05%	1,21%				-1,25%	-4,36%	-2,65%	-2,65%	-3,09%	-13,50%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	243.617,91	0,12%	0,07%				-0,71%	-3,10%	-0,54%	-0,54%	-0,98%	-11,39%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	4.298.565,18	2,08%	1,23%				0,26%	-1,01%	0,10%	0,10%	-0,34%	-10,75%
	IMA-B5	9.948.968,02	4,82%	2,85%				0,92%	1,06%	2,64%	2,64%	2,20%	-8,21%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	4.967.114,27	2,40%	1,42%				0,96%	1,04%	2,61%	2,61%	2,17%	-8,24%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	735.661,22	0,36%	0,21%				0,47%	0,50%	1,32%	1,32%	0,88%	-9,53%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	3.169.698,14	1,53%	0,91%				0,95%	1,16%	1,42%	1,42%	0,98%	-9,43%

GRÁFICO 84. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

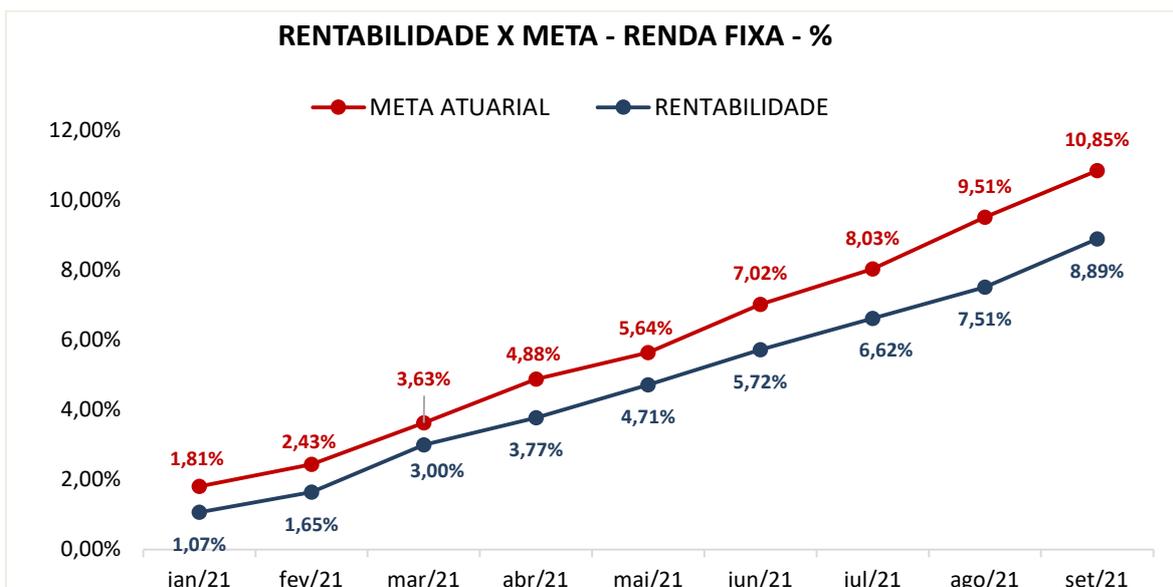
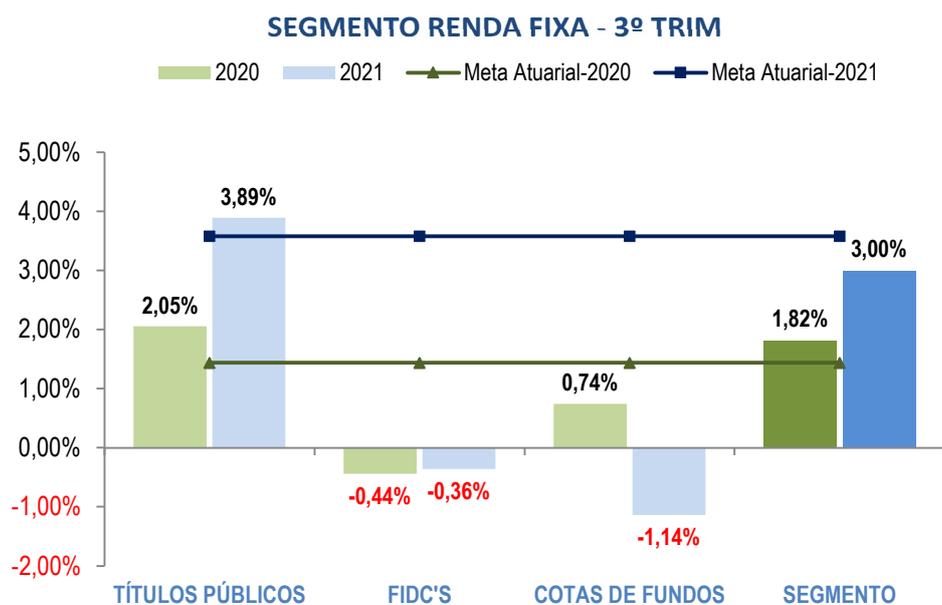


GRÁFICO 85. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 24,75% do Ativo de Investimentos, contra 27,89% registrados no 2º trimestre de 2021 - queda de 3,14 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da baixa performance do mercado acionário no período considerado, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil; pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de (13,37%) no trimestre**, contra desempenho negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 14,16% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (1,98%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **10,85%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **12,83 pontos-base**.

TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA			set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	86.524.140,32	41,88%	24,75%	70%	24,42%	35%	-6,76%	-13,37%	-1,98%	19,26%	-2,42%	-12,83%	
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	86.524.140,32	41,88%	24,75%				-6,76%	-13,37%	-1,98%	19,26%	-2,42%	-12,83%	
	FUNDOS	86.524.140,32	41,88%	24,75%				-6,76%	-13,37%	-1,98%	19,26%	-2,42%	-12,83%	
	KINITRO SF FIA	56.243.583,73	27,22%	16,09%				-6,84%	-12,71%	4,24%	27,84%	3,80%	-6,62%	
	ICATU	30.280.556,59	14,66%	8,66%				-6,61%	-14,58%	-11,79%	5,98%	-12,23%	-22,64%	

GRÁFICO 86. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

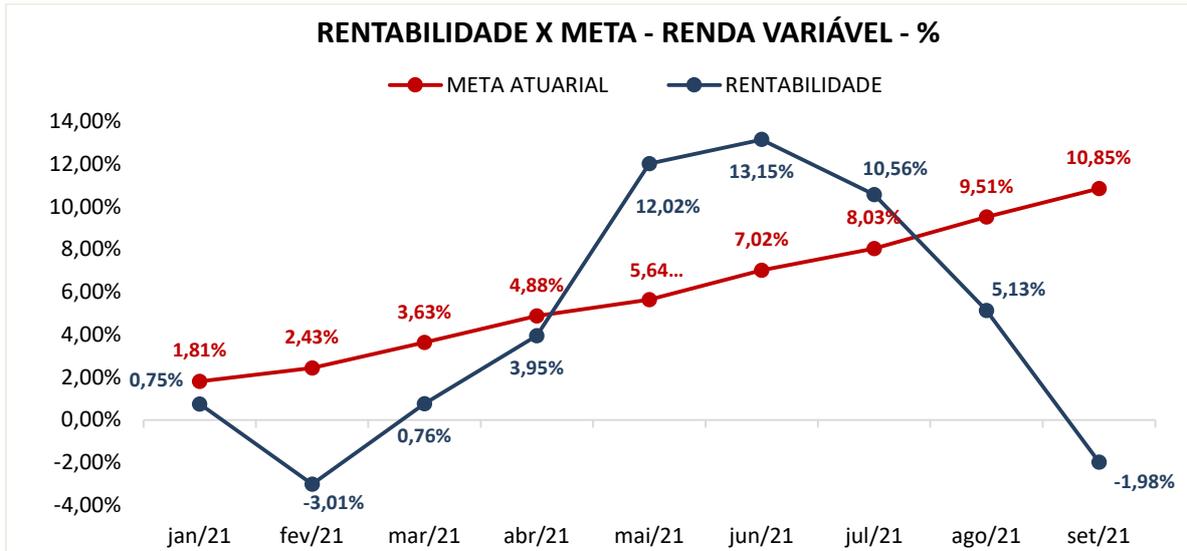


GRÁFICO 87. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

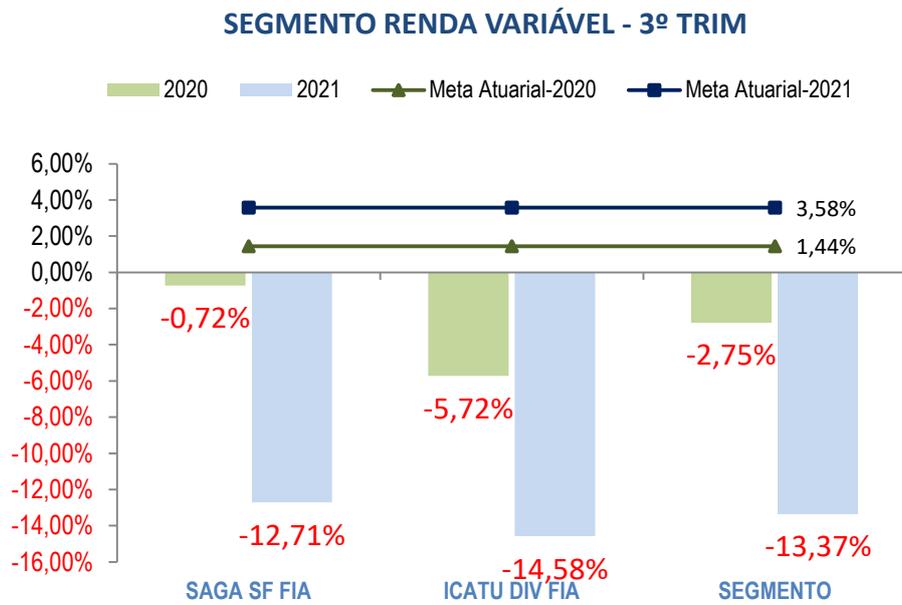


GRÁFICO 88. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

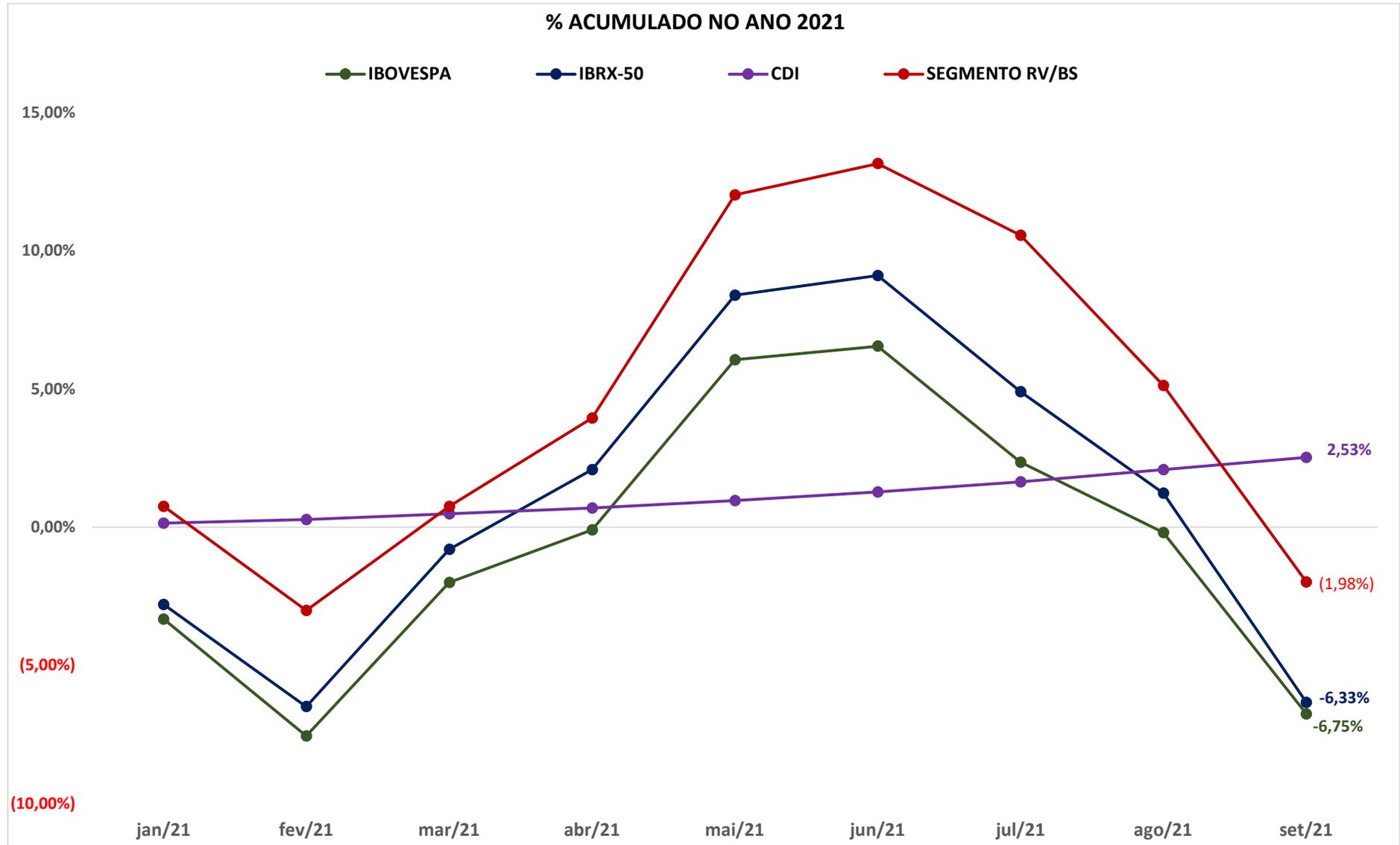


GRÁFICO 89. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO

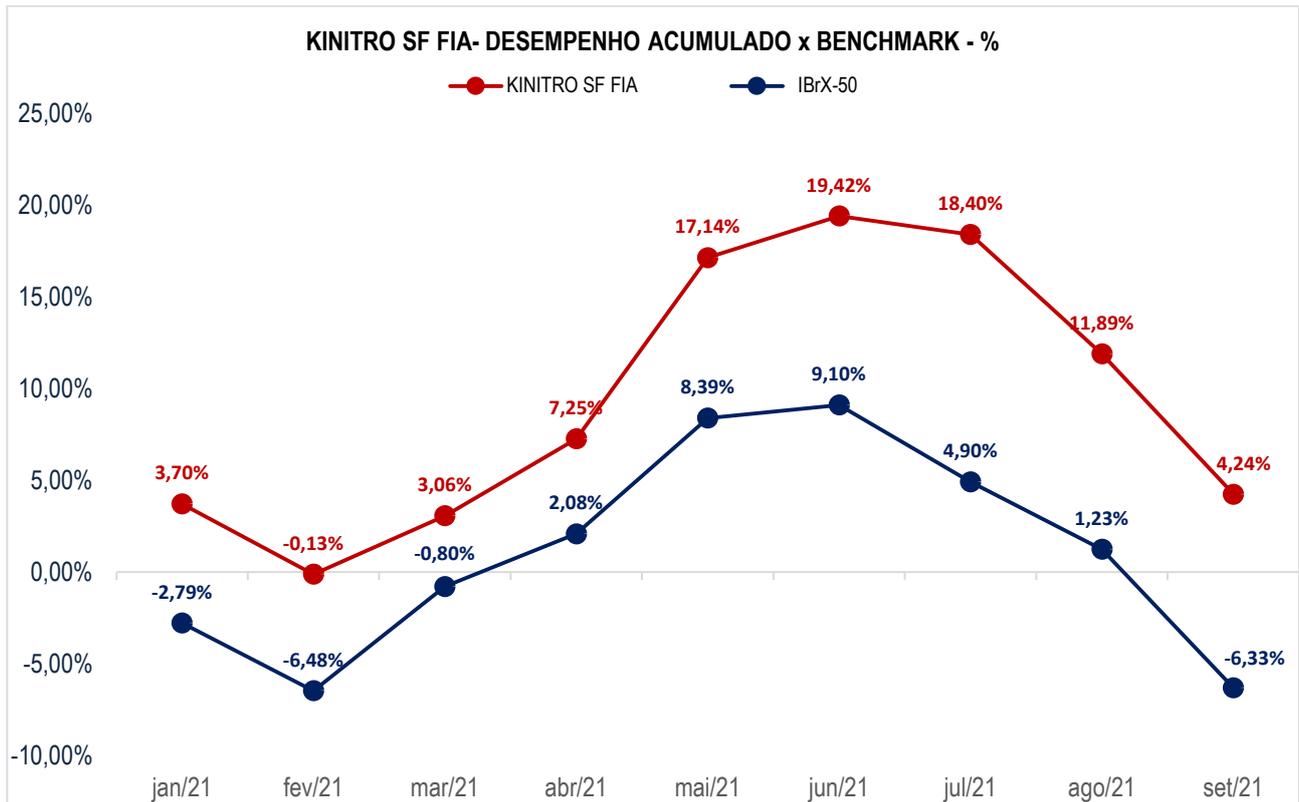


GRÁFICO 90. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO

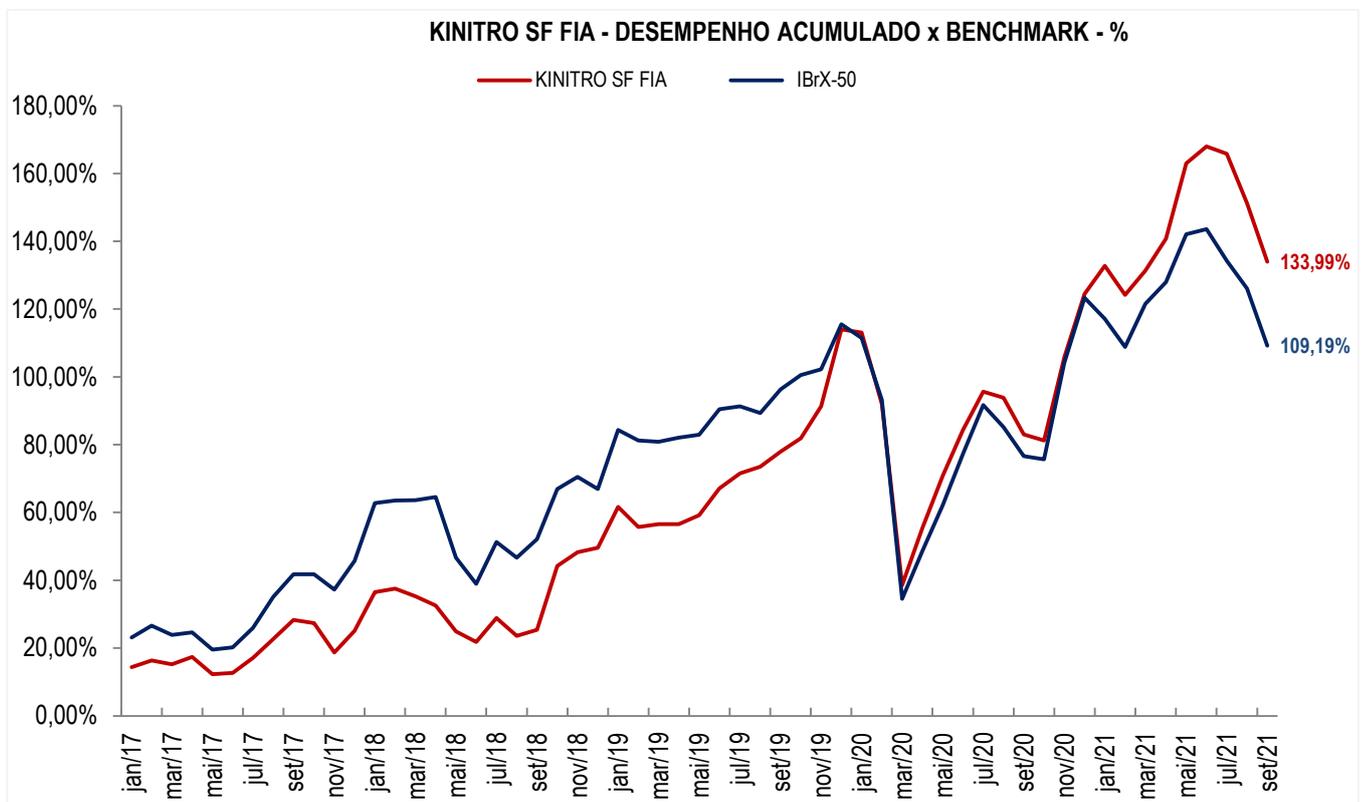


GRÁFICO 91. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

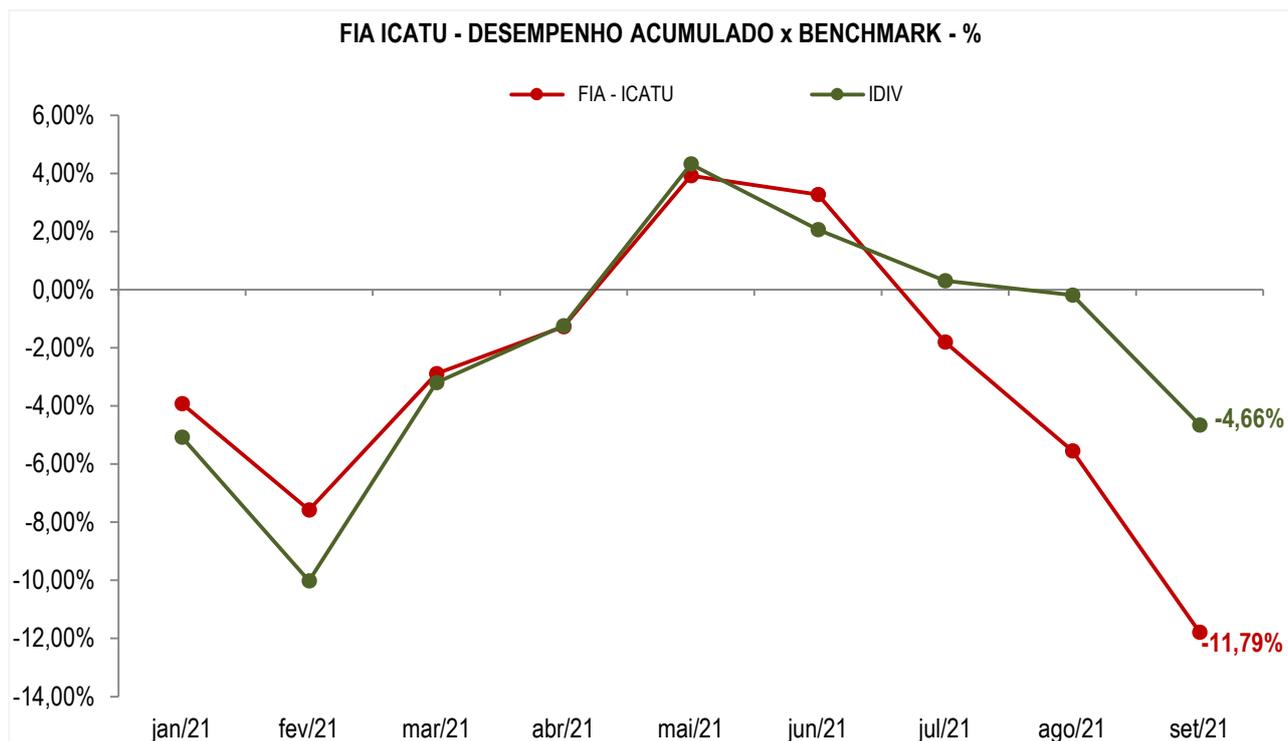
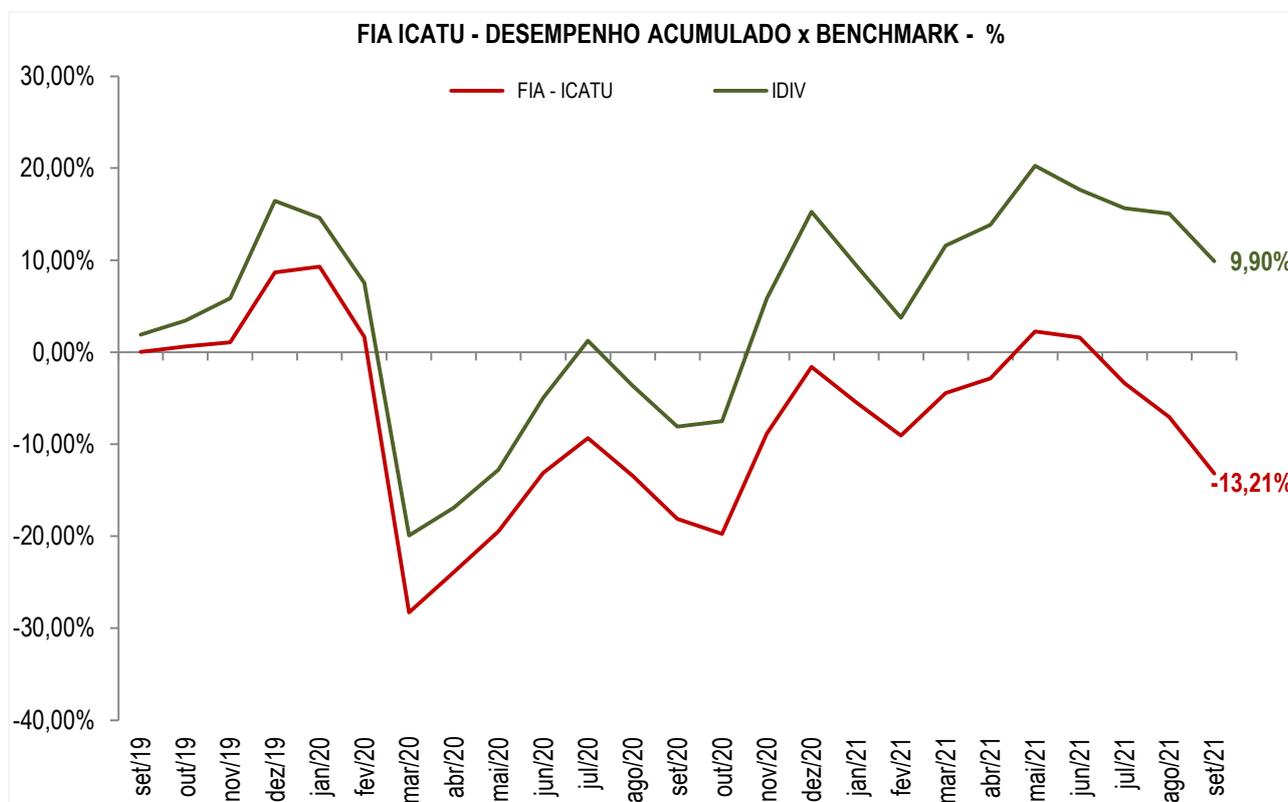


GRÁFICO 92. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 10,81% do Ativo de Investimentos, contra 10,60% registrados no 2º trimestre de 2021 – alta de 0,21 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,19% no trimestre, contra 0,67% registrada no 2º trimestre de 2021. Com este resultado, o **Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 21,33%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **10,85%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **10,48 pontos-base**.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBRX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	37.783.498,28	18,29%	10,81%	20%	17,41%	20%	-0,09%	0,19%	21,33%	21,68%	20,89%	10,48%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	21.827.370,48	10,56%	6,24%				-0,08%	-0,20%	39,03%	38,23%	38,59%	28,18%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	21.494.121,61	10,40%	6,15%				-0,08%	-0,20%	38,05%	37,28%	37,61%	27,20%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BR)	333.248,87	0,16%	0,10%				-0,30%	-0,90%	145,13%	137,12%	144,69%	134,28%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	15.956.127,80	7,72%	4,56%				-0,09%	0,76%	2,48%	3,74%	2,04%	-8,37%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	15.956.127,80	7,72%	4,56%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-8,28%

GRÁFICO 93. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

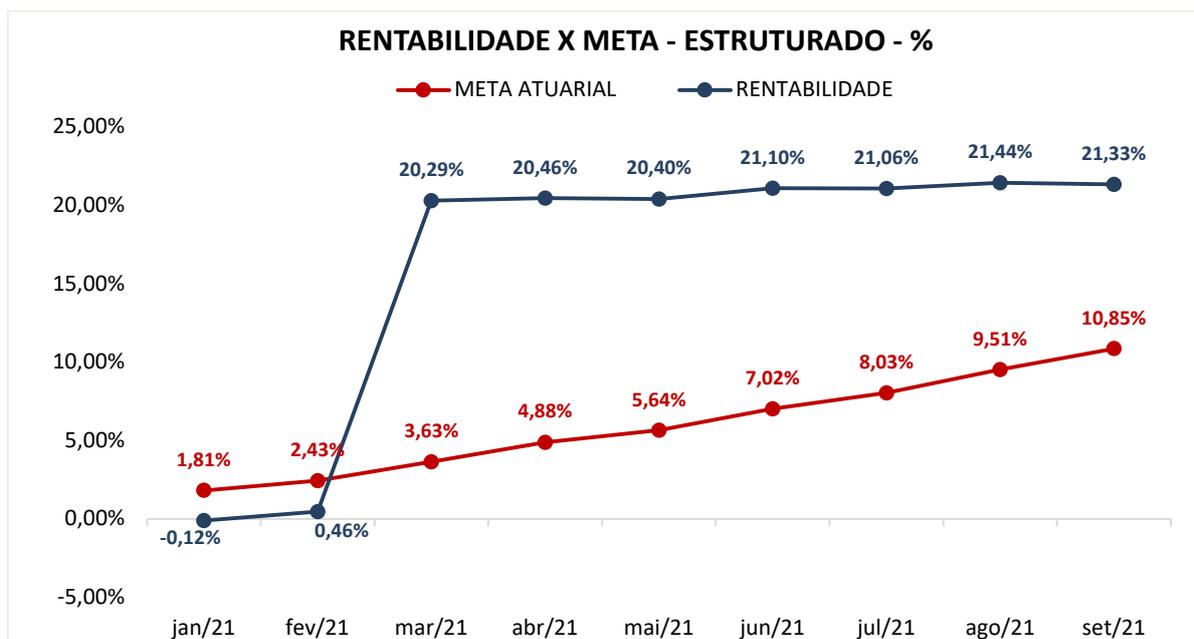
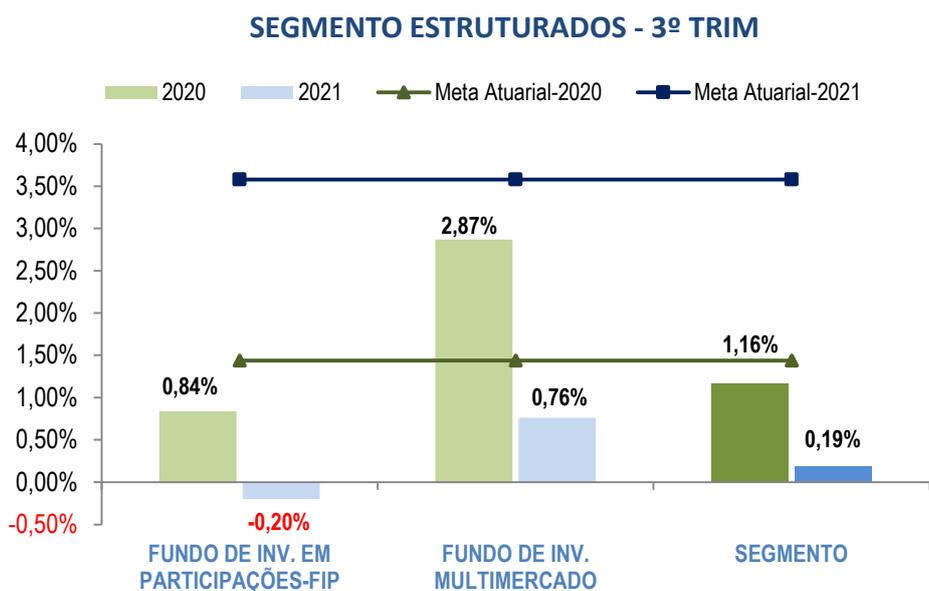


GRÁFICO 94. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o **3º Trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 1,84% do total dos Ativos de Investimentos, contra 1,98% registrados no 2º trimestre de 2021 - queda de 0,14 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 - é de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade negativa de (7,10%)** no trimestre considerado, contra rentabilidade positiva de 15,28% registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no **ano rentabilidade positiva de 7,09%**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.) que atingiu **10,85%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **3,76 pontos-base**.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA			set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 24	IMOBILIÁRIO	6.424.544,06	3,11%	1,84%	20%	4,04%	5%	0,92%	-7,10%	7,09%	7,70%	6,65%	-3,76%	
	Imóveis para Aluguel e Renda	3.819.968,88	1,85%	1,09%				-0,13%	-0,27%	-1,13%	-8,91%	-1,57%	-11,99%	
	FERNANDEZ PLAZA	3.042.152,88	1,47%	0,87%				-0,16%	-0,34%	-1,42%	-10,90%	-1,86%	-12,27%	
	SÃO CRISTÓVÃO	777.816,00	0,38%	0,22%				0,00%	0,00%	0,00%	-0,34%	-0,44%	-10,85%	
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	2.604.575,18	1,26%	0,75%				2,47%	-15,47%	1,97%	13,09%	1,53%	-8,88%	
	CRI	2.604.575,18	1,26%	0,75%				2,47%	-15,47%	1,97%	13,09%	1,53%	-8,88%	
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	26,39%	35,21%	25,95%	15,54%	
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.604.575,18	1,26%	0,75%				2,47%	-15,47%	0,87%	12,70%	0,43%	-9,98%	

GRÁFICO 95. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

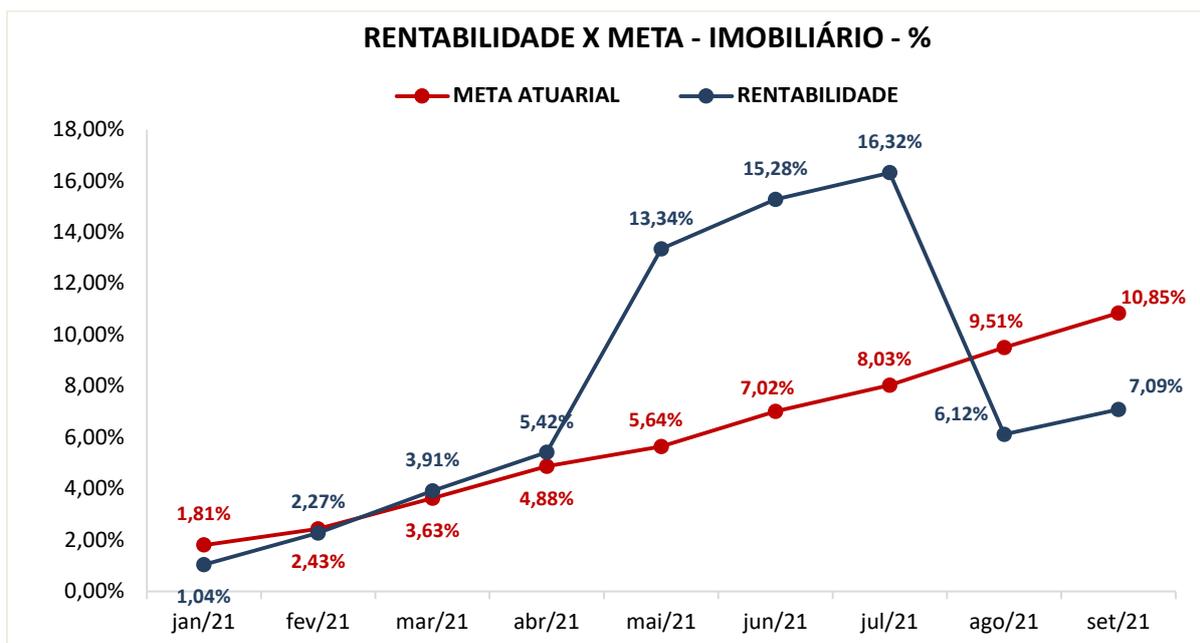
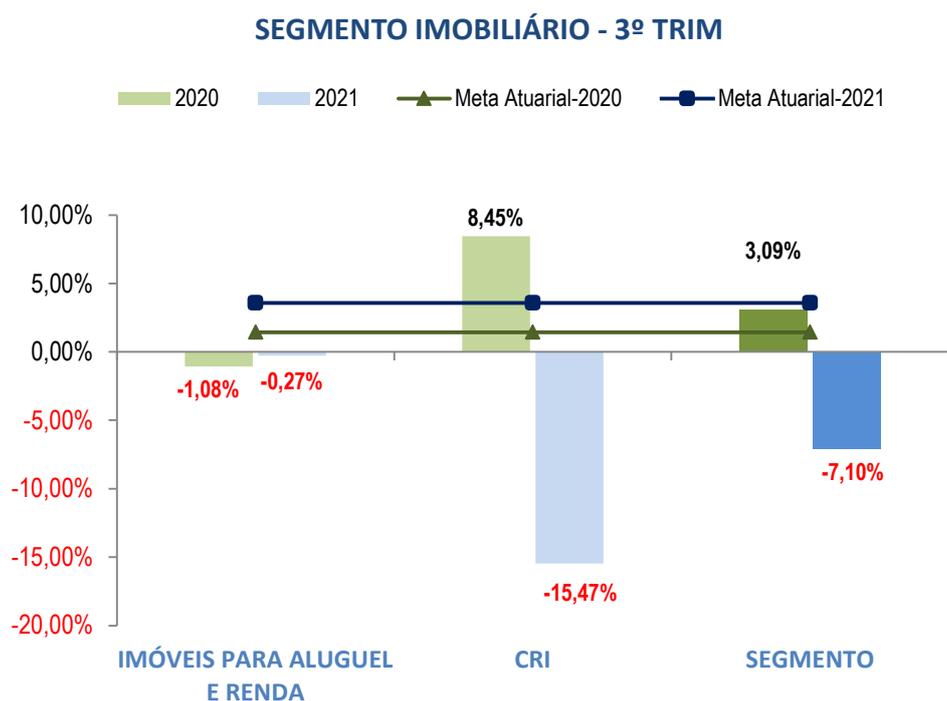


GRÁFICO 96. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 0,66% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,61% registrados no 2º trimestre de 2021 - alta de 0,05 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,33% no trimestre considerado, contra 4,96% registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 16,41%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **10,85%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **5,56 pontos-base**.

TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
													S/CDI e IBrX- 50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.317.858,06	1,12%	0,66%	15%	0,68%	15%	1,92%	5,33%	16,41%	22,06%	15,97%	5,56%
I	EMPRÉSTIMOS	2.317.858,06	1,12%	0,66%				1,92%	5,33%	16,41%	22,06%	15,97%	5,56%

GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

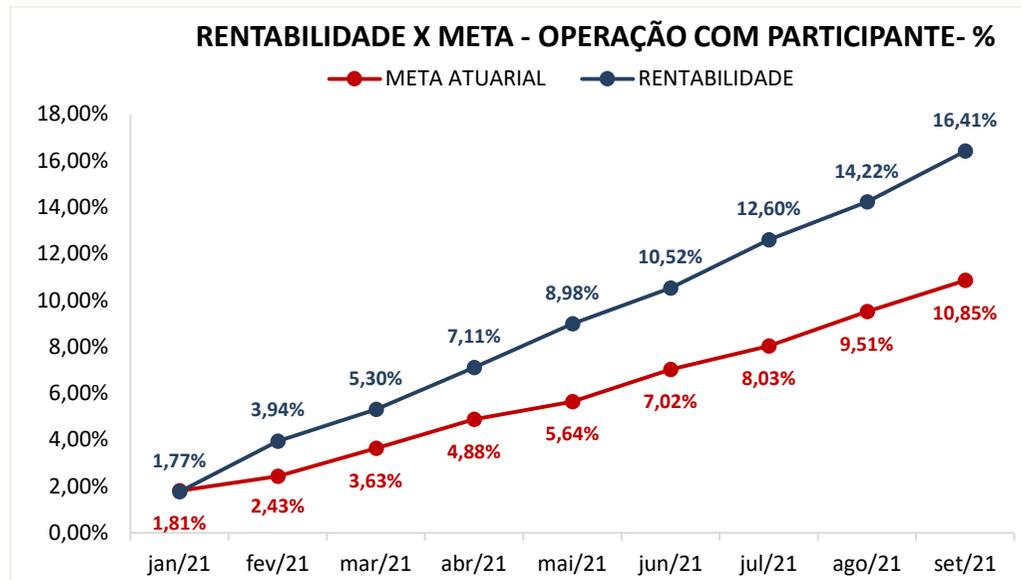
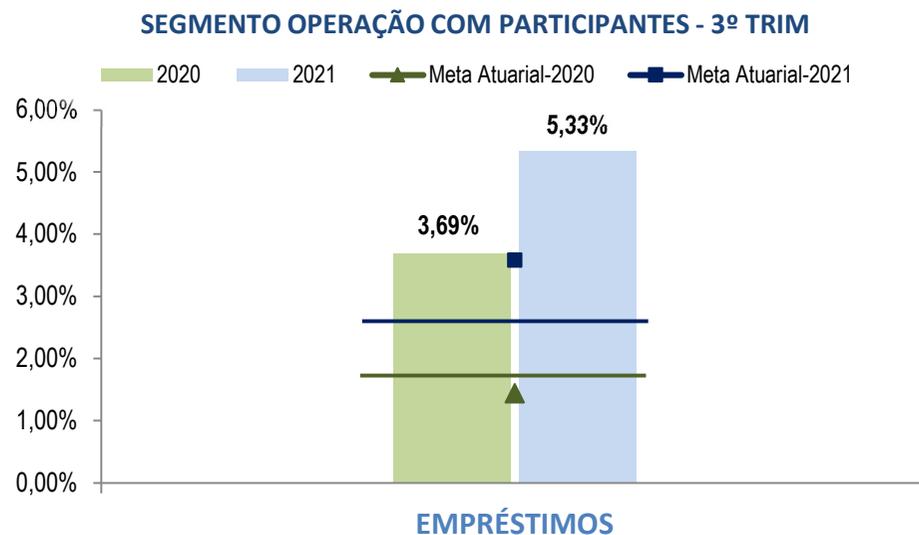


GRÁFICO 98. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



6.3.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **3º trimestre de 2021**, encontrava-se alocados neste Segmento 2,83% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,50% registrada no 2º trimestre, crescimento de 0,33 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 7,56% no trimestre**, contra rentabilidade negativa de (4,13%) registrada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,12%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a setembro (INPC+ 4,20% a.a.), que atingiu **5,69%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo da meta em **2,57 pontos-base**.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras” - com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período, corresponde ao momento que foi realizada as aplicações, registrando variação de 5,69% no período de maio a setembro de 2021”.

TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX- 50	
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	9.888.735,23	4,79%	2,83%	10%	4,66%	10%	-0,95%	7,56%	3,12%	3,12%	2,68%	-2,57%
	RENDA FIXA	2.334.836,15	1,13%	0,67%				-0,29%	1,25%	1,71%	1,71%	1,27%	-3,99%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	876.538,31	0,42%	0,25%				-0,19%	1,29%	2,65%	2,65%	2,21%	-3,04%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	785.410,27	0,38%	0,22%				0,38%	1,65%	2,41%	2,41%	1,97%	-3,28%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	417.951,87	0,20%	0,12%				-0,77%	0,82%	2,54%	2,54%	2,10%	-3,16%
	BTG MFS MERIDIAN	254.935,70	0,12%	0,07%				-1,90%	0,31%	0,06%	0,06%	-0,38%	-5,63%
	RENDA VARIÁVEL	7.553.899,08	3,66%	2,16%				-1,15%	7,81%	-1,83%	-1,83%	-2,27%	-7,53%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	3.804.180,92	1,84%	1,09%				0,30%	11,16%	0,08%	0,08%	-0,36%	-5,62%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	2.890.129,17	1,40%	0,83%				-3,30%	7,43%	3,32%	3,32%	2,88%	-2,37%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	859.588,99	0,42%	0,25%				-0,11%	8,34%	-0,32%	-0,32%	-0,76%	-6,01%

GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR

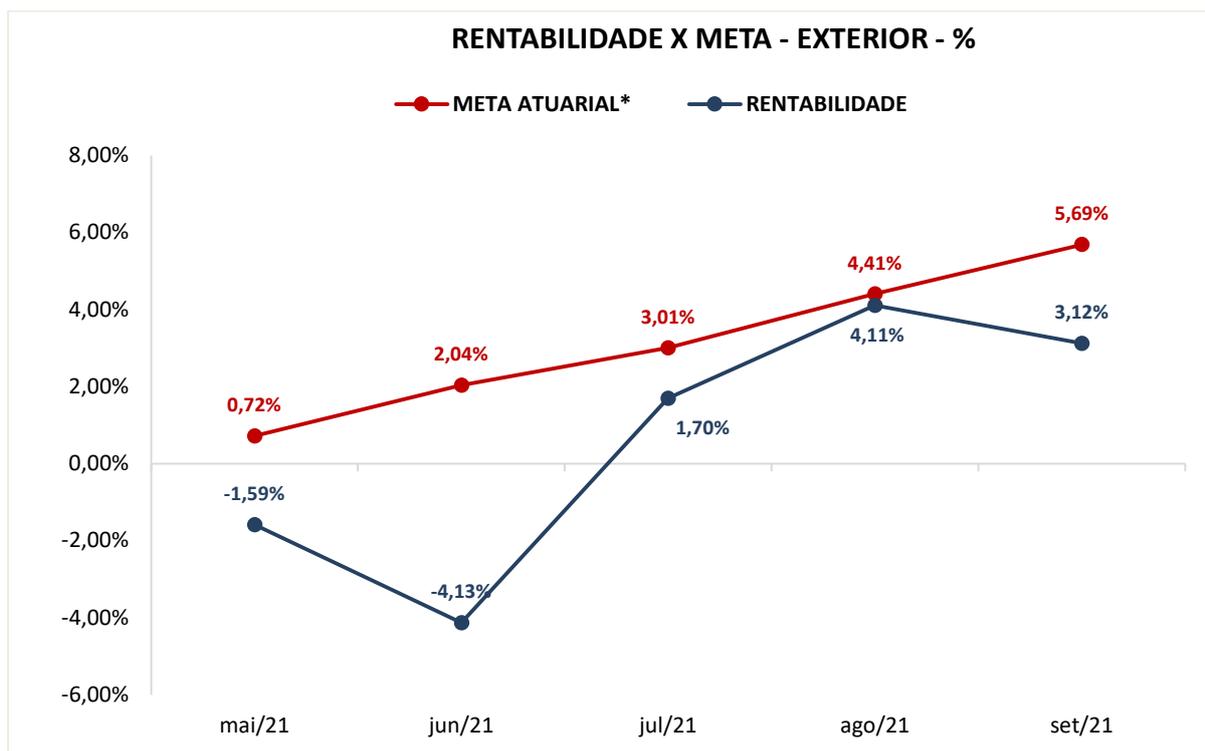
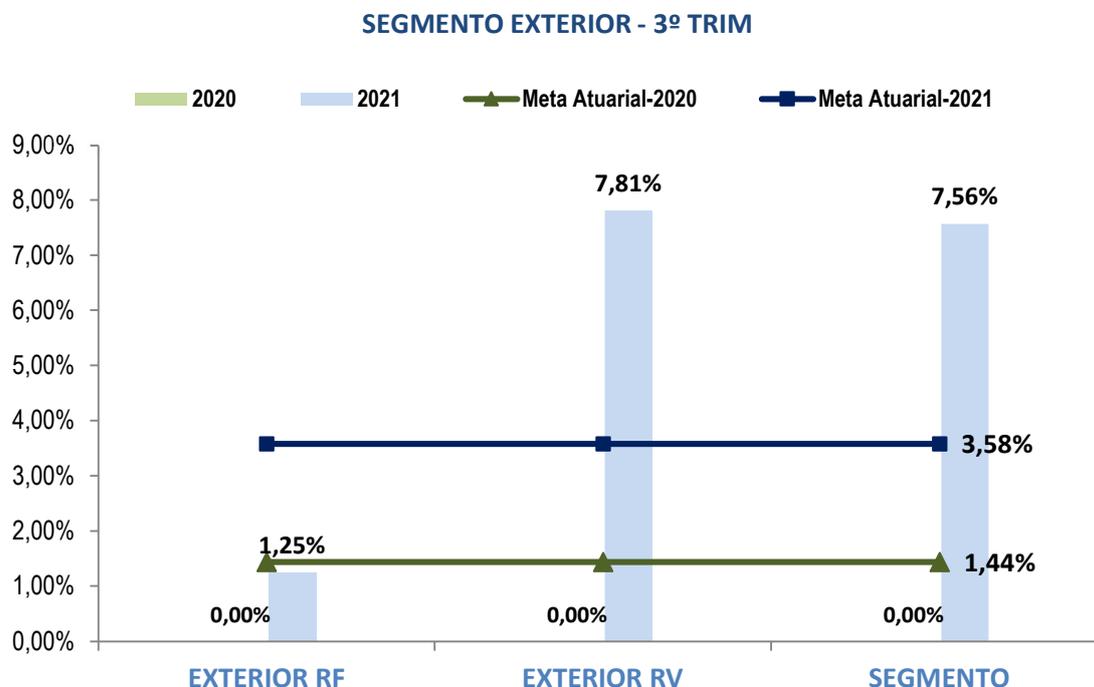


GRÁFICO 100. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR



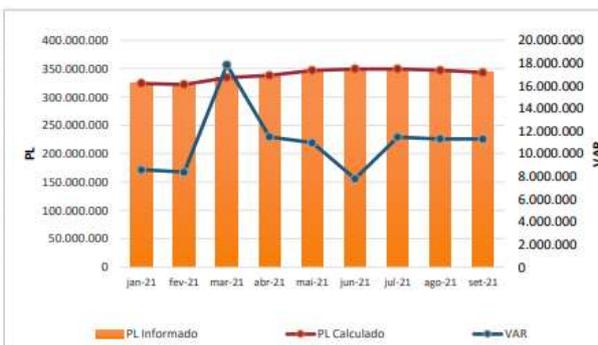
6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo 30/set/21

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	11.298.763,91
% VaR (Value-at-Risk)	3,29%
Patrimônio Calculado	343.069.840,01
Patrimônio Informado	343.144.229,57

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2021	343.144.229,57	343.069.840,01	11.298.763,91	3,29%
31/08/2021	347.032.014,17	347.043.760,38	11.305.821,31	3,26%
30/07/2021	349.840.815,45	349.301.387,10	11.459.012,16	3,28%
30/06/2021	349.932.839,23	349.281.528,87	7.789.509,26	2,23%
31/05/2021	347.190.059,36	346.754.457,36	10.960.636,53	3,16%
30/04/2021	338.547.406,25	337.986.543,29	11.484.882,53	3,40%
31/03/2021	334.440.996,62	334.187.383,46	17.822.592,59	5,33%
26/02/2021	322.135.319,72	321.926.395,31	8.381.493,37	2,60%
29/01/2021	324.396.424,45	324.085.057,97	8.581.549,36	2,65%



6.3.6 Operações Kursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 37. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO III - BS						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
13/04/2021	LFT 9/2025	0,27	0,28	0,34	0,32	8.002.918,82
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	2.493.640,90
29/04/2021	LFT 9/2026	0,26	0,33	0,33	0,42	10.551.161,78
TOTAL						21.047.721,50
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
TOTAL						-

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do **3º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 38. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

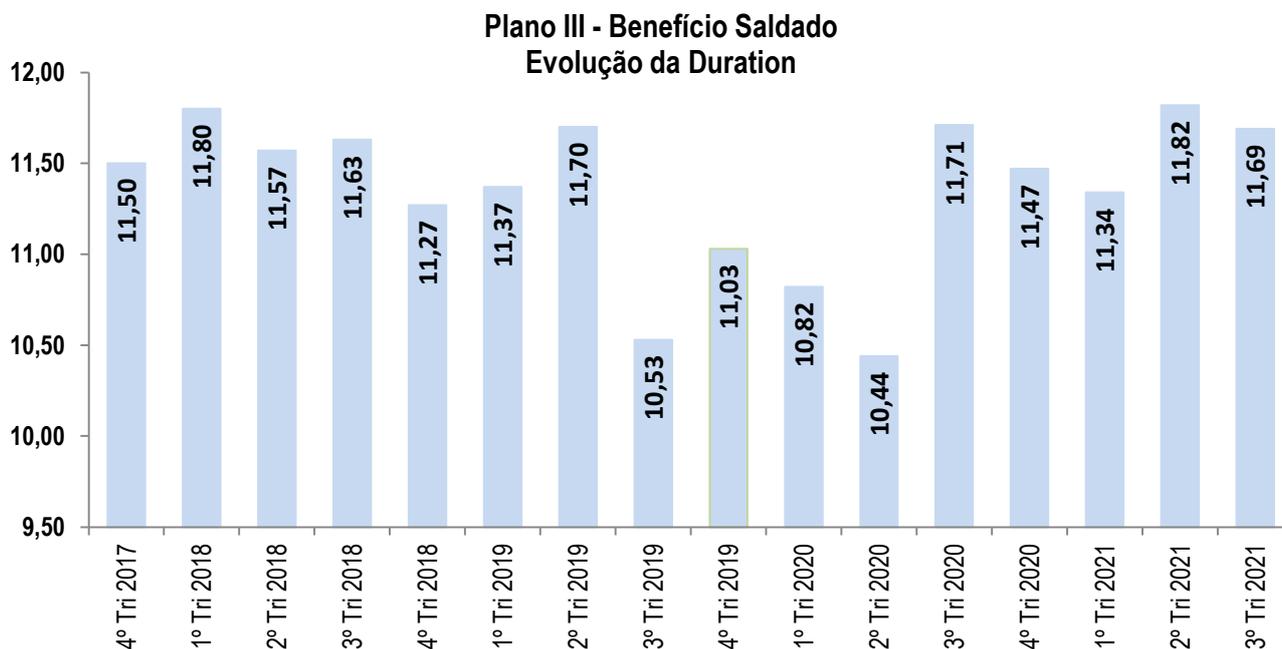
BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO III/BS			
APLICAÇÕES		RESGATES	
<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>	<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>
05/01/2021	490.000,00	05/01/2021	15.000,00
13/01/2021	390.000,00	20/01/2021	667.000,00
03/02/2021	455.000,00	18/03/2021	50.000,00
09/02/2021	25.000,00	29/03/2021	540.000,00
18/02/2021	1.045.000,00	09/04/2021	255.000,00
02/03/2021	490.000,00	13/04/2021	9.645.004,00
30/04/2021	14.624.000,00	10/05/2021	123.000,00
02/06/2021	535.000,00	19/05/2021	7.149.000,00
08/06/2021	52.000,00	21/05/2021	4.702.000,00
11/06/2021	990.000,00	25/06/2021	900.000,00
02/07/2021	539.000,00	20/07/2021	70.000,00
08/07/2021	13.000,00	28/07/2021	570.000,00
05/08/2021	500.000,00	24/08/2021	615.000,00
11/08/2021	26.000,00	17/09/2021	97.000,00
16/08/2021	1.854.000,00	27/09/2021	565.000,00
03/09/2021	520.000,00		
09/09/2021	47.000,00		
	22.595.000,00		25.963.004,00

TABELA 39. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BS		38.695.212,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	10.780.300,00	PORTO SEGURO IMA-B 5	1.060.000,00
13/04/2021	6.925.300,00	19/05/2021	1.060.000,00
18/05/2021	3.082.000,00		
19/05/2021	773.000,00	JP MORGAN GLOBAL MACRO	860.000,00
		26/05/2021	860.000,00
SULAMERICA INFLATIE	4.347.000,00	PIMCO INCOME	477.000,00
19/05/2021	4.347.000,00	26/05/2021	477.000,00
ITAU IMA-B	4.293.000,00	BTGP GLOBAL CREDITS	405.799,00
21/05/2021	4.293.000,00	10/05/2021	405.799,00
SAFRA INFLATION	245.897,00	BTGP MFS MERIDIAN	254.000,00
13/04/2021	157.897,00	21/05/2021	254.000,00
19/05/2021	88.000,00	BB NORDEA GLOBAL	3.664.373,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA	4.856.807,00	14/04/2021	2.535.373,00
09/04/2021	799.000,00	18/05/2021	1.129.000,00
13/04/2021	2.561.807,00	BV ALLIANZGI EUROPE	2.737.429,00
18/05/2021	1.496.000,00	30/04/2021	1.727.429,00
XP INFLAÇÃO	726.161,00	18/05/2021	814.000,00
29/04/2021	672.161,00	19/05/2021	196.000,00
21/05/2021	54.000,00	ITAU FOF	861.446,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO	3.126.000,00	14/04/2021	798.446,00
18/05/2021	2.901.000,00	25/05/2021	63.000,00
19/05/2021	225.000,00		

6.3.7 Duration do Plano

GRÁFICO 101. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do **3º trimestre de 2021** o *duration* alcançou 11,69 anos - contra 11,71 anos alcançados no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* do passivo alcançou 12,86 anos.

6.3.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado encerramento do **3º Trimestre de 2021** resultou em um valor positivo de R\$ 22.236.329,02 - contra o Valor Orçado de R\$ 20.342.166,57 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 109,31% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Terceiro Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela “Curva”) existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentam distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro e terceiro trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Terceiro Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

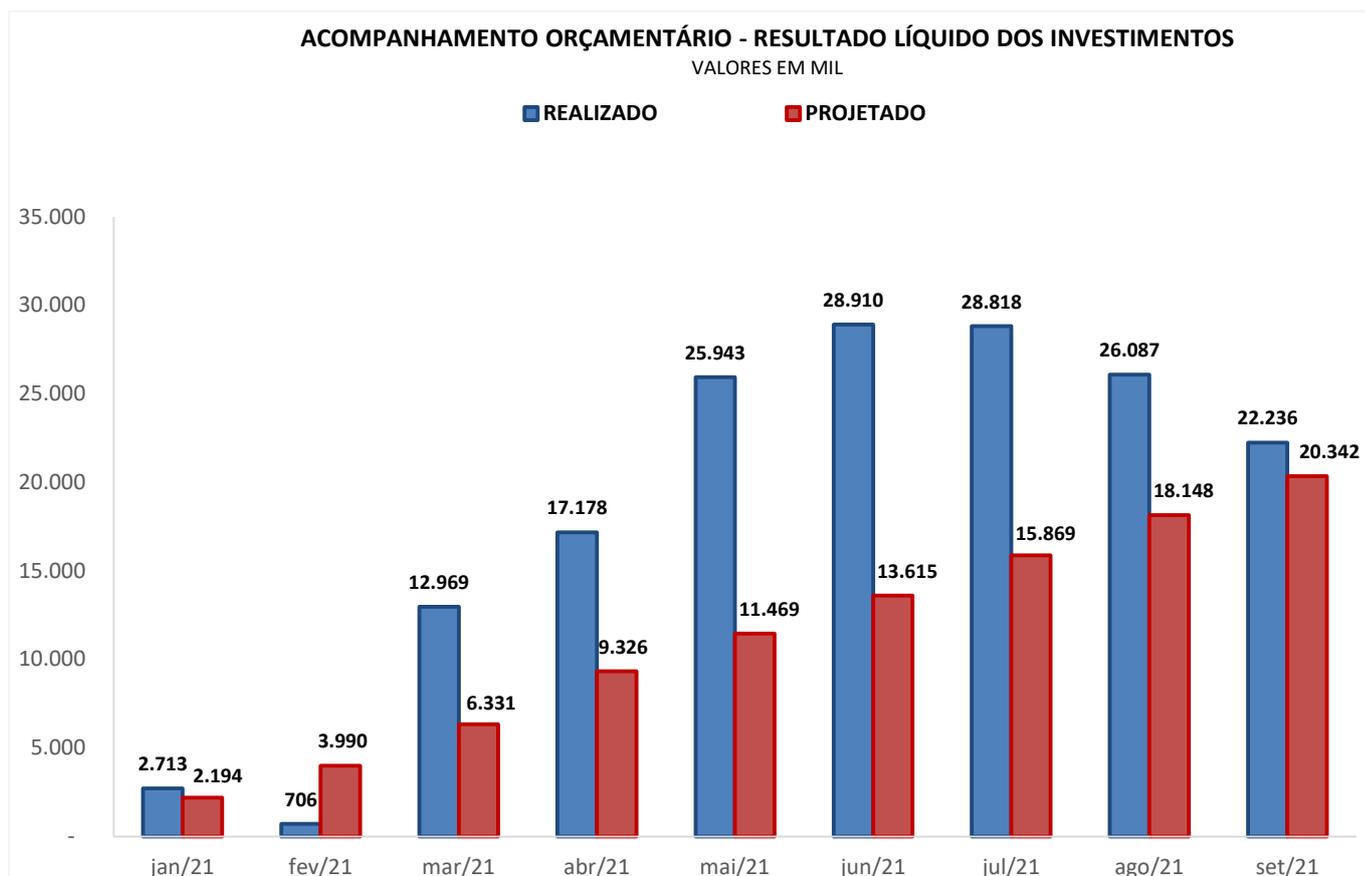


GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

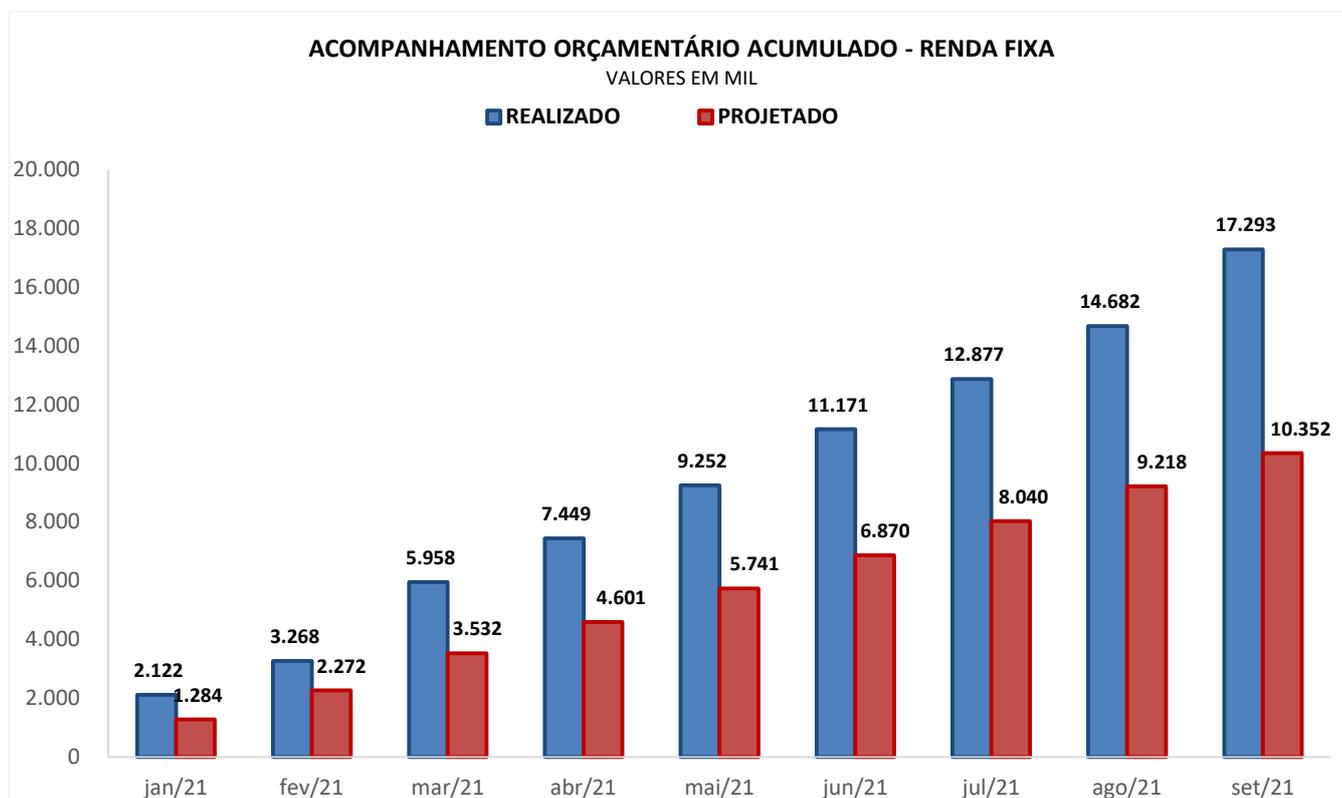


GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

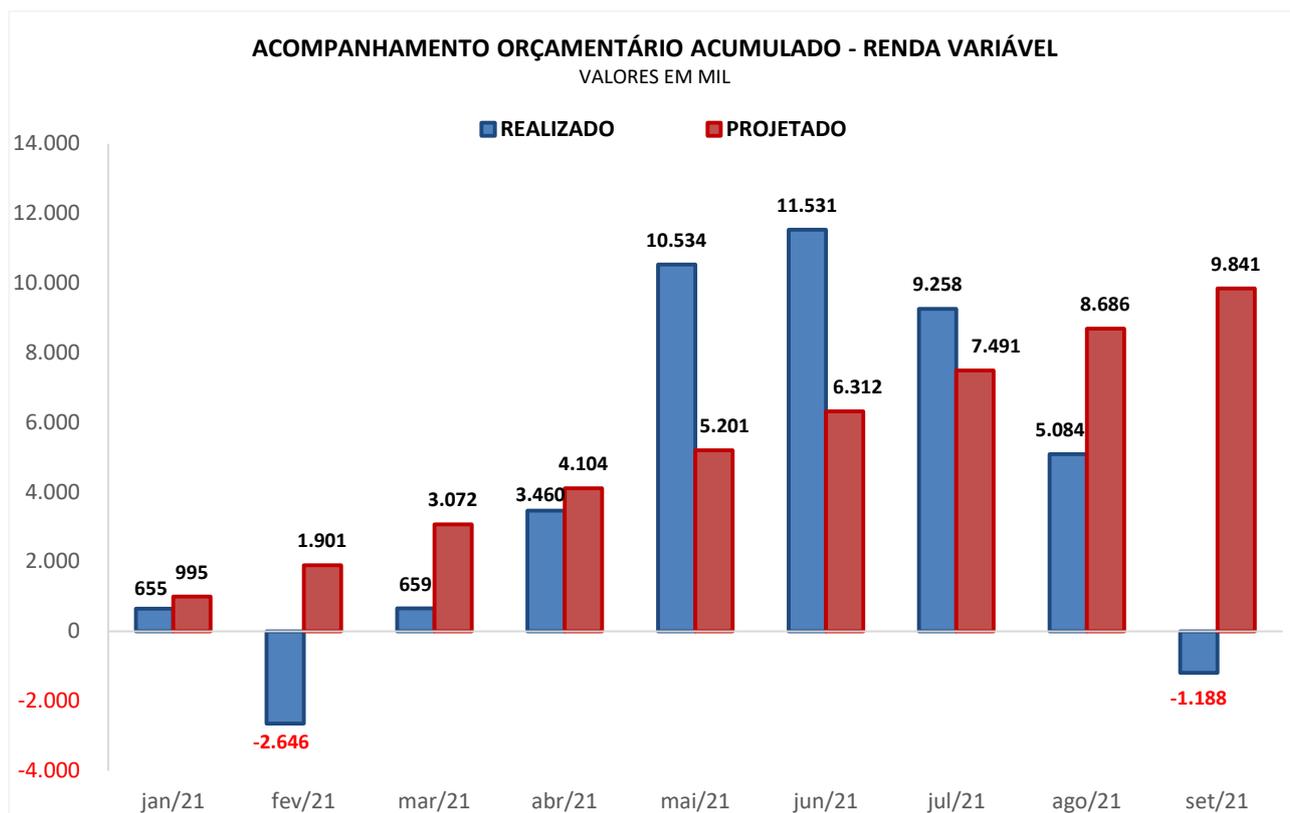


GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



GRÁFICO 106. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

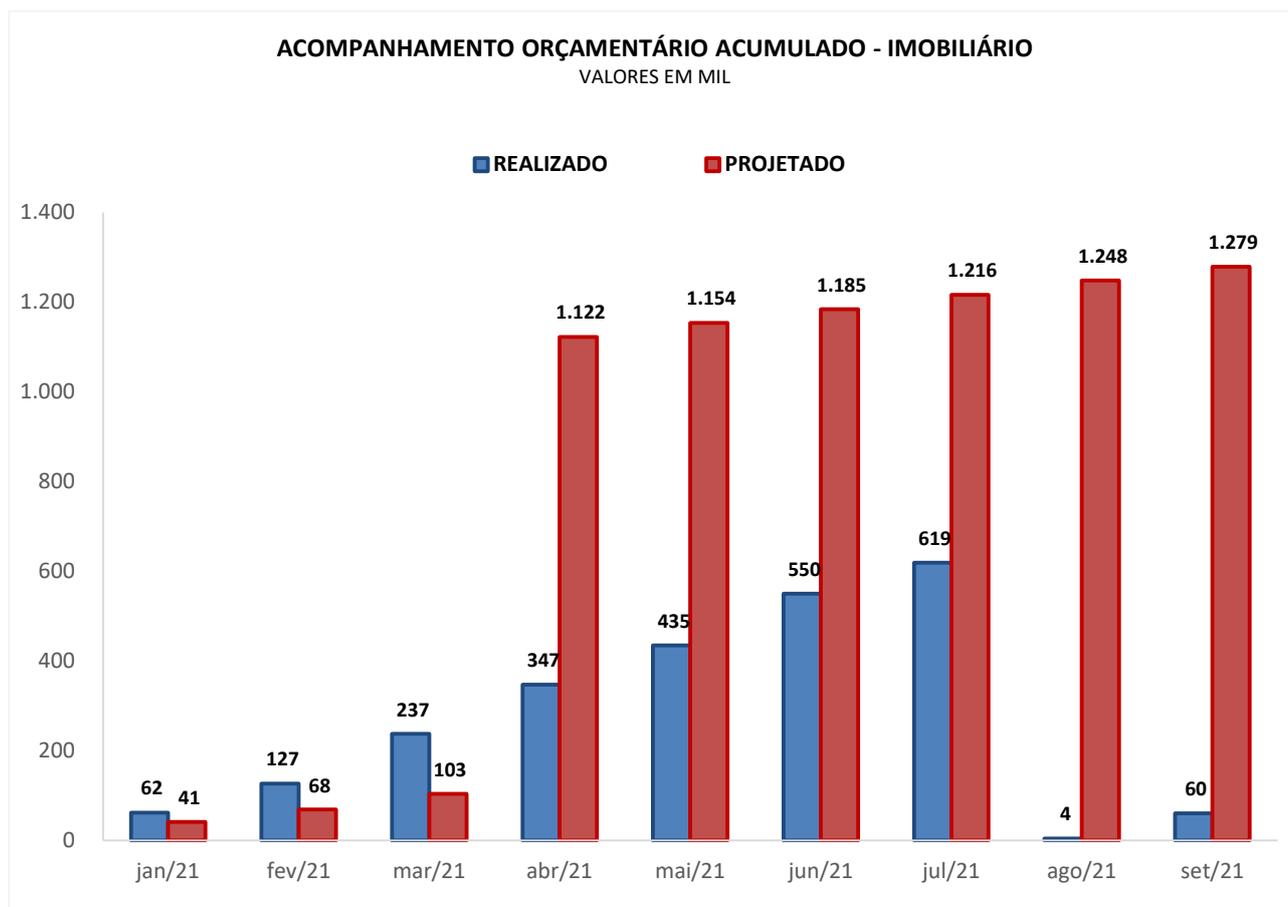


GRÁFICO 107. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

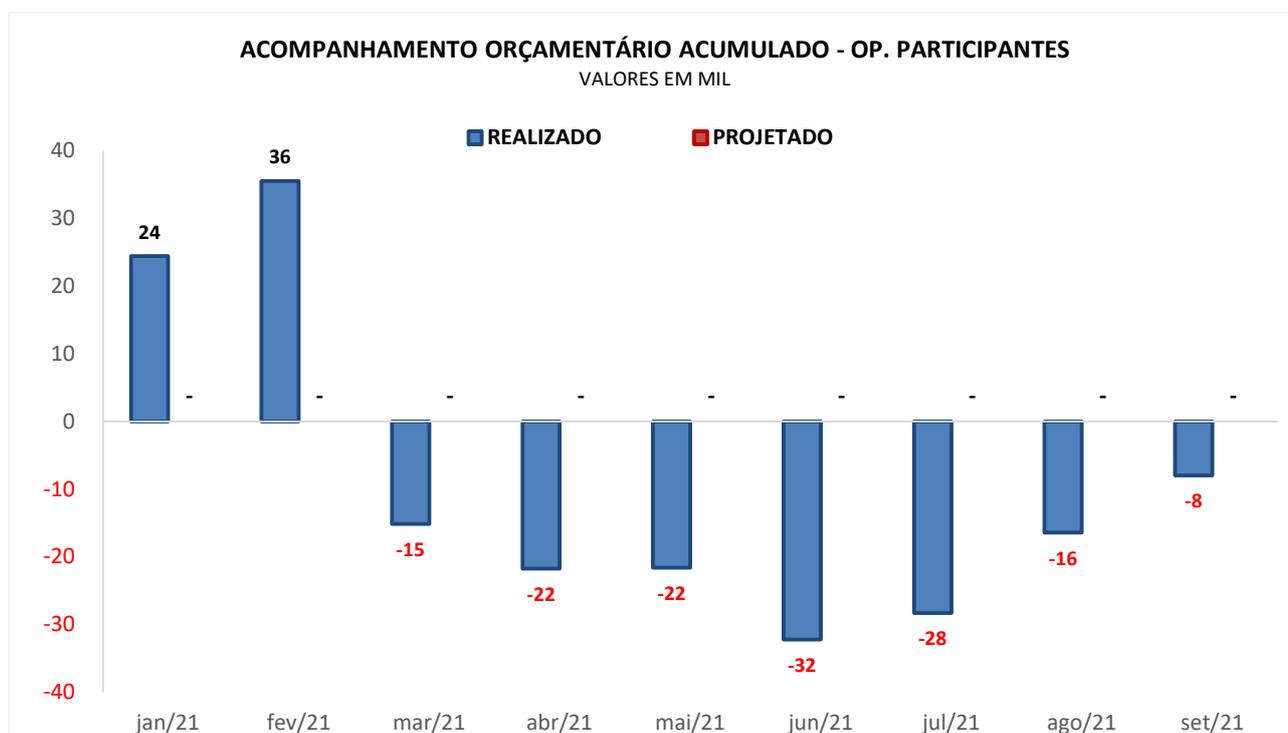
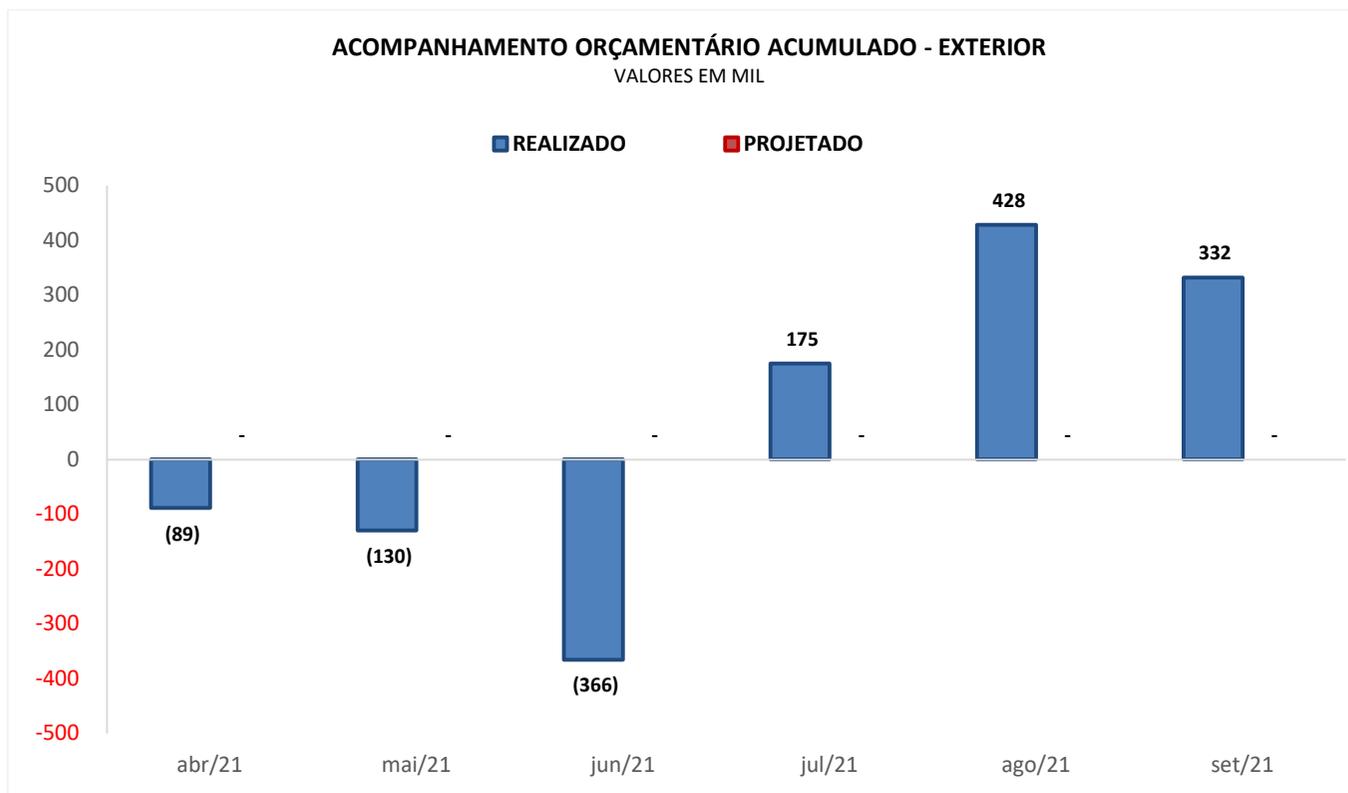


GRÁFICO 108. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR



Com relação aos “**Custeios**” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no **Terceiro Trimestre** R\$ 1.020.090,49 - contra o valor de R\$ 1.041.282,81 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 40. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
09/2021									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	2.610.966,58	1.133.604,07	230,32%	17.292.790,57	10.351.562,80	167,05%	17.292.790,57	13.747.494,18	125,79%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.598.714,36	1.010.099,41	257,27%	17.136.934,73	9.350.676,44	183,27%	17.136.934,73	12.394.231,84	138,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-2.365,13	0,00	VAR NEGATIVA	-71.918,97	0,00	VAR NEGATIVA	-71.918,97	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-2.365,13	0,00	VAR NEGATIVA	-71.918,97	0,00	VAR NEGATIVA	-71.918,97	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	14.617,35	123.504,66	11,84%	227.774,81	1.000.886,36	22,76%	227.774,81	1.353.262,34	16,83%
RENDA VARIÁVEL	-6.271.570,90	1.154.975,89	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	9.840.702,98	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-6.271.570,90	1.154.975,89	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	9.840.702,98	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-6.271.570,90	1.154.975,89	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	9.840.702,98	VAR NEGATIVA	-1.187.766,18	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-32.962,46	0,00	VAR NEGATIVA	6.827.019,68	0,00	NA	6.827.019,68	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-17.895,93	0,00	VAR NEGATIVA	6.424.346,49	0,00	NA	6.424.346,49	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-15.066,53	0,00	VAR NEGATIVA	402.673,19	0,00	NA	402.673,19	0,00	NA
IMOBILIÁRIO	56.431,57	30.764,66	183,43%	60.343,10	1.278.933,60	4,72%	60.343,10	1.364.672,76	4,42%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-7.251,52	0,00	VAR NEGATIVA	-82.990,37	0,00	VAR NEGATIVA	-82.990,37	-6.160,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	63.683,09	30.764,66	207,00%	143.333,47	1.278.933,60	11,21%	143.333,47	1.370.832,76	10,46%
CRI	63.683,09	30.764,66	207,00%	143.333,47	1.278.933,60	11,21%	143.333,47	1.370.832,76	10,46%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8.457,02	0,00	NA	-8.007,27	0,00	VAR NEGATIVA	-8.007,27	0,00	VAR NEGATIVA
EMPRÉSTIMOS	8.457,02	0,00	NA	-8.007,27	0,00	VAR NEGATIVA	-8.007,27	0,00	VAR NEGATIVA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-96.063,50	0,00	VAR NEGATIVA	331.727,37	0,00	NA	331.727,37	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-7.957,93	0,00	VAR NEGATIVA	41.076,29	0,00	NA	41.076,29	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-88.105,57	0,00	VAR NEGATIVA	290.651,08	0,00	NA	290.651,08	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-9.450,55	-9.750,00	VAR NEGATIVA	-78.426,03	-87.750,00	VAR NEGATIVA	-78.426,03	-117.000,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-109.457,34	-115.698,09	VAR NEGATIVA	-1.020.090,49	-1.041.282,81	VAR NEGATIVA	-1.020.090,49	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-7.320,77	0,00	VAR NEGATIVA	18.738,27	0,00	NA	18.738,27	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-3.850.970,35	2.193.896,53	-175,53%	22.236.329,02	20.342.166,57	109,31%	22.236.329,02	27.000.889,44	82,35%

(i) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/21	set/20		set/21	set/20
DISPONÍVEL	20.845	16.079	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.078.424	1.007.605
REALIZÁVEL	388.558.424	348.215.252	Gestão Previdencial	943.243	900.794
Gestão Previdencial	37.357.196	38.893.356	Investimentos	135.181	106.811
Gestão Administrativa	3.694.206	4.860.338	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187.275	187.275
Investimentos	347.507.022	304.461.558	Investimento	187.275	187.275
Títulos Públicos	169.759.013	190.181.350	PATRIMÔNIO SOCIAL	387.313.571	347.036.451
Créditos Privados e Depósitos	2.604.575	3.479.701	Patrimônio de Cobertura do Plano	382.869.613	341.407.624
Fundos de Investimento	170.758.390	106.188.546	Provisões Matemáticas	384.113.341	354.865.798
Investimentos Imobiliários	3.903.585	4.164.754	Benefícios Concedidos	130.712.976	116.773.982
Empréstimos e Financiamentos	396.523	362.271	Benefícios a Conceder	253.400.365	238.091.815
Depos. Jud. Recursais	84.935	84.935	Equilíbrio Técnico	(1.243.728)	(13.458.174)
			Resultados Realizados	(1.243.728)	(13.458.174)
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.243.728)	(13.458.174)
			Fundos	4.443.957	5.628.827
			Fundos Administrativos	3.694.206	4.860.338
			Fundos dos Investimentos	749.751	768.489
TOTAL DO ATIVO	388.579.270	348.231.330	TOTAL DO PASSIVO	388.579.270	348.231.330

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do Plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até setembro em R\$ 3.694 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	set/21	set/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
			2021	2020	
Investimentos	347.507.022	304.461.558			
Títulos Públicos	169.759.013	190.181.350	48,9%	62,5%	-10,7%
Créditos Privados e Depósitos	2.604.575	3.479.701	0,7%	1,1%	-25,1%
Companhias Abertas	2.604.575	3.479.701	0,7%	1,1%	-25,1%
Fundos de Investimento	170.758.390	106.188.546	49,1%	34,9%	60,8%
Renda Fixa	35.169.376	200.563	10,1%	0,1%	17435,4%
Multimercado	15.956.128	15.364.168	4,6%	5,0%	3,9%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.689.602	1.941.132	0,5%	0,6%	-13,0%
Ações	86.524.140	72.094.355	24,9%	23,7%	20,0%
Participações/FIP	21.827.370	16.588.329	6,3%	5,4%	31,6%
Fundos de Invest. No Exterior	9.591.774	-	2,8%	-	100,0%
Investimentos Imobiliários	3.903.585	4.164.754	1,1%	1,4%	-6,3%
Empréstimos	396.523	362.271	0,1%	0,1%	9,5%
Depos. Jud. Recursais	84.935	84.935	-	-	-

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação (%)
		set/21	set/20	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	362.757.497	356.987.926	1,62
	1. Adições	26.380.632	(8.311.003)	(417,42)
(+)	Contribuições	4.144.303	2.480.506	67,07
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.236.329	(10.791.509)	(306,05)
	2. Destinações	(6.268.516)	(7.269.300)	(13,77)
(-)	Benefícios	(6.268.516)	(7.269.300)	(13,77)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	20.112.116	(15.580.303)	(229,09)
(+/-)	Provisões Matemáticas	22.255.372	5.504.118	304,34
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	(2.143.255)	(21.084.421)	(89,83)
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	382.869.613	341.407.624	12,14
	C) Fundos não previdenciais	4.443.957	5.628.827	(21,05)
(+/-)	Fundos Administrativos	3.694.206	4.860.338	(23,99)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	749.751	768.489	(2,44)

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
1. Ativos	388.579.269	348.231.330	11,59
Disponível	20.845	16.079	29,65
Recebível	41.051.402	43.753.694	(6,18)
Investimento	347.507.022	304.461.558	14,14
Títulos Públicos	169.759.013	190.181.350	(10,74)
Créditos Privados e Depósitos	2.604.575	3.479.701	(25,15)
Fundos de Investimento	170.758.390	106.188.546	60,81
Investimentos Imobiliários	3.903.585	4.164.754	(6,27)
Empréstimos e Financiamentos	396.523	362.271	9,45
Depos. Jud. Recursais	84.935	84.935	-
2. Obrigações	1.265.699	1.194.880	5,93
Operacional	1.078.424	1.007.605	7,03
Contingencial	187.275	187.275	-
3. Fundos não Previdenciais	4.443.957	5.628.827	(21,05)
Fundos Administrativos	3.694.206	4.860.338	(23,99)
Fundos dos Investimentos	749.751	768.489	(2,44)
4. Ativo Líquido (1-2-3)	382.869.613	341.407.624	12,14
Provisões Matemáticas	384.113.341	354.865.798	8,24
Superávit/Déficit Técnico	-	-	-

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 17 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 109 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de setembro/2021.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Matemáticas:
Saldo Composto por benefícios concedidos e a conceder no total de R\$ 384.113 mil

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	388.579.270	347.462.841	11,83
1. Provisões Matemáticas	384.113.341	354.865.798	8,24
1.1. Benefícios Concedidos	130.712.976	116.773.982	11,94
Benefício Definido	130.712.976	116.773.982	11,94
1.2. Benefício a Conceder	253.400.365	238.091.815	6,43
Benefício Definido	253.400.365	238.091.815	6,43
2. Equilíbrio Técnico	(1.243.728)	(13.458.174)	(90,76)
2.1. Resultados Realizados	(1.243.728)	(13.458.174)	(90,76)
Superávit Técnico Acumulado	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.243.728)	(13.458.174)	(90,76)
3. Fundos	4.443.957	4.860.338	(8,57)
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	749.751	768.489	(2,44)
3.2. Fundo Administrativo	3.694.206	4.860.338	(23,99)
4. Exigível Operacional	1.078.424	1.007.605	7,03
4.1. Gestão Previdencial	943.243	900.794	4,71
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	135.181	106.811	26,56
5. Exigível Contingencial	187.275	187.275	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.275	187.275	-

Em setembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 130.712 mil e R\$ 253.400 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2021 foi de 4,20% a.a., e teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018.

▪ Equilíbrio Técnico:

O resultado apurado no mês é um déficit de R\$ 1.243 mil, conforme detalhado no quadro abaixo:

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	set/21	set/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	899.528	7.626.247	- 88
1- CONTRIBUIÇÕES	4.144.303	2.480.506	67
(+) Dívida Contratada	4.144.302,94	2.480.506	67
2- DESTINAÇÕES	- 6.268.516	- 7.269.300	- 14
(-) Benefícios	- 6.268.516	- 7.269.300	- 14
4- INVESTIMENTOS	22.236.329	- 10.791.509	- 306
(+) Renda Fixa	17.280.268	8.177.073	111
(+) Renda Variável	5.795.110	- 18.107.116	- 132
(+) Fundos no Exterior	331.727	-	100
(+) Imóveis	- 82.990	- 183.215	- 55
(+) Empréstimos	- 7.513	271.864	- 103
(-) Despesas Diretas	- 78.426	-	100
(-) Const./Revers. Fundos	18.738	-	100
(-) Custeio	- 1.020.585	- 950.114	7
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 22.255.372	- 5.504.118	304
(+) Benefícios Concedidos	- 9.561.279	- 50.153.367	- 81
(+) Benefícios a Conceder	- 12.694.093	44.649.249	- 128
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	- 2.143.255	- 21.084.421	- 90
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	- 1.243.727	- 13.458.174	- 91

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em setembro de 2021 em R\$ 3.694 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 749 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

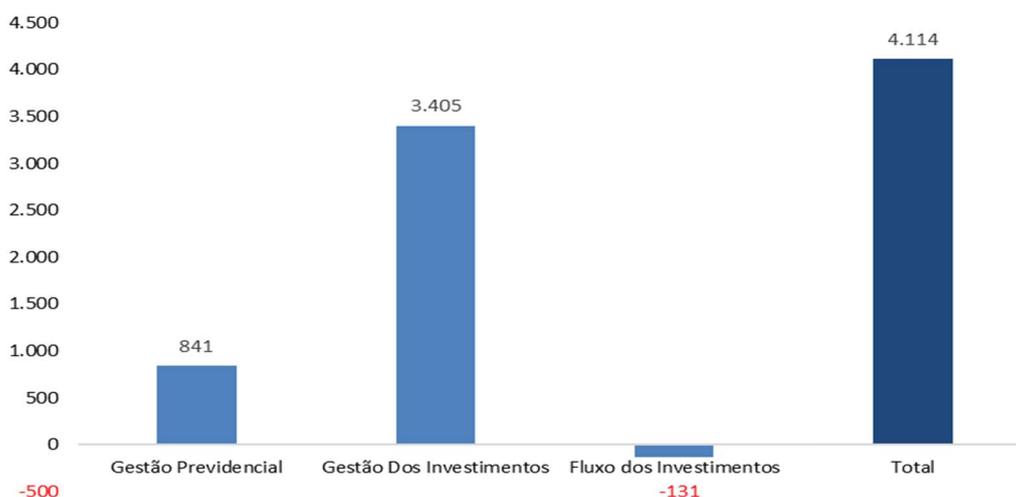
7.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos procedentes das fontes definidas em seu regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme consta nos respectivos Planos de Custeio; custeio administrativo oriundo da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada até o 3º trimestre de 2021, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes, com valores em MIL.

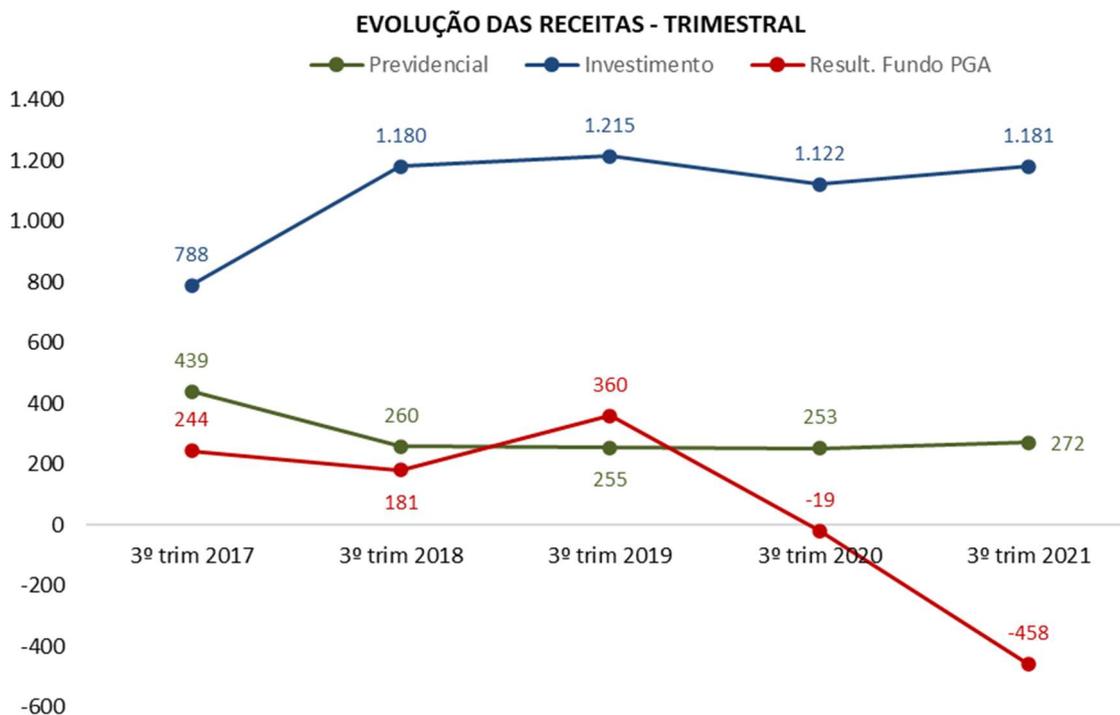
GRÁFICO 109. RECURSOS RECEBIDOS

Composição da Receita



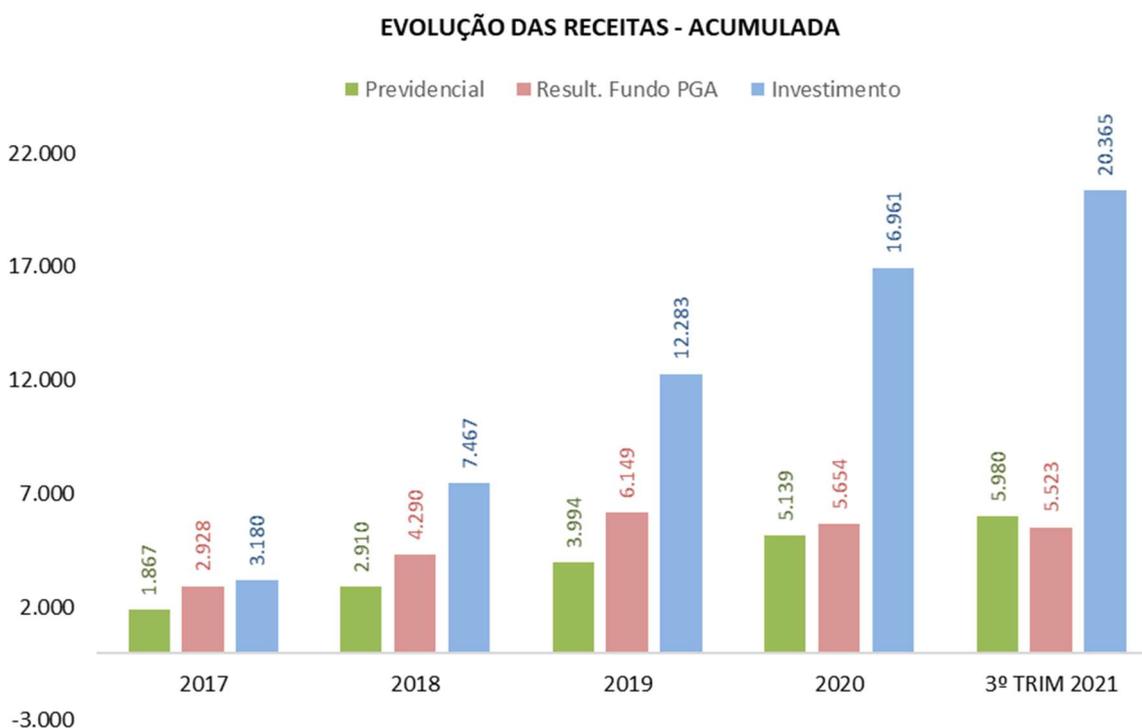
O Gráfico 110 demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos com o trimestre de referência.

GRÁFICO 110. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS



O Gráfico 111 demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 111. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites:

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório.

Abaixo, algumas das ações adotadas:

- Revisão dos índices de reajustes contratuais:

A Fundação São Francisco está fazendo uma minuciosa revisão dos índices de reajuste de seus contratos administrativos. Alguns contratos de prestação de serviços que previam reajustes com base no índice IGP-M (Índice geral de preços de mercado), que vem apresentando porcentagens de correções que não acompanham o cenário econômico atual, já foram aditivados alterando o índice para o que melhor se adequa ao momento atual.

Como exemplo, citamos a empresa prestadora de serviços de licença de uso dos sistemas ERP, que previa o reajuste contratual anual com o índice IGP-M (31,12%). Com a troca do índice de IGP-M para INPC (Índice nacional de preços ao consumidor) propiciou uma redução de custo mensal de R\$ 5.218,92 e R\$ 62.627,04 anual.

- Rescisão do sistema “Renda Variável”:

Mediante a finalização de alocação de recursos dos Planos e a eliminação das Carteiras Próprias dos planos no Segmento de Renda Variável, foi solicitada a rescisão do sistema de renda variável, dado que a integração dos Fundos onde foram alocados os recursos, será realizada pelo Sistema de Renda Fixa. A rescisão do módulo resultou na diminuição mensal de R\$ 2.791,79 e R\$ 33.501,48 anual.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização do serviço, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes a facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico 112 mostra a distribuição das despesas realizadas, acumuladas até o 3º trimestre em valores absolutos, o dado seguinte, faz referência ao percentual de participação de cada despesa.

GRÁFICO 112. DESPESAS REALIZADAS – R\$

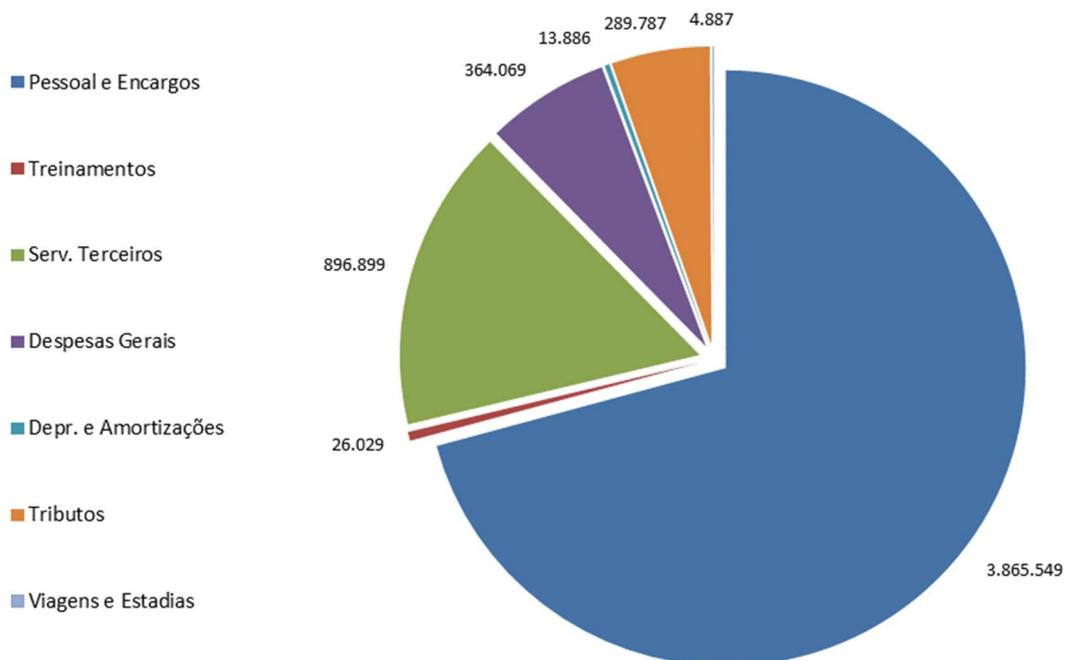
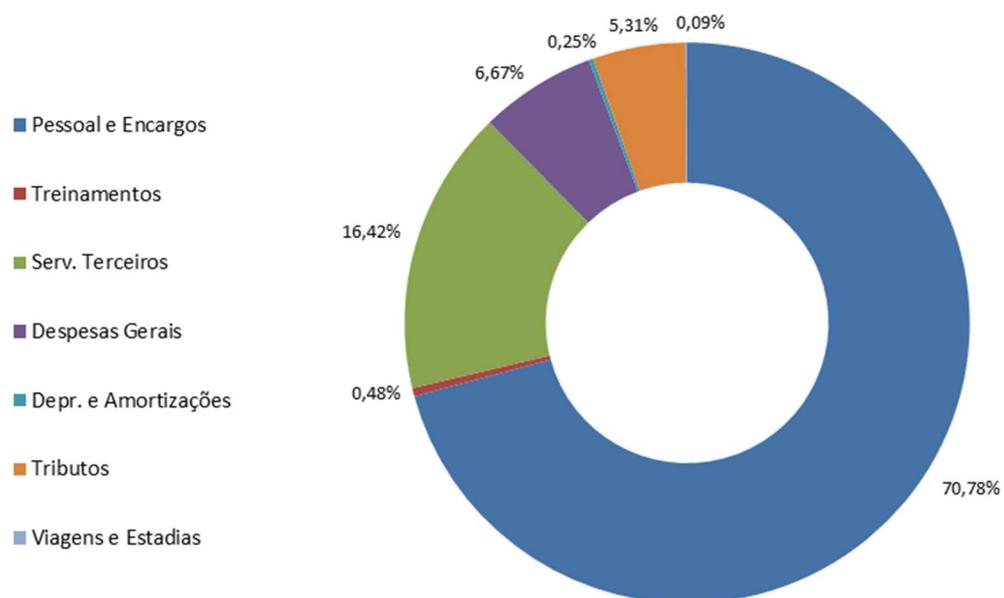


GRÁFICO 113. DESPESAS REALIZADAS - %



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas ao longo dos últimos 5 (cinco) anos, segregados em percentual de participação em relação a despesa total, dados comparativos de cada trimestre do período e por fim, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 114. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %

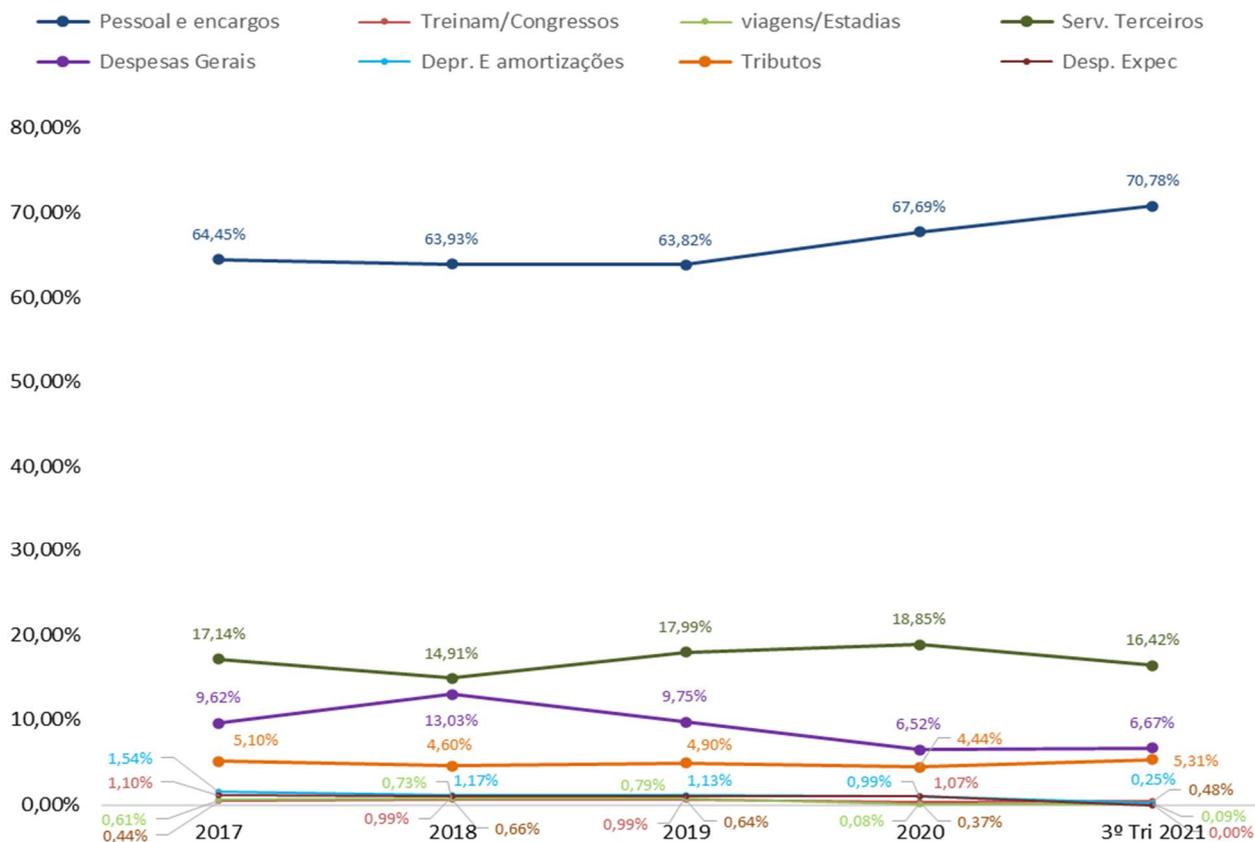


GRÁFICO 115. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE

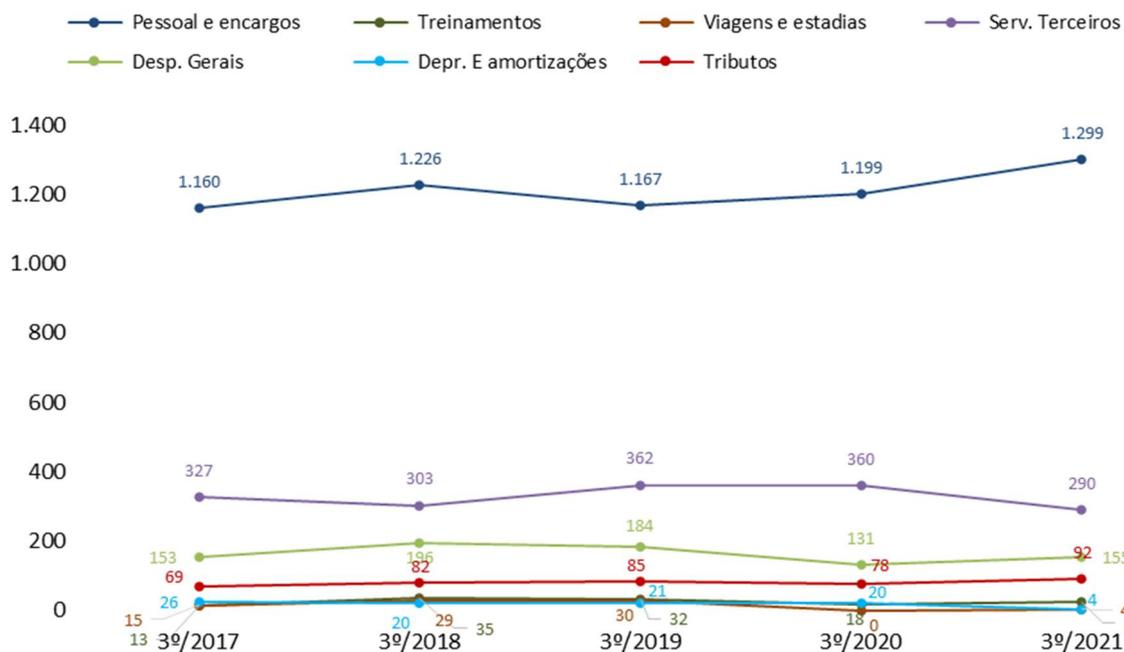
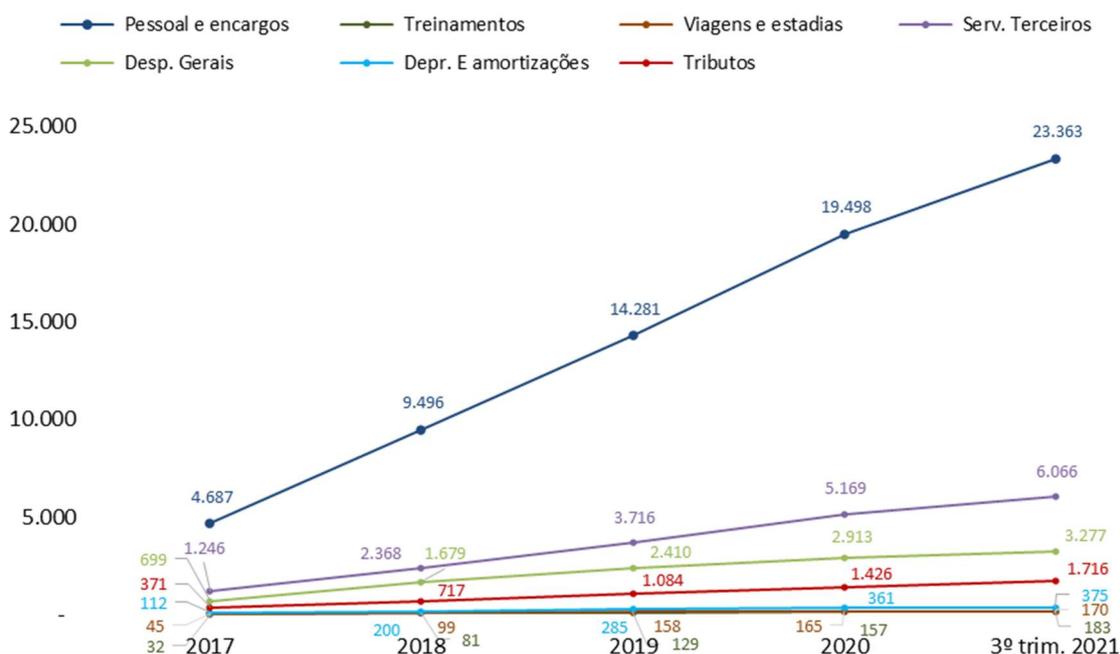


GRÁFICO 116. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO



7.1.1.3 Custeio

QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

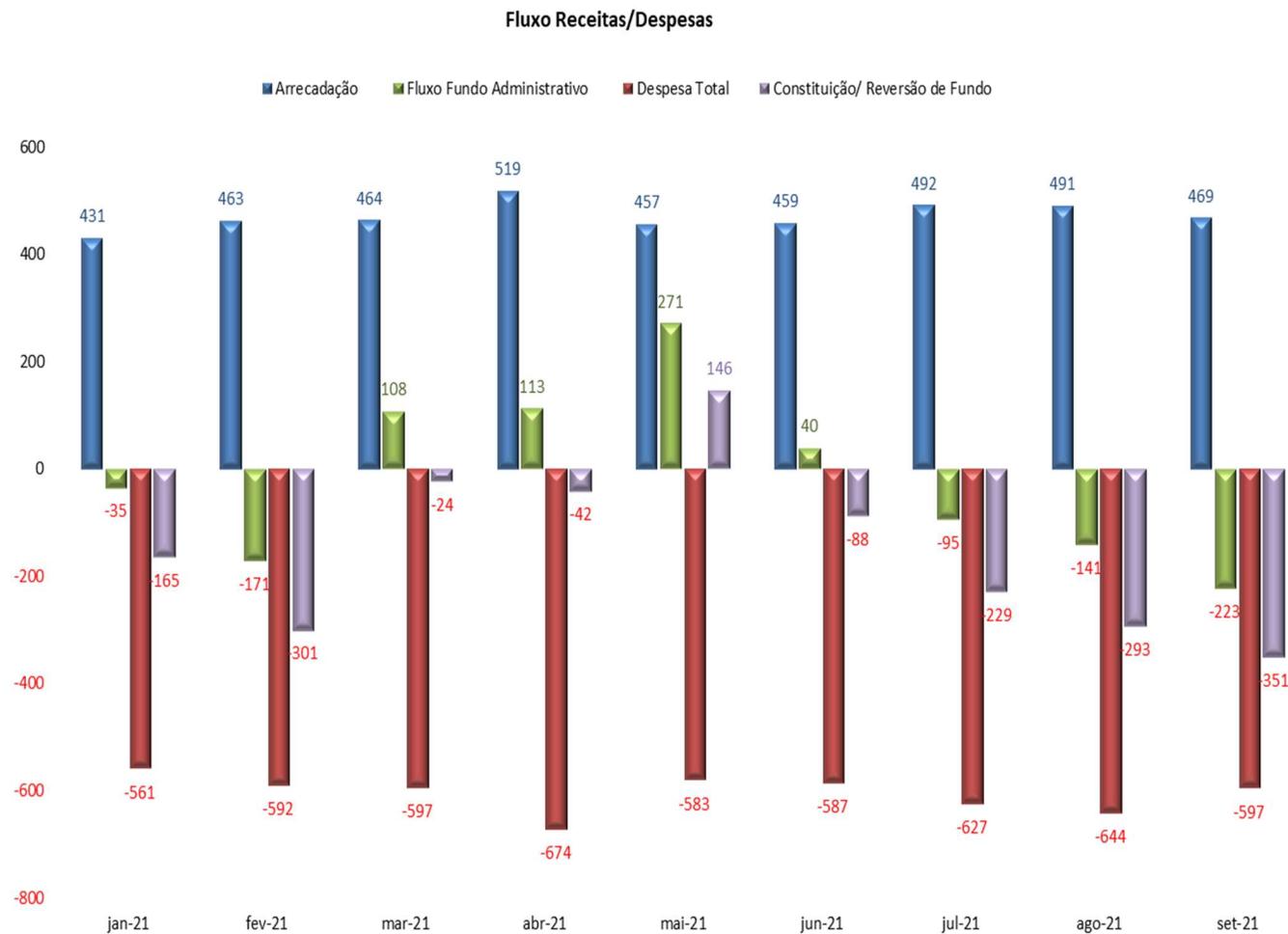
Descrição	Gestão Previdencial	%	Gestão Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	840.943,17	20,44	3.404.641,91	82,75	(131.123,35)	(3,19)	4.114.461,73	100
Despesa	2.306.960,18	42,24	3.154.145,28	57,76	-	-	5.461.105,46	100
Diferença	(1.466.017,01)		250.496,63		(131.123,35)		(1.346.643,73)	

No terceiro trimestre, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao Rendimento das Aplicações do Fundo Administrativo, foram insuficientes para fazer face às Despesas, sendo necessária a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, no montante de R\$ 1.346.643,73.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

As Fontes de Recursos da Entidade são aquelas provenientes da arrecadação, dos recursos oriundos da administração dos investimentos e da taxa administrativa dos empréstimos e os rendimentos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo. Quando não suficientes, se faz necessária a reversões do fundo administrativo.

GRÁFICO 117. FLUXO RECEITAS E DESPESAS



O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade até o trimestre, consolida um montante de entrada de R\$ 4.114 mil, contra uma despesa de R\$ 5.461 mil, havendo a necessidade de Reversão do Fundo Administrativo de R\$ 1.347 mil.

7.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas até o terceiro trimestre do exercício e o orçamento aprovado para o ano de 2021, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 2.402.017,18

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.863.122,64	5.461.105,46	69,45%
PESSOAL E ENCARGOS:	5.555.619,48	3.865.549,17	69,58%
- DIRIGENTES	1.612.218,24	1.218.574,20	75,58%
- PESSOAL PRÓPRIO	3.943.401,24	2.646.974,97	67,12%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	57.386,88	26.028,99	45,36%
VIAGENS E ESTADIAS	59.377,56	4.886,60	8,23%
SERVIÇOS DE TERCEIROS:	1.292.845,68	896.898,53	69,37%
- Serviços Atuariais (<i>Jesse Montello</i>)	255.678,12	192.760,83	75,39%
- Serviços Jurídicos (<i>DCA; Bocater; Vitor</i>)	61.836,00	43.257,06	69,95%
- Recursos Humanos (<i>Soma Desenvolvimento</i>)	0,00	4.026,59	-100,00%
- Tecnologia da Informação (<i>Sistemas de suporte/Equipamentos</i>)	667.664,84	509.572,24	76,32%
- Gestão e Planejamento Estratégico (<i>Junqueira</i>)	62.316,08	18.157,90	29,14%
- Auditoria Contábil (<i>Baker Tilly</i>)	18.810,00	45.000,00	239,23%
- Consultoria de Investimentos (<i>I9 Advisory</i>)	120.000,04	80.357,91	66,96%
- Conservação/Manutenção (<i>Manut. de equipamentos/reparos da estrutura física</i>)	36.544,60	3.766,00	10,31%
- Outros (<i>LGPD</i>)	69.996,00	0,00	0,00%
DESPESAS GERAIS	465.624,36	364.069,25	78,19%
- Manutenção (<i>Material Expediente; Copa; Gráficas; Correios; Cartório; TX Bco</i>)	230.423,76	199.956,29	86,78%
- Infraestrutura (<i>Energia; Telefone; Condomínio; Imposto; Seguros</i>)	187.517,64	129.134,17	68,87%
- Entidades do Setor (<i>Contribuições da Abrapp; Sindapp</i>)	38.980,80	29.702,79	76,20%
- Certificações (<i>ICSS</i>)	8.702,16	5.276,00	60,63%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	84.268,68	13.886,16	16,48%
TRIBUTOS	348.000,00	289.786,76	83,27%
- Pis/Cofins e IPTU	252.000,00	222.286,76	88,21%
- Tauc	96.000,00	67.500,00	70,31%

- Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
- Ultrapassou o projetado para o ano.
- Orçamento projetado e não realizado até o momento.

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas até o trimestre de referência:

- **Auditoria Contábil:** Em 04/21 a Baker Tilly encaminhou, em atraso, as faturas referentes aos relatórios de auditoria independente das competências 06/20 e 12/20, ocasionando a diferença apurada (R\$ 26.190,00).
- **Recursos Humanos:** Contratação não programada da empresa SOMA DESENVOLVIMENTO no valor de R\$ 4.026,59 para seleção de um analista para a gerência de Benefícios.

Verifica-se que a projeção orçamentária até o terceiro trimestre de 2021 se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários à gestão dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 118. ENQUADRAMENTO LEGAL

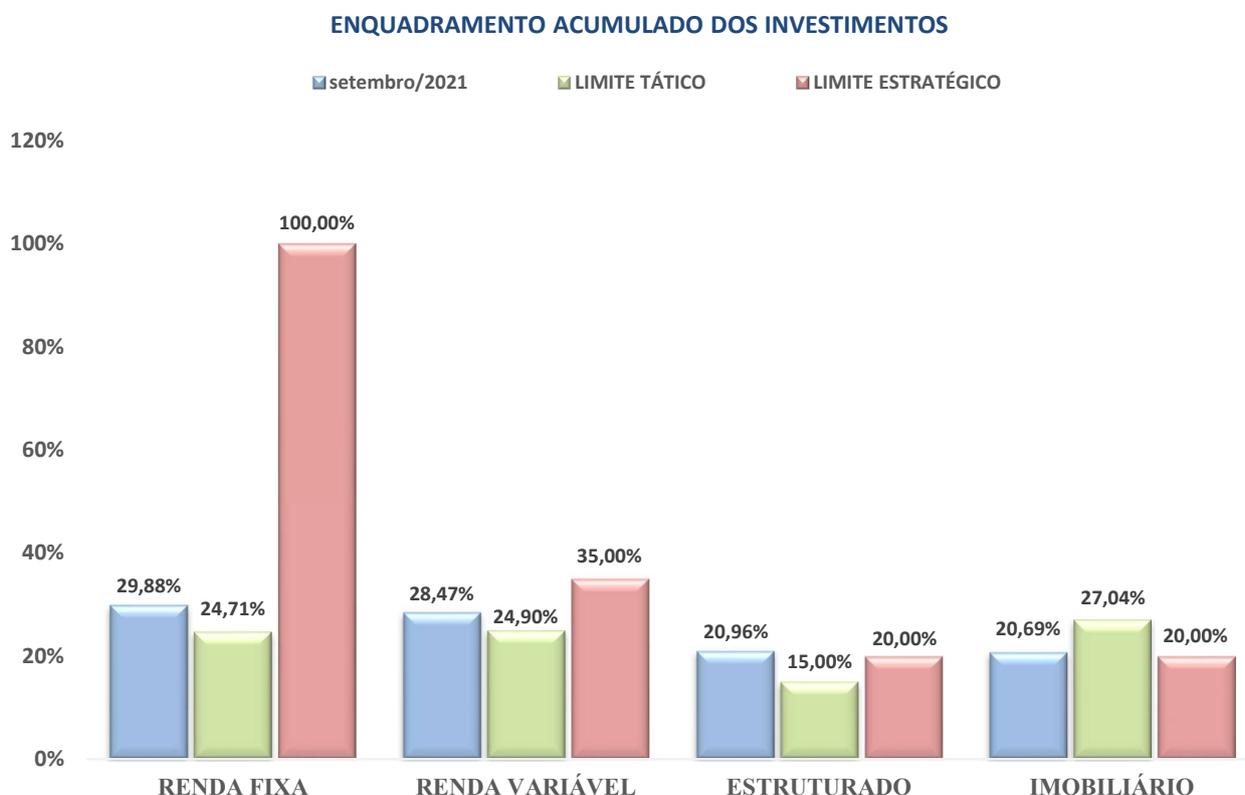


TABELA 41. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		setembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	4.692.715,66	37,51%	3.318.788,91	29,88%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	25,89%	3.162.599,02	28,47%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.269.846,32	18,14%	2.328.611,80	20,96%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	18,46%	2.298.294,31	20,69%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	12.511.770,27	100%	11.108.294,04	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	14.218,36	VARIACÃO NOMINAL	8.930,93				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		217.428,91				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	12.525.988,63	↓ -11,22%	11.334.653,88				

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade negativa no 3º trimestre de 2021 de (4,13%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 4,22%, o desempenho dos Ativos de Investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 8,35 pontos-base. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (3,02%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 10,63%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 13,65 pontos-base.

TABELA 42. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,33%	0,15%	(1,42%)	3,62%
RENDA VARIÁVEL	(6,74%)	(13,48%)	(3,00%)	17,86%
ESTRUTURADO	(0,09%)	0,76%	2,57%	3,83%
IMOBILIÁRIO	(0,05%)	(0,72%)	(10,14%)	(10,49%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,93%)	(4,13%)	(3,02%)	(6,31%)
REFERÊNCIA	1,55%	4,22%	10,63%	15,50%
DIVERGÊNCIA	(3,48%)	(8,34%)	(13,66%)	(21,82%)

GRÁFICO 119. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

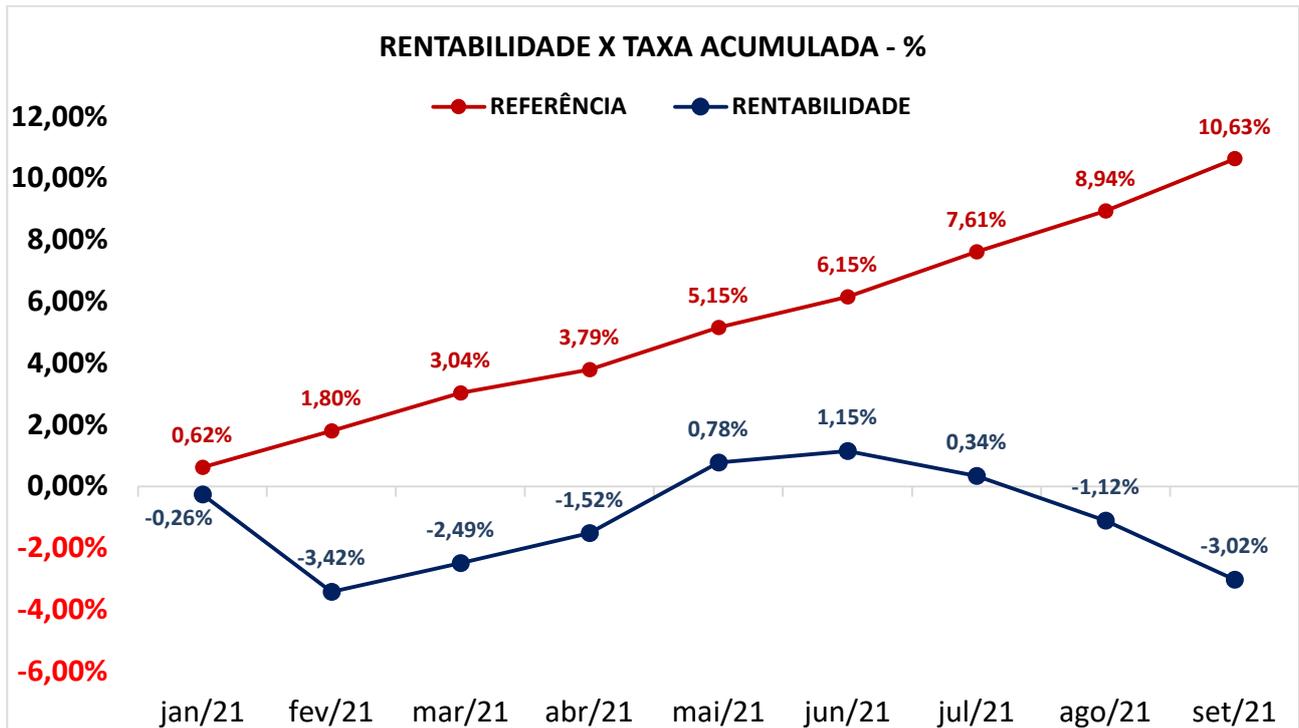
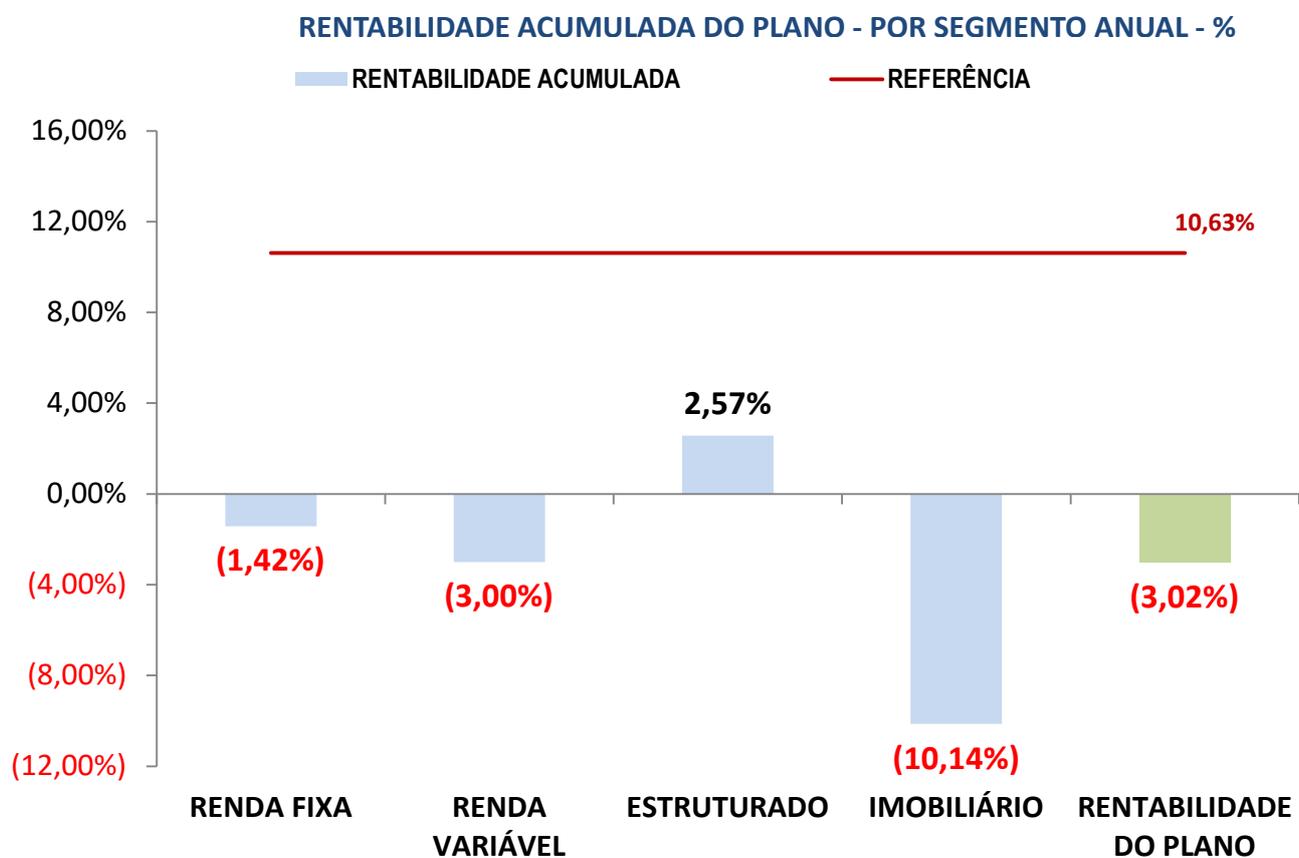


GRÁFICO 120. RENTABILIDADE POR SEGMENTO



7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 29,88% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por **Fundos de Renda Fixa (Liquidez) - Brasil Plural, Fundos de Renda Fixa: IMA's-B e IMA's-B5**. O primeiro utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez (“Caixa”), para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 3º Trimestre o Segmento registrou rentabilidade positiva de 0,15%. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (1,42%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 10,63% - o desempenho do Segmento de Renda Fixa ficou abaixo da Taxa Referencial em (12,05) pontos-base.

TABELA 43. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	3.318.788,91	100,00%	29,88%	100%	24,71%	100%	0,33%	0,15%	-1,42%	3,62%	-1,86%	-12,05%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	1,95%	-3,68%	-13,87%
	NOTAS DO TESOUREO NACIONAL - NTN-B	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	1,95%	-3,68%	-13,87%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	3.318.788,91	100,00%	29,88%				0,33%	0,15%	2,21%	2,85%	1,77%	-8,42%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	1.256.895,49	37,87%	11,31%				0,54%	1,48%	3,08%	3,73%	2,64%	-7,55%
	BRASIL PLURAL	1.256.895,49	37,87%	11,31%				0,54%	1,48%	3,08%	3,73%	2,64%	-7,55%
	IMA-B	920.602,28	27,74%	8,29%				-0,60%	-2,78%	0,07%	0,07%	-0,37%	-10,56%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	900.208,24	27,12%	8,10%				-0,60%	-2,77%	-0,01%	-0,01%	-0,45%	-10,64%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	20.394,04	0,61%	0,18%				-0,71%	-3,10%	-0,54%	-0,54%	-0,98%	-11,17%
	IMA-B5	1.141.291,14	34,39%	10,27%				0,86%	0,93%	2,80%	2,80%	2,36%	-7,83%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	923.862,23	27,84%	8,32%				0,96%	1,04%	2,80%	2,80%	2,36%	-7,83%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	217.428,91	6,55%	1,96%				0,47%	0,50%	1,60%	1,60%	1,16%	-9,03%

GRÁFICO 121. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

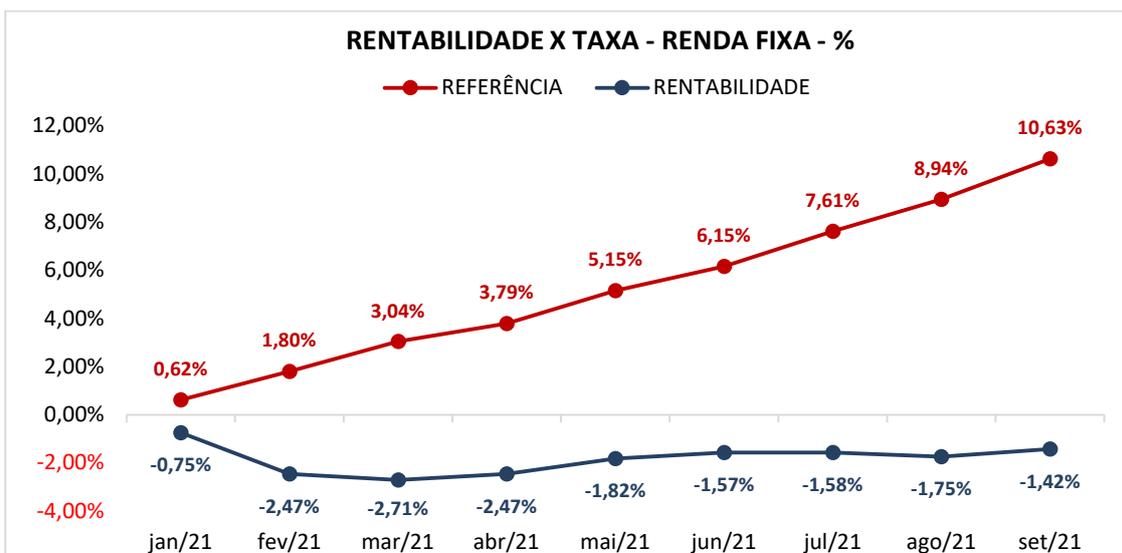
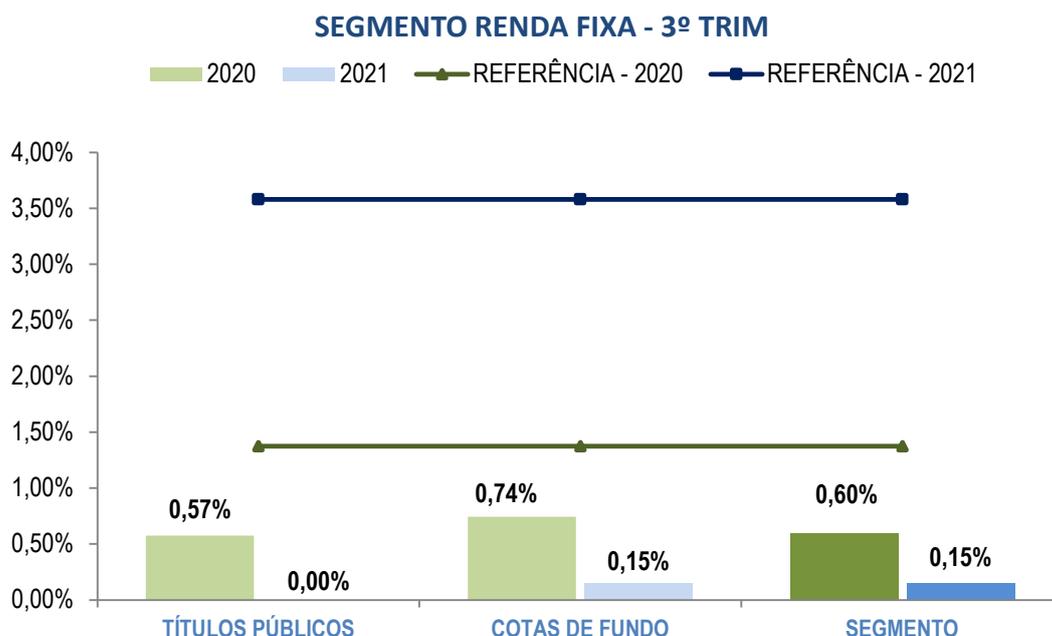


GRÁFICO 122. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 2º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 28,47% do Ativo de Investimentos, contra 30,18% registrados no 2º trimestre de 2021 - variação negativa de 1,71 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa de 13,48% no trimestre**, motivado, principalmente, pelo fraco desempenho dos Fundos que compõem a carteira (Saga SF-FIA e Icatu-Vanguarda / Dividendos). Com este resultado no período analisado, a **Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (3,00%)**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 10,63% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em **13,63 pontos-base**.

TABELA 44. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IbrX- 50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	3.162.599,02	95,29%	28,47%	70%	24,90%	35%	-6,74%	-13,48%	-3,00%	17,86%	-3,44%	-13,63%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	3.162.599,02	95,29%	28,47%				-6,74%	-13,48%	-3,00%	17,86%	-3,44%	-13,63%
	FUNDOS	3.162.599,02	95,29%	28,47%				-6,74%	-13,48%	-3,00%	17,86%	-3,44%	-13,63%
	KINITRO SF FIA	1.859.960,93	56,04%	16,74%				-6,84%	-12,71%	4,24%	27,84%	3,80%	-6,40%
	ICATU	1.302.638,09	39,25%	11,73%				-6,61%	-14,58%	-11,79%	5,98%	-12,23%	-22,42%

GRÁFICO 123. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

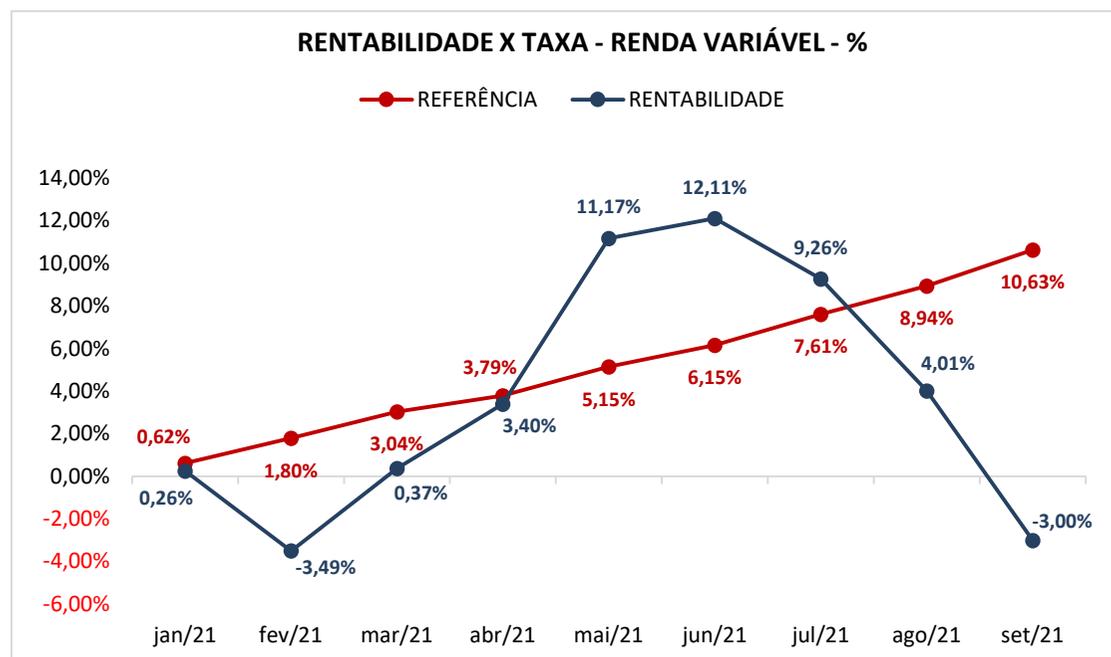


GRÁFICO 124. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 3º TRIM

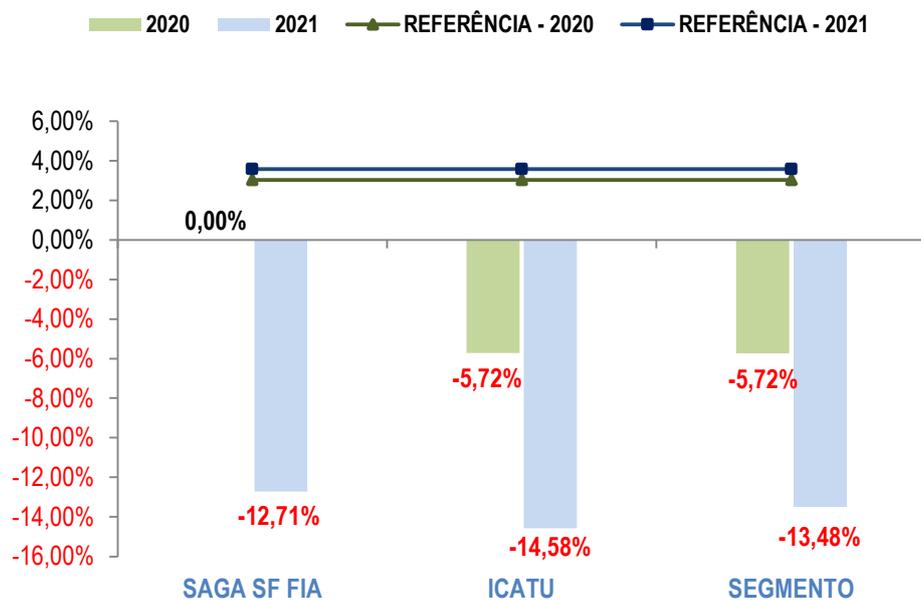


GRÁFICO 125. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

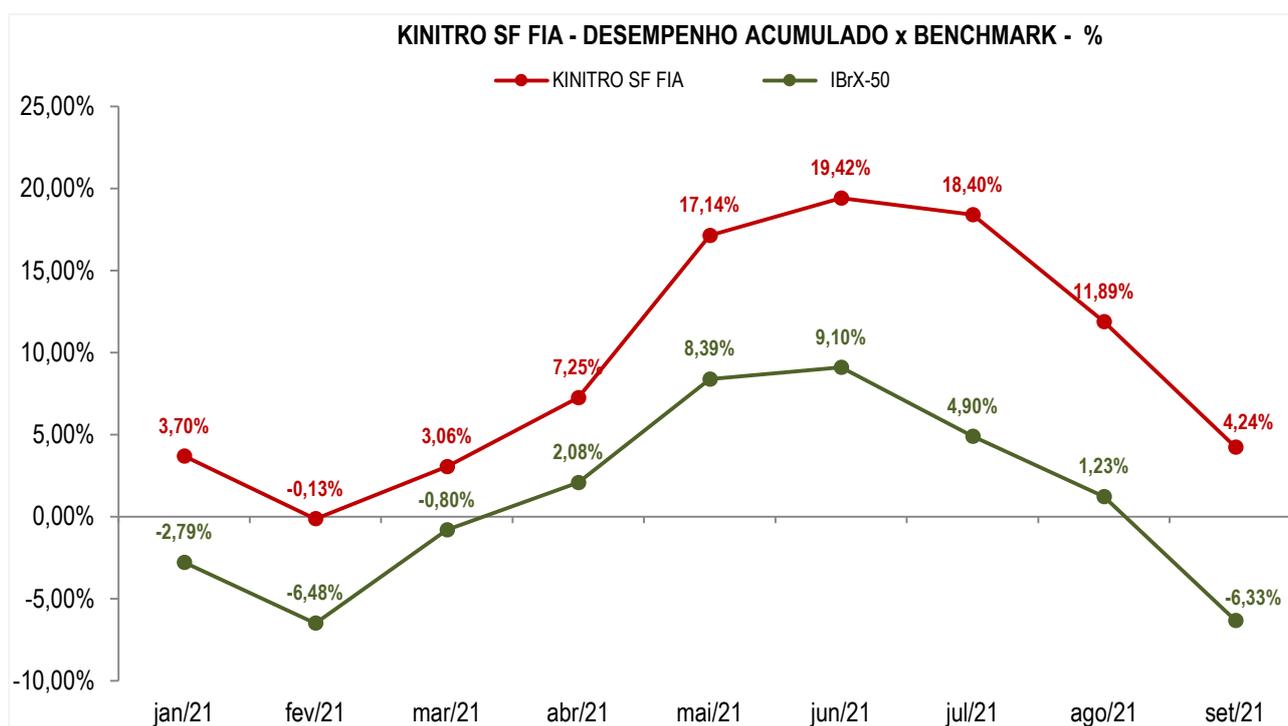


GRÁFICO 126. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO

KINITRO SF FIA - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %

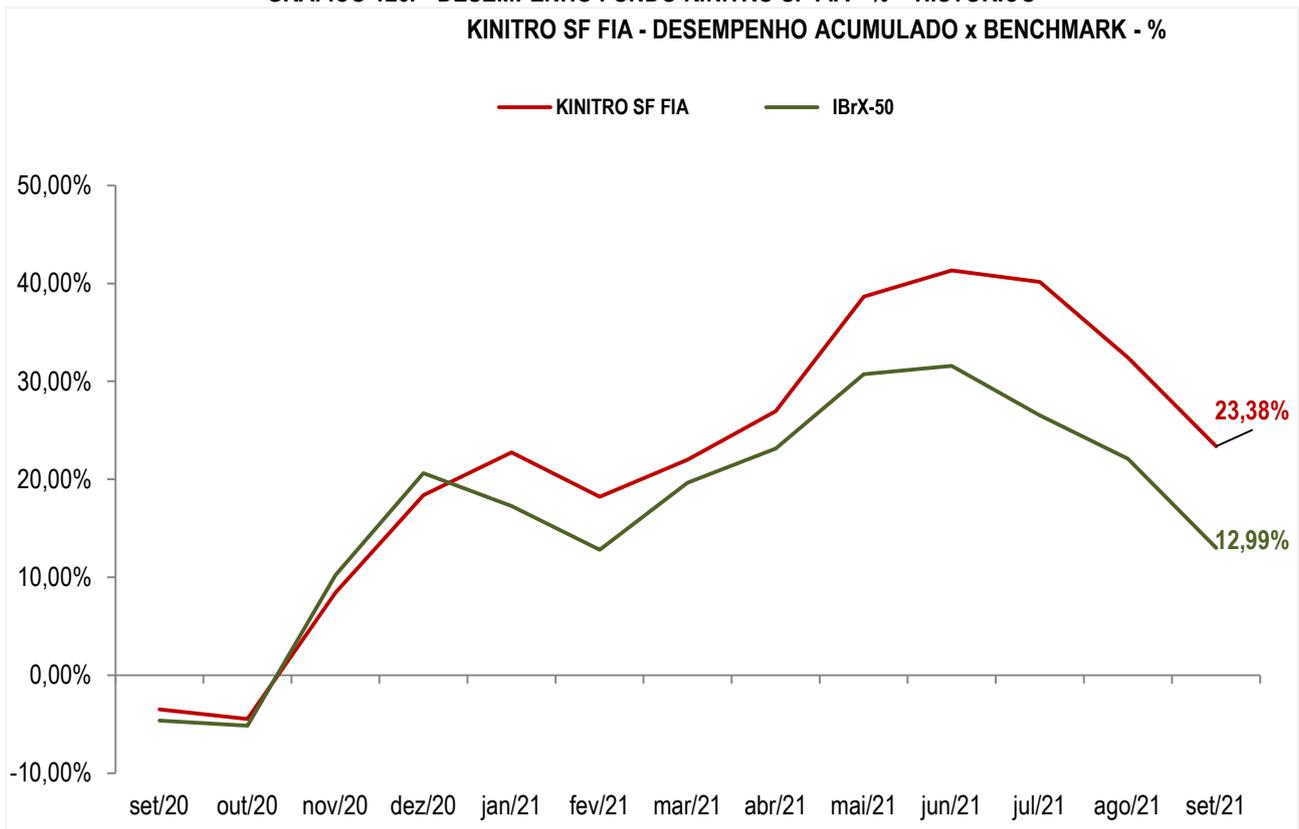


GRÁFICO 127. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

FIA ICATU - DESEMPENHO ACUMULADO x BENCHMARK - %

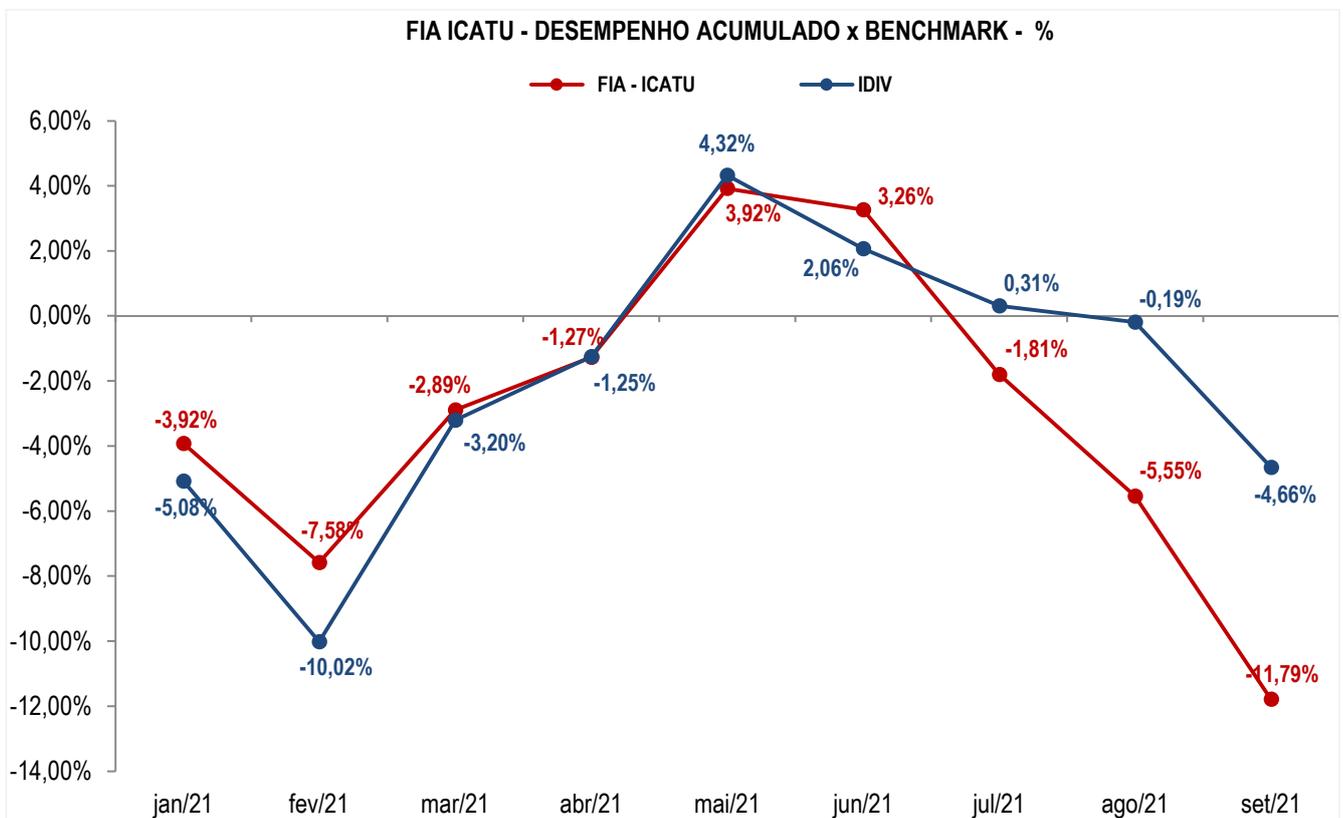


GRÁFICO 128. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

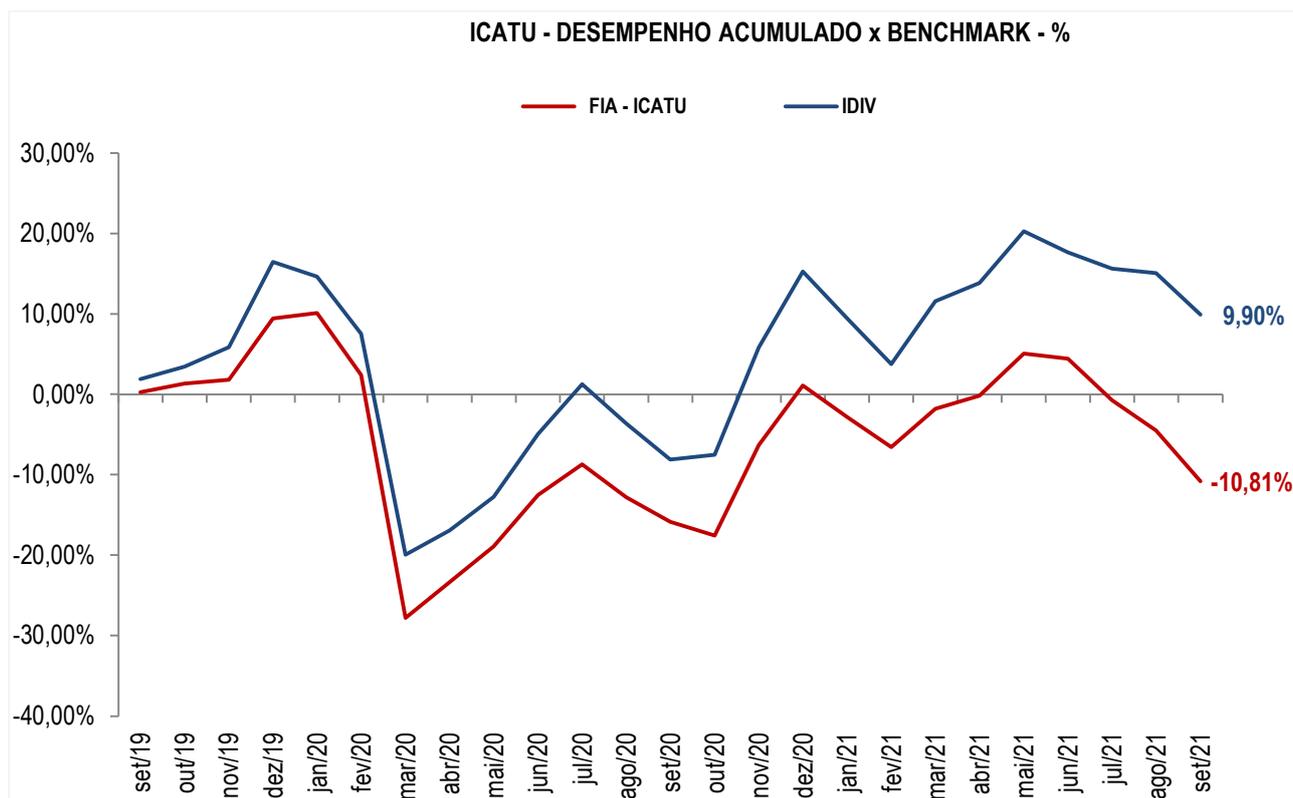
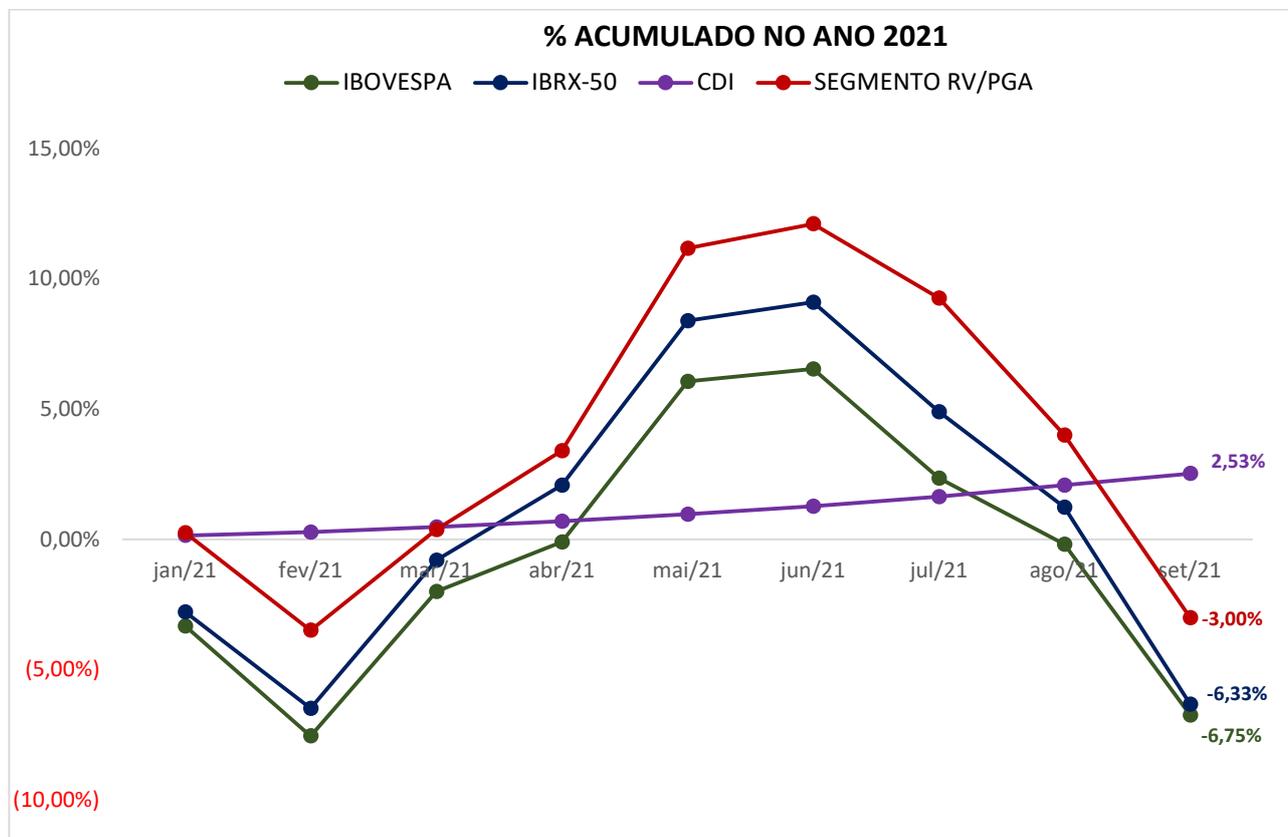


GRÁFICO 129. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 20,96% dos Ativos de Investimentos, contra 19,20% no 2º trimestre de 2021 - variação positiva de 1,76 pontos-base. O Segmento apresentou no 3º Trimestre rentabilidade positiva de 0,76%. Com este resultado no período analisado, a **Rentabilidade Acumulada no ano foi positiva de 2,57%**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 10,63% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em **8,06 pontos-base**.

TABELA 45. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	2.328.611,80	70,16%	20,96%	20%	15,00%	20%	-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-8,06%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.328.611,80	70,16%	20,96%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-8,06%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.328.611,80	70,16%	20,96%				-0,09%	0,76%	2,57%	3,83%	2,13%	-8,06%

GRÁFICO 130. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

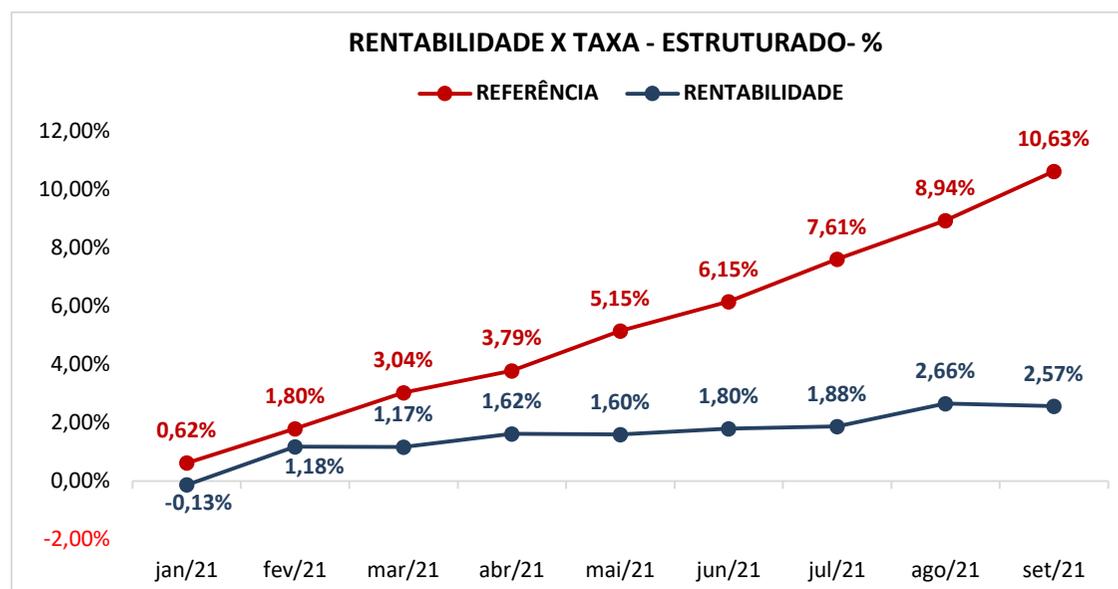
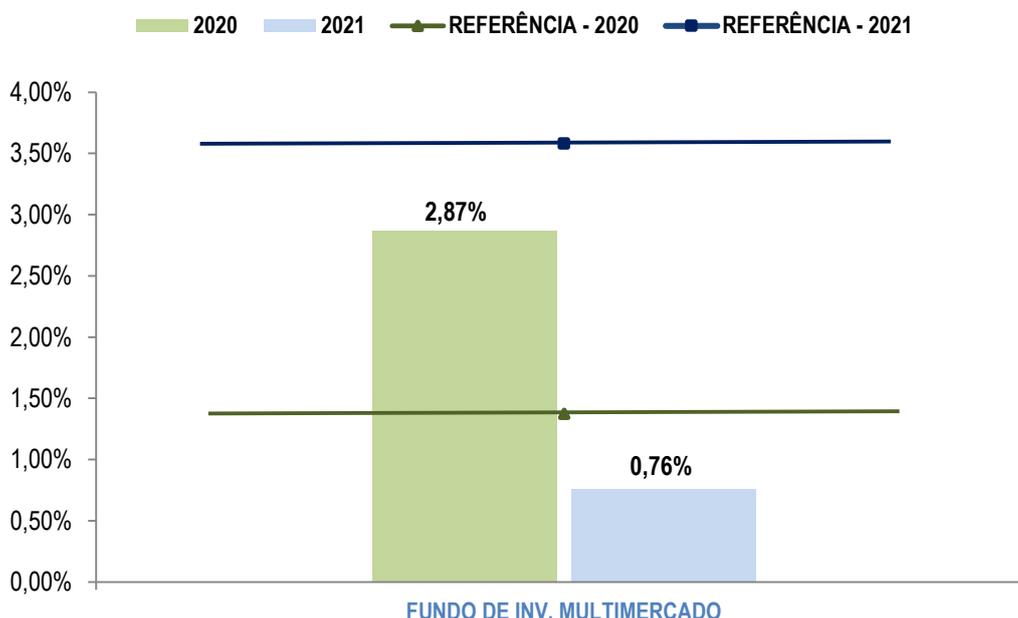


GRÁFICO 131. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO

SEGMENTO ESTRUTURADO - 3º TRIM



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 20,69% dos Ativos de Investimentos, contra 19,20% registrado no 2º trimestre de 2021 - variação positiva de 1,49 pontos-base. O Segmento apresentou no 3º trimestre, rentabilidade negativa de (0,72%). Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade **Acumulada no ano foi negativa de (10,14%)**. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28%), que atingiu 10,63% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 20,77 pontos-base. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos completando 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida. Vale ressaltar, no entanto, que os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.

TABELA 46. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	2.298.294,31	69,25%	20,69%	20%	27,04%	20%	-0,05%	-0,72%	-10,14%	-10,49%	-10,58%	-20,77%
	Imóveis de Uso Próprio	2.298.294,31	69,25%	20,69%				-0,05%	-0,72%	-10,14%	-10,49%	-10,58%	-20,77%
	CENTRAL BRASÍLIA	2.298.294,31	69,25%	20,69%				-0,05%	-0,72%	-10,14%	-10,49%	-10,58%	-20,77%

GRÁFICO 132. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

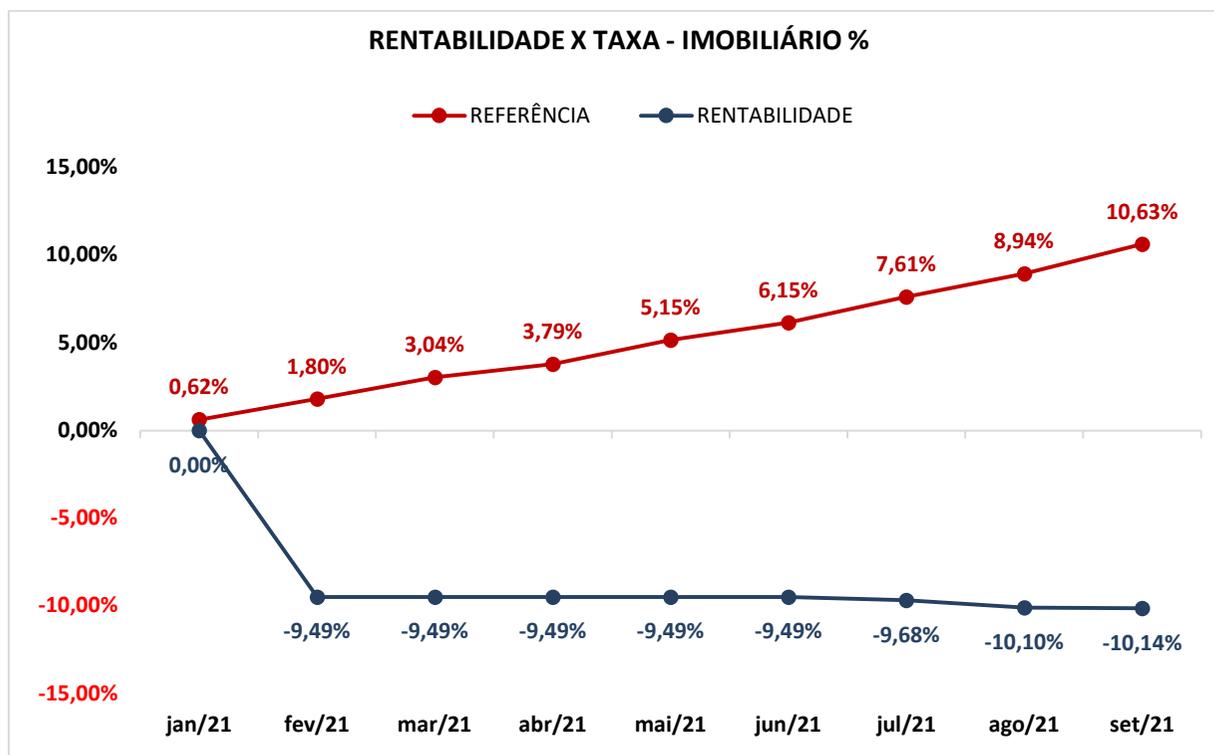
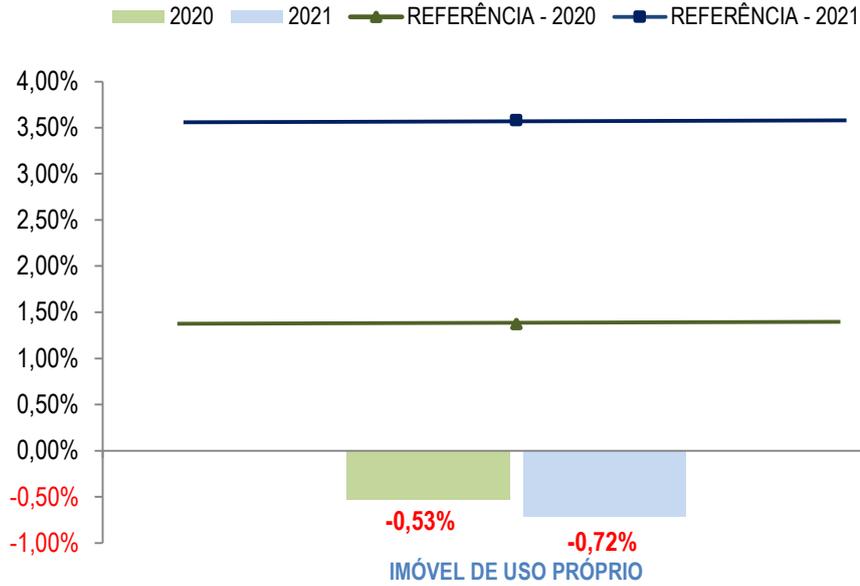


GRÁFICO 133. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO

SEGMENTO IMOBILIÁRIO - 3º TRIM



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

30/set/21

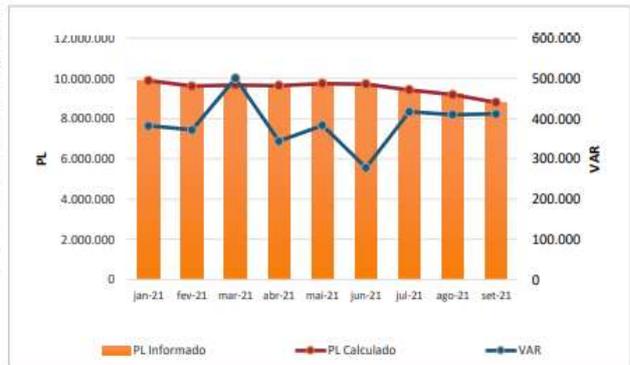
SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	411.996,49
% VaR (Value-at-Risk)	4,68%
Patrimônio Calculado	8.806.810,07
Patrimônio Informado	8.809.211,39

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2021	8.809.211,39	8.806.810,07	411.996,49	4,68%
31/08/2021	9.198.975,56	9.196.234,81	409.796,88	4,46%
30/07/2021	9.434.677,91	9.434.608,15	417.066,18	4,42%
30/06/2021	9.723.878,70	9.718.649,05	277.986,25	2,86%
31/05/2021	9.746.364,10	9.747.340,01	383.185,23	3,93%
30/04/2021	9.646.880,31	9.645.532,09	344.032,18	3,57%
31/03/2021	9.677.180,40	9.676.990,35	500.861,52	5,18%
26/02/2021	9.622.911,68	9.622.703,98	372.322,60	3,87%
29/01/2021	9.891.431,25	9.891.099,04	382.039,33	3,86%



7.2.4 Operações Kursadas - 2021

TABELA 47. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	3.929.147,88
					TOTAL	3.929.147,88
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
					TOTAL	-

A taxa de negociação na venda das NTN/B's realizadas no **Plano de Gestão Administrativa-PGA** no decorrer do exercício de 2021, concentrada especificamente no segundo trimestre (12.04.2021), ficou dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, a taxa da operação não apresentou divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do **3º trimestre de 2021**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 48. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO GESTAO ADM. - PGA			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
13/01/2021	596.000,00	05/01/2021	105.000,00
13/04/2021	2.111.474,00	24/03/2021	60.000,00
		27/04/2021	150.000,00
		30/04/2021	214.000,00
		20/05/2021	150.000,00
		25/06/2021	100.000,00
		20/07/2021	200.000,00
		24/08/2021	100.000,00
		27/09/2021	170.000,00
2.707.474,00		1.249.000,00	

TABELA 49. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO PGA		16.609.165,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL		10.780.300,00	
13/04/2021	6.925.300,00		
18/05/2021	3.082.000,00		
19/05/2021	773.000,00		
ICATU INFLAÇÃO CURTA		4.856.807,00	
09/04/2021	799.000,00		
13/04/2021	2.561.807,00		
18/05/2021	1.496.000,00		
SAFRA INFLATION		245.897,00	
13/04/2021	157.897,00		
19/05/2021	88.000,00		
XP INFLAÇÃO		726.161,00	
29/04/2021	672.161,00		
21/05/2021	54.000,00		

7.2.5 Duration

GRÁFICO 134. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do **3º trimestre de 2021** o *duration* alcançou 0,00 (zero) anos contra 5,08 anos, no mesmo período de 2020. A queda do *duration* do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses com mudanças na estratégia de gestão chancelado pelos colegiados da Fundação, tendo encerrado todo o processo em abril de 2021, com a alienação total dos Títulos Públicos Federais (NTN/B's) existentes na Carteira Própria do Plano precificados a "Mercado", entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências de "Caixa" das Despesas Administrativas dos Planos. Todo o processo de mudança decorreu em função de alguns motivos supervenientes:

- (i) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar em sua totalidade os títulos existentes na carteira do plano e,
- (ii) Eliminar a volatilidade da carteira em função da precificação a "Mercado" dos títulos, reduzindo o risco global do Plano.

7.2.6 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2021**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **3º trimestre de 2021** resultou em um valor negativo de R\$ (131.123,35) - contra o Valor Orçado de R\$ 463.355,41 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (28,30%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Terceiro Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentam distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro e terceiro trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Terceiro Trimestre de 2021.**

GRÁFICO 135. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

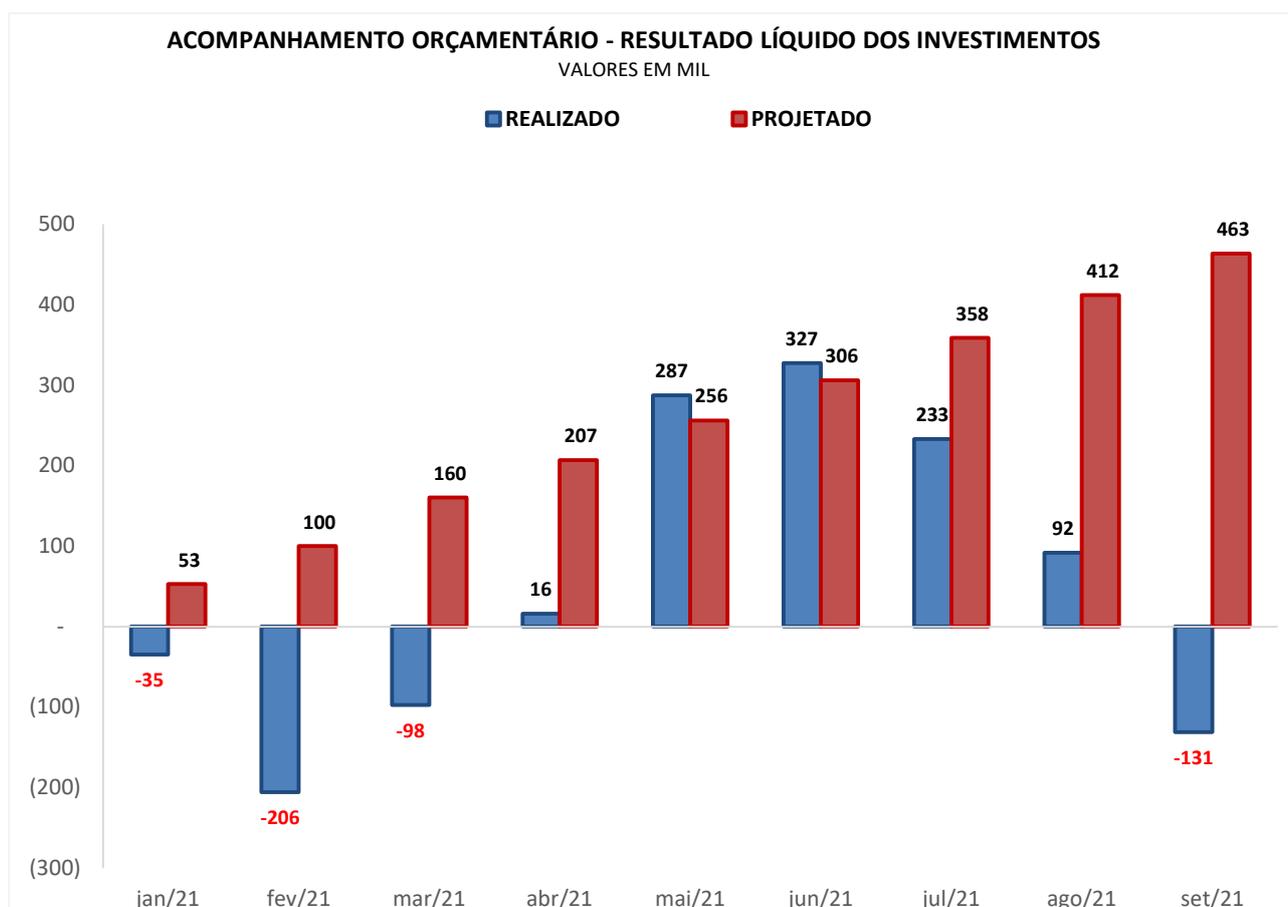


GRÁFICO 136. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

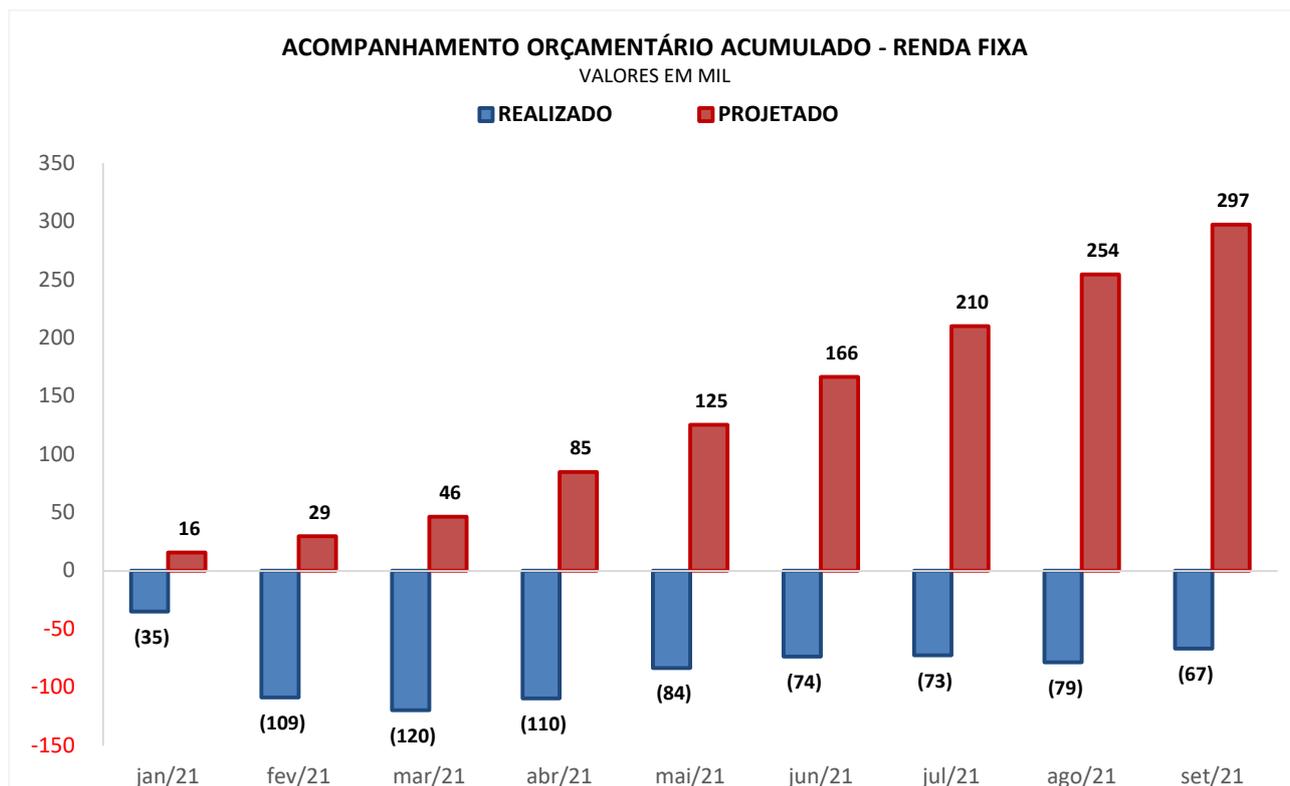


GRÁFICO 137. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

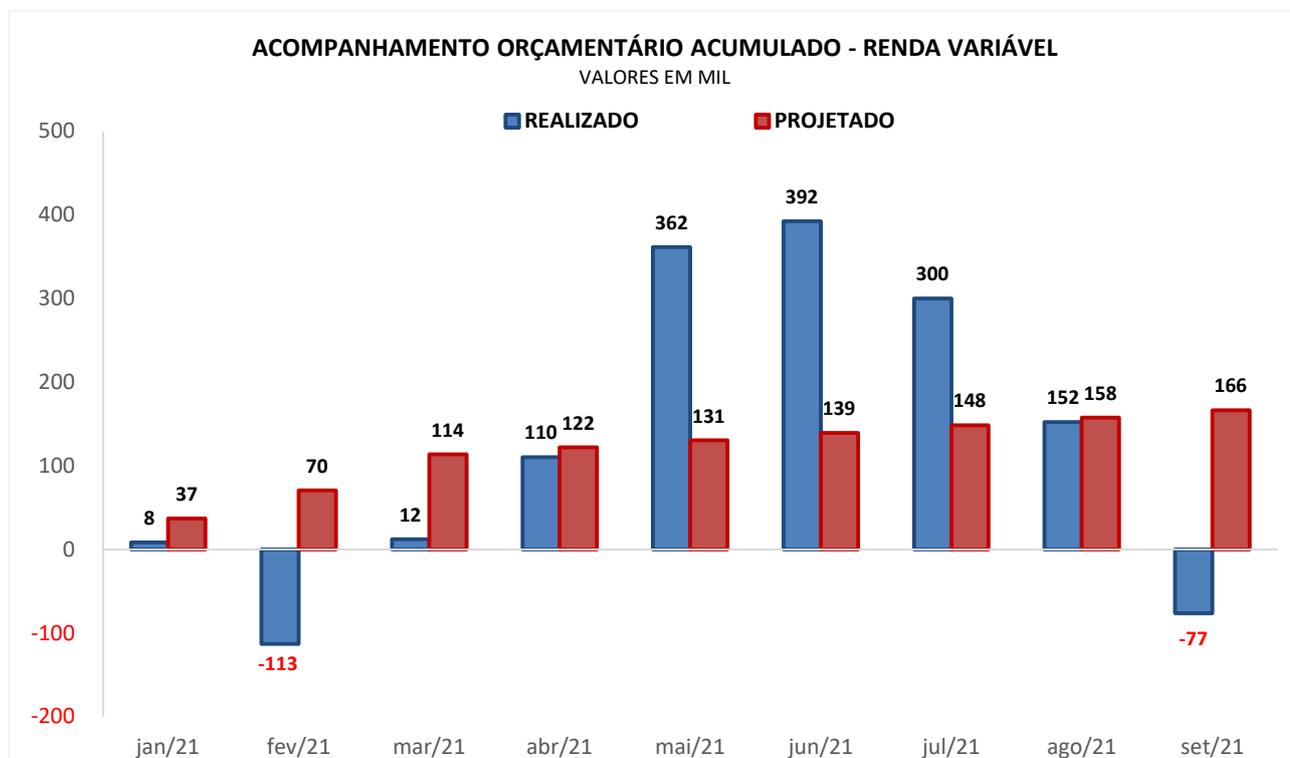


GRÁFICO 138. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

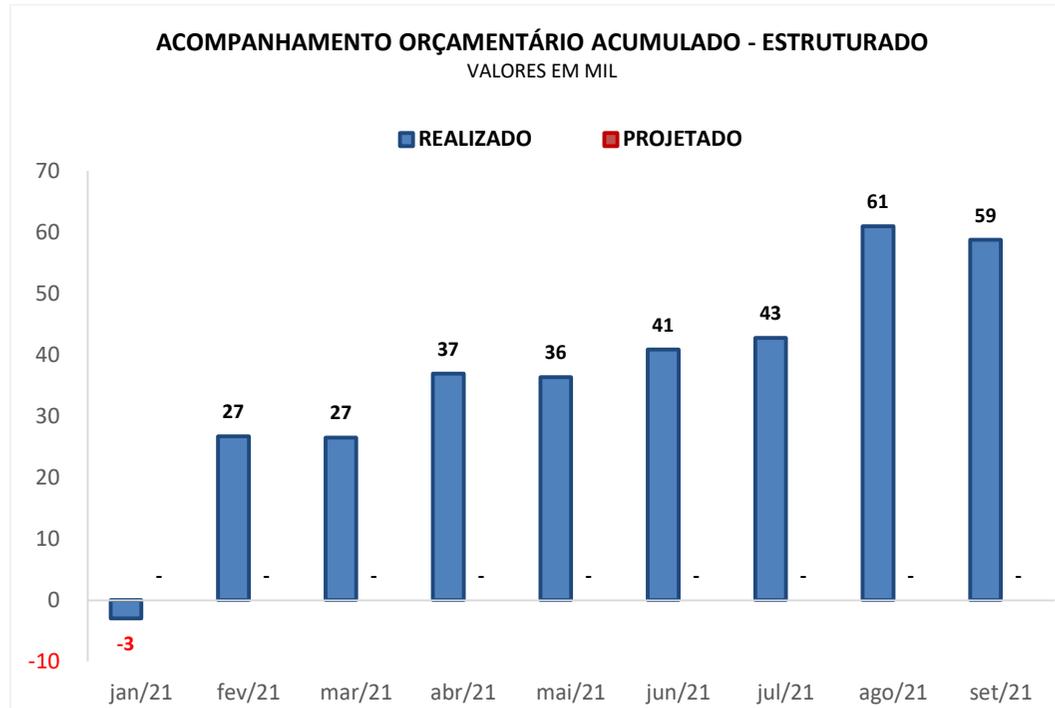


TABELA 50. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
09/2021									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	11.727,83	42.743,18	27,44%	-66.882,59	296.895,77	VAR NEGATIVA	-66.882,59	330.163,31	VAR NEGATIVA
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	NA	-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA	-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	11.727,83	42.743,18	27,44%	69.668,53	296.895,77	23,47%	69.668,53	330.163,31	21,10%
RENDA VARIÁVEL	-228.709,05	8.808,87	VAR NEGATIVA	-76.509,27	166.459,64	VAR NEGATIVA	-76.509,27	297.967,84	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-228.709,05	8.808,87	VAR NEGATIVA	-76.509,27	166.459,64	VAR NEGATIVA	-76.509,27	297.967,84	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-228.709,05	8.808,87	VAR NEGATIVA	-76.509,27	166.459,64	VAR NEGATIVA	-76.509,27	297.967,84	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-2.198,79	0,00	VAR NEGATIVA	58.765,48	0,00	NA	58.765,48	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-2.198,79	-	VAR NEGATIVA	58.765,48	-	NA	58.765,48	-	NA
DESPESAS DIRETAS	-3.733,17	0,00	VAR NEGATIVA	-46.496,97	0,00	VAR NEGATIVA	-46.496,97	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-222.913,18	51.552,05	-432,40%	-131.123,35	463.355,41	-28,30%	-131.123,35	628.131,15	-20,88%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/21	set/20		set/21	set/20
DISPONÍVEL	8.931	24.776	EXIGÍVEL OPERACIONAL	810.097	852.477
			Gestão Administrativa	810.097	852.477
REALIZÁVEL	13.430.944	14.338.278	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.466.087	5.441.969
Gestão Administrativa	4.620.945	4.458.016	Gestão Administrativa	5.466.087	5.441.969
Investimentos	8.810.000	9.880.262			
Títulos Públicos	-	4.343.421			
Fundos de Investimento	8.810.000	5.536.841			
PERMANENTE	2.357.745	3.647.413	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.521.437	11.716.022
Imobilizado	2.357.745	3.646.139	FUNDOS	9.521.437	11.716.022
Diferido	-	1.275	Fundos Administrativos	9.521.437	11.716.022
TOTAL DO ATIVO	15.797.621	18.010.468	TOTAL DO PASSIVO	15.797.621	18.010.468

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio Previdencial a receber – R\$ 249 mil;
- Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 179 mil;
- Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 378 mil;
- Despesas Antecipadas – R\$ 100 mil;
- Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.893 mil;

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	set/21	set/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2020
Investimentos	8.810.000	9.880.262	2021	2020	
Títulos Públicos	-	4.343.421	0,0%	44,0%	-100%
Fundos de Investimento	8.810.000	5.536.841	100,0%	56,0%	59%
Renda Fixa	3.318.789	628.749,67	37,7%	14,5%	427,8%
Ações	3.162.599	2.665.869,02	35,9%	61,4%	18,6%
Multimercado	2.328.612	2.242.222	26,4%	22,7%	3,9%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.868.081	13.188.643	(17,60)
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.114.462	4.250.307	(3,20)
1.1. Receitas	4.114.462	4.250.307	(3,20)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	840.943	772.299	8,89
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.388.891	3.526.338	(3,90)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	15.751	13.423	17,34
Resultado Líquido dos Investimentos	(131.123)	(61.753)	112,34
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	5.461.105	5.722.928	(4,57)
2.1. Administração Previdencial	2.306.960	2.441.907	(5,53)
Pessoal e encargos	1.655.192	1.823.938	(9,25)
Treinamentos/congressos e seminários	8.812	10.045	(12,27)
Viagens e estadias	977	651	50,09
Serviços de terceiros	416.090	367.482	13,23
Despesas gerais	140.671	144.197	(2,45)
Depreciações e amortizações	6.119	25.121	(75,64)
Tributos	79.101	36.535	116,50
Despesas Específicas	-	33.938	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	3.154.145	3.281.021	(3,87)
Pessoal e encargos	2.210.358	2.138.231	3,37
Treinamentos/congressos e seminários	17.217	18.292	(5,88)
Viagens e estadias	3.909	5.715	(31,59)
Serviços de terceiros	480.809	616.789	(22,05)
Despesas gerais	223.399	224.370	(0,43)
Depreciações e amortizações	7.768	36.145	(78,51)
Tributos	210.686	213.542	(1,34)
Despesas Específicas	-	27.938	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	#DIV/0!
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.346.644)	(1.472.621)	(8,55)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.346.644)	(1.472.621)	(8,55)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	9.521.437	11.716.022	(18,73)

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	6.123.344	7.564.867	(19,06)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.111.917	1.550.661	(28,29)
1.1. Receitas	1.111.917	1.550.661	(28,29)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	171.464	167.233	2,53
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.004.803	1.405.915	(28,53)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	11.899	13.423	(11,35)
Resultado Líquido dos Investimentos	(76.248)	(35.909)	112,33
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	1.754.392	2.461.597	(28,73)
2.1. Administração Previdencial	748.760	1.055.682	(29,07)
Pessoal e encargos	547.235	821.973	(33,42)
Treinamentos/congressos e seminários	3.050	4.228	(27,85)
Viagens e estadias	244	195	25,08
Serviços de terceiros	135.794	132.877	2,20
Despesas gerais	40.596	66.328	(38,80)
Depreciações e amortizações	1.644	8.181	(79,91)
Tributos	20.196	8.400	140,44
Despesas Específicas - TAFIC	-	13.500	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	1.005.632	1.405.915	(28,47)
Pessoal e encargos	725.796	898.847	(19,25)
Treinamentos/congressos e seminários	4.979	7.116	(30,03)
Viagens e estadias	977	2.055	(52,44)
Serviços de terceiros	141.389	284.095	(50,23)
Despesas gerais	56.000	93.936	(40,38)
Depreciações e amortizações	1.926	12.167	(84,17)
Tributos	74.565	94.198	(20,84)
Despesas Específicas - TAFIC	-	13.500	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(642.474)	(910.935)	(29,47)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(642.474)	(910.935)	(29,47)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	5.480.870	6.653.932	(17,63)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	264.888	138.589	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.036.834	1.775.376	14,73
1.1. Receitas	2.036.834	1.775.376	14,73
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	669.480	605.066	10,65
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.367.355	1.170.310	16,84
2. Despesas Administrativas	1.955.362	1.712.212	14,20
2.1. Administração Previdencial	823.605	787.219	4,62
Pessoal e encargos	572.770	575.493	(0,47)
Treinamentos/congressos e seminários	2.943	3.548	(17,05)
Viagens e estadias	489	326	50,09
Serviços de terceiros	143.914	122.252	17,72
Despesas gerais	55.496	42.041	32,00
Depreciações e amortizações	2.589	11.486	(77,46)
Tributos	45.404	28.136	61,38
Despesas Específicas - TAFIC	-	3.938	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	1.131.756	924.993	22,35
Pessoal e encargos	773.781	639.037	21,09
Treinamentos/congressos e seminários	7.288	6.333	15,08
Viagens e estadias	1.955	2.235	(12,56)
Serviços de terceiros	182.897	135.126	35,35
Despesas gerais	97.503	68.020	43,34
Depreciações e amortizações	3.470	15.884	(78,15)
Tributos	64.863	54.420	19,19
Despesas Específicas - TAFIC	-	3.938	(100,00)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	81.472	63.164	0,53
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	81.472	63.164	0,53
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	346.361	201.753	102,53

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/21	set/20	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.479.848	5.485.187	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	965.710	924.270	4,48
1.1. Receitas	965.710	924.270	4,48
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.016.734	950.114	7,01
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	3.851	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(54.875)	(25.844)	112,34
2. Despesas Administrativas	1.751.352	1.549.119	13,05
2.1. Administração Previdencial	734.595	599.005	22,64
Pessoal e encargos	535.186	426.472	25,49
Treinamentos/congressos e seminários	2.818	2.268	24,24
Viagens e estadias	244	130	87,61
Serviços de terceiros	136.382	112.354	21,39
Despesas gerais	44.579	35.827	24,43
Depreciações e amortizações	1.886	5.453	(65,42)
Tributos	13.500	-	100,00
Despesas Específicas - TAFIC	-	16.500	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	1.016.757	950.114	7,01
Pessoal e encargos	710.781	600.346	18,40
Treinamentos/congressos e seminários	4.951	4.844	2,21
Viagens e estadias	977	1.424	(31,38)
Serviços de terceiros	156.523	197.568	(20,78)
Despesas gerais	69.895	62.414	11,99
Depreciações e amortizações	2.371	8.094	(70,70)
Tributos	71.258	64.924	9,76
Despesas Específicas - TAFIC	-	10.500	(100,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(785.642)	(624.849)	25,73
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(785.642)	(624.849)	25,73
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	3.694.206	4.860.338	(23,99)

7.3.3 Composição do Passivo

7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher.

7.3.3.2 Exigível Contingencial

7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
- b) Provisão de PIS – R\$ 525 mil;
- c) Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- d) Provisão de IR – R\$ 93 mil;
- e) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.⁹⁸

7.3.4 Programação Orçamentária

7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de setembro de 2021:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até setembro de 2021, estando os valores acumulados em 30/09 de cada ano, todos colocados a valores de setembro de 2021. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	SETEMBRO				2.021	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.021	MÉDIA DE 2018 A 2020	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.018	2.019	2.020			2020	2021	MÉDIA	2020
RECEITAS	4.647.841	5.160.478	4.838.940	4.395.291	4.773.722	100%	100%	-8%	-9%
GESTÃO PREVIDENCIAL	863.133	858.627	861.513	867.759	752.394	18%	20%	15%	1%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	323.059	321.998	320.488	314.641	321.848	37%	36%	-2%	-2%
CUSTEIO PARTICIPANTES	540.074	536.630	541.025	553.118	430.546	63%	64%	28%	2%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	3.784.708	4.301.850	3.977.427	3.527.532	4.021.329	82%	80%	-12%	-11%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	3.768.751	4.282.541	3.962.371	3.511.087	4.004.554	100%	100%	-12%	-11%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	15.957	19.310	15.056	16.445	16.774	0%	0%	-2%	9%
DESPESAS	6.532.221	6.342.890	6.123.475	5.651.194	6.332.862	100%	100%	-11%	-8%
PESSOAL E ENCARGOS	4.364.023	4.251.356	4.452.238	4.007.086	4.355.872	73%	71%	-8%	-10%
DIRIGENTES	1.304.594	1.313.802	1.607.719	1.262.024	1.408.705	36%	31%	-10%	-22%
PESSOAL PRÓPRIO	3.059.430	2.937.555	2.844.518	2.745.061	2.947.168	64%	69%	-7%	-3%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	45.915	53.978	31.719	26.370	43.871	1%	0%	-40%	-17%
VIAGENS E ESTADIAS	56.221	52.973	7.172	4.905	38.788	0%	0%	-87%	-32%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	735.065	938.896	868.310	921.577	847.424	14%	16%	9%	6%
CONSULTORIA ATUARIAL	177.934	193.684	205.366	199.638	192.328	24%	22%	4%	-3%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	20.684	125.772	92.442	83.159	79.633	11%	9%	4%	-10%
CONSULTORIA JURÍDICA	62.789	88.430	49.383	45.199	66.867	6%	5%	-32%	-8%
INFORMÁTICA	433.588	500.844	501.558	528.782	478.664	58%	57%	10%	5%
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-	-	-	18.376	-	0%	2%	-	-
AUDITORIA CONTÁBIL	28.711	27.303	16.947	46.424	24.320	2%	5%	91%	174%
OUTRAS	11.359	2.863	2.614	-	5.612	0%	2%	-100%	-100%
DESPESAS GERAIS	973.706	650.857	414.100	376.464	679.554	7%	7%	-45%	-9%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	81.300	73.232	68.825	14.412	74.452	1%	0%	-81%	-79%
TRIBUTOS	275.990	321.599	281.113	300.380	292.900	5%	5%	3%	7%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 213.219	- 73.316	-	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	392.505	1.754.609	- 63.230	125.163	694.628	-	-	-82%	-298%
FUNDO ADMINISTRATIVO	- 1.982.961	217.033	- 1.648.567	- 1.385.031	- 1.138.165	-	-	22%	-16%

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 11% em relação à média de 2018 a 2020.

Merece destaque as contas “Treinamentos” e “Viagens”, cuja redução dos gastos em relação aos anos anteriores é resultado do impacto ao isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, resultou na reversão do Fundo Administrativo ao final do 3º trimestre, em aproximadamente R\$ 1.385 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 139. RECEITA X DESPESA

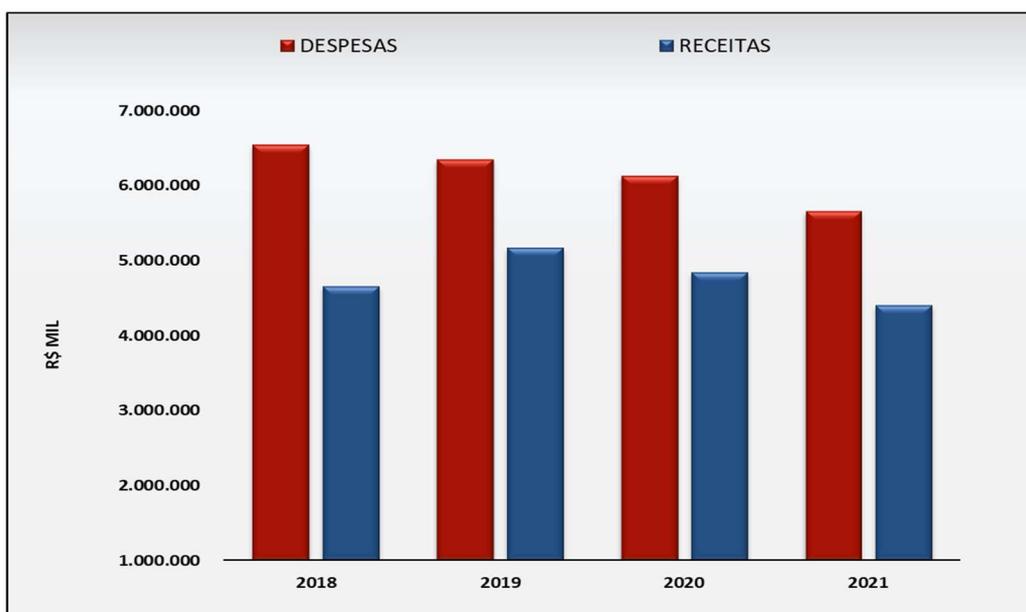
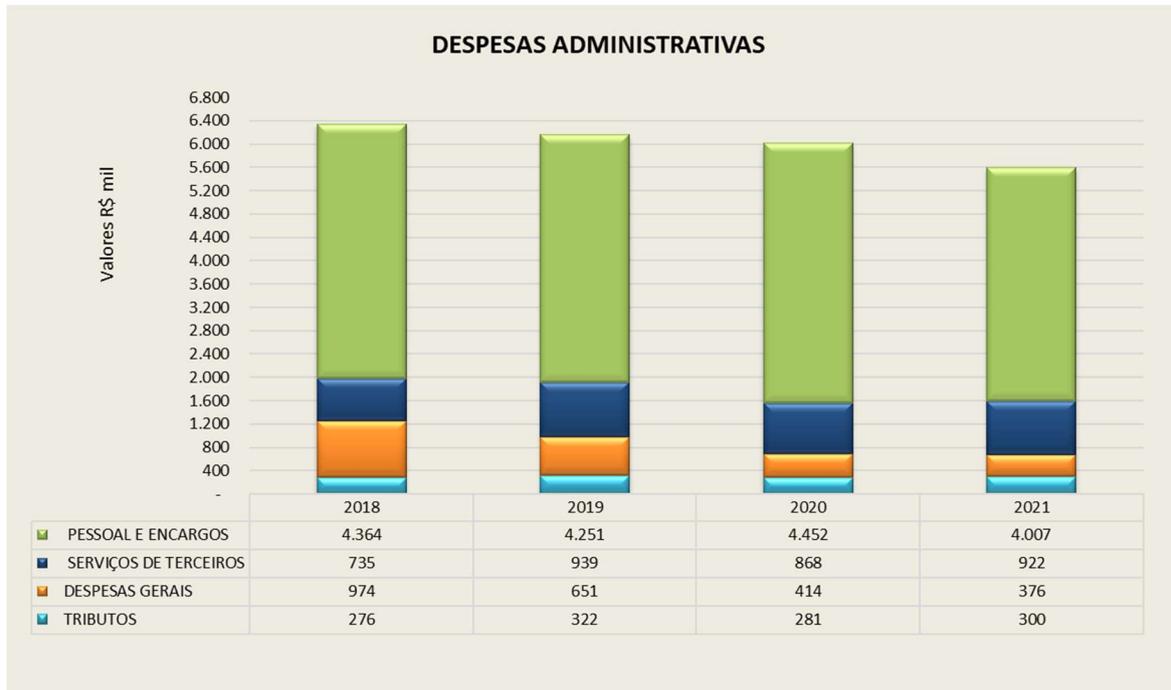


GRÁFICO 140. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO



GRÁFICO 141. DESPESAS ADMINISTRATIVAS


7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	3º Tri 2020	3º Tri 2021	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 1.669.608	- 1.466.017	-12
a) RECEITAS	772.299	840.943	9
Custeio Patrocinadores	285.310	303.501	6
Custeio Participantes	486.989	537.443	10
b) DESPESAS	2.441.907	2.306.960	-6
Pessoal e Encargos	1.823.938	1.655.192	-9
Treinamentos/Congressos e Seminários	10.045	8.812	-12
Viagens e Estadias	651	977	50
Serviços de Terceiros	367.482	416.090	13
Despesas Gerais	178.134	140.671	-21
Depreciações e Amortizações	25.121	6.119	-76
Tributos	36.535	79.101	117

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	3º Tri 2020	3º Tri 2021	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	258.740	250.497	-3
a) RECEITAS	3.539.761	3.404.642	-4
Custeio Administrativo	3.526.338	3.388.891	-4
Taxa de Administração de Empréstimos	13.423	15.751	17
b) DESPESAS	3.281.021	3.154.145	-4
Pessoal e Encargos	2.138.231	2.210.358	3
Treinamentos/Congressos e Seminários	18.292	17.217	-6
Viagens e Estadias	5.715	3.909	-32
Serviços de Terceiros	616.789	480.809	-22
Despesas Gerais	252.307	223.399	-11
Depreciações e Amortizações	36.145	7.768	-79
Tributos	213.542	210.686	-1
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 1.410.868	- 1.215.520	-14
4- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 61.753	- 131.123	112
5- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4)	- 1.472.621	- 1.346.644	-9

O resultado do PGA até o 3º Trimestre propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 1.347 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou com uma variação negativa de R\$ 131 mil.

7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	13.284,00	4.250,00	-68%	Treinamentos	7.416,00	4.980,00	-33%
Viagens/Estadias	11.754,00	-	-100%	Viagens/Estadias	10.026,00	4.886,60	-51%
Despesas Gerais	4.705,83	2.122,20	-55%	Despesas Gerais	-	1.612,60	-
TOTAL	29.743,83	6.372,20	-79%	TOTAL	17.442,00	11.479,20	-34%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 51. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.151.471,88	1.168.423,32	1%	1.105.511,49	974.391,13	-12%	1.909.731,24	1.722.734,72	-10%
Treinamentos	3.699,00	4.229,99	14%	8.483,04	4.699,00	-45%	10.158,12	7.870,00	-23%
Viagens/Estadias	3.509,64	-	-100%	13.505,40	-	-100%	5.738,13	-	-100%
Serviços de Terceiros	132.175,08	115.540,28	-13%	277.665,53	274.961,70	-1%	553.560,14	506.396,55	-9%
Despesas Gerais	49.785,48	58.949,99	18%	82.093,23	77.377,83	-6%	212.633,73	224.006,63	5%
Depreciação/Amortização	4.701,69	2.410,15	-49%	1.985,85	1.609,73	-19%	56.513,97	9.866,28	-83%
Tributos	72.000,00	67.500,00	-6%	94.500,00	151.609,98	60%	94.500,00	70.676,78	-25%
TOTAL	1.417.342,77	1.417.053,73	-	1.583.744,54	1.484.649,37	-6%	2.842.835,33	2.541.550,96	-11%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 52. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	547.127,01	564.650,39	3%
Treinamentos	540,00	850,00	57%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	57.316,14	13.691,68	-76%
Despesas Gerais	25.937,28	34.204,30	32%
Depreciação/Amortização	1.044,54	1.331,73	27%
Tributos	72.000,00	67.500,00	-6%
TOTAL	703.964,97	682.228,10	-3%

Grupo de Despesas	Assessoria			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	310.253,67	310.863,34	0%	210.660,84	173.135,08	-18%	83.430,36	119.774,51	44%
Treinamentos	702,00	850,00	21%	1.228,50	1.530,00	25%	1.228,50	999,99	-19%
Viagens/Estadias	-	-	-	3.509,64	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	13.093,74	13.166,15	1%	1.777,14	52.383,64	2848%	59.988,06	36.298,81	-39%
Despesas Gerais	10.335,78	9.777,20	-5%	129,96	6.040,67	4548%	13.382,46	8.927,82	-33%
Depreciação/Amortização	2.475,00	204,58	-92%	-	873,84	-	1.182,15	-	-100%
TOTAL	336.860,19	334.861,27	-1%	217.306,08	233.963,23	8%	159.211,53	166.001,13	4%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 53. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	538.428,24	547.005,52	2%
Treinamentos	6.702,12	1.240,00	-81%
Viagens/Estadias	2.367,45	-	-100%
Serviços de Terceiros	7.355,43	9.233,10	26%
Despesas Gerais	22.309,74	12.205,19	-45%
Depreciação/Amortização	603,00	620,71	3%
Tributos	-	-	-
TOTAL	577.765,98	570.304,52	-1%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	329.671,80	171.888,82	-48%	421.639,92	470.065,16	11%
Treinamentos	-	1.280,00	100%	1.674,00	2.250,00	34%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	1.777,14	7.360,97	314%	241.851,53	197.928,98	-18%
Despesas Gerais	129,96	5.794,35	4359%	146.602,44	160.456,02	9%
Depreciação/Amortização	-	2.169,13	-	54.286,83	5.464,86	-90%
TOTAL	331.578,90	188.493,27	-43%	866.054,72	836.165,02	-3%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	391.840,92	299.517,58	-24%	64.791,09	124.162,13	92%	163.359,27	110.095,51	-33%
Treinamentos	1.782,00	1.560,00	-12%	-	-	-	-	1.540,00	-
Viagens/Estadias	3.370,68	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	295.417,44	207.049,87	-30%	5.381,46	46.821,91	770%	1.777,14	38.001,72	2038%
Despesas Gerais	38.663,73	28.576,17	-26%	4.797,90	5.504,24	15%	129,96	11.470,66	8726%
Depreciação/Amortização	1.624,14	424,69	-74%	-	678,55	-	-	508,34	-
Tributos	94.500,00	70.676,78	-25%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	827.198,91	607.805,09	-27%	74.970,45	177.166,83	136%	165.266,37	161.616,23	-2%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 54. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	426.083,22	389.702,01	-9%
Treinamentos	4.087,17	2.229,00	-45%
Viagens/Estadias	7.110,63	-	-100%
Serviços de Terceiros	17.359,56	7.683,72	-56%
Despesas Gerais	15.370,20	10.692,25	-30%
Depreciação/Amortização	774,27	514,95	-33%
Tributos	-	-	-
TOTAL	470.785,05	410.821,93	-13%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	460.968,84	257.411,84	-44%	-	46.755,12	-	141.328,44	130.911,26	-7%	77.130,99	149.610,90	94%
Treinamentos	-	1.620,00	-	-	850,00	-	4.395,87	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	6.394,77	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	140.105,75	97.739,55	-30%	1.777,14	37.812,75	2028%	116.645,94	94.324,52	-19%	1.777,14	37.401,16	2005%
Despesas Gerais	66.333,15	25.699,53	-61%	129,96	3.731,91	2772%	129,96	33.386,09	25590%	129,96	3.868,05	2876%
Depreciação/Amortização	1.211,58	832,35	-31%	-	-	-	-	123,88	-	-	138,55	-
Tributos	94.500,00	151.609,98	60%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	763.119,32	534.913,25	-30%	1.907,10	89.149,78	4575%	268.894,98	258.745,75	-4%	79.038,09	191.018,66	142%

7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-303	-445	47
1. Receitas	1.526	1.112	-27
Custeio Administrativo Previdencial	173	152	-12
Custeio Administrativo de Investimentos	1.011	907	-10
Fluxo dos Investimentos	342	53	-84
2. Despesas	-1.830	-1.557	-15
Despesa Administrativa Previdencial	-816	-660	-19
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.014	-897	-12

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	- 228	64	- 128
1. Receitas	1.944	1.807	-7
Custeio Administrativo Previdencial	648	599	-8
Custeio Administrativo de Investimentos	1.296	1.208	-7
2. Despesas	-2.172	-1.743	-20
Despesa Administrativa Previdencial	-829	-735	-11
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.342	-1.008	-25

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-621	-615	-1
1. Receitas	1.269	950	-25
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	1.041	911	-12
Fluxo dos Investimentos	228	38	-83
2. Despesas	-1.890	-1.564	-17
Despesa Administrativa Previdencial	-812	-657	-19
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.078	-907	-16

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	332	53	-84
1. Receita Bruta dos Investimentos	332	53	-84
Títulos Públicos	-	-79	-
Fundos de Investimento	332	158	-52
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-25	-

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	239	38	-84
1. Receita Bruta dos Investimentos	239	38	-84
Títulos Públicos	-	-57	-
Fundos de Investimento	239	113	-52
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-18	-

7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 55. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2021	
	Orçado	Realizado Proporcional
Adições	45.126	46.075
Deduções	69.911	57.083
Total	115.037	103.157
Custeio Previdencial	1.167	1.121
Custeio dos Investimentos	4.465	4.540
Total	5.632	5.661
Gastos Previdenciais	3.278	3.076
Gastos dos Investimentos	4.586	4.206
Total	7.863	7.281

Participantes Totais	2021	
	Orçado	Realizado
	2.080	2.106

Comentários:

A quantidade de participantes é da posição de setembro/21.

TABELA 56. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.044.000	971.209
ATIVO TOTAL	-	1.020.537

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2021 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	4,90	5,49	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,54	0,58	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,75	0,71	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.576	1.461	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,43	0,43	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2021	Orçado	Realizado	%
A) Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	16	-14
B) Treinamento por áreas (1+2+3) - R\$	57.387	26.029	-55
1- Gerência	13.745	11.630	-15
a) Administrativa	2.232	3.530	58
b) Previdencial	2.376	3.100	30
c) Investimentos	5.861	2.470	-58
d) Contabilidade	3.276	2.530	-23
2- Diretoria	16.042	5.169	-68
a) Superintendente	1.656	1.700	3
b) Seguridade	8.936	1.240	-86
c) Investimentos	5.450	2.229	-59
3 - Conselhos	27.600	9.230	-67
a) Deliberativo	17.712	4.250	-76
b) Fiscal	9.888	4.980	-50

7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-3.156	-7.239	129
1. Adições	7.827	7.308	-7
2. Deduções	-31.590	-31.510	-
3. Custeio Previdencial	-173	-152	-12
4. Fluxo dos Investimentos	23.260	30.585	31
5. Provisões Matemáticas	-2.480	-13.469	443

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	23.260	30.585	31
1. Receita Bruta dos Investimentos	24.271	31.492	30
Títulos Públicos	7.516	10.803	44
Créditos Privados e Depósitos	694	129	-81
Fundos de Investimento	16.173	20.454	26
Empréstimos a participantes	-	298	-
Investimento em Imóveis	-	-111	-
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-112	-81	-27
2. Total Custeio Investimento	-1.011	-907	-10
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.011	-896	-11
Custeio Empréstimo	-	-11	-

O Fluxo dos Investimentos no encerramento do **3º Trimestre** resultou em um valor positivo de R\$ 30.585 mil - contra o Valor Orçado de R\$ 23.260 mil - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 31% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

7.3.4.2.2 Codeprev:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1. Adições	21.009	22.184	6
2. Deduções	-3.065	-1.340	-56
3. Custeio Previdencial	-648	-669	3
4. Fluxo dos Investimentos	10.595	-1.735	-116
5. Fundos Previdenciais	-27.891	-18.439	-34

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	10.595	-1.735	-116
1. Receita Bruta dos Investimentos	11.891	-368	-103
Títulos Públicos	-	-1.225	-
Fundos de Investimento	11.937	915	-92
Despesas Diretas	-46	-58	25
2. Total Custeio Investimento	-1.296	-1.367	5
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.296	-1.367	5

7.3.4.2.3 Benefício Saldado:

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	12.479	-2.143	-117
1. Adições	2.789	4.144	49
2. Deduções	-16.404	-6.269	-62
4. Fluxo dos Investimentos	20.875	22.236	7
5. Provisões Matemáticas	5.218	-22.255	-526

A conta “Adições” é composta pela correção monetária e juros da parcela da dívida do saldamento, a qual é corrigida mensalmente pela variação do INPC. Fora previsto concessões de benefícios a participantes que já poderiam se aposentar, entretanto não se concretizou, resultando assim em uma variação negativa de 62% entre orçado e realizado.

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	20.875	22.236	7
1. Receita Bruta dos Investimentos	21.916	23.257	6
Títulos Públicos	9.351	17.137	83
Créditos Privados e Depósitos	1.279	143	-89
Fundos de Investimento	11.374	6.127	-46
Empréstimos a participantes	-	11	-
Investimento em Imóveis	-	-83	-
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-88	-78	-11
2. Total Custeio Investimento	-1.041	-1.021	-2
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.041	-1.017	-2
Custeio Empréstimo	-	-4	-

